PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PDI

UNIJAGUARIBE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

@unijaguaribe

RODOVIA CE-040, S/Nº, KM 138,
BAIRRO AEROPORTO, CEP: 62800-000
ARACATI - CEARÁ

Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE

Reitoria
Antônio Henrique Dummar Antero
E-mail: antonio.antero@fvj.br

Pró-reitoria de Operações e Expansão
Francisco Garcia de Sousa Junior
E-mail: gaarcia.junior@fvj.br

Pró-reitoria Acadêmica
Darcielle Bruna Dias Elias
E-mail: darcielle.elias@fvj.br

Pró-reitoria Administrativo – Financeira
Lutiano Almeida Elmiro
E-mail: lutiano.elmiro@fvj.br

Conselheira Acadêmica
Criseida Alves Lima
E-mail: criseida.lima@fvj.br

Procuradoria Institucional
Hínkilla dos Santos Giló
E-mail: hinkilla@fvj.br

Coordenação do Curso de Bacharelado em Direito
Prof. Clara Maria Teles Rodrigues
E-mail: clara.teles@fvj.br

Coordenação do Curso de Bacharelado em Serviço Social
Prof.ª Yara Ketlin Silva Lima de Freitas
E-mail: yara.freitas@fvj.br

Coordenação do Curso Bacharelado e Licenciatura em Educação Física
Prof.ª Ana luisa Batista Santos
E-mail: luisa.batista@fvj.br

Coordenação do Curso de Bacharelado em Fisioterapia
Prof. Francisco Epifânio Gonçalves Filho
E-mail: epifanio.filho@fvj.br

Coordenação do Curso Tecnológico de Estética e Cosmética
Prof. Francisco Epifânio Gonçalves Filho
E-mail: epifanio.filho@fvj.br

Coordenação do Curso Tecnólogo em Gastronomia
Prof.ª Samira Lodi Mello
E-mail: samira.lodi@fvj.br

Coordenação do Curso de Bacharelado em Nutrição
Prof.ª Paloma Katlheen Moura Melo
E-mail: paloma.melo@fvj.br

Coordenação do Curso de Licenciatura em Pedagogia
Prof.ª Renildo Franco da Silva
E-mail: renildo.franco@fvj.br

Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras
Prof.ª Renildo Franco da Silva
E-mail: renildo.franco@fvj.br

Coordenação do Curso de Bacharelado em Psicologia
Prof.º José Pereira Maia Neto
E-mail: maia@fvj.br

Coordenação do Curso de Bacharelado em Enfermagem
Prof.ª Francisca Neuma Almeida Nogueira
E-mail: fneuma@fvj.br

Coordenação do Curso de Bacharelado em Farmácia
Prof.ª Anielle Torres de Melo
E-mail: anielle.torres@fvj.br

Coordenação do Curso de Bacharelado em Administração
Prof.º. Luiz Stephany Filho
e-mail: luiz.filho@fvj.br

Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
Prof.º. Luiz Stephany Filho
e-mail: luiz.filho@fvj.br

Coordenação do Curso de Bacharelado em Administração em Ead
Prof.º. Edson Helison Sena do Nascimento
e-mail: edson.nascimento@fvj.br

Coordenação do Curso de Bacharelado em Contabilidade
Prof.º Cícero Philip Soares do Nascimento
E-mail: cicero.philip@fvj.br

Coordenação de Pós graduação
Ana Cláudia Dummar Antero Holanda
E-mail: ana.claudia@fvj.br

Coordenadora do Núcleo de Educação à Distância
Leoneide Barbosa Lima
e-mail: leoneide@fvj.br

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO

Antonio Henrique Dummar Antero
Francisco Garcia de Sousa Júnior
Lutiano Almeida Elmiro
Profª Darcielle Bruna Dias Elias
Profª Criseida Lima
Silvio Ramos Evangelista

APOIO

Prof. Francisco das Chagas da Silva

Prof.ª Fernanda Luísa Correia Cavalheiro

Prof.ª Ana Luisa Batista Santos

Prof. Francisco Epifânio Gonçalves Filho

Prof.ª Samira Lodi Mello

Prof. Renildo Franco da Silva

Prof.ª Maria Thereza da Costa Zaranza

Prof. José Pereira Maia Neto

Prof.ª Francisca Neuma Almeida Nogueira

Prof.ª Anielle Torres de Melo

Prof.ª Ana Karenina de Souza Gondim Pedroza

Prof.ª. Cibely Maria Ferreira de Abreu

Prof.º Cícero Philip Soares do Nascimento

Prof.ª. Suzana Virgínia da Costa Régis

APRESENTAÇÃO

O crescimento, desenvolvimento e progresso são essenciais para qualquer organização. Tais aspectos proporcionam novos horizontes que surgem para incitar a imaginação e garantir a continuação do progresso institucional.

Um aspecto essencial para o sucesso do planejamento institucional é a abordagem factual à avaliação do negócio e de sua área de atuação. É claro que o ato final da avaliação e do futuro da educação superior, onde estamos inseridos, possui um alto teor intuitivo e mercadológico. Talvez haja maneiras formais para melhorar a lógica da estratégia de nosso negócio, ou da criação de novos conceitos e políticas. Mas o essencial que permeia a avaliação está em encontrar e em reconhecer os fatos e as circunstâncias concernentes à tecnologia, mercado, aprendizado, grau de importância da eficiência, da eficácia, da grandeza e da efetividade, dentre outros fatores, como as formas em contínua mutação.

A rapidez das mudanças torna a busca por fatos uma característica permanentemente necessária, principalmente para o setor como o da educação superior, que busca gerir suas instituições com visão de negócio. As vantagens competitivas se modificam rapidamente e o ciclo de vida de qualquer estratégia passa a ser muito curto, surgindo assim, novos enfoques. Estes enfoques refletem-se na economia, mercado e na sociedade, sendo que novos pontos fortes se tornam críticos, provocando simultaneamente, a abertura de janelas de oportunidades a serem aproveitadas. É com este espírito que encaramos e construímos o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do centro universitário do Vale do Jaguaribe para o período 2021-2025.

Neste viés, o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE, Instituição de Ensino Superior mantida pela União de Educação e Cultura Vale do Jaguaribe Ltda. - UNIJAGUARIBE, tem como finalidade oferecer atividades acadêmicas necessárias ao desenvolvimento social, econômico e cultural da região do Vale do Jaguaribe e de suas vizinhanças e tem como objetivos a formação de profissionais de nível superior, a realização de pesquisas, o estímulo às atividades de criação, inovação e a promoção de atividades de extensão voltadas à comunidade, mediante cursos e prestação de serviços. A UNIJAGUARIBE tem como missão: “formar líderes para o desenvolvimento sustentável”.

Com isso, a marca da UNIJAGUARIBE tem sido o compromisso com o desenvolvimento regional e a melhoria da qualidade de vida da população na qual estáinserida, buscando contribuir para o desenvolvimento social, humano, cultural e econômicoda região através dos cursos, na modalidade presencial, bacharelados em Administração, Ciências Contábeis, Direito, Serviço Social, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia; tecnólogos em Gestão em Recursos Humanos, Gastronomia e Estética; licenciaturas em Letras, Pedagogia e Educação Física, cumprindo assim seu papel de formação de profissionais de nível superior qualificados para as exigênciasdo mercado de trabalho. A instituição inclusive já está credenciada para oferta de cursos em EAD e possui autorizado o curso bacharelado em Administração.

Assim, o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe – UNIJAGUARIBE – consolida-se enquanto espaço de construção e produção do conhecimento, num constante aprender a aprender, no qual as experiências de aprendizagem vinculam-se à educação básica em várias competências, desde a formação de professores gestores, até a interferência nas instituições de ensino e/ou de educação de modo mais amplo e às áreas econômicas, empresariais, ambientais e de saúde. A integração entre ensino, pesquisa e extensão exige, do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE, uma prática de diálogo interdisciplinar em torno de questões e investigações que respondam às reais necessidades da sociedade, e uma organização curricular que integre o conhecimento científico às práticas e fatos sociais.

A partir de um desenvolvimento sustentado por anseios humanísticos, socioeconômicos, socioambientais e éticos, a IES apresenta diferenças positivas significativas em todos os âmbitos da sociedade. Inúmeros são os desafios, mas certamente serão superados com o empenho de muitos que acreditam na superação dos obstáculos e na realização de desejos e sonhos.

Desta forma, este PDI busca apontar seus fundamentos, seu compromisso com a região, as inovações previstas e o que se pretende alcançar nos próximos anos, descrito aqui, de maneira que possa ser efetivamente parte da realidade e usufruído por aqueles que vivem nesta região.

I. PERFIL INSTITUCIONAL

I.I Identificação da Mantenedora

Nome	União de Educação e Cultura Vale do Jaguaribe Ltda. UNIJAGUARIBE
CNPJ	00.138.864/0001-74
Código	901
Endereço	Rodovia CE-040 S/Nº Km 138 - Bairro: Aeroporto
Cep	62.800-000
Município	Aracati
Estado	Ceará
Telefone	(88) 3421-9750/ (88) 99678 0027(whatsapp)
Tipo de instituição	Pessoa Jurídica de Direito Privado com fins lucrativos.
Registro /Ato Constitutivo	Contrato Social como Sociedade do Estado do Ceará (JUCEC), sob o NIRE 23201026405 datado de 01/07/2004, protocolado sob nº 04/050303-8 na Comarca de Aracati.
	Cartório Alexandre Gondim, 2º ofício, livro nº 093, Folhas 12/12 de 05 de julho de 2002. (Última alteração).

I.II Identificação da Mantida

Nome	Centro Universitário do Vale do Jaguaribe – UNIJAGUARIBE		
Endereço (Sede)	Rodovia CE-040 S/Nº, Km 138, Bairro: Aeroporto		
CEP	CEP: 62800-000		
Município	Aracati		
Estado	Ceará		
Telefone	(88)3421.9750	**Whatsapp**	(88) 99678 0027
E-Mail	UNIJAGUARIBE@fvj.br	**SITE**	www.UNIJAGUARIBE.br
CNPJ	00.138.864/0001-74		
Código	1350		
Portaria de Credenciamento	Portaria MEC n.º 1169 de 28/07/1999, publicada no Diário Oficial da União - D.O.U de 29/07/1999.		
Portaria de Recredenciamento	Portaria MEC nº 674 de 26/05/2020, publicado no Diário Oficial da União - D.O.U.101 / pág: 22 em 29/05/2020.		
Portaria de Credenciamento para Centro Universitário	Portaria MEC n.º 1073 de 29/12/2021, publicada no Diário Oficial daUnião - D.O.U de 30/12/2021.		

I.III Perfil da Mantenedora

A Mantenedora do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe (UNIJAGUARIBE) é a União de Educação e Cultura Vale do Jaguaribe Ltda. (UNIJAGUARIBE), constituída em 03 de julho de 1994, com início das atividades em outubro de 1999, sob a forma de associação civil por cotas de responsabilidade limitada com fins lucrativos. A União de Educação e Cultura Vale do Jaguaribe Ltda., tem seu contrato devidamente registrado e arquivado no 2º Tabelionato de Protestos e Registros de Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Aracati-CE, sob o título de compra e venda com escritura pública de 05/07/2002, lavrada às fls. 12/12v, do livro 93, no Cartório Alexandre Gondim (2º Ofício desta comarca, inscrita no CNPJ sob o n. 000.138.864/0001-74, em 10/08/1994). A instituição foi credenciada por meio da Portaria MEC nº. 1169 de 28 de julho de 1999.

I.IV Perfil Mantida

O Centro Universitário do Vale do Jaguaribe – UNIJAGUARIBE, mantida pela União de Educação e Cultura Vale do Jaguaribe Ltda. – UNIJAGUARIBE , foi fundada em 03 de julho de 1994, porém iniciou suas atividades em outubro de 1999, com os cursos de Licenciatura em Letras e Pedagogia.

Atualmente, a marca da UNIJAGUARIBE tem sido o compromisso com o desenvolvimento regional e a melhoria da qualidade de vida da população na qual estáinserida. Dedica-se a contribuir para o desenvolvimento social, humano, cultural e econômicoda região, não apenas através dos cursos já autorizados e em andamento, como também tornando-se vértice para a discussão das demandas de sua região, fóruns regionais e interação com as mais diversas entidades públicas e privadas. Por meio de seus projetos de pesquisa e extensão universitária, assume seu papel na formação de profissionais de nível superiorqualificados para as exigências do mercado de trabalho, com criticidade e capacidade para a inovação.

Fortalece a prática empreendedora e da inovação de suas atividades, desenvolvendo em seu seio instituições que visam ampliar sua atuação, na perspectiva das mudanças globais, como o Instituto Vale do Jaguaribe - IVJ, o Centro de Empreendedorismo - CEMPRE e o Digital Arch Valley Innovation Development - DAVID (Digital Arch Valley Innovation Development, ou Desenvolvedor de Ações no Vale para a Inovação Digital), além do fomento

aos Projetos que vêm sendo desenvolvidos no seio de suas atividades. como Clínica Escola. dentre outros.

A transformação da região do Vale do Jaguaribe tem forte contribuição desta Instituição de Ensino Superior. Os programas de extensão reafirmam o compromisso social e revelam o espírito público que orienta a ação da faculdade e de seus mantenedores. Nossos alunos e professores são estimulados a disseminarem práticas educativas que levem em conta a dimensão humana e profissional.

A UNIJAGUARIBE está localizada no histórico município de Aracati, na região do Jaguaribe, e faz fronteira com o estado do Rio Grande do Norte. Considerado um dosmunicípios mais importantes do estado do Ceará graças ao seu rico patrimônio arquitetônico, foi declarado, no ano 2000, Patrimônio Histórico Artístico Nacional.

Aracati fica a 150 km de Fortaleza, com população estimada em 74.084[1] mil habitantes, no Estado do Ceará, com população de estimada em 9.075.649[2] milhões de habitantes, sendo este um dos estabelecimentos de ensino superior do estado. Consolidada na região há dezenove anos, a UNIJAGUARIBE vem fortalecendo cada vez mais suas raízes e almejando novos projetos para o crescimento institucional e regional.

A UNIJAGUARIBE é uma instituição comprometida com o desenvolvimento político-cultural e socioeconômico do estado do Ceará, da região Nordeste do Brasil. No seu percurso histórico, vem contribuindo para o desenvolvimento da educação superior por meio da oferta de cursos, vistos no quadro 1.

[1] https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/panorama
[2] https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/aracati/panorama

QUADRO - PERFIL DOS CURSOS

CURSOS	CÓDIGO	RAU	NDERECO	ARGAH. DOCURSO	AGAS	AUTORIZAÇÃO					RECONHECIMENTO					1ª RENOV. DE RECONHECIMENTO					2ª RENOV. DE RECONHECIMENTO					3ª RENOV. DE RECONHECIMENTO				
						ORT.	Diário Oficial da União - D.O.U.				ORT.	Diário Oficial da União - D.O.U.				ORT.	Diário Oficial da União - D.O.U.				ORT.	Diário Oficial da União - D.O.U.				ORT.	Diário Oficial da União - D.O.U.			
						º	ATA	. PUBL.	º	L.	º	ATA	. PUBL.	º	L.	º	ATA	. PUBL.	º	L.	º	ATA	. PUBL.	º	L.	º	ATA	. PUBL.	º	L.
DM	70711	EL	40782	270	20	22	8/02/01	2/02/01	0-E	3	318	0/06/05	4/07/05	26	9	76	2/11/11	4/11/11	25	6	1200	4/11/17	7/11/17	26	6					
DM EAD	3976338	EL	40782	000	00		7/01/20	8/0/20		8																				
. CONT	3052900	EL	40782	000	50	39	4/11/16	5/11/16	26	2/23																				
IREITO	0462399	EL	58420	700	00	91	3/09/11	6/09/11	85	7	41	5/11/16	8/11/16	27	7															
D.	3	E	40	2	0	0	9/09	3/	9	3																				

FISI	96448	L	782	20	0	31	/17	10/17	0																					
D. FISI	0520900	IC	58420	060	00	84	5/07/10	6/07/10	35		99	4/04/15	6/04/15	2	6	916	7/12/18	8/12/18	49	85										
NFER	047222	EL	40782	000	00	76	6/06/07	7/06/07	22	4		0/01/13	4/01/13		8	65	0/08/18	1/08/18	76	50										
ARMÁ	2000679	EL	056542	100	00	67	7/11/13	8/11/13	18	5	293	8/06/19	6/06/19																	
ISIO	13001199	EL	04782	010	00	63	4/07/11	9/07/11	37	2	21	1/07/16	2/07/16	40	45	35	1/03/18	2/03/18	2	4										
.PUBLI	2577742	ECN	04782	200	00	20	7/11/14	8/11/14	31	5/26																				
ETRAS	01662	IC	58420	264	20	169	8/07/99	9/07/99	44-E		66	2/03/04	6/03/04	1	0	93	8/07/11	9/07/11	45	9	86	1/12/12	7/12/12	49	3/48	16	7/12/18	8/12/18	49	72
UTRIÇ	305	EL	40782	200	00	07	5/04/16	6/04/1	5	5/26																				

	295							6																						
EDAGO	0398	IC	58420	320	00	311	3/09/99	6/09/99	71-E		65	2/03/04	6/03/04	1	0	86	1/12/12	7/12/12	49	3/48	93	4/12/16	5/12/16	40	9/43	16	7/12/18	8/12/18	49	72
SICOL	3219888	EL	40782	030	00	63	9/09/16	2/09/16	75	5																				
H	1022249	EC	58420	600	00	1	2/05/10	4/05/10	1		73	4/12/12	7/12/12	42	3	1200	4/11/17	7/11/17	26	6										
.SOCIAL	0003110	EL	58420	000	00	687	4/11/09	5/11/09	25	0/21	12	6/08/16	9/08/16	66	1/13															
URISM	8587	EL	40782	390	0	380	4/07/01	9/07/01	31-E	7	134	1/12/06	6/12/06	46	56/157	08	2/06/12	6/06/12	22	8/30	31	5/05/17	7/05/17	3	0					

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe, como estabelece a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados da IES, tendo como atribuição a condução dos processos de avaliação internos.

1.1 COMPOSIÇÃO DA CPA

Ainda segundo a Lei do SINAES, a CPA é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, técnicos administrativos e discentes) e da sociedade externa ao Centro Universitário do Vale do Jaguaribe (membros da sociedade civil organizada). A composição é paritária não havendo prevalência de qualquer segmento.

A CPA do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe constitui-se órgão de representação acadêmica e social, devendo, na sua composição e no desenvolvimento de suas funções, assegurar a participação dos sujeitos envolvidos no processo de forma paritária. Assim, são considerados sujeitos da avaliação todos os membros da comunidade universitária da UNIJAGUARIBE, bem como os membros da comunidade externa designados para tal fim.

Partindo daí, a CPA terá a seguinte composição quantitativa mínima, como prevista no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) da UNIJAGUARIBE:

a) 1 (um) presidente.
b) 1 (um) vice-presidente.
c) 2 (dois) representantes dos docentes da Faculdade;
d) 2 (dois) representantes dos servidores técnico–administrativos;
e) 2 (dois) representantes dos discentes da Faculdade, sendo vedada a participação de aluno formando;
f) 2 (dois) representantes da comunidade externa;

Os membros referidos serão escolhidos por meio de processos eletivos próprios, conduzidos pela CPA, garantida a oportunidade de participação de todos. Nas reuniões

deliberativas da CPA, será exigida, como quórum mínimo de participação, a maioria simples do total de membros, requerendo-se a maioria simples dos presentes para qualquer deliberação e o voto de qualidade do Presidente, em caso de empate.

A estrutura da CPA é regulamentada internamente de acordo com suas necessidades e nos termos regimentais. O mandato de cada membro da CPA será de dois anos, permitida a recondução, exceto dos discentes que será de um ano, permitida sua recondução. Os processos de escolha dos novos membros da CPA serão concluídos até trinta dias antes do término dos mandatos dos efetivos.

A CPA é responsável pelas seguintes atribuições:

a) Coordenar e articular o processo de autoavaliação institucional;
b) Coordenar e articular o processo de Avaliação Interna dos Cursos de Graduação;
c) Organizar os relatórios dos processos de Avaliação;
d) Divulgar os resultados consolidados;
e) Examinar os relatórios da Comissão Externa de Avaliação dos Cursos;
f) Examinar os resultados de desempenho dos alunos no ENADE;
g) Avaliar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
h) Avaliar os Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos (PPC);
i) Coordenar pesquisas sobre Perfil do Ingressante e Egresso;
j) Buscar Articulações Interinstitucionais;
k) Extrair indicativos para tomada de decisão nas diversas instâncias da Faculdade;
l) Atuar como elo entre a Instituição e o MEC.

A CPA, em sua atribuição de coordenar e articular o processo da Avaliação Institucional, e em consonância com as políticas adotadas, estabelece como metas:

a) Avaliar o corpo docente dos cursos da UNIJAGUARIBE;
b) Avaliar a estrutura didático-pedagógica dos cursos;
c) Avaliar a infraestrutura institucional;
d) Avaliar o corpo técnico-administrativo;
e) Avaliar a gestão dos cursos da UNIJAGUARIBE;
f) Avaliar a gestão da UNIJAGUARIBE, em todos os níveis;

g) Promover a apresentação e discussão de resultados;

h) Avaliar o impacto do projeto de avaliação institucional;

i) Promover condições favoráveis para realização da avaliação externa;

j) Analisar os resultados obtidos pela instituição na avaliação externa, articulando-os aos da autoavaliação;

k) Promover a meta avaliação do Programa de Avaliação Institucional.

A Comissão Própria de Avaliação preconiza, dentre outras ideias, que a autoavaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos fatores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

1.2 FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

Pensar o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe e tudo aquilo em que ela atua, como cursos de graduação, de pós-graduação, programas de extensão universitária, pesquisa e desenvolvimento, atendimento à população, manifestações culturais, representatividade em demandas de interesse social, etc. Enfim, pensar todas as suas dimensões, suas dificuldades e potencialidades de forma contextualizada, inserida na complexidade da situação política,social, econômica e educacional brasileira atual, representa um grande desafio. Implica num trabalho de responsabilidade de todos os que vivenciam os procedimentos de avaliaçãoinstitucional, em especial os integrantes da Comissão Própria de Avaliação.

Nesse contexto, a CPA, por meio de seus integrantes, responsáveis por operacionalizar as atividades projetadas para a autoavaliação institucional, têm entendido, ao longo da implementação das propostas, que avaliar não se trata apenas de levantar dados, elaborar questionários, aplicá-los, analisá-los, utilizando técnicas sofisticadas, produzir relatórios e publicá-los. Esses aspectos são de relevância, mas o importante é ter clareza do que deve ser feito com as informações colhidas e com os resultados levantados. É fundamental saber de

que modo a avaliação institucional pode ser um efetivo instrumento de mudança no contexto educacional.

A UNIJAGUARIBE vem buscando aprimorar sua capacidade de gerenciamento das atividades por meio dos resultados do processo de autoavaliação expressos anualmente nos relatórios. Os mesmos são permanentemente utilizados para a revisão do planejamento das ações institucionais e para a elaboração do plano de trabalho de cada curso e de cada setor que compõem o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe.

Além disso, a aprovação dos relatórios e a socialização de seus resultados entre a comunidade acadêmica tendem a permitir ações de aperfeiçoamento nas diferentes instâncias de organização e gestão da IES. Assim, preconiza-se que os resultados das avaliações sejam integrados aos processos decisórios nos diversos âmbitos de gestão do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe – UNIJAGUARIBE, contribuindo, deste modo, para a busca permanente da melhoria da qualidade no desempenho acadêmico, no aperfeiçoamento contínuo do planejamento e da gestão, e no fortalecimento dos compromissos político-sociais da instituição.

1.3 METODOLOGIAS

Compreendendo a avaliação institucional como um processo amplo e minucioso de diagnóstico, com vista ao autoconhecimento institucional, podemos afirmar que o momento atual é de redefinição e fortalecimento da prática da autoavaliação no Centro Universitário do Vale do Jaguaribe.

Até 2013, a experiência no campo avaliativo era muito técnica, não havendo um envolvimento maior da comunidade acadêmica em seus processos. Uma vez por ano, através de um método de coleta de dados exclusivamente eletrônico, era aplicado aos estudantes da graduação um questionário para a avaliação da prática pedagógica docente, por disciplina e um questionário de avaliação da infraestrutura e serviços acadêmicos da faculdade. Entretanto, a ausência de um trabalho mais intensivo de sensibilização contribuiu para uma relativamente baixa adesão de estudantes e professores nesse processo de coleta de dados.

Em 2014, a equipe da CPA iniciou processo de avaliação e planejamento das atividades de autoavaliação institucional, na perspectiva de redefinir instrumentos metodológicos e criar novas estratégias de sensibilização, divulgação e participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional.

Do ponto de vista metodológico, optou-se por utilizar, numa primeira etapa de avaliação, sistema de coleta de dados físico, com aplicação de formulários impressos para estudantes, professores e coordenadores. Numa segunda etapa de avaliação foram também aplicados formulários impressos para o corpo técnico-administrativo e gestão da Faculdade. Também foram pensadas novas estratégias de sensibilização e divulgação do processo, em parceria com a coordenação de comunicação e marketing da UNIJAGUARIBE. Outros setores acadêmicos, como o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), o Núcleo de Estudos ePesquisa, e a Ouvidoria, também foram convidados a contribuir com o processo de autoavaliação institucional.

Portanto, o atual processo de autoavaliação institucional se constitui como um elemento que tem a grande responsabilidade de fortalecer a confiança da comunidade acadêmica no próprio ato de avaliar, que deve ser encarado e trabalhado como fator fundamental para o aperfeiçoamento e melhoria qualitativa da prestação dos serviços do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe à sociedade.

A metodologia a ser utilizada requer método científico dedutivo, com técnicas de pesquisa descritiva precedida de pesquisa exploratória, com utilização de tipologias de pesquisa de campo e documental.

Com a pandemia de COVID-19, e as consequentes limitações advindas para todos os atores envolvidos com a UNIJAGUARIBE (docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo, sociedade) estão sendo criados novos processos, metodologias, abordagens e perguntas na avaliação. A partir de 2021, as abordagens serão mais virtuais e menos presenciais. Um dos desafios será sensibilizar os atores a participarem dos processosde avaliação. Para isso, uma das essências será trabalhar-se a “Cultura do Feedback”, em que todos os atores serão incansavelmente estimulados e capacitados, objetivando serem elementos ativos na construção de uma UNIJAGUARIBE - e de um mundo - continuamente melhor. Dentro dessa Cultura do Feedback, um dos objetivos é que os discentes levem-na parasuas profissões, quando egressos.

1.3.1 OBJETIVOS DA METODOLOGIA ADOTADA PELA CPA:

1.3.1.1 Objetivo Geral

Diante das mudanças impostas pelo distanciamento social, faz-se necessário que os questionários sejam mais sintéticos e busquem uma maior adesão de nossos clientes. Assim,

embasados em diálogos e compartilhamento com a prática de outras organizações, deixamos para cada etapa de avaliação a possibilidade para se descrever com maior riqueza de detalhes a percepção qualitativa de nossos usuários.

Conscientes da descontinuidade no formato dos relatórios de avaliação, buscou-se preservar a integridade da essência avaliativa da ferramenta compreendendo as mudanças na interação entre os mais diversos atores do processo, bem como ampliar a abrangência dos formulários que outrora não eram vislumbrados, de modo que possamos continuamente traçar e aferir a evolução histórica sobre as dimensões de avaliação do SINAES instituído por lei desde 2004. Em resumo, simplificar a forma, ampliar a abrangência, e dar a oportunidade à avaliação qualitativa.

1.3.1.2 Objetivos específicos:

- Proporcionar questionários mais curtos e objetivos, visando respostas mais realistas.
- Ampliar a abrangência da pesquisa.
- Oportunizar a avaliação qualitativa descritiva.
- Obter maior participação da comunidade interna e externa.
- Viabilizar a utilização dos dados para tomada de decisões da gestão.
- Aumentar o sentimento de pertença da comunidade interna e externa.

1.4 CARACTERÍSTICAS DO TRABALHO DA CPA:

- **Capacitadora:** capacitar os envolvidos com a UNIJAGUARIBE nos diversos temas, como importância da avaliação, importância de levar o nome UNIJAGUARIBE consigo, valores, missão, objetivos, etc.
- **Integradora:** integrar os mais diversos núcleos, direção, coordenações, alunos, professores, colaboradores e comunidade externa.
- **“Em Tempo real”:** diz respeito à expectativa de cruzar informações do feedback contínuo, da Ouvidoria e do NAP, e de oferecer resposta imediata de que o feedback/avaliação/reclamação serão levados à solução.
- **Omnicanal:** vários canais de acesso, que levam a um “núcleo de processamento” único.

- **Participativa:** Integrantes que representam seus pares (por isso a importância dos membros da CPA serem apresentados a seus pares, e estarem juntos a eles).

1.5 PARA QUE PRECISAMOS AVALIAR?

Saber continuamente onde estamos, buscar entender as mudanças necessárias para que a experiência acadêmica de nossos estudantes se tornem mais relevantes, e avaliar o progresso em direção à Visão.

1.6 COMO É, E DO QUE CONSISTE O PROCESSO?

Para realizar um levantamento amplo e uma análise minuciosa das informações sobre a instituição, a CPA definiu que o processo de autoavaliação deverá se constituir de várias atividades, conforme as seguintes linhas de trabalho:

a) Sensibilização para a importância da Autoavaliação Institucional da UNIJAGUARIBE. Ações voltadas para a conscientização da importância da mesma e da participação da comunidade, professores, colaboradores técnicos administrativos, estudantes e comunidade externa (egressos). Apresentação da Comissão, seupropósito, processos, síntese do resultado anual. Fragilidades e avanços na melhoria dos processos avaliados. A proposta é para que este momento seja na semana de integração a cada semestre e nos encontros pedagógicos. Sugestão que o momento fique gravado e seja compartilhado pelo colegiado para os alunos que entrarem posteriormente à data no referido semestre.

b) Avaliação propriamente dita (Antes da AP2).

c) Relatório dos resultados, carta de intenção Institucional e Convocação Participativa para Melhorias (o papel da comunidade na melhoria dos itens avaliados, seja por ações efetivas na comunidade, seja pelo simples fato do exercício cívico de estar engajado no processo, divulgação das conquistas nas redes sociais). Proposta que se faça na EXPO;

d) Reunião Individual com núcleos administrativos e pedagógicos para compartilhamento de resultados e discussão para melhorias;

e) Encontro da CPA com a comunidade acadêmica para compartilhamento de resultados.

f) Reunião com Direções para compartilhamento do processo e propostas de inovação institucional.

1.7 O QUE QUEREMOS AVALIAR?

- Professores (professores, curadores, tutores, preceptores)
- Coordenadores
- Plataforma
- Atendimento
- Infraestrutura
- Autoavaliação nos aspectos dos Valores Institucionais, da Missão, Visão e Propósito Transformador Massivo de toda a comunidade acadêmica.

1.8 FORMULÁRIOS E ETAPAS

‘’’

Na pesquisa de campo serão utilizados formulários do tipo questionário e do tipo roteiro de entrevistas. Ambos os formulários obedecerão as etapas:

a) elaboração;
b) validação interna e externa;
c) aplicação dos formulários;
d) validação dos resultados com a comunidade acadêmica;

1.9 COLETA E TABULAÇÃO DE DADOS

A coleta dos dados será realizada após a fase de aplicação dos formulários ou instrumentos de coleta. Tais dados, ainda brutos, serão tabulados em mídia informatizada e preparados para receberem tratamento analítico.

1.10 RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Terminada a fase de tratamento analítico serão anunciados os resultados e conclusões, e elaborado o Relatório de Autoavaliação Institucional, que será encaminhado às instâncias de decisão do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe e ao MEC.

1.11 DIVULGAÇÃO E AS FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS

A divulgação dos resultados se dará, por completo, às instâncias de decisão da UNIJAGUARIBE e ao MEC. Serão divulgados, parcialmente, por segmento acadêmico, por meio de murais e inserção no site da IES.

A forma de utilização dos resultados estará voltada à análise das instâncias decisórias da UNIJAGUARIBE, prioritariamente, voltada à satisfação das necessidades apontadas e realinhamento dos planejamentos estratégico, acadêmico e pedagógico da UNIJAGUARIBE. Em resumo, os resultados e diagnósticos apresentados nas avaliações, servirão de referência para a atualização do planejamento estratégico institucional, definição de programas e projetos e embasamento de novos procedimentos de gestão administrativa e de ensino. Orientarão os planos de ensino e de cursos, e serão discutidos com os parceiros institucionais, objetivando atualizá-los a partir da troca de informações e experiências.

Outras ações de auto avaliação constarão no projeto da CPA, a ser disponibilizado no site do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe.

Os relatórios sobre o curso são encaminhados pela CPA à Reitoria e Acadêmica e ao coordenador do curso, que os analisa junto ao Colegiado e ao NDE. Os resultados permitem ratificar os aspectos positivos do curso e tomar decisões para solucionar suas fragilidades, além de serem uma forma de acompanhamento da avaliação institucional, com ênfase numa dimensão qualitativa. Com a análise dos resultados divulgados pela CPA à coordenação do curso, são avaliados os pontos de melhoria e correção, o que gera a elaboração de Planos de Ação voltados à construção de um ensino superior de excelência.

Também objetivando encontrar mecanismos para melhoria dos cursos, os resultados das Avaliações Externas, assim como os da Avaliação Interna são considerados como insumospara o aprimoramento ou revisão do seu planejamento.

A Avaliação Institucional é um processo de controle e de acompanhamento das atividades desenvolvidas na instituição de ensino dentro de uma abordagem construtiva,visando à análise e ao aperfeiçoamento do desempenho acadêmico. Tem como princípio a melhoria contínua dos processos acadêmicos buscando alavancar a instituição no seu percurso de crescimento e/ou consolidação.

A autoavaliação interna, para além das exigências normativas, constitui-se em uma filosofia da UNIJAGUARIBE, na perspectiva da melhoria contínua. Deste modo, os cursos são incluídos em um processo de:

- avaliação do corpo docente pelo estudante;
- avaliação das turmas, realizadas pelo docente de cada disciplina.
- avaliação da coordenação de curso pelo corpo docente;
- avaliação do curso (incluindo coordenação de curso) pelo estudante;
- avaliação do docente pela coordenação de curso;
- autoavaliação do docente;
- autoavaliação do estudante.

A Política de Avaliação Institucional se sustenta nas seguintes diretrizes:

- mobilizar a comunidade acadêmica para refletir sobre sua função social de modo a proporcionar a autocrítica e o conhecimento da realidade institucional, em sua dimensão global, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade;
- criar condições adequadas ao comprometimento da comunidade acadêmica com as atividades político-científicas e sociais desenvolvidas pela instituição;
- desenvolver uma "cultura de avaliação", com vistas à integração do programa.
- permanente avaliação do processo administrativo da instituição.

A metodologia utilizada no processo de avaliação institucional abrange, entre outros aspectos, as formas de participação dos docentes e dos estudantes nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos, sendo inspirada nos princípios de globalidade, aceitação, legitimidade e adesão à avaliação, que sustentarão as ações destinadas à:

- sensibilização da comunidade para garantir seu acolhimento e participação no processo avaliativo;
- formulação de um diagnóstico multidimensional através de indicadores quantitativos e qualitativos;

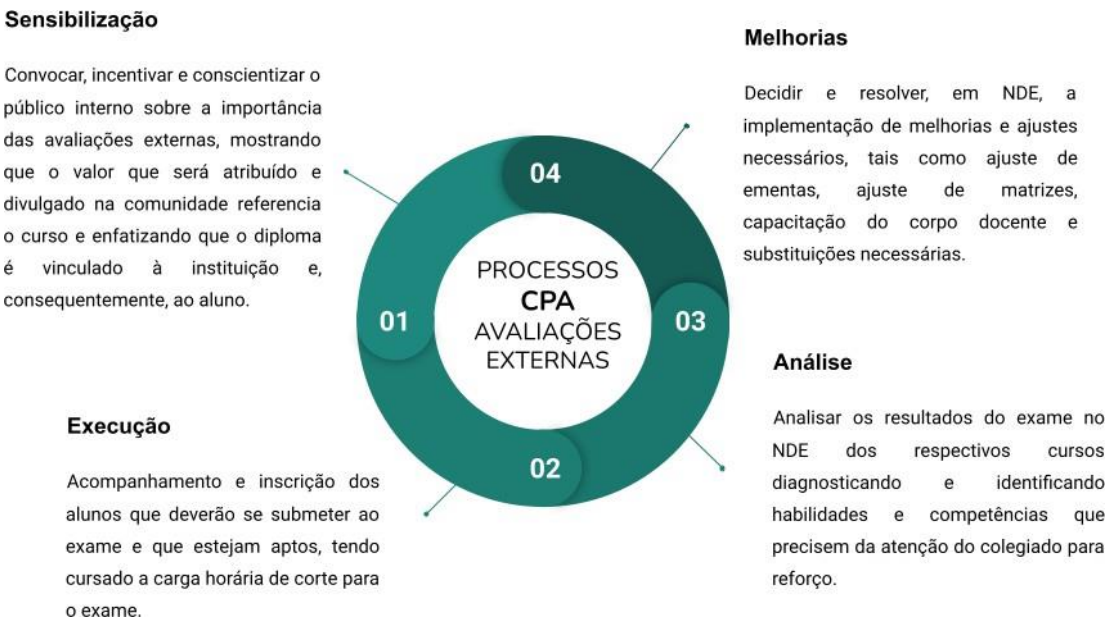
- acompanhamento do ensino através de seminários, minicursos, e cursos de especialização;
- reavaliação pela comunidade das informações coletadas e das recomendações dos avaliadores externos apontando as prioridades para o aprimoramento dos cursos;
- reformulação das políticas gerais da IES e implementação das medidas apontadas pelo processo avaliativo.

Assim, em um resumo geral com fins didáticos, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) conduzirá os processos autoavaliativos institucionais, e usará também as avaliações externas e resultados dos alunos no ENADE para dar suporte à UNIJAGUARIBE para seguir eficazmente em direção à sua Missão: "formar líderes para o desenvolvimento sustentável".

1.12 A CPA E AS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

Como ocorrem os processos para implementação de melhorias a serem conduzidos pela CPA por meio das avaliações externas na UNIJAGUARIBE?

A CPA propõe um olhar crítico dos colegiados competentes para o processo das avaliações externas e uma agenda institucional composta das seguintes fases:



Ao cabo de cada um dos ciclos e com efetiva divulgação dos resultados pelo INEP, a CPA convoca a Pró-reitoria Acadêmica para uma discussão dos mesmos, apontando recomendações e melhoria aos cursos e definindo estratégias para divulgação dos resultados com os reconhecimentos aos participantes com destaque, bem e compartilhamento com os demais colegiados de ações promotoras das habilidades e competências do curso.

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 VALORES

1) Atitude Positiva
2) Responsabilidade
3) Iniciativa
4) Coragem
5) Respeito
6) Solidariedade

2.1.1 ATITUDE POSITIVA

Transcender, sempre, sobretudo diante das adversidades inerentes à vida e à convivência humana. Ser capaz de promover o outro e regenerar o mundo com a presença, humana e solidária.

2.1.2 RESPONSABILIDADE

Reconhecer que por meio do comportamento individual podemos assumir o protagonismo na transformação do mundo. Ainda, ter consciência de que a liderança é capaz de eduzir nas pessoas o mesmo comportamento nos que o percebem e reverberar até os lugares mais longínquos.

2.1.3 INICIATIVA

Agir e gerar movimento em direção à uma visão desejada. Esperançar. A ação vibra e por si contagia, mesmo que pulse inconscientemente, gera e promove a transformação do mundo à nossa volta.

2.1.4 CORAGEM

Não se deixar imobilizar diante do medo ou diante das conveniências pessoais. Avançar em direção às convicções, crenças e valores. Transformações sociais são a metamorfose na ordem das relações que regem a sociedade. Portanto, é preciso coragem para seguir.

2.1.5 RESPEITO

Olhar para o outro, reconhecer e valorizar a importância de quem pensa diferente da gente. Ter consciência do valor coletivo, Humanidade, da qual somos parte.

2.1.6 SOLIDARIEDADE

Esta é a culminância das realizações sociais, quando podemos celebrar a construção de algo sólido juntos sempre com paixão e compaixão.

2.2 METAS INSTITUCIONAIS

Ao construir o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe se atentou ao fato do mesmo representar um sério compromisso da Instituição para com o Ministério da Educação (MEC) e com todos os seus stakeholders. Neste contexto, buscou apresentar propostas plenamente exequíveis nos moldes e prazos previstos. São apresentadas como metas globais da Instituição:

2.2.1 ÁREA DE ATUAÇÃO

O Centro Universitário do Vale do Jaguaribe – UNIJAGUARIBE, é uma Instituição de Ensino Superior, de acordo com o credenciamento por meio da Portaria MEC nº. 1169 de 28 de julho de 1999, que no momento prioriza a oferta de cursos de nível de graduação como bacharelado, licenciatura e tecnológico, além dos cursos de Especialização Lato sensu. Pretende expandir sua atuação com a projeção da Pós-graduação Stricto Sensu, a ampliaçãoda Educação à Distância, de seus cursos de graduação presenciais, cursos técnicos e cursos de formação profissionalizantes, em consonância com os anseios da sociedade.

2.2.2 OBJETIVOS E METAS DA INSTITUIÇÃO

Os objetivos a serem alcançados e a sua quantificação em metas são descritos a seguir, como forma de melhor entendimento e de acompanhamento do que está sendo projetado para a Faculdade Vale do Jaguaribe – UNIJAGUARIBE para o período de 2021 a 2025.

Descrição dos objetivos e quantificação das metas

O cronograma de implementação do PDI apresenta as ações estratégicas referentes a cada uma das metas elencadas:

OBJETIVOS

I. Estabelecer-se como a maior instituição de Educação a Distância (EAD) da Macrorregião composta pelos municípios do Vale do Jaguaribe e do Litoral cearense e os municípios da Região Oeste Potiguar, em número de alunos, trabalhando com diversificação operacional e solidariedade empreendedora.

II. Focar no Desenvolvimento de Habilidades e Competências*, na prestação de seus serviços educacionais.

III. Adequar os planos de carreira e de qualificação docente e de colaboradorestécnico-administrativos ao desenvolvimento institucional, promovendo o engajamento acadêmico através de políticas de incentivos e programas de apoio, visando a excelência nos serviços educacionais ofertados.

IV. Melhoria do atendimento à comunidade, tornando-o um diferencial através da qualidade, da flexibilidade e da prontidão.

V. Superar os compromissos firmados nos atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cada um de seus cursos, inovando e aperfeiçoando suas propostas pedagógicas, na medida em que as circunstâncias do mundo em que estão inseridos mudem.

VI. Tornar-se líder regional na formação de empreendedores voltados para o fortalecimento econômico atuantes em todas as esferas públicas e privadas da região de atuação.

VII. Tornar-se referência, nacional e internacional, pela formação de profissionais líderes com visão de desenvolvimento sustentável, alicerçada nos valores cultivados dentro de nossa comunidade.

VIII. Diversificar empreendimentos, solidariamente à comunidade, gerando oportunidade para comunidade interna, para egressos, gerando campos de estágio e reputando-lhe reconhecimento de sua missão no seu próprio desenvolvimento.

IX. Estimular, capacitar e implementar a Cultura de Inovação em todos os âmbitos da UNIJAGUARIBE.

OBJETIVO					
I.	**Estabelecer-se como a maior instituição de Educação a Distância (EAD) da Macrorregião composta pelos municípios do Vale do Jaguaribe e do Litoral cearense e os municípios da Região Oeste Potiguar, em número de alunos, trabalhando com diversificação operacional e solidariedade empreendedora.**				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	**ANO I 2021**	**ANO II 2022**	**ANO III 2023**	**ANO IV 2024**	**ANO V 2025**
Aperfeiçoar sua oferta na modalidade EAD, caracterizando-a pela visão regional e pelo maior engajamento de sua proposta acadêmica através do incremento da produção de conteúdo próprio em suas matrizes de cursos	10%	20%	40%	50%	60%
Ampliar seu portfólio com cursos de Graduação EAD	04	12	18	24	30
Ampliar seu portfólio de cursos de Pós-Graduação EAD	02	05	08	11	14
Estabelecer parceria para a implantação de Polos Parceiros EAD na Região NE	02	08	16	21	21
Ampliar o número de alunos atendidos com cursos de Graduação EAD	290	1.485	3.162	5.479	8.444
Ampliar o número de alunos atendidos com cursos de Pós-Graduação EAD	69	388	772	1230	1753
Viabilizar a entrega de cursos gratuitos para nivelamento e melhoria da acessibilidade e apoio das instituições de ensino médio de toda a região Nordeste, com atendimento individualizado a alunos em cursos preparatórios ao Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, ou similares. *	1000	2000	4000	6000	8000

Ampliar número de calouros atendidos pelo Programa de Nivelamento, adotando ferramentas para a identificação das necessidade de alunos recém admitidos com a oferta semestral de cursos como: Normas da ABNT aplicadas a trabalhos acadêmicos; Introdução às Tecnologias Digitais; Matemática e Raciocínio Lógico; Língua Portuguesa; Química e Biologia, com atendimento personalizado em plataforma EAD.	200	400	600	1000	2000
Ofertar cursos e/ou projetos extensionistas que fortaleçam os ciclos de aprendizagem da comunidade, por meio dos ambientes virtuais da faculdade ou plataformas digitais, tendo em vista a melhoria de vida da população	16	20	24	30	32

* A meta para esse objetivo é referenciada pelo número médio de 4000 alunos/ano concluintes do ensino médio na região.

OBJETIVO					
II. Focar no Desenvolvimento de Habilidades e Competências*, na prestação de seus serviços educacionais.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	**ANO I 2021**	**ANO II 2022**	**ANO III 2023**	**ANO IV 2024**	**ANO V 2025**
Realizar Encontros sistemáticos (Farol da Liderança) visando a promoção e o desenvolvimento de metodologias através do engajamento de docentes, estimulando a					

vivência da Liderança e dos valores institucionais: Respeito, Gratidão, Iniciativa, Solidariedade e Responsabilidade.	03	04	06	06	06
Fortalecer o programa de Monitoria Acadêmica, cobrindo percentual maior de estudantes assistidos pelos seus serviços.	30%	50%	60%	70%	80%
Contemplar maior número de disciplinas assistidas pelo programa de monitoria proporcional às disciplinas ofertadas semestralmente.	5%	6%	7%	8%	9%
Contemplar maior número de alunos bolsistas em projetos de extensão, vinculados aos projetos de referência dos cursos cadastrados no Núcleo de Extensão.	13	15	17	19	21
Instituir um programa de iniciação científica que contemple um número crescente de professores com projeto de pesquisa cadastrado no CNPq e publicações.	02	03	04	05	06
Realizar cursos e/ou oficinas para acadêmicos (coordenadores, professores, monitores e líderes) e para técnicos administrativos para o desenvolvimento da cultura organizacional de Liderança.	02	04	06	06	10

* Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), competência é definida como a "mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitiva e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho". (http://basenacionalcomum.mec.gov.br

OBJETIVO					
III.	**Adequar os planos de carreira e de qualificação docente e de colaboradores técnico-administrativos ao desenvolvimento institucional, promovendo o engajamento acadêmico através de políticas de incentivos e programas de apoio, visando a excelência nos serviços educacionais ofertados.**				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	**ANO I 2021**	**ANO II 2022**	**ANO III 2023**	**ANO IV 2024**	**ANO V 2025**
Fortalecer o engajamento de professores da instituição no programa de aperfeiçoamento e capacitação docente continuada.	50%	60%	70%	80%	100%
Fortalecer e ampliar o Programa de Educação Continuada para Técnicos Administrativos.	50%	60%	70%	80%	100%
Criar e implementar modelo de gestão com indicadores acadêmicos e administrativos, de modo a promover internamente busca da melhoria contínua para seus projetos e programas ofertados.	50%	100%	100%	100%	100%

OBJETIVO					
IV. Melhoria do atendimento à comunidade, tornando-o um diferencial através da qualidade, da flexibilidade e da prontidão.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	**ANO I 2021**	**ANO II 2022**	**ANO III 2023**	**ANO IV 2024**	**ANO V 2025**
Melhorar a qualidade geral dos atendimentos à comunidade. *	20%	40%	60%	80%	100%
Ampliar o atendimento da plataforma virtual de atendimento para todos os setores acadêmicos.	60%	70%	80%	90%	100%
Ampliar o atendimento da plataforma virtual de atendimento para todos os setores administrativos.	30%	50%	70%	100%	100%
Consolidar a Ouvidoria, com acompanhamento e avaliação permanentemente dos resultados das atividades e ações relativas atendimento por ticket e cobertura total da comunidade acadêmica.	25%	40%	80%	100%	100%

Estimular a permanência do estudante na graduação presencial com o controle e diminuição da evasão.	16%	15%	14%	13%	12%
Estimular a permanência do estudante na graduação a distância com o controle e diminuição da evasão.	40%	38%	35%	33%	30%
Estimular a permanência do estudante na pós-graduação com o controle e diminuição da evasão.	26%	22%	20%	18%	16%
Aplicação de avaliações institucionais em busca de Qualidade compatível com os progressos da Ciência, da Tecnologia, garantindo a participação permanente dos representantes dos diferentes segmentos institucionais.	04	04	04	04	04
Ofertar palestras informativas e de conscientização sobre processo de avaliação institucional tendo como público docentes, discentes, técnico-administrativos e integrantes da comunidade próxima da instituição.	02	02	02	02	02
Implantar e promover o número de atendimentos psicológicos à comunidade por meio do **Serviço de Psicologia Aplicada - SPA**.	200	400	480	600	800
Promover o número de atendimentos à comunidade por meio dos serviços **Clínica Escola**	400	800	1200	1600	2000
Promover o número de atendimentos à comunidade por meio dos serviços Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) em parceria com o Ministério Público e a Defensoria Pública.					

	200	400	480	600	800
Aperfeiçoar e integrar os sistemas de acesso do aluno à UNIJAGUARIBE, no conceito de "***omnicanal***".	20%	40%	60%	80%	100%

*Melhorar a cada ano em pelo menos 20% a avaliação global da CPA para os atendimentos, bem como os resultados sobre reclamações e elogios recebidos por Ouvidoria e outros canais de escuta ao cliente.

OBJETIVO					
V. Superar os compromissos firmados nos atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cada um de seus cursos, inovando e aperfeiçoando suas propostas pedagógicas, na medida em que as circunstâncias do mundo em que estão inseridos mudem.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	**ANO I 2021**	**ANO II 2022**	**ANO III 2023**	**ANO IV 2024**	**ANO V 2025**
Consolidar todas as atividades de extensão na estrutura curricular dos diferentes cursos e modalidades.	50%	80%	80%	80%	90%
Manter atualizadas e divulgar todas as revistas e publicações das revistas: "UNIJAGUARIBE e Ciência", "Educação e Linguagem", "Negócios e Desenvolvimento Regional", "Interfaces da Saúde", "Socializando" e "Revista Direito" .	50%	80%	100%	100%	100%
Revisar os projetos pedagógicos dos cursos.	50%	80%	100%	100%	100%

Ampliar o número de autorizações anuais junto ao MEC para a oferta de novos cursos de graduação bacharelados e tecnólogos, nas modalidades presencial e EAD.	04	09	11	15	18
Implantar e ampliar o número de cursos técnicos ofertados nas modalidades presencial e EAD, em harmonia aos anseios do mercado para o perfil do profissional desejado.	03	08	12	18	27
Acompanhar os processos de regulamentação dos cursos de graduação presencial e EAD no que tange ao desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso	100%	100%	100%	100%	100%
Ampliar número de acessos a Plataformas de Bibliotecas Virtuais garantido a todo o corpo acadêmico para fortalecer a base de pesquisa para o Ambiente Virtual do Aluno - AVA.	60%	70%	80%	90%	100%
Atualizar e manter "*em tempo real*" as informações acadêmicas e pedagógicas, do site da instituição, em total sintonia com o EMEC e a prática de todas as atividades acadêmicas de seus cursos, por meio das atividades do Controle Interno	50%	80%	90%	90%	90%
Revisar e atualizar semestralmente os Planos de Ensino das disciplinas pelos NDE`s correspondentes, considerando os relatórios da Comissão Própria de Avaliação - CPA.	50%	70%	80%	90%	100%
Fortalecer a cobertura das ações de estágios, primeiro emprego e acompanhamento de egressos, com indicadores claros de percentual de empregabilidade de alunos e egressos a partir da Instituição.	50%	80%	90%	90%	90%
Celebrar convênios de cooperação e intercâmbio internacionais.	02	04	06	08	10
Integrar a avaliação interna e externa, informando à comunidade acadêmica os resultados do desempenho institucional, de forma contínua.	50%	80%	90%	90%	90%

Manter, ampliar e melhorar a acessibilidade aos portadores de necessidades especiais, nos espaços físicos dos *campi* existentes e em suas plataformas digitais.	60%	80%	90%	95%	100%

OBJETIVO					
VI. Tornar-se líder regional na formação de empreendedores voltados para o fortalecimento econômico atuantes em todas as esferas públicas e privadas da região de atuação					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	**ANO I 2021**	**ANO II 2022**	**ANO III 2023**	**ANO IV 2024**	**ANO V 2025**
Promoção e realização de eventos de interação interdisciplinar entre alunos e egressos.	02	02	02	02	02
Criar banco de cases (casos reais de empreendedorismo) para fortalecer a visão estratégica do formando.	25%	50%	80%	90%	100%
Criar e promover projetos através do CEMPRE – Centro de Empreendedorismo.	02	03	04	05	05
Lançar Cursos (20h) e Oficinas (2h) dentro de um portfólio hospedado em plataforma digital garantindo e flexibilizando o acesso a docentes, discentes, colaboradores e a comunidade extramuros , com certificação.	05	10	15	20	25

Estabelecer parcerias com outras iniciativas educacionais com o intuito de melhorar o "*branding*" e consolidar nossa marca.	02	03	04	05	06
Integrar as atividades do núcleo de Pós graduação à graduação para o aperfeiçoamento dos saberes e práticas acadêmicas.	20%	30%	40%	50%	50%
Aumentar o número de atendimentos que fortaleçam a integração entre Universidade e Comunidade	100.000	200.000	300.000	400.000	500.000
Criar programa de cobertura e acompanhamento aos egressos.	10%	20%	30%	40%	50%
Aumentar o número de convênios com atores do desenvolvimento econômico, empresas e entes públicos, para oferecer suporte na formação, capacitação e desenvolvimento para líderes empreendedores.	30	35	40	45	50
Atrair empresas para o campo de suas práticas profissionais que visem explorar o potencial do binômio academia - mercado.	01	02	04	05	06
Ampliar o número de alunos atendidos com cursos de Graduação Presencial.	**1.430**	**1.828**	**1.957**	**2.048**	**2.120**
Ampliar o número de alunos atendidos com cursos de Pós-Graduação Presencial.	**522**	**621**	**652**	**674**	**690**
Realizar matrículas para alunos atendidos com cursos Técnicos.	**87**	**280**	**419**	**543**	**658**
Realizar matrículas para alunos atendidos com cursos Profissionalizantes.	**50**	**144**	**207**	**259**	**305**

Criar e manter projetos e programas autossustentáveis, que fortaleçam o marketing voltado à comunicação dos serviços e melhoria do "*branding*".	02	03	04	06	08

OBJETIVO					
VII. Tornar-se referência, nacional e internacional, pela formação de profissionais líderes com visão de desenvolvimento sustentável, alicerçada nos valores cultivados dentro de nossa comunidade					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	**ANO I 2021**	**ANO II 2022**	**ANO III 2023**	**ANO IV 2024**	**ANO V 2025**
Garantir espaço institucional para que docentes, discentes e integrantes da comunidade próxima e remota da instituição possam tornar públicos os resultados de processos de aperfeiçoamento cultural e profissional dos quais participaram.	20%	30%	50%	80%	100%
Desenvolver programas em parcerias internacionais a fim de explorar vocações regionais e evidenciar a cultura local e o desenvolvimento social e as riquezas ambientais na perspectiva da sustentabilidade, incentivando a mobilidade acadêmica.	02	04	06	08	10
Alinhar suas ações aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). http://www.agenda2030.org.br/ods/17/	20%	30%	50%	80%	100%

Criar e manter um programa de marketing voltado à comunicação do papel da UNIJAGUARIBE no Desenvolvimento Sustentável.	20%	30%	50%	80%	100%

OBJETIVO					
VIII. <u>Diversificar empreendimentos</u>, solidariamente à comunidade, gerando oportunidade para comunidade interna, para egressos, gerando campos de estágio e reputando-lhe reconhecimento de sua missão no seu próprio desenvolvimento					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	**ANO I 2021**	**ANO II 2022**	**ANO III 2023**	**ANO IV 2024**	**ANO V 2025**
Expandir a utilização do espaço físico do campus, proporcionando aos seus usuários novas possibilidades e acesso a serviços convergentes com as práticas de seus cursos.	20%	30%	50%	80%	100%
Mobilizar atividades transversais para o **DAVID e o CEMPRE**, buscando o fomento de instituições, privadas e/ou públicas, interessadas no empreendedorismo e na inovação.	20%	30%	50%	50%	50%
Implantar o **Laboratório Escola da UNIJAGUARIBE** com realização de exames laboratoriais	100%	100%	100%	100%	100%
Implantar a **ACADEMIA ESPORTIVA da UNIJAGUARIBE**	-	100%	100%	100%	100%

Promover convênios e parcerias entre a mantida e outras instituições afins que ampliem sua oferta e que possam agregar valor à sua prática acadêmica, na perspectiva da interdisciplinaridade, da internacionalização, da extensão e da pesquisa científica, dentro da perspectiva da sustentabilidade, gerando na sua realização novas possibilidades comerciais.	20%	30%	50%	50%	50%
Buscar linhas de investimento, incentivo e fomento, para iniciativas e projetos de empreendedorismo.	20%	30%	50%	50%	50%

OBJETIVO					
IX. Estimular, capacitar e implementar a <u>Cultura de Inovação</u> em todos os âmbitos da UNIJAGUARIBE.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	**ANO I 2021**	**ANO II 2022**	**ANO III 2023**	**ANO IV 2024**	**ANO V 2025**
Promover cursos e oficinas para inclusão digital sobre Inovação em harmonia com as ações do Instituto Vale do Jaguaribe - **IVJ** e os projetos de inovação ligados a ele, como o **DAVID** (Digital Arch Valley Innovation Development, ou Desenvolvedor de Ações no Vale para a Inovação Digital).	02	04	06	08	10
Estimular e promover a cultura de "*feedback*" por meio do diálogo entre as mais diversas coordenações, integrando os trabalhos da Comissão Própria de avaliação - **CPA**, **Ouvidoria** e Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e Acessibilidade e Inclusão - **NAP**/**NAI**, bem como articulando a comunicação destes com toda a comunidade.	20%	30%	50%	60%	80%

Aperfeiçoar o processo de avaliação institucional, de forma contínua, desenvolvendo a cultura de "*feedback*" pela comunicação eficaz das melhorias a toda a comunidade.	50%	60%	80%	90%	100%
Promover Ciclos de Inovação Participativa, em que os integrantes da comunidade estarão focados em criar soluções inovadoras para problemas a serem determinados, identificados por eles mesmos.	20%	30%	50%	60%	70%
Estimular a compreensão de outras culturas por meio da música, das artes e das propostas de internacionalização.	20%	30%	50%	60%	80%
Promover e manter um fórum de debates, autossustentável, sobre temas envolvendo a importância da diversidade, inclusão e acessibilidade para a criatividade e inovação na sociedade e "O Futuro do Trabalho" nas mais diversas profissões.	01	01	01	01	01
Criar e fortalecer o Núcleo de Inovação que, dentre outras responsabilidades, promoverá a Propriedade Intelectual.	40%	100%	100%	100%	100%

2.3 ABORDAGENS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À PESQUISA, À INICIAÇÃO CIENTÍFICA, À INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E AO DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

A UNIJAGUARIBE, em suas Políticas de Pesquisa, detalhadas no item 3.4.4.5 deste PDI, tem o propósito principal de incentivar e direcionar os interesses de pesquisa institucionais para o desenvolvimento regional. Ocupa-se da estruturação e da integração das atividades de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica, Trabalhos de Conclusão de Curso, Periódicos e Eventos Acadêmicos, Científicos e Tecnológicos, Comitê de Ética em Pesquisa, Produções e Publicações. No item 3.4.4.7, aprofunda-se sobre o incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais. Entre outros aspectos, institui o programa de Bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica, fomenta grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos. A inovação está contemplada nos itens 3.4.4.3 (Práticas Pedagógicas Inovadoras) e 3.6, abordando a inovação tecnológica. O desenvolvimento artístico e cultural é assunto do item a seguir.

2.4 ABORDAGENS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA, DO PATRIMÔNIO CULTURAL, AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL

O item 3.4.3.3.1 (temas transversais) contempla os temas voltados à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. O conteúdo também está contemplado no item 3.4.4.6 (Políticas de Extensão doCentro Universitário do Vale do Jaguaribe).

2.5. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

O compromisso do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe, enquanto instituição de ensino, tem como perspectiva viabilizar uma política que atenue as desigualdades sociais, oferecendo soluções que auxiliem o ser humano como forma de melhorar a sua qualidade de

vida. Sabe a instituição, ainda, que o Desenvolvimento Econômico e a Responsabilidade Social significam o grau de obrigações que uma organização assume por meio de ações que protejam e promovam o bem-estar da sociedade enquanto procura atingir os seus próprios interesses.

É visível, a partir deste PDI, desde a sua missão institucional e seus objetivos, que o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe está voltada para a implantação de ações contínuas que oportunizem, de fato, uma melhoria das condições de vida das comunidades em sua área de atuação. Visando colocar em prática e dar fôlego constante às práticas de responsabilidade social e de sustentabilidade, a UNIJAGUARIBE conta com um Núcleo de Responsabilidade Socioambiental que tem como atribuição propor atividades e ações voltadas à melhoria da qualidade de vida no âmbito das comunidades interna e externa da IES, referenciadas pelos 17 (dezessete) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS´s), consoante ao compromisso nacional firmado por meio do Decreto nº 8.892/2016 que criou a Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável / Agenda 2030.

Tal compromisso se manifesta de várias formas, através do processo de Ensino-Aprendizagem, da Pesquisa e da Extensão.

Na perspectiva do Ensino, desde a oferta de disciplinas institucionais como: Empreendedorismo, Inovação e Liderança e Responsabilidade Socioambiental, a visão da IES perpassa toda a experiência acadêmica considerando o repertório vivido pelo discente e asua relação com os atores regionais como sendo aspectos fundamentais ao fortalecimento regional. Da mesma forma, a Pesquisa prioriza campos que afetem diretamente o contexto local, sem perder a nexialidade com o global (“glocal”: global e local). Já a Extensão, corroborando a indissociabilidade das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, lança-se como vetor a estender os conhecimentos produzidos para além dos muros da IES, de modo a contribuir com a busca de soluções para os desafios sociais. Desta forma, vinculadas ao processo de formação e à geração de conhecimento, as ações de extensão são implementadas através de programas, projetos, estágios curriculares, cursos e seminários que envolvam a comunidade com diagnósticos da realidade que a cerca, intercâmbio de informações, sugestões e desenvolvimento de atividades que acabam fortalecendo a construção da cidadania, o desenvolvimento e a sociedade em seu todo.

Todas essas ações são consonantes às políticas do Núcleo de Responsabilidade Social e ao Centro de Empreendedorismo - CEMPRE da Centro Universitário do Vale do Jaguaribe.

O **Núcleo de Responsabilidade Social**, com a função de articular iniciativas, ações e projetos em todos os âmbitos da instituição, é responsável por promover, dentro e fora do campus universitário, uma aproximação entre a UNIJAGUARIBE e a sociedade, tendo como foco o desenvolvimento humano. Para cumprir seus objetivos, o Núcleo atua em três eixos interligados e interdependentes, a saber: o fortalecimento de vínculos comunitários, a formação democrática e cidadã, e o compromisso com a sustentabilidade.

Ampliando seu raio de atuação, o Núcleo de Responsabilidade Social da UNIJAGUARIBE atua integrado ao Instituto de Estudos, Pesquisas e Projetos do Vale do Jaguaribe - IVJ, instituição sem fins lucrativos, através de um convênio de cooperação mútua entre as duas instituições (IES e Instituto), com balanço social publicado desde o ano de 2017, em edições, compartilhadas e publicizadas nos canais disponíveis à IES.

Atenta à prática integradora e transdisciplinar, o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe instituiu **Centro de Empreendedorismo - CEMPRE** como articulador para a promoção do empreendedorismo e do desenvolvimento regional, buscando a convergência de forças afins para a consecução de projetos, startups, novos negócios e formação empreendedora.

Com isso, a responsabilidade social e o compromisso com o desenvolvimento econômico do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe, com base em seus valores (atitude positiva, coragem, responsabilidade, iniciativa, respeito e solidariedade), abrangem a articulação com prefeituras municipais, com instituições de ensino, com a iniciativa privada e com outros órgãos governamentais e não-governamentais.

Entre várias ações do Núcleo de Responsabilidade Socioambiental e do CEMPRE, destacam-se, já consolidadas:

- **TáValendo** - Programa televisivo semanal produzido em parceria com o Núcleo de Extensão, oportunizando que estudantes dos ensinos médio e superior sejam protagonistas na produção e apresentação de uma revista eletrônica focada nos aspectos culturais, na memória e na diversidade de expressão nas áreas de atuação da IES, tendo origem no ano de 2017;
- **Clínica Escola** - tendo Instituto Vale do Jaguaribe como gestor da operação de atendimento à população através dos serviços de: Enfermagem, Educação Física, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia, com foco na saúde humanizada e cobertura da criança ao idoso, com abrangência interdisciplinar no atendimento;

- **D.A.V.I.D - Digital Arch Innovation Development (Arco Digital de Inovação do Vale do Jaguaribe)** - Pautado na vocação tecnológica, na inovação e no empreendedorismo da Região do Vale do Jaguaribe, o projeto visa a inclusão digital criando ambiência que possibilite o desenvolvimento de habilidade com condições de promover desenvolvimento digital tecnológico, in loco;
- **Vale Conexão Itinerante** - a caravana do bem e da esperança, levando às populações mais carentes serviços nas áreas de Saúde, Direito, Gestão e Assistência Social e, ainda, palestras e minicursos voltados para o empreendedorismo e para a economia criativa, recreação infantil e promoção de uma programação cultural destacando os talentos locais;
- **Jaguar Esporte Clube** - Escolinha de Futebol Jaguar atendendo centenas de crianças e adolescentes entre 07 e 17 anos, da comunidade Pedregal em Aracati-CE, em Canoa Quebrada - Aracati e no município de Fortim-CE, com serviço de atendimento interdisciplinar que resulta no fortalecimento desses atletas em várias áreas de sua formação, em sua autoestima e na descoberta de novas perspectivas, a começar pela percepção de seu potencial;
- **FestVale Cultura & Responsabilidade Social** - Festival Regional Multicultural, com edição anual, reúne as maiores expressões culturais e os mais atuantes representantes do terceiro setor das regiões de atuação da IES;
- **Vale Conexão TV** é um programa de TV voltado para promoção e realização de conexões que promovam o repensar o desenvolvimento sustentável da Região do Vale do Jaguaribe, através de palestras, seminários e entrevistas que versam sobre a história, o patrimônio cultural, a memória da gente, as novas tecnologias, os cases de sucesso e ideias criativas que impactem na melhoria de vida da região;
- **Encontro de Lideranças Vale Conexão** - programação composta por duas linhas de abordagem, quais sejam: **1. Inovação** - através da realização de um Hackathon - DAVID DAY, a partir de consulta ao mercado da região e, **2. Integração** - voltada para a convergência do olhar das lideranças regionais em torno de questões de interesse socioeconômico ambiental, através de fóruns e painéis.

O Centro Universitário do Vale do Jaguaribe compreende que a educação superior é um campo fértil para a promoção cultural. A IES, em suas ações comunitárias, busca fomentara cultura, incentivar a realização de eventos que possam resgatar ideias e histórias que representem grupos humanos, que os façam refletir sobre suas raízes. As ações de cultura da

UNIJAGUARIBE contemplam as artes cênicas, musicais, costumes, audiovisual, literatura e os fatos históricos regionais que caracterizam o contexto onde está inserida a Faculdade.

A UNIJAGUARIBE busca, portanto, expressar sua responsabilidade socioambiental e compromisso com o desenvolvimento regional por meio de:

a) Democratização do conhecimento produzido;
b) Viabilização de acesso a esse conhecimento a todas as camadas sociais;
c) Articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, transdisciplinarmente;
d) Efetivação de ações que oportunizem a autonomia técnica, científica, cultural e filosófica aos envolvidos;
e) Realização do trabalho coletivo;
f) Respeito à pluralidade de ideias;
g) Busca constante da sustentabilidade e autogestão das comunidades envolvidas;
h) Caráter de processo interdisciplinar de suas ações, que buscam, de modo contínuo e permanente, promover o desenvolvimento humano e social em todos os âmbitos;
i) Programas de empreendedorismo e de sua relação com os órgãos fomentadores econômicos;
j) Programas interdisciplinares que têm como foco o encontro do aluno com a sua própria realidade e a divisão da sua responsabilidade com outrem;
k) Promoção de programas de educação ambiental;
l) Ações de extensão voltadas ao atendimento comunitário.

Com a implantação de um parque de energia solar, na busca constante de aumento do percentual de uso de energia renovável e de economia no uso de energia a partir de tecnologias, com projetos de irrigação, de cultivo e de distribuição de mudas por seu horto polo, com os programa papel zero e de coleta seletiva, a IES traduz, na prática, seu compromisso com a sustentabilidade, capacitando seus colaboradores no que tange ao desenvolvimento sustentável e a co-responsabilidade de todos. Numa constância, projeta-se aumentar o nível de consciência ambiental com campanhas nas comunidades de entorno, com o maior apoio às medidas governamentais de preservação do meio ambiente e com a instalação de sistemas de reuso de água e de tratamento de resíduos.

2.6 POLÍTICAS E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO JAGUARIBE

Crescimento e desenvolvimento são essenciais a todas as organizações. Especialmente em um cenário de competitividade é preciso manusear com eficiência as ferramentas de gestão e investir forte na criatividade e potencial do capital humano. Da mesma maneira, os obstáculos, conflitos, novos problemas em várias formas e novos horizontes, surgem para incitar a imaginação e para garantir a continuação do progresso institucional.

Um aspecto essencial para o sucesso do planejamento institucional é o seu planejamento e a capacidade de se adaptar rapidamente a cada cenário. A rapidez das mudanças, especialmente na educação superior, tem exigido maior nível de profissionalização, tanto nos aspectos educacionais, pedagógicos, quanto financeiros.

As vantagens competitivas se modificam rapidamente e o ciclo de vida de qualquer estratégia passa a ser muito curto, surgindo assim, novos enfoques. Estes enfoques refletem na economia, no mercado e na sociedade, sendo que, novos pontos fortes tornam-se críticos, provocando simultaneamente, a abertura de janelas de oportunidades a serem aproveitadas.

Com essa perspectiva é que compreendemos que a EaD pode garantir o acesso à educação e a formação das pessoas em situações diversas e adversas, independente de raça, sexo, de onde essas pessoas moram, de como vivem, se podem se deslocar ou não até as instituições de ensino, pessoas de diferentes idades e formações, que reconhecem nos cursos oferecidos à distância a oportunidade de aprender, a partir da disponibilidade do seu tempo. A sociedade está caminhando para ser uma sociedade que aprende de novas maneiras, por novos caminhos, com novos participantes.

O Centro Universitário do Vale do Jaguaribe determina desde então a caracterização da modalidade EAD seguindo as prerrogativas do Decreto Nº. 5.622 de 19 de dezembro de 2005, ou seja, “(...) a educação a distância caracteriza-se como modalidade educacional na qual a mediação didático pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares e tempo diversos.

As tecnologias da informação não são consideradas apenas como meros instrumentos que possibilitam a emissão e recepção deste ou daquele conteúdo, mas também que contribuem fortemente para a ampliação do conhecimento.

A educação a distância no Centro Universitário do Vale do Jaguaribe é coordenada pelo Núcleo de Educação a Distância – NEAD, órgão de apoio acadêmico e desenvolvimento de programas, projetos, cursos e disciplinas, vinculado à Diretoria Acadêmica. O NEAD é a unidade responsável pela gestão acadêmico-operacional da modalidade de educação a distância na Faculdade. O NEAD foi viabilizado a partir da ação de profissionais especialmente designados e por estrutura própria em termos de espaço físico e equipamentos.

O NEAD tem sob sua responsabilidade o planejamento, criação, implantação, execução, acompanhamento e avaliação dos produtos previstos nas diretrizes e políticas da educação a distância. Para tanto, apresenta uma estrutura compatível para execução dessas responsabilidades. É gerenciado por docentes da faculdade com formação específica que arregimentam a participação de professores e alunos-bolsistas de diversas áreas, em particular dos cursos de Análise de Desenvolvimentos de Sistemas e de Sistemas de Informação. No espaço, são realizadas pesquisas e desenvolvimento de produtos utilizando as Tecnologias da Informação e Comunicação. Sua ação está direcionada para oferecer cursos, disciplinas, palestras, conferências, entre outros eventos, nas modalidades extensão universitária, graduação, pós-graduação e formação corporativa.

O espaço destinado ao NEAD UNIJAGUARIBE gerencia o desenvolvimento e o acompanhamento de cursos a distância. A seguir, têm-se os seguintes espaços:

- Um Ambiente Virtual de Aprendizagem, Moodle, que agrupa ferramentas de comunicação, interação, disponibilização de conteúdos, avaliação e acompanhamento de cursos a distância, utilizando a Web como meio;
- Setor de desenvolvimento (roteiro, arte e implementação) de cursos e disciplinas em EaD, onde materiais que são produzidos por professores autores são transformados em conteúdos para cursos e disciplinas a distância. O local está no prédio sede da UNIJAGUARIBE, medindo 45m^2, mesa de reuniões, coordenação geral, e três gabinetes individuais para os funcionários do desenvolvimento de materiais. No setor, foram disponibilizados os seguintes materiais: 3 conjuntos de mesas e cadeiras para escritório; 6 computadores com acesso à internet; 1 impressora com scanner.
- Setor de Atendimento e Tutoria, responsável pelo acompanhamento (atividades, interação com os alunos etc) de cursos e disciplinas a distância, bem como é responsável por tirar dúvidas e dar suporte aos alunos que estejam participando de cursos e disciplinas a distância. O setor está no prédio sede da UNIJAGUARIBE.

- Salas de estudo individualizado na biblioteca para receber os alunos das disciplinas e cursos a distância, a fim de permitir um contato presencial com seus tutores e professores orientadores;

O Núcleo recebe o apoio técnico da gerência de Tecnologia da Informação – TI para a implementação e manutenção do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, além de outras ações tecnológicas.

O Conselho Superior da UNIJAGUARIBE tem se reunido nos últimos anos tendo como pauta a implantação da modalidade EAD nos âmbitos do Ensino e da Pesquisa no Centro Universitário do Vale do Jaguaribe. Inicialmente, em 2017 a UNIJAGUARIBE iniciou o processo de implantação do EAD através das disciplinas institucionais presentes nos currículos dos cursos presenciais: Leitura e Produção Textual; Metodologia Científica; Empreendedorismo, Inovação e Liderança e Responsabilidade Socioambiental.

Em 2018 tivemos a visita do MEC para a autorização do primeiro curso de Graduação totalmente EAD, o curso de Administração.

Em 2020, o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe atualizou os seus currículos, com a inclusão de quarenta por cento (40%) EAD nos cursos presenciais. Tal atualização possibilitou a aquisição de novas tecnologias ao ambiente acadêmico através das TICS. Realizamos a contratação de tutores para acompanhamento dos alunos no ambiente virtual de aprendizagem, além de contratação de curadores de conteúdos para produção de material próprio da instituição.

Em 2020 iniciamos o curso de Administração em EAD e o processo de solicitação de autorização de mais oito cursos de graduação EAD são eles: Serviço Social, Pedagogia, Gastronomia, Ciências Contábeis, Empreendedorismo e Gestão de Recursos humanos, Direito e Enfermagem.

Nesse sentido, a Educação a Distância na UNIJAGUARIBE deve atuar como um agente de inovação dos processos de ensino-aprendizagem, que incentivem a incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) aos métodos didático-pedagógicos possibilitando o acesso à Educação Superior para os cidadãos que têm nessa modalidade a única possibilidade de inserção.

Trata-se de propiciar a democratização do acesso à educação de forma a contribuir para a redução das diferenças socioculturais e econômicas que se perpetuam em nossa sociedade, tendo ainda como objetivos:

a) Formular e implementar cursos e projetos de educação a distância (EAD) na UNIJAGUARIBE;

b) Acompanhar e dar apoio tecnológico e pedagógico aos cursos à distância, desde a fase de projeto, desenvolvimento, implementação, até à sua administração, supervisão e avaliação;

c) Promover a pesquisa sobre novas tecnologias, formas e instrumentos de ação para a EAD;

d) Desenvolver, produzir e disseminar conteúdos, programas e ferramentas tecnológicas para a utilização em EAD;

e) Fomentar e difundir o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no ensino em sua indissociabilidade com a pesquisa e a extensão;

f) Cooperar com as coordenações de curso, no intuito de manter e desenvolver a excelência acadêmica, criando oportunidades para o crescimento de um trabalho a distância com as mesmas características de qualidade encontradas nas práticas presenciais;

g) Planejar, coordenar e supervisionar a execução de programas de capacitação em EAD nos níveis de extensão, aperfeiçoamento e especialização.

h) Facilitar, para o estudante, o domínio das novas tecnologias de informação e comunicação, tanto para o seu desenvolvimento pessoal quanto profissional,utilizando-as de forma eficaz, valorizando-as pelo que acrescentam de qualidade àvida humana;

i) Garantir a participação ativa dos estudantes nos processos de aprendizagem, exigindo tecnologias efetivamente educativas e apropriadas ao estudante atuante, sujeito desses processos;

j) Implantar a base tecnológica necessária para a gestão organizacional e apoiar tecnologicamente com padrões de excelência o ensino a distância;

k) Investir com a devida consistência em informática e tecnologia, em valores compatíveis com as necessidades de desenvolvimento da UNIJAGUARIBE;

l) Manter a comunidade acadêmica permanentemente informada e atualizada quanto aos avanços na área de informática;

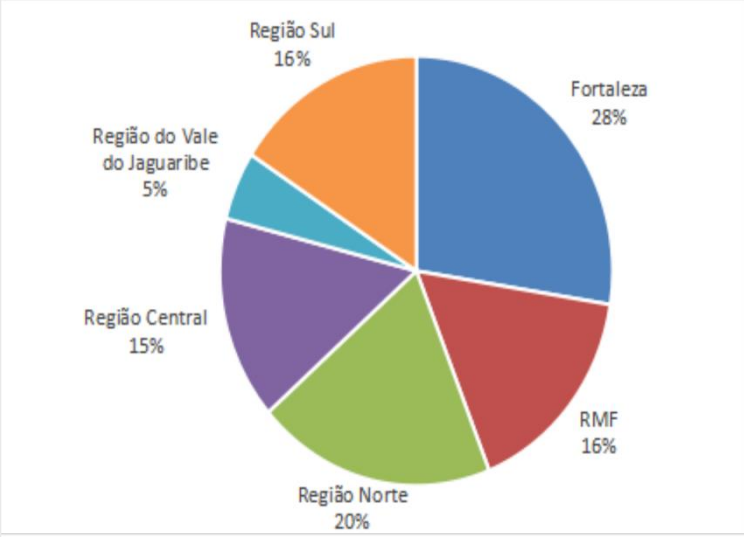
2.7 ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS EAD

Em sua fase de implantação e expansão da modalidade EAD, em acordo com o Decreto nº 9057 de 2017, o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe se propõe a atuar no estado do Ceará e na região de Mossoró, no estado do Rio Grande do Norte. Nesse sentido, baseia-se em pesquisa visando mensurar o potencial de mercado futuro nessas regiões, considerando somente os potenciais alunos concludentes do ensino médio e que estariam aptos a cursar o ensino superior.

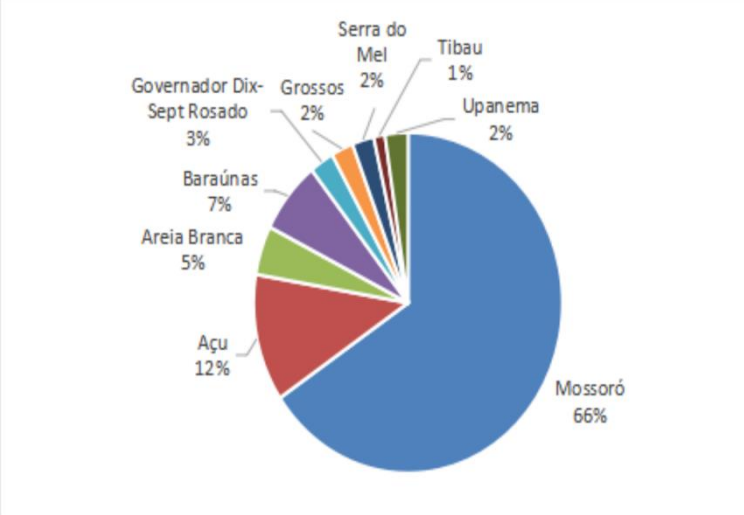
DADOS DEMOGRÁFICOS

Segundo dados do IBGE[3], no Ceará existem aproximadamente 377 mil pessoas matriculadas no ensino médio.

A grande maioria deste público está concentrada na cidade de Fortaleza eRegião Metropolitana, que juntas somam 44% do total de matrículas.



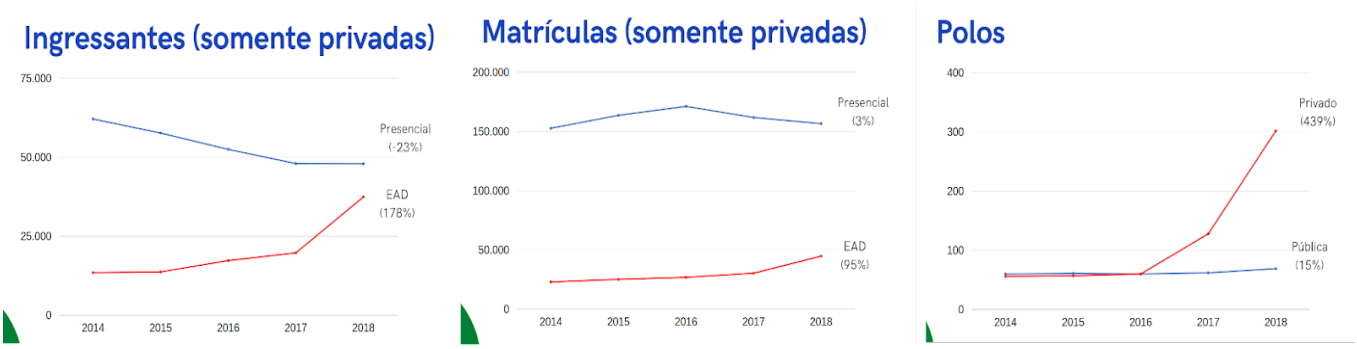
Ainda segundo o IBGE, considerando-se a microrregião de Mossoró, existem aproximadamente 15 mil matriculadas no ensino médio, aptos à graduação, sendo a grande maioria residente na própria cidade de Mossoró, por ser a cidade polo da região.



[3]ano 2018

Somadas, as duas regiões apresentam um potencial de quase 400.000 (quatrocentas mil) pessoas/ano com perfil de aptas para o ingresso no ensino superior.

Segundo o Censo da Educação Superior, realizado pelo INEP (2017), 109.000 (cento e nove mil) é o quantitativo de pessoas que ingressaram no ensino superior no estado do Ceará. Destas, 21,7% ingressantes em IES públicas e 78,3% em IES privadas. Em se tratando da modalidade EAD, os números mostram um forte crescimento no estado.



2.7.1. PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO DO EAD

Conforme demonstra-se nos gráficos anteriores, a TAXA MÉDIA DE CRESCIMENTO DE INGRESSANTES foi de 33% ao ano, enquanto que a TAXA MÉDIA DE CRESCIMENTO DE MATRÍCULAS foi de 19% ao ano. Fazendo-se uma projeção para os anos seguintes, há perspectiva de que a EAD venha a manter o crescimento, sobretudo após o impacto da pandemia da Covid 19.

Como base nas estimativas, o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe considerando uma taxa de crescimento médio de 10% ao ano para o mercado EAD no estado do Ceará para os próximos cinco anos, projeta:

2.7.2 PLANO DE EXPANSÃO GEOGRÁFICA

A expansão geográfica da Educação a Distância da UNIJAGUARIBE, em sua primeira fase, considera como área de abrangência o estado do Ceará e a região do Rio Grande do Norte tendo a cidade de Mossoró como epicentro.

O ponto de partida para a elaboração do Plano de Expansão Geográfica da modalidade EAD do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe consiste no estudo prévio das regiões que a Instituição pretende atuar com objetivo de mensurar o potencial de cada uma, em termos de número de alunos.

Ao mesmo tempo, outro estudo observa a existência, ou não, de pólos de apoio presencial de instituições concorrentes nessas regiões, com objetivo de conhecer melhor o índice de saturação dos diversos mercados.

Como resultado, o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe tem reconhecidas 19 (dezenove) regiões que, potencialmente, podem abrigar um Polo de Apoio Presencial, conforme detalhamento seguinte, com cada uma das regiões consideradas, as cidades que são abrangidas e o potencial de alunos.

Polos X Potencial de Matrículas

LOCALIDADE	CIDADES ATENDIDAS	POTENCIAL MATRÍCULAS
FORTALEZA	FORTALEZA	2077
SUBTOTAL 1		2077
MARACANAÚ	MARACANAÚ	243
	MARANGUAPE	91
	PACATUBA	47
	GUAIÚBA	22
SUBTOTAL 2		403
CAUCAIA	CAUCAIA	279
	PENTECOSTE	37
	SÃO LUIS DO CURÚ	9
	PARAIPABA	35
	PARACURU	38
	SÃO GONÇALO DO AMARANTE	50
SUBTOTAL 3		449
HORIZONTE	HORIZONTE	66
	PACAJUS	59
	OCARA	21
	CHOROZINHO	15
SUBTOTAL 4		162

LOCALIDADE	CIDADES ATENDIDAS	POTENCIAL MATRÍCULAS
EUSÉBIO	EUSÉBIO	13
	AQUIRAZ	69
	ITAITINGA	37
	PINDORETAMA	9
	CASCAVEL	66
	BEBERIBE	48
SUBTOTAL 5		242
ITAPIPOCA	ITAPIPOCA	126
	AMONTADA	39
	MIRAIMA	13
	IRAUÇUBA	24
	ITAPAJÉ	51
	URUBURETAMA	25
	UMIRIM	15
	TURURU	15
	TRAIRI	43
SUBTOTAL 6		349

LOCALIDADE	CIDADES ATENDIDAS	POTENCIAL MATRÍCULAS
SOBRAL	SOBRAL	226
	ALCÂNTARAS	9
	MERUOCA	15
	MASSAPÊ	44
	SANTANA DO ACARAÚ	26
	SENADOR SÁ	7
	MARTINÓPOLE	12
	URUOCA	12
	MORAÚJO	7
	COREAÚ	23
	FREIXERINHAS	14
	MUCAMBO	10
	CARIRÉ	19
	VARJOTA	18
	RERIUTABA	19
	GRAÇA	10
	PACUJÁ	13
	GROAÍRAS	11
	FORQUILHA	25
	SUBTOTAL 7	**519**

LOCALIDADE	CIDADES ATENDIDAS	POTENCIAL MATRÍCULAS
TIANGUÁ	TIANGUÁ	68
	VIÇOSA DO CEARÁ	61
	UBAJARA	32
	IBIAPINA	18
	SÃO BENEDITO	43
	CARNAUBAL	13
	GUARACIABA DO NORTE	41
	SUBTOTAL 8	**277**

LOCALIDADE	CIDADES ATENDIDAS	POTENCIAL MATRÍCULAS
CRATEÚS	CRATEÚS	63
	NOVO ORIENTE	23
	QUITERIANÓPOLIS	14
	TAUÁ	52
	INDEPENDÊNCIA	25
	MONSENHOR TABOSA	15
	TAMBORIL	26
	CATUNDA	7
	HIDROLÂNDIA	16
	IPU	37
	IPUEIRAS	28
	PIRES FERREIRA	8
	CROATÁ	16
	PARAMBU	24
	PORANGA	12
	ARARENDÁ	9
	IPAPORANGA	10
	NOVA RUSSAS	30
	SUBTOTAL 9	**413**

LOCALIDADE	CIDADES ATENDIDAS	POTENCIAL MATRÍCULAS
BATURITÉ	BATURITÉ	25
	CAPISTRANO	15
	ARATUBA	15
	MULUNGU	8
	GUARAMIRANGA	5
	PACOTI	11
	PALMÁCIA	8
	REDENÇÃO	31
	ACARAPE	8
	BERREIRA	16
	ARACOIABA	27
	SUBTOTAL 10	**169**

LOCALIDADE	CIDADES ATENDIDAS	POTENCIAL MATRÍCULAS
QUIXADÁ	QUIXADÁ	78
	CHORÓ	15
	BOA VIAGEM	44
	QUIXERAMOBIM	65
	PEDRA BRANCA	40
	SENADOR POMPEU	20
	MILHÃ	11
	JAGUARETAMA	14
	MORADA NOVA	49
	BANABUIU	13
	IBICUITINGA	10
	IBARETAMA	12
	SUBTOTAL 11	**371**

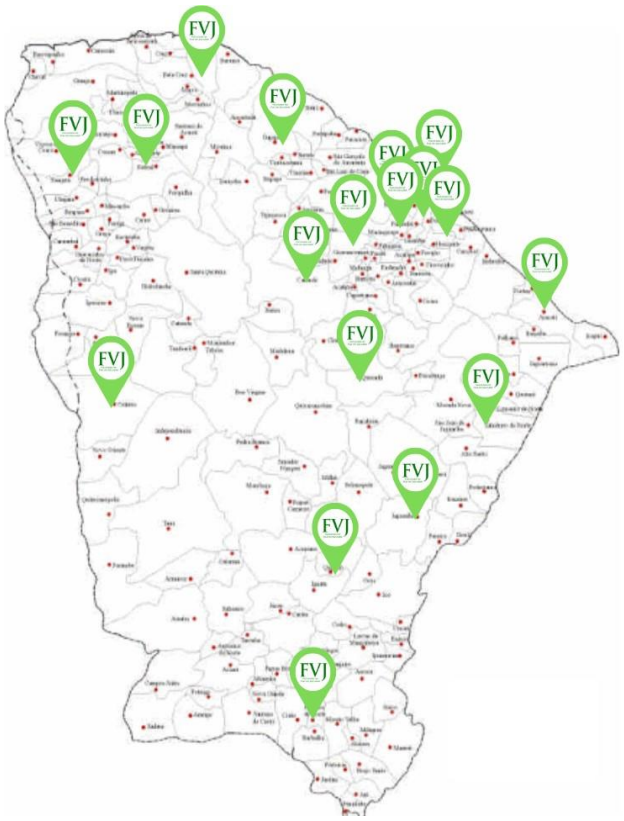
LOCALIDADE	CIDADES ATENDIDAS	POTENCIAL MATRÍCULAS
CANINDÉ	GENERAL SAMPAIO	8
	PARAMOTI	8
	CARIDADE	13
	CANINDÉ	61
	SANTA QUITÉRIA	38
	ITATIRA	23
	MADALENA	16
	APUIRÉS	10
	ITAPIÚNA	14
	TEJUÇUOSA	14
	SUBTOTAL 12	**206**
ARACATI	ARACATI	58
	FORTIM	10
	PALHANO	6
	ITAIÇABA	6
	JAGUARUANA	28
	ICAPUÍ	13
	SUBTOTAL 13	**121**

LOCALIDADE	CIDADES ATENDIDAS	POTENCIAL MATRÍCULAS
LIMOEIRO DO NORTE	LIMOEIRO DO NORTE	46
	TABULEIRO DO NORTE	27
	SÃO JOÃO DO JAGUARIBE	4
	ALTO SANTO	11
	RUSSAS	62
	QUIXERÉ	16
	SUBTOTAL 14	**167**
JAGUARIBE	JAGUARIBE	30
	JAUARETAMA	14
	JAGUARIBARA	8
	IRACEMA	13
	POTIRETAMA	5
	ERERÊ	5
	PEREIRO	17
	SOLONÓPLE	12
	SUBTOTAL 15	**104**

LOCALIDADE	CIDADES ATENDIDAS	POTENCIAL MATRÍCULAS
IGUATU	IGUATU	80
	ICÓ	47
	ORÓS	11
	QUIXELÔ	9
	ACOPIARA	39
	DEP. IRAPUAM PINHEIRO	8
	PIQUET CARNEIRO	8
	MOMBAÇA	32
	CATARINA	8
	SABOEIRO	12
	JUCÁS	20
	CARIUS	8
	TARRAFAS	5
	ANTONINA DO NORTE	7
	ARNEIROZ	6
	AIUABA	10
	VARZEA ALEGRE	38
	CEDRO	24
	LAVRAS DA MANGABEIRA	23
	IPAUMIRIM	9
	BAIXIO	4
	UMARI	6
	SUBTOTAL 16	**414**

LOCALIDADE	CIDADES ATENDIDAS	POTENCIAL MATRÍCULAS
JUAZEIRO DO NORTE	JUAZEIRO DO NORTE	239
	GRANJEIRO	4
	CARIRIAÇU	23
	AURORA	15
	BARRO	14
	MAURITI	40
	MILAGRES	20
	ABAIARA	7
	BREJO SANTO	41
	PORTEIRA	10
	JATI	5
	PENAFORTE	9
	JARDIM	25
	MISSÃO VELHA	26
	BARBALHA	54
	CRATO	113
	FARIAS BRITO	16
	ASSARÉ	22
	POTENGI	6
	CAMPO SALES	25
	SALITRE	13
	ARARIPE	21
	SANTANA DO CARIRI	13
	NOVA OLINDA	21
	ALTANEIRA	4
	SUBTOTAL 17	**787**

LOCALIDADE	CIDADES ATENDIDAS	POTENCIAL MATRÍCULAS
ACARAÚ	ACARAÚ	53
	ITAREMA	40
	MORRINHOS	18
	MARCO	27
	BELA CRUZ	24
	CRUZ	19
	JIJOCA DE JERICOACOARA	14
	CAMOCIM	60
	GRANJA	55
	BARROQUINHA	16
	CHAVAL	11
	SUBTOTAL 18	**337**
MOSSORÓ	MOSSORÓ	198
	AÇU	37
	AREIA BRANCA	14
	BARAÚNAS	21
	GOVERNADOR DIX-SEPT ROS	8
	GROSSOS	7
	SERRA DO MEL	7
	TIBAU	4
	UPANEMA	7
	SUBTOTAL 19	**302**



CEARÁ

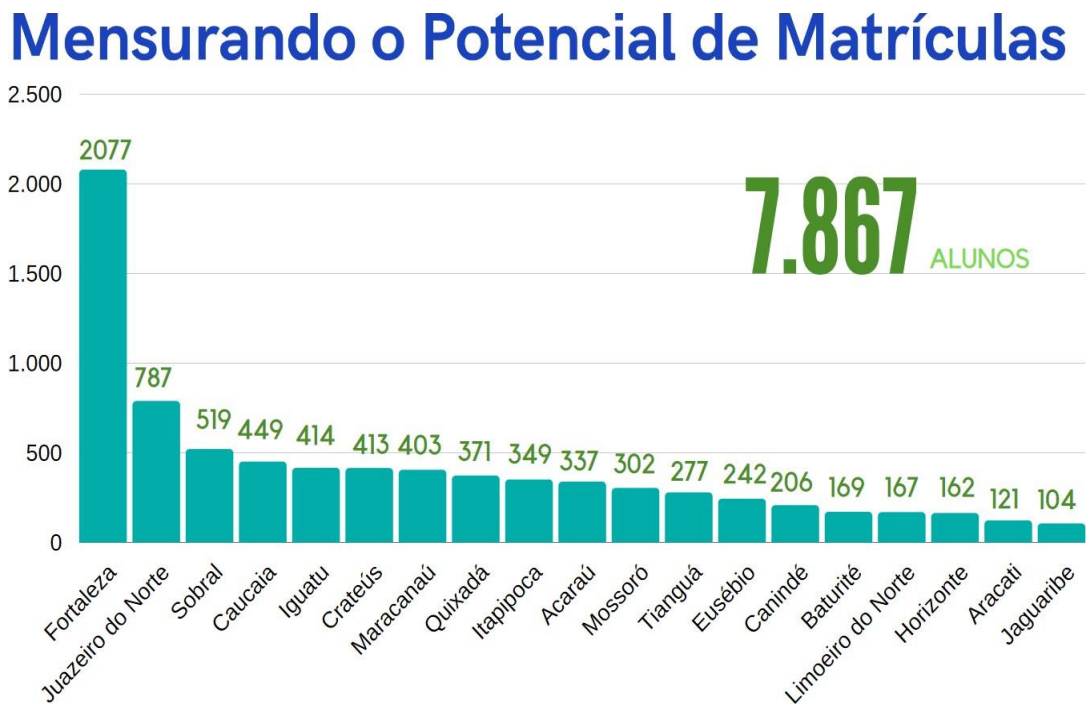
20
POLOS

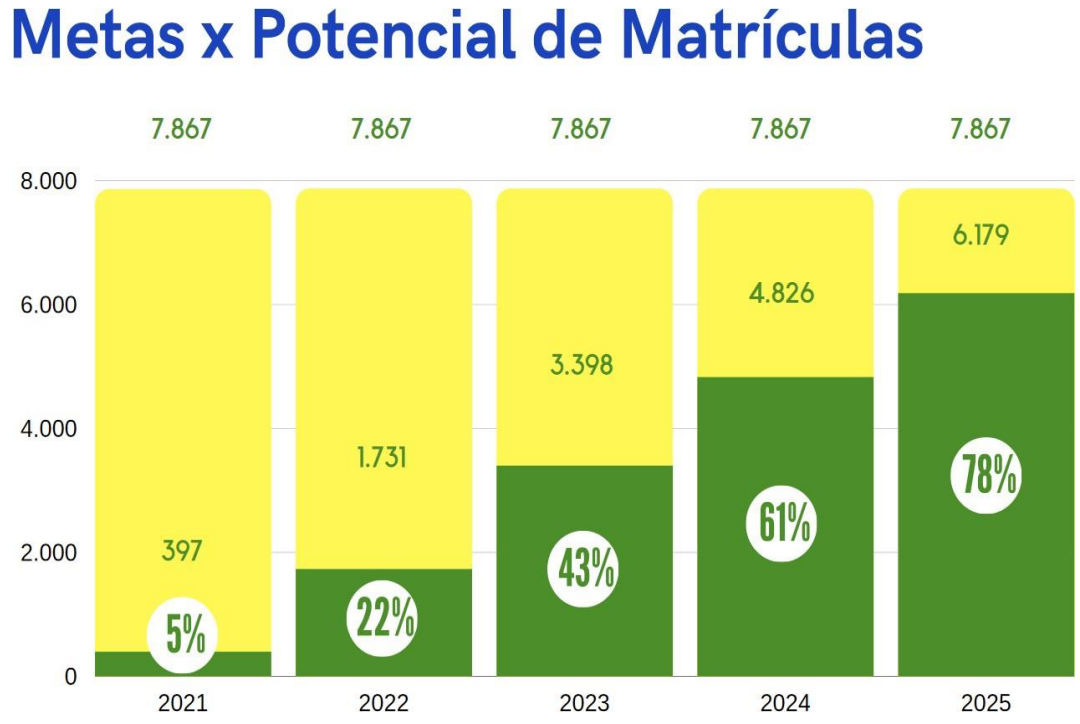
RN

1
POLO

CNPJ: 00.138.864/0001-74
RODOVIA CE-040, S/Nº, KM 138,
BAIRRO AEROPORTO, CEP: 62800-000
ARACATI - CEARÁ

0800 000 0722 | unijaguaribe.edu.br





2.7.3. ESTRATÉGIA DE EXPANSÃO

Alinhada com do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), em especial a meta 12(doze) que visa elevar a taxa bruta de matrícula na educação para 50% (cinquenta por

cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta, o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe fundamenta o processo de expansão da EAD no estabelecimento de parcerias por ser uma estratégia de resultados mais rápidos, de menor risco e custo. No entanto, essa estratégia requer uma gestão eficiente dos parceiros, com processos rígidos para a seleção dos proponentes, com excelência da gestão operacional e comercial e, sobretudo, comprometido com os valores institucionais e metodologia pedagógica da UNIJAGUARIBE.

Visando um desenho mais objetivo na efetivação das parcerias para Polos EAD, a UNIJAGUARIBE tem estabelecido:

a) Direitos e Responsabilidade do Parceiro

DIREITOS	RESPONSABILIDADES
- Treinamento e acompanhamento das operações	- Realizar as ações de captação local.
- Utilização da marca da Instituição	- Contratar a mão de obra local.
- Apoio mercadológico institucional	- Disponibilizar infraestrutura local.
- Acessos aos sistemas de gestão da UNIJAGUARIBE	- Conferir, digitalizar e enviar as documentações dos alunos. .
- Percentual sobre as matrículas ativas e recebidas	- Realizar eventos organizados pela Instituição no polo
- Apoio pedagógico através de professores, tutores a distância e presencial	- Atender adequadamente o aluno presencialmente quando demandado.
- Material Didático	- Manter exclusividade na parceria.
	- Fazer a comunicação visual do polo.

b) Direitos e Responsabilidade da UNIJAGUARIBE

DIREITOS	RESPONSABILIDADES
- Supervisionar o parceiro, sempre que necessário	- Repassar o percentual do parceiro a título de prestação de serviços educacionais.

- Armazenar todas as informações dos alunos	- Programar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).
- Contar com o espaço físico do parceiro para atividades diversas	- Contratar professores e tutores (virtuais e presenciais).
- Ter o apoio local para o desenvolvimento de ações de marketing	- Fazer controle acadêmico e arquivar os documentos.
	- Fazer o marketing institucional
	- Disponibilizar o material didático.
	- Garantir exclusividade do parceiro na região designada

c) Formalização - as parcerias firmadas com as empresas interessadas em abrigar um polo e a IES são formalizadas por meio de contratos;

d) Prazo - os contratos são celebrados por um período de 5 (cinco) anos, com renovação automática. Porém, os mesmo contam com dispositivos para prever rescisão antes do prazo;

e) Acompanhamento - o projeto EAD da IES prevê a constituição de um departamento exclusivo para a Gestão de Relacionamento com os polos e administração dos contratos.

CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO

ETAPA	LOCALIDADE	TIPO DE POLO	Nº DE POLOS	PONTO DE EQUILÍBRIO	POTENCIAL DE CAPTAÇÃO	TRIMESTRES												
						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1	ARACATI	PRÓPRIO	1	20	121	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	MOSSORÓ	ALUGADO	1	23	302	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	FORTALEZA	PARCEIRO	3	0	2.077			3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
3	EUSÉBIO	PARCEIRO	1	0	242					1	1	1	1	1	1	1	1	1
	MARACANAÚ	PARCEIRO	1	0	403					1	1	1	1	1	1	1	1	1
	CAUCAIA	PARCEIRO	1	0	449					1	1	1	1	1	1	1	1	1
4	SOBRAL	PARCEIRO	1	0	519						1	1	1	1	1	1	1	1
	JUAZEIRO DO NORTE	PARCEIRO	1	0	787						1	1	1	1	1	1	1	1
5	HORIZONTE	PARCEIRO	1	0	162							1	1	1	1	1	1	1
	BATURITÉ	PARCEIRO	1	0	169							1	1	1	1	1	1	1
	CANINDÉ	PARCEIRO	1	0	206							1	1	1	1	1	1	1
6	ITAPIPOCA	PARCEIRO	1	0	349								1	1	1	1	1	1
	TIANGUÁ	PARCEIRO	1	0	277								1	1	1	1	1	1
	ACARAÚ	PARCEIRO	1	0	337								1	1	1	1	1	1
7	LIMOEIRO DO NORTE	PARCEIRO	1	0	167									1	1	1	1	1
	JAGUARIBE	PARCEIRO	1	0	104									1	1	1	1	1
8	CRATEÚS	PARCEIRO	1	0	413										1	1	1	1
	QUIXADÁ	PARCEIRO	1	0	371										1	1	1	1
	IGUATU	PARCEIRO	1	0	414										1	1	1	1

f) Prospecção de Polos - sob a condução da Diretoria de Operações Expansão com a responsabilidade de prospectar e celebrar contrato com parceiros;

g) Gestão de Polos - realizada por um colegiado composto por representação do Núcleo de Educação a Distância - NEAD e das Diretorias Acadêmica, Administrativo-financeira e de Operações e Expansão, responsável por acompanhar todos os processos acadêmicos, administrativos e financeiros. O acompanhamento dos Polos também se dará a partir desse colegiado, que ficará responsável por visitar as unidades para auditá-las e ajudar na melhoria da gestão.

2.7.4. PLANO DE EXPANSÃO DE PORTFÓLIO DE CURSOS

O portfólio com oferta de cursos consoante com as tendências de mercado e que que gere expectativas de realização positiva no alunado é fundamental para o crescimento consistente da educação a distância. Assim, o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe tem como parâmetros para a definição de oferta de cursos:

a) A Demanda - A principal diretriz para a escolha dos cursos que farão parte do Portfólio do EAD diz respeito à demanda. A partir de pesquisas disponíveis, elenco-se os cursos que tenham maior número de matrículas;

b) A Base Comum - outro ponto importante na escolha dos cursos é a capacidade destes compartilharem disciplinas na fase inicial de integralização de turmas. Esse aspecto se traduz na eficiência operacional e se reflete nos custos;

c) Complexidade - Por se tratar de cursos a distância, a IES opta, na fase de implantação, por um portfólio que apresente menor exigência operacional, como laboratórios e campo de práticas.

d) Relação de Cursos

Bacharelado

- Bach. Administração (já em operação)
- Bach. Ciências Contábeis
- Bach. Ciências Sociais

Tecnológicos

- CST Gestão de Marketing
- CST estão em RH
- CST Gestão Financeira
- CST Gestão Pública
- CST Logística
- CST Empreendedorismo
- CST Estética e Cosmética
- CST Gestão Ambiental
- CST Gestão Hospitalar
- CST Gestão do Turismo
- CST Gestão da TI
- CST Segurança no Trabalho

Licenciaturas

- Lic Pedagogia
- Lic Letras-Português
- Lic Letras-Inglês
- Lic. História
- Lic Educação Física

e) Organização Pedagógica se baseará no tripé:

1) **Coordenação** - a coordenação dos cursos não se dá de forma individual, mas sim dentro de áreas de conhecimento. Dessa forma, projeta-se a composição com até 07 (sete) coordenadores quando todos os cursos estiverem funcionando;

2) **Disciplinas** - a busca por uma base comum permite que muitas disciplinas nas fases iniciais de integração sejam compartilhadas, otimizando assim o preenchimento das turmas;

3) **Progressão** - todos os cursos seguem o sistema trimestral modular alternado, o que permite quatro entradas ao ano e alternância de oferta de cursos e disciplinas.

A UNIJAGUARIBE adota o modelo e-learning, ou seja, via internet, através de Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle), cujo processo de construção de conhecimento

ocorre por meio de diversos recursos e ferramentas, tais como: textos, vídeos, apresentações, atividades, fóruns de discussões, chats, dentre outros. A instituição orienta sua metodologia de educação a distância pelos princípios da construção colaborativa e da abordagem interdisciplinar de conhecimentos. A construção colaborativa do conhecimento se traduz em abordagens que requerem dos sujeitos da EaD – alunos, professores e tutores – características como autonomia, planejamento do tempo, capacidade de comunicação e postura crítica. Já a abordagem interdisciplinar se reflete em organizações curriculares que privilegiam o desenvolvimento de conteúdos de forma integrada, por meio de situações, envolvendo conteúdos de diferentes áreas do conhecimento.

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

3. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

O PPI tem por finalidade articular a missão, objetivos e metas institucionais, orientar a ação educativa nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária, como documento de referência para o planejamento acadêmico, na avaliação externa e interna, de forma que as ações institucionais possam ser acompanhadas com a transparência necessária pela comunidade acadêmica.

O PPI está ancorado nos princípios e valores éticos e tem as suas finalidades expressas no PDI, considerando os valores democráticos, as diferenças e a diversidade, na construção de autonomia e identidade institucional.

Como instrumento teórico-metodológico, é orientador dos projetos pedagógicos dos cursos, da organização dos currículos, da forma como a Instituição produz conhecimento por meio da pesquisa e se relaciona com a comunidade por meio da extensão.

3.1. INSERÇÃO REGIONAL DA INSTITUIÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO JAGUARIBE - UNIJAGUARIBE, COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO

3.1.1 ESTADO DO CEARÁ

O Ceará é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Está situado no norte da Região Nordeste e tem por limites o Oceano Atlântico a norte e nordeste, Rio Grande do Norte e Paraíba a leste, Pernambuco ao sul e Piauí a oeste. Sua área total é de 148 920,472 km², ou

9,37% da área do Nordeste e 1,74% da superfície do Brasil. A população do estado é de 9.075.649 habitantes, conforme estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2018, sendo o oitavo estado mais populoso do país.

A capital e município mais populoso é Fortaleza, sede da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF). Outras cidades importantes fora da RMF são: Juazeiro do Norte e Crato, na Região Metropolitana do Cariri; Sobral, sede da Região Metropolitana deSobral; Itapipoca, na região norte; Iguatu, na região centro-sul; Aracati, na região do Vale do Jaguaribe; e Quixadá, Iguatu e Crateús na região dos Sertões Cearenses. Na RMF, cidadesimportantes como Caucaia, Horizonte, Maranguape e Maracanaú, do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, incrementam o Produto Interno Bruto cearense. O estado possui ao todo 184 municípios.

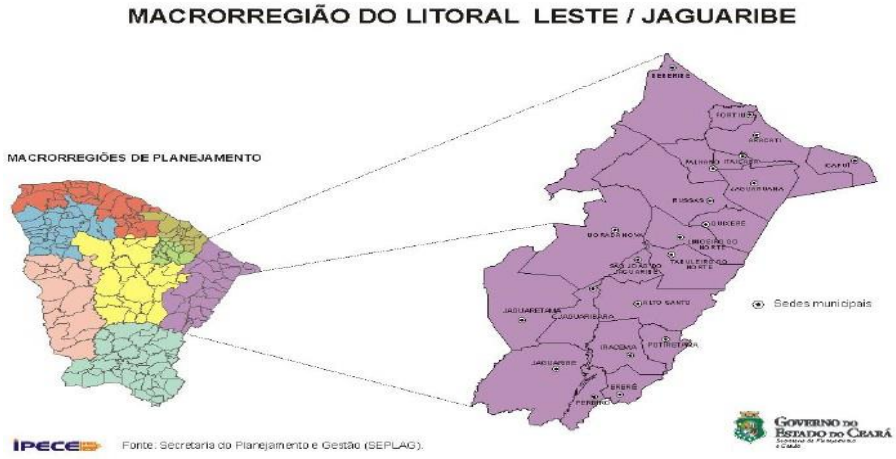
É, atualmente, o décimo primeiro estado mais rico do país e o terceiro mais rico do Nordeste. A capital, Fortaleza, é o município com o maior PIB do Nordeste, e o nono maior do país. O Ceará apresentava, em 2010, a melhor qualidade de vida do Norte-Nordeste, segundo a FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro), além do segundo melhor Índice de Desenvolvimento Humano da região.

O estado é conhecido nacionalmente pela beleza de seu litoral, pela religiosidade popular e pela fama de ser grande berço de talentos do humor. A jangada, ainda comum ao longo da costa, é considerada um dos maiores símbolos do povo e da cultura cearense. O Ceará concentra 55% de toda caatinga do Brasil e é o único estado do Nordeste a estar completamente inserido na sub-região do sertão. Terra de escritores como José de Alencar, Rachel de Queiroz, Patativa do Assaré, Juvenal Galeno, de Dom HélderCâmara, Clóvis Beviláqua, Castelo Branco e de Padre Cícero, o "cearense do século". O Ceará também revelou Chico Anysio, Renato Aragão e Tom Cavalcante, considerados os maiores humoristas do país; atores e cineastas famosos como José Wilker, GeroCamilo, Luiza Tomé e Karim Aïnouz; além de nomes de destaque das ciências exatas, como Casimiro Montenegro Filho, Fernando de Mendonça, Maurício Peixoto, Cláudio Lenz Cesar, dentre muitos. O Ceará também é conhecido como "Terra da Luz", numa referência a grande quantidade de dias ensolarados, mas que, principalmente, remonta ao fato de o estado ter sido o primeiro da federação a abolir a escravidão, em 1884, quatro anos antes da Lei Áurea. Por esse fato, o jornalista José do Patrocínio cunhou o título de "a terra da luz" ao Ceará.

3.1.2 MACRORREGIÃO DO LITORAL LESTE / JAGUARIBE

O Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE está sediada na cidade de Aracati, no Estado do Ceará, situada geograficamente ao Norte com o Oceano Atlântico; ao Sul com os Municípios de Itaiçaba, Palhano e Jaguaruana; ao Leste com o Estado do Rio Grande do Norte e o Município de Icapuí e ao Oeste com os Municípios de Beberibe e Fortim. Está inserida na região cearense do Vale do Jaguaribe, distando 145 km de Fortaleza, capital do Estado do Ceará, conforme visto figura 1.

Figura 1 - Macrorregião do Litoral Leste/Jaguaribe



Fonte: Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG)

A macrorregião do Litoral Leste/Jaguaribe, onde está localizada o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE é formada pela união de 21 municípios, sendo eles: Jaguaribe, Jaguaribara, Pereiro, Ererê, Jaguaretama, Potiretama, Iracema, Alto Santo, São João do Jaguaribe, Tabuleiro do Norte, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Quixeré, Russas, Jaguaruana, Palhano, Itaiçaba, Fortim, Beberibe, Aracati e Icapuí.

Tabela 01: Indicadores Demográficos do Estado do Ceará

Macrorregião de Planejamento	Área (km²)	Ano de Criação do Município	Estimativa da população		Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%) (2007/2014)
			2007	2014	
Litoral Leste/ Jaguaribe	19.640,60	-	550.985	586.702	0,90
Alto Santo	1.338,20	1958	19.154	16.823	-1,84
Aracati	1.228,10	1747	66.049	72.248	1,29
Beberibe	1.623,90	1892	46.155	51.885	1,69

Ererê	382,70	1987	6.927	7.073	0,30
Fortim	278,8	1992	14.072	15.781	1,65
Icapuí	423,4	1985	18.186	19.276	0,84
Iracema	821,2	1951	14.313	14.04	-0,27
Itaiçaba	212,1	1956	7.462	7.612	0,28
Jaguaretama	1.759,40	1865	17.851	18.018	0,13
Jaguaribara	668,7	1957	9.780	10.999	1,69
Jaguaribe	1.876,80	1883	35.237	34.621	-0,25
Jaguaruana	1.876,80	1865	30.965	33.324	1,05
Limoeiro do Norte	867,6	1868	53.289	57.782	1,16
Morada Nova	751,1	1876	61.751	62.091	0,08
Palhano	2.779,20	1958	8.797	9.169	0,59
Pereiro	440,4	1842	15.291	16.089	0,73
Potiretama	433,5	1987	6.478	6.299	-0,40
Quixeré	410,3	1957	18.652	21.410	1,99
Russas	612,6	1766	63.975	74.243	2,15
São João do Jaguaribe	1.590,20	1957	8.310	7.774	-0,95
Tabuleiro do Norte	280,5	1957	28.291	30.143	0,91

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/ Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Tabela 02: População recenseada, por situação do domicílio e sexo

Macrorregião de Planejamento	População Residente				
	Total	Urbana	Rural	Homens	Mulheres
Litoral Leste/ Jaguaribe	566.250	324.114	242.136	281.465	284.785
Alto Santo	16.359	8.041	8.318	8.217	8.142
Aracati	69.159	44.035	25.124	34.147	35.012
Beberibe	49.311	21.611	27.700	24.857	24.454
Ererê	6.840	3.458	3.382	3.428	3.412
Fortim	14.817	9.608	5.209	7.456	7.361
Icapuí	18.392	5.787	12.605	9.414	8.978
Iracema	13.722	9.819	3.903	6.763	6.959

Itaiçaba	7.316	4.279	3.037	3.642	3.674
Jaguaretama	17.863	8.469	9.394	9.071	8.792
Jaguaribara	10.399	7.212	3.187	5.277	5.122
Jaguaribe	34.409	23.268	11.141	16.829	17.580
Jaguaruana	32.236	19.135	13.101	16.076	16.160
Limoeiro do Norte	56.264	32.483	23.781	27.577	28.687
Morada Nova	62.065	35.401	26.664	31.143	30.922
Palhano	8.866	4.515	4.351	4.470	4.396
Pereiro	15.757	5.433	10.324	7.762	7.995
Potiretama	6.126	2.703	3.423	3.159	2.967
Quixeré	19.412	11.930	7.482	9.706	9.706
Russas	69.833	44.952	24.881	34.405	35.428
São João do Jaguaribe	7.900	3.169	4.731	3.852	4.048
Tabuleiro do Norte	29.204	18.806	10.398	14.214	14.990

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – 2010

Tabela 03: Indicadores Educacionais

Macrorregião de Planejamento	Ensino Fundamental				Ensino Médio				Alunos / salas de Taxa de aulas utilizadas	
	Taxa de aulas utilizadas escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Taxa de aulas utilizadas escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)			
	006	012	006	012	006	012	006	012	006	012
Litoral Leste/ Jaguaribe	8,01	3,73	3,88	4,55	6,45	7,60	3,81	2,44	1,32	7,07
Alto Santo	1,70	4,52	2,58	1,46	8,85	0,37	3,17	2,31	4,98	2,96
Aracati	7,93	2,47	7,70	9,06	1,09	6,87	1,50	2,40	5,05	0,85
Beberibe	00,00	0,56	8,19	7,26	9,01	6,16	7,24	5,11	0,43	5,83
Ererê										

	1,96	7,39	9,26	6,92	7,09	8,83	1,01	1,80	7,08	3,82
Fortim	6,60	0,97	3,93	2,44	7,75	2,05	0,03	0,17	7,35	7,12
Icapuí	3,40	6,66	5,71	6,05	9,36	3,91	9,44	8,13	4,89	9,25
Iracema	9,05	3,09	3,98	,24	5,36	8,82	9,58	7,43	3,36	4,70
Itaiçaba	2,31	2,28	1,35	,52	6,32	5,70	5,40	3,28	2,09	9,39
Jaguaretama	2,07	0,96	2,27	4,64	5,87	0,37	7,99	3,84	3,94	5,15
Jaguaribara	4,02	9,10	8,24	6,38	8,05	1,13	5,43	8,51	9,60	1,48
Jaguaribe	7,80	6,35	3,18	0,99	3,04	4,86	5,50	1,53	7,37	1,41
Jaguaruana	9,62	5,34	9,41	8,32	5,53	6,35	4,15	2,29	9,81	5,92
Limoeiro do Norte	8,74	6,45	1,36	1,95	9,94	7,36	4,59	9,76	9,08	6,54
Morada Nova	1,40	5,33	2,74	3,05	8,82	1,19	0,41	2,52	0,97	2,64
Palhano	1,71	5,44	6,67	6,05	0,03	5,53	2,70	1,05	1,71	2,31
Pereiro	0,26	5,78	0,89	9,60	1,90	6,86	8,94	6,47	6,26	0,54
Potiretama	3,76	6,72	4,66	0,88	7,30	5,51	8,83	6,06	7,75	7,17
Quixeré	9,90	0,00	6,24	9,08	7,54	5,21	8,94	4,72	9,43	281
Russas	9,00	3,84	6,37	2,63	7,89	6,34	1,40	2,39	4,37	2,74
São João do Jaguaribe	2,15	9,25	1,52	2,20	0,09	9,38	1,01	7,41	2,04	7,77
Tabuleiro do Norte	6,81	0,08	1,16	7,72	7,03	7,27	9,24	6,58	2,38	7,79

Fonte: Secretaria da Educação Básica (SEDUC) / IPECE, 2014

UNIJAGUARIBE, especialmente sua graduação, é oriundo com maior volume de 15 desses municípios. Além de contar com alunos de pós-graduação *lato sensu* em outras regiões, como Mossoró, Caicó, no Estado do Rio Grande do Norte, em Fortaleza, Sobral, Jaguaruana e outros municípios do Estado do Ceará.

3.1.3 O MUNICÍPIO DE ARACATI

A história de Aracati, onde está situado o campus principal da FACULDADE DO VALE DO JAGUARIBE - UNIJAGUARIBE, inicia-se no século XVII. O primeiro núcleo habitacional denominou-se São José do Porto dos Barcos, posteriormente Cruz das Almas, e depois, Santa Cruz de Aracati. Em 11 de abril de 1747 por alvará de D. João V, o povoado de São José foi elevado à categoria de Vila de Santa Cruz do Porto dos Barcos. A condição de cidade aconteceu pela Lei Provincial de 25 de outubro de 1842.

Berço de homens ilustres, tais como o escritor Adolfo Caminha, Major Farmacêutico José Benevonuto, Pedro Pereira, Castro e Silva, Visconde do Jaguaribe, João Avelino Gurgel, Monsenhor Bruno, Dr. José Lourenço, Padre Dr. Sá Leitão, Embaixador Amaral, Conselheiro Liberato Barroso, Major Facundo, Barão de Aracati, Eduardo Nogueira (Codinome Angelim), Costa Barros, Castro Correia, Dragão do Mar, dentre outros.

O município de Aracati destaca-se como um importante pólo de desenvolvimento. Caracteriza-se como centro histórico de grande valor e de maior expressão no cenário da região geoambiental do litoral leste. Tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN em 2001, “[...] é formada por sobrados, igrejas e diversos prédiosque somam mais de 2.500 edificações construídas e decoradas com azulejos portugueses de alto valor”.

No que tange ao aspecto cultural e social, a cidade está servida com: bibliotecas públicas e particulares, o Museu Histórico Jaguaribano, a Casa da Cultura, o Centro Artesanale Cultural de Aracati - CEARCA, associações esportivas, clubes e infraestrutura que favorece à prática de atividades físicas e esporte favorecendo a qualidade de vida da populaçãoaracatiense.

Figura 2 - Localização do Município de Aracati no mapa do Estado do Ceará

Fonte: wikipedia.org

Indicação da localização do município de Aracati no mapa do Estado do Ceará

Fonte: wikipedia.org

3.1.4 ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Rio Grande do Norte é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Está situadoa nordeste da Região Nordeste e tem por limites o Oceano Atlântico a norte, a Paraíba a sul eo Ceará a oeste. É dividido em 167 municípios e sua área total é de 52 811,126 km², o que equivale a 3,42% da área do Nordeste e a 0,62% da superfície do Brasil, sendo um pouco maior que a Costa Rica. Com uma população de mais de 3,5 milhões de habitantes, o Rio Grande do Norte é o décimo sexto estado mais populoso do Brasil, possuindo o segundo melhor IDH e a maior renda *per capita* da região Nordeste e a melhor expectativa de vida do Norte-Nordeste, chegando a 75,5 anos, a nona maior do país.

Sua história se inicia a partir do povoamento do território que hoje é o Brasil, quando houve uma onda de migrações para os Andes, depois para o Planalto do Brasil, a região Nordeste, até chegarem ao Rio Grande do Norte. Ao longo de sua história, seu território sofreu invasões de povos estrangeiros, sendo os principais os franceses e holandeses. Em 1535, a então Capitania do Rio Grande estaria sendo doada pelo rei D. João III a João de Barros. Em 1822, quando o Brasil conquistou sua independência do Império Português, o Rio Grande do Norte passaria a se tornar província e, com a queda da monarquia e a consequente proclamação da república em 1889, a província se transforma em um estado, tendo como primeiro governador Pedro de Albuquerque Maranhão. A capital do estadoé Natal.

Devido à sua localização geográfica, que forma um vértice a nordeste da América do Sul, o Rio Grande do Norte é tido como uma das "esquinas" do Brasil e do continente, posição que também lhe confere uma grande projeção para o Atlântico (a maior dentre os estados brasileiros). Seu litoral, com extensão aproximada de quatrocentos quilômetros, é um

dos mais famosos do Brasil. Na economia, destaca-se o setor de serviços. Devido ao seu clima semiárido em parte do litoral norte, o Rio Grande do Norte é responsável pela produção de mais 95% do sal brasileiro.

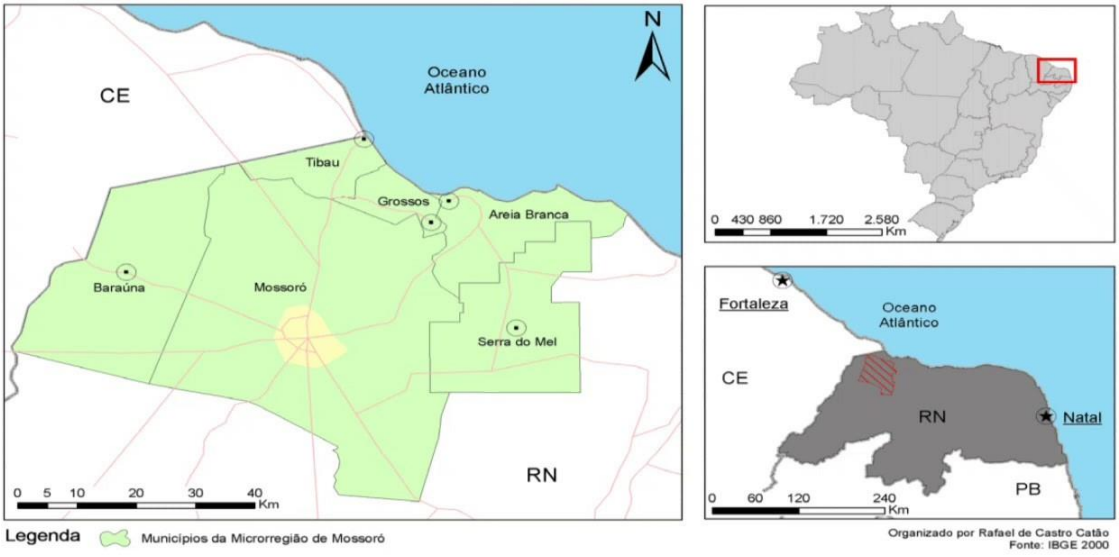
3.1.5 MICRORREGIÃO DE MOSSORÓ (OESTE POTIGUAR)

O Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE (Anexo 01) está sediada na cidade de Mossoró, no Estado do Rio Grande do Norte, com a oferta de cursos dePós-graduação (*lato sensu)* desde o ano de 2006.

Mossoró ocupa uma área de aproximadamente 2.100 km², sendo o maior município do estado em área, estando distante 281 quilômetros da capital estadual, Natal. Em 2020 sua população foi estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 300.618 habitantes, sendo o segundo mais populoso do Rio Grande do Norte, depois da capital, o mais populoso do interior do estado e o 95º do Brasil.

A Microrregião de Mossoró, local de alcance da sede central localizada na cidade de Mossoró, é formada pela união de 6 municípios, sendo eles: Areia Branca, Baraúna, Grossos, Mossoró, Serra do Mel e Tibau.

Figura 3 - Municípios da Microrregião de Mossoró



Fonte: IBGE 2000

Tabela 04: Indicadores Demográficos do Estado do Rio Grande do Norte

Microrregião de Planejamento	Área (km²)	Ano de Criação do Município	Estimativa da população		Densidade demográfica (2010) hab/km²
			2010	2020	
Mossoró	2099,334 km²	1842	259.815	300.618	123,76 hab/km²
Tibau	169,365 km²	1948	3.687	4.140	21,79 hab/km²
Grossos	124,538 km²	1953	9.393	10.463	74,28 hab/km²
Areia Branca	342,749 km²	1927	25.315	27.967	70,79 hab/km²
Baraúna	825,681 km²	1981	24.182	28.747	29,29 hab/km²
Serra do Mel	620,241 km²	1988	10.287	12.083	16,69 hab/km²

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

3.1.6 MUNICÍPIO DE MOSSORÓ

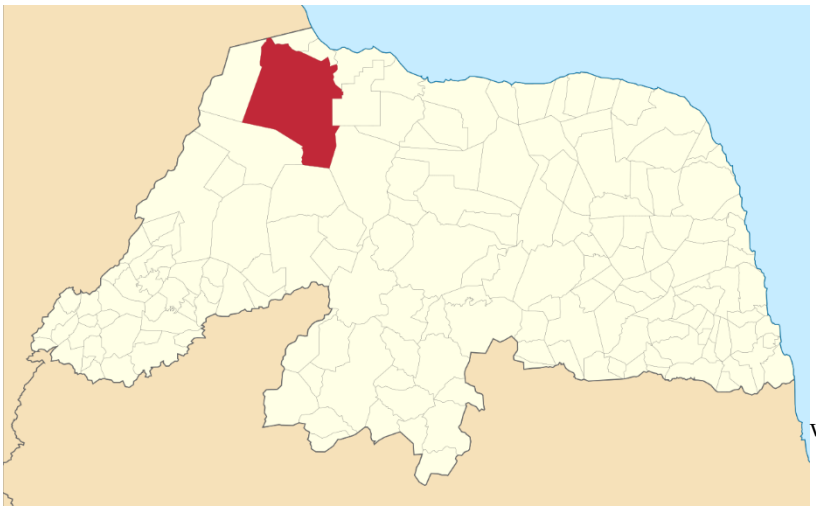
A história do município de Mossoró (município brasileiro no interior do estado do Rio Grande do Norte, Região Nordeste do país), onde está situado o anexo 01 do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE inicia-se em 27 de outubro de 1842, conforme o IBGE, através da resolução provincial de número 87. Em março de 1852, o distrito foi elevado à categoria de vila. Virou cidade somente em 9 de novembro de 1870, através de lei provincial.

Localizado entre duas capitais, Natal e Fortaleza, ambas ligadas pela BR-304, que passa pelo município, Mossoró é uma das principais cidades do interior nordestino e vive um intenso crescimento econômico e de infraestrutura, sendo uma das cidades brasileiras demédio porte mais atraentes para investimentos no país. O município um dos maiores produtores nacionais de petróleo em terra e sua economia tem como destaquea fruticultura irrigada, voltada em grande parte para a exportação e a produção de sal, contribuindo com cerca de 90% da produção salineira nacional.

Desmembrado de Assu em 1852, o município possui sua história marcada por fatos notórios, dentre os quais a abolição da escravidão (1883), cinco anos antes da Lei Áurea, e a resistência histórica ao bando de Lampião (1927). Reduto cultural do Rio Grande do Norte, Mossoró se destaca também pelo turismo de negócios. As festividades realizadas na cidade anualmente atraem uma enorme quantidade de turistas, como o Mossoró Cidade Junina, um

dos maiores arraiás do Brasil, e o Auto da Liberdade, o maior espetáculo brasileiro em palco ao ar livre.

Figura 4 - Indicação da localização do Município de Mossoró no Estado do Rio Grande do Norte

Fonte:  wikipedia.org

Indicação da localização do município de Mossoró no mapa do Estado do Rio Grande do Norte
Fonte: wikipedia.org

3.1.7 MICRORREGIÃO DO SERIDÓ (OCIDENTAL POTIGUAR)

O Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE (Anexo 02) está sediada na cidade de Caicó, no Estado do Rio Grande do Norte. com a oferta de cursos de Pós-graduação (lato sensu) desde o ano de 2008

Caicó é a principal cidade da região do Seridó, localiza-se na zona central do estado, distante 282 km da capital estadual, Natal. Seu território ocupa uma área de 1.228,583 km², o equivalente a 2,33% da superfície estadual, posicionando-o como o quinto município com maior extensão do Rio Grande do Norte.

A Microrregião do Seridó Ocidental Potiguar, local de alcance da sede central localizada na cidade de Caicó, é formada pela união de 7 municípios, sendo eles: Caicó, Ipueira, Jardim de Piranhas, São Fernando, São João do Sabugi, Serra Negra do Norte e Timbaúba dos Batistas.

Figura 5 - Localização da Microrregião do Seridó Ocidental Potiguar no mapa do Estado do Rio Grande do Norte

Indicação da localização da Microrregião do Seridó Ocidental Potiguar no mapa do Estado do Rio Grande do Norte
Fonte: wikipedia.org

Fonte: wikipedia.org.

Tabela 05: Indicadores Demográficos do Estado do Rio Grande do Norte

Microrregião de Planejamento	Área (km²)	Ano de Criação do Município	Estimativa da população		Densidade demográfica (2010) hab/km²
			2010	2020	
Caicó	1.228,584 km²	1890	62.709	68.343	51,04 hab/km²
Ipueira	127,348 km²	1963	2.077	2.253	16,31 hab/km²
Jardim de Piranhas	330,530 km²	1948	13.506	14.942	40,86 hab/km²
São Fernando	404,427 km²	1958	3.401	3.595	8,41 hab/km²
São João do Sabugi	277,011 km²	1948	5.922	6.207	21,38 hab/km²
Serra Negra do Norte	562,396 km²	1943	7.770	8.092	13,82 hab/km²
Timbaúba dos Batistas	135,456 km²	1962	2.295	2.421	16,94 hab/km²

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - 2010

3.1.8 MUNICÍPIO DE CAICÓ

A história do município de Caicó (município brasileiro localizado no interior do estado do Rio Grande do Norte, Região Nordeste do país), onde está situado o Anexo 02 do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE inicia-se em 1890 desde então, considerada a principal cidade da região do Seridó, localiza-se na zona central do estado, distante 282 km da capital estadual, Natal.

Seu território ocupa uma área de 1.228,583 km², o equivalente a 2,33% da superfície estadual, posicionando-o como o quinto município com maior extensão do Rio Grande do Norte.

Sua população, de acordo com estimativas IBGE de 2020, foi de 68 343 habitantes, o que a coloca como a sétima cidade mais populosa do estado, sendo a segunda mais populosa do interior do Rio Grande do Norte, com uma densidade populacional de 55,31 habitantes por quilômetro quadrado.

Situada na confluência dos rios Seridó e Barra Nova, na microrregião do Seridó Ocidental, exibe uma altitude média de 151 metros acima do nível do mar. No âmbito do turismo, sua atração principal é a Festa de Sant'Ana, realizada no mês de julho, queem 2010 foi tombada como patrimônio imaterial do Brasil. Caicó também é lembrada por seus bordados típicos, sua rica culinária típica, além de seu singular carnaval.

Conhecido centro pecuarista e algodoeiro, Caicó apresenta o quinto maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do interior e semi árido nordestino. Alcançando um dos maiores índices de longevidade do Rio Grande do Norte. O município ainda se destaca por possuir o menor índice de exclusão social do estado segundo o IBGE, o quinto menor índice de vulnerabilidade social do Nordeste, além do maior índice de prosperidade social da região segundo o IPEA.

Figura 6 - Localização do município de Caicó no Estado do Rio Grande do Norte

Fonte: wikipedia.org

Diante do exposto, o cenário sinaliza para oportunidades, para a atuação de empreendedores, para a inovação, abertura de novos campos de atuação profissional e necessidade de profissionais que sejam capazes de induzir o processo de transformação dessa região para um ciclo virtuoso de desenvolvimento. Certamente, há inúmeras oportunidades de trabalho, criação de novos serviços, espaço para a inovação e a criatividade. Essa é a aposta do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE, e sua missão será de colaborar, enquanto instituição de ensino superior, com a formação de profissionais aptos a interferir e a protagonizar esse tempo novo que se exige para a região.

3.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO

3.2.1 MARCO REFERENCIAL

O marco referencial de uma instituição diz respeito ao que se quer alcançar, contempla o aspecto político que responde a visão de homem e de sociedade que a instituição defende e como se organiza pedagogicamente, tendo sua ação educativa definida em função das características planejadas.

No ano de 2013, o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE teve um marco importante na construção de uma proposta e modelo de organização, e em 2020 passa por uma reformulação. Nesse período, reelaboram-se os princípios e fundamentos da instituição para os próximos anos, gerando também a necessidade de uma releitura acerca da proposta pedagógica da escola, enquanto formadora de líderes para a região em que está inserida. O planejamento estratégico foi, naquele momento, importante para as macro definições em relação à visão de futuro e às políticas institucionais do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE.

Por meses, um grupo formado por representantes da mantenedora, gestores, coordenadores de cursos, professores e gerentes de diversos setores da faculdade, conduzidos por uma consultoria, se debruçou sobre o sentido do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE, sua razão, fortalezas, fragilidades e cenários para coletivamente traçar rumos de longo prazo para a instituição. De imediato, entendemos que o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE tem uma vocação regional, ela

é criada numa perspectiva de colaborar para o desenvolvimento do litoral leste e do vale jaguaribano, função que tem cumprido com êxito ao longo dos seus mais de vinte anos.

Em 2021, o quadro de diretores, o conselho acadêmico e a CPA sentam para repensar os documentos de planejamento institucional para a nova fase que se inicia com a perspectiva de conversão da UNIJAGUARIBE em Centro Universitário.

Consideramos que o desenvolvimento da região precisa de profissionais diferenciados, com formação humana sólida reconhecida em seus princípios e valores diante da sociedade, visão estratégica sobre o desenvolvimento sustentável, com habilidades e competências para a inovação técnica e o empreendedorismo.

A realidade da região é desafiadora, já que Aracati, embora sua localização privilegiada no litoral leste do estado do Ceará, com sua embocadura para tornar-se referênciainternacional mediante a oferta de serviços turísticos, vivência dificuldade social grave marcada pela escassez de oportunidades de trabalho e pela incapacidade de emancipação de uma estruturação civil organizada e com capacidade empreendedora, situação semelhante aos demais municípios da região, embora se apresentem melhorias e perspectivas de desenvolvimento. No entanto, o cenário sinaliza para oportunidades, para a atuação de empreendedores, para a inovação, abertura de novos campos de atuação profissional e necessidade de profissionais que sejam capazes de induzir o processo de transformação dessa região para um ciclo virtuoso de desenvolvimento. Certamente, há inúmeras oportunidades de trabalho, criação de novos serviços, espaço para a inovação e a criatividade. Essa é a aposta do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE, e sua missão será de colaborar, enquanto instituição escolar superior, com a formação de profissionais aptos a interferir e a protagonizar esse tempo novo que se exige para a região.

A ação educativa do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE é compreendida numa perspectiva de formação integral da pessoa humana, fundamentada num processo educativo no qual o ensino não se limita à transmissão de informações e ao desenvolvimento de capacidades, mas, sobretudo, funda-se no compromisso com o cultivo de princípios éticos e com a formação de um sujeito que reconhece sua interação em sociedade como elemento construtor da história da humanidade.

Nessa perspectiva, o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE - UNIJAGUARIBE elegeu os princípios filosóficos norteadores de suas ações: confiança, integridade e coerência, ética e transparência, diversidade, criatividade e inovação, autonomia,

comprometimento humano e liberdade, valorização e promoção do desenvolvimento das pessoas e da cultura regional e humildade e a busca pela excelência.

3.2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS

3.2.2.1 Confiança

O princípio para o desenvolvimento humano são os relacionamentos. Os relacionamentos se tornam significativos neste processo, à medida do desenvolvimento da confiança entre os participantes da comunidade. Os ambientes, onde se dá este processo de transformação social, são os mais diversos, desde o âmbito familiar até o universo profissional e educacional. A educação nas suas mais diversas formas e dimensões são as mais múltiplas engrenagens que contribuem nesse processo como o funcionamento de um complexo sistema invisível onde os valores cultivados serão determinantes na qualidade desta transformação social sonhada. o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE se entende como uma engrenagem mestre para a consolidação deste princípio indispensável ao seu propósito na educação.

3.2.2.2 Integridade e Coerência

O Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE defende a integridade e a coerência histórica da Humanidade, bem como dos eventos e dos fenômenos relacionados a ela. Assim, o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE entende que a contextualização da ciência é condição "*sine qua non*" para que possa desenvolver sua visão de transformação social. Nesta perspectiva, Ensino-Aprendizagem, Extensão e Pesquisa tornam-se eixos interligados do fazer acadêmico e tal proceder uma gestação das novas demandas e inovações da sociedade.

3.2.2.3 Ética e Transparência

No Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE, a ética e a transparência funcionam como um binário indissociável. O bom funcionamento da transparência depende da compreensão ética das relações sociais, sendo plena à medida em que não afete negativamente o outro. No mundo, tudo que é evidenciado ou manifestado por meio de ondas geram reverberação. Dentro desta concepção de equilíbrio, buscamos vibrações positivas que transcendam no comportamento de dentro para fora e alcance o

público externo à faculdade. Ressalvo, todavia, que o conceito de interno versus externo, dentro deste quesito, seja apenas uma delimitação meramente ilusória às convenções nas estruturas e contratos sociais, não sendo representativo de nossa percepção sobre o mundo. Para cumprirmos com fidelidade tal preceito, não há delimitação comportamental para vivenciarmos o dia a dia acadêmico. Sendo assim, buscamos inspiração neste princípio para uma relação ideal onde nossos profissionais docentes percebem seus aprendizes discentes como profissionais em formação, como devem perceber a si próprios, educadores aprendizes orientando educandos para a difusão do conhecimento na dinâmica da criticidade e da inovação.

3.2.2.4 Diversidade, Criatividade e Inovação

Não existe espaço para a criatividade e inovação de uma sociedade ou regeneração do conhecimento, sem compreensão de que ele é essencialmente difuso. É dizer que, para existir a FACULDADE DO VALE DO JAGUARIBE - UNIJAGUARIBE como sendo uma escola de pensadores, pressuposto a uma IES, a liberdade de pensamento torna-se uma condição indispensável. O homem, suas experiências e problemáticas são a base da formação do conhecimento, a fagulha para provocar e promover o pensamento e a busca por soluções. Em metáfora, um grande pintor ou artista deve conhecer vários matizes e cores, mesmo que não as use, servirão para a compreensão de mundo para sua própria obra. Por assim dizer, quanto mais plural as bases para fundamentação dos problemas formulados por nossa academia, mais assertiva e eficiente será a elaboração de propostas para transformação da sociedade. Nesse sentido, a diversidade torna-se princípio para o pensamento criador. Cabe à nós estimularmos a consciência de que sem ela somos mais pobres em nosso sentido universal e humano. A diversidade torna os sistemas complexos mais resistentes. Precisamos desmistificar a criatividade de sua acepção sobrenatural. A FACULDADE DO VALE DO JAGUARIBE - UNIJAGUARIBE deve atribuir tal fenômeno a um processo natural, quando se pratica efetivamente a "multi", a "trans" e a "inter" disciplinaridade nas atividades acadêmicas no processo de ensino-aprendizagem, extensão e pesquisa. Cada vez mais, identificamos a complexidade presente no mundo em que habitamos e que problemas novos não trazem, necessariamente, elementos novos para nosso conhecimento. Inclusive pelo uso das tecnologias, percebemos que, normalmente, são associações novas entre elementos já conhecidos. Percebe-se, normalmente, que a criatividade e inovação não consiste

obrigatoriamente em desenvolver novas formas ou elementos, como se diria popularmente no termo “reinventar a roda”, mas em novas formas de aplicá-los e associá-los a novas tecnologias. Nessa direção, a FACULDADE DO VALE DO JAGUARIBE - UNIJAGUARIBE conduz suas ações necessárias voltadas à “criação”, no conceitopreconizado por S. Evangelista (Pensamento Criador, 2020): *“Criação é a capacidade de gerar soluções voltadas a um propósito bem definido, contextual, a partir de saberes diversificados, em um contínuo ciclo regenerativo; exige-se compreender a situação em suas diversas nuances e adequar as soluções às circunstâncias atuais”.*

3.2.2.5 Autonomia, Comprometimento Humano e Liberdade

A FACULDADE DO VALE DO JAGUARIBE - UNIJAGUARIBE acredita na potência que reside na presença, na coragem e na vontade humanas. À medida em que reconhecemos nossa própria força, a comunidade acadêmica desenvolve consciência de sua potência e amplia seu alcance pela combinação de sua vontade e de sua ousadia para liderar a transformação do mundo que a cerca. Mesmo partindo da visão biocêntrica, reconhecemos o protagonismo do ser humano, sobretudo pela oportunidade de utilizar a própria inteligência em favor das causas do desenvolvimento da sociedade e meio ambiente dos quais faz parte.

3.2.2.6 Valorização e Promoção do Desenvolvimento das Pessoas e da Cultura Regional

Não existe espaço para um mundo melhor (um todo), se não houver o ser humano e seu território (as partes) mais fortalecidas. Assim, na perspectiva fractal das partes para otodo, e vice e versa, reconhecemos como essencial, a base de valores da própria comunidade ecultura regional. É essencial fazer com que o ser humano e seu território ganhem ressonância na perspectiva de uma interação acadêmica global. Assim, só é possível uma atuação acadêmica profícua, de dentro para fora, reconhecendo-se a si mesmo, as raízes, as vocações, as fortalezas e as fragilidades. A FACULDADE DO VALE DO JAGUARIBE - UNIJAGUARIBE acredita na compreensão de si, local, com o global, e trabalha para promover sua interação com a região e os mais diversos atores, sejam eles públicos ou privados, despertando o olhar para o próprio território, para, a partir daí, desenvolvermos as potencialidades desta região com o universo.

3.2.2.7 Humildade e a Busca pela Excelência

Por princípio, a humildade precede a glória. A FACULDADE DO VALE DO

JAGUARIBE - UNIJAGUARIBE quer desenvolver sua percepção sobre si mesma. Por isso, investe para a construção de uma CPA (Comissão Própria de Avaliação) que se auto avalie para melhoria de seus processos, que se avalie em relação às avaliações externas disponíveis eque promova uma evolução na relação com seus egressos pautada por resultados e relevância na entrega. Muitas instituições se escondem por trás da intangibilidade da natureza de suas atividades, sobretudo na educação. Sabendo que a manifestação ou resultado principal se dána percepção do êxito individual no desenvolvimento profissional de seus egressos, existe uma permissividade para não haver uma cobrança recíproca. Talvez, uma atmosfera de pudor para não se valorar o profundo impacto da educação na sociedade. Não buscar tangenciar os resultados diretos da atuação acadêmica, por meio do acompanhamento de egressos, balanços sociais anuais, entre outras iniciativas, são uma armadilha para se perder uma orientação para melhoria da eficiência e eficácia do funcionamento do ambiente acadêmico. “Não se gerencia o que não se mede; não se mede o que não se define; não se define o que não se entende; não há sucesso no que não se gerencia”- Deming, W. Edwards. Cumpre, à nossa instituição, assumir a responsabilidade de entender sua missão perante à sociedade e inferir seus respectivos impactos, publicando-os para toda a comunidade por todos os meios possíveis de modo a fortalecer o protagonismo e a ânima de liderança de sua própria comunidade.

Partindo dos princípios aqui descritos, o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE consolida-se enquanto espaço de construção e de produção do conhecimento, fundamentando-se nos Pilares da Educação para o século XXI (Educação: Um tesouro a Descobrir, 1999) – organizado por Jacques Delors, compreendendo que o processo de formação dos estudantes aqui matriculados deve acontecer na perspectiva de uma educação global que seja entendida como necessária no decorrer da vida humana, numa vivência de estudos que se consolide do cognitivo para o campo prático, compreendendo cada sujeito enquanto pessoa e membro de uma sociedade.

Nesse sentido, o aprender a conhecer, ou seja, o desenvolvimento da capacidade de compreensão se constitui numa cultura de que é necessário o estudante estar disposto a aproveitar e a explorar, ao longo da vida, todas as oportunidades de atualização, aprofundamento e enriquecimento dos conhecimentos que constituirão as bases teóricas que o ajudará a adaptar-se num mundo de transformações, considerando-se também como autor da própria história e da história em sociedade.

O aprender a fazer vem complementar a vivência do conhecer na perspectiva de que "além da aprendizagem continuada de uma profissão, convém adquirir, de forma mais ampla, uma competência que torne o indivíduo apto para enfrentar numerosas situações, algumas das quais são imprevisíveis, além de facilitar o trabalho em equipe [...]" (UNESCO, MEC, 1999, p. 13), como também contribuir para o desenvolvimento satisfatório da vida social.

O aprendizado da convivência também é considerado essencial, tendo em vista o caráter competitivo das relações profissionais, do sucesso individual e da valorização das diferenças interpessoais com a promoção do diálogo entre os acadêmicos dos diversos cursos, despertando-os para a importante habilidade atitudinal, que é a noção de interdependência multiprofissional tão necessária hoje no universo do trabalho.

E finalmente, acredita-se na evolução do aprender a ser, pois se considera como essencial conferir a todos os seres humanos a liberdade de pensamento, discernimento, sentimentos e imaginação de que necessitam, possibilitando o autoconhecimento e o desenvolvimento de seus talentos, levando-os a compreender, tanto quanto possível, que são donos do seu próprio destino e, consequentemente colaboram para a evolução social haja vista, acreditar-se que o progresso das sociedades requer a diversidade das personalidades, a autonomia e o espírito de iniciativa são elementos imprescindíveis à criatividade e à inovação.

O Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE defende que uma Instituição de Ensino Superior (IES) deve ser um espaço permanente de inovação. Um espaço para discussões e, consequentemente, revisão de paradigmas, mudança de modelos mentais e de hábitos sobre a aprendizagem, o ensino e a sustentabilidade, compreendido pela inovação contínua a partir da atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), do perfil do profissional egresso, das competências e as habilidades necessárias e desejáveis, dos conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais), dos assuntos de estudo (unidades curriculares ou "disciplinas"), das matrizes curriculares, das metodologias de ensino, das atividades de aprendizagem, do processo de avaliação, da extensão, das questões culturais, dos problemas, desafios e projetos a sustentabilidade e do tratamento de temáticas diversificadas.

Acredita-se, contudo, que para enfrentar o desafio da contribuição para o desenvolvimento regional é preciso articular, no perfil do egresso, algumas características, das quais citamos: liderança, empreendedorismo, competência e habilidade. Sob esses pilares é que se sustenta o modelo do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE de

educar, aliado a uma formação ética que diferenciam este profissional em sua vida e por onde atuar.

Esperar da formação acadêmica apenas o diploma para assegurar uma possibilidade de emprego, certamente é uma opção pouco interessante. Daí a perspectiva de que desenvolver um perfil do formando como *"líder para o desenvolvimento sustentável*" é chave para que o egresso (profissional e ser humano) formado pelo Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE possa medir seu sucesso por sua capacidade de transformar a sociedade a partir do desenvolvimento socioeconômico regional.

Concorda-se com Hunter (2004, p. 15) no entendimento de que *"Liderança é a habilidade de influenciar pessoas para trabalharem entusiasticamente visando atingir aos objetivos identificados como sendo para o bem comum".* Essa liderança na concepção institucional se amplia para o desenvolvimento de habilidades que permitam aos egressos mobilizar, articular, mediar de forma interventiva e promissora para o desenvolvimento regional sabendo identificar os diversos aspectos que possam interferir para o progresso da região, de modo a fundamentar a tomada de decisão e, portanto, requer cooperação, empatia e respeito às diversidades.

Compreendemos o empreendedorismo pela capacidade de agir sobre os fatos e as pessoas. O empreendedor é empático e seu poder é conquistado pela acumulação dos atributos: força, conhecimento, propriedade, criatividade e inovação. Para Schumpeter (1984), o empreendedorismo é um agente de inovação e de mudança capaz de favorecer o crescimento econômico. Nessa perspectiva, a formação empreendedora alcança todas as áreas do conhecimento, pois está associada à inovação, ao fazer, ao criar oportunidades, ser criativo, atuar em novos cenários de novas e diferentes maneiras, relacionar habilidades ecompetências, mobilizar sujeitos e recursos para algum objetivo definido, como atuar profissionalmente para gerar riquezas e culturas.

Para Pardini e Santos (2008, p. 163), o aluno como agente de sua própria aprendizagem, é visto como cliente e como pessoa. No primeiro caso, trata-se de oferecer formação técnica de qualidade e, no segundo, deve-se estar atento para não descuidar da formação do cidadão capaz de dar um retorno positivo à sociedade; esta última cada vez mais necessitada de vencer os desafios originados das acentuadas desigualdades sociais.

Os autores ainda reforçam que as instituições de ensino superior devem ter como tarefa a de concretizar as aspirações do futuro profissional em termos de conhecimento e de

preparação para enfrentar as variadas situações que podem ocorrer. Dentre suas atribuições, consideram de maior importância a de buscar superar a capacidade para formar o ser social, ou seja, de formar o egresso capaz de entender seu papel e aplicar os conhecimentos das habilidades técnicas e científicas adquiridas ao longo de sua formação. (PARDINI; SANTOS, 2008).

Nesse sentido, compreende-se que o aprendizado e o desenvolvimento intelectual aprimorados numa IES devem também estar sintonizados com as demandas sociais. Além disso, o empreendedorismo e a liderança defendidos nessa proposta não podem se distanciar da nossa função de escolarização, de que estamos envoltos num espaço profissional de ensino e de aprendizagem que trabalha com a formação de competências e habilidades, abordados mais adiante no item 3.4.3.2 contextualizado também nos Princípios Acadêmicos em nosso planejamento..

> Competências são as modalidades estruturais da inteligência, ou melhor, ações e operações que utilizamos para estabelecer relações com e entre objetos, situações, fenômenos e pessoas que desejamos conhecer. As habilidades decorrem das competências adquiridas e referem-se ao plano imediato do 'saber fazer'. Por meio das ações e operações, as habilidades aperfeiçoam-se e articulam-se, possibilitando nova reorganização das competências (INEP, 1999, p.7).

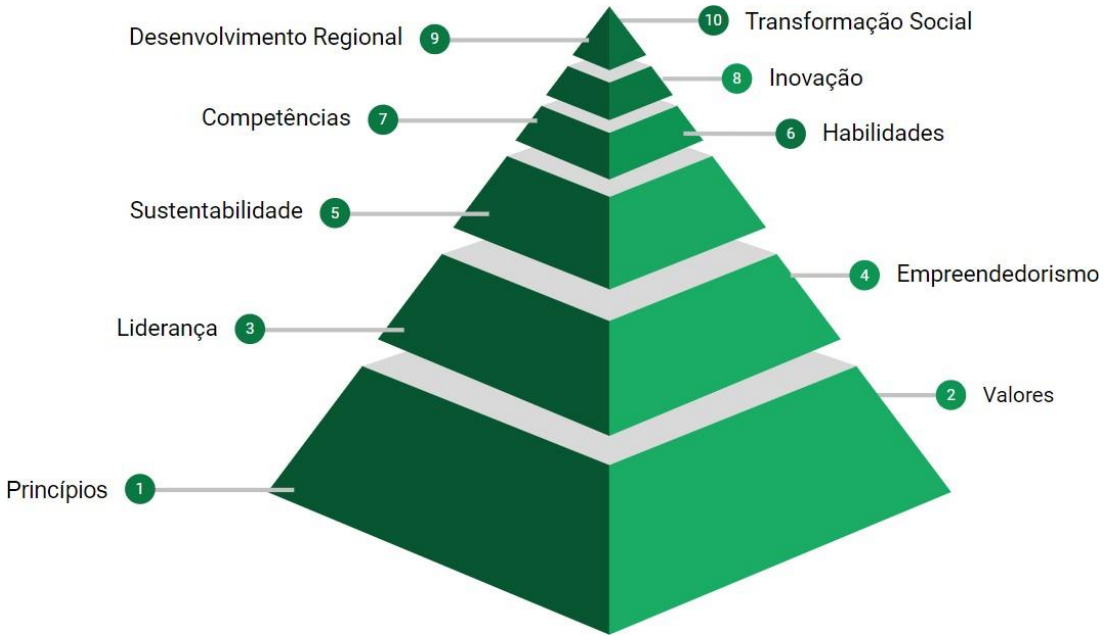
Desse modo, tendo como horizonte orientador os Pilares da Educação definidos pela UNESCO, as experiências de ensino e de aprendizagem vinculam-se ao desenvolvimento de várias competências e habilidades numa dimensão que integra ensino, pesquisa e extensão como meios para a aprendizagem, reafirmando o seu compromisso como agente de difusão do conhecimento mais elaborado. A partir desse pressuposto definiu-se a missão, visão de futuro e valores que nortearão a proposta pedagógica institucional do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe.

A partir de 2020, com os desafios advindos da pandemia de COVID-19, novas estratégias e abordagens foram e estão sendo construídas. A UNIJAGUARIBE tem a percepção de que a formação do aluno deve ultrapassar os limites do mundo físico e adentrar no mundo virtual, com suas infinitas possibilidades e oportunidades. Para isso, a formação dos discentes, docentes e técnico-administrativos ganha uma maior amplitude: pensar globalmente e atuar globalmente, para construir o desenvolvimento regional.

Por fim, mesmo entendendo que o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE tem uma vocação regional e que formar lideranças colabora para o

desenvolvimento da região do Vale do Jaguaribe, esse egresso precisa ter uma formação ampla, que ele possa manusear esses saberes de forma imediata, independente do lugar que venha a atuar. Ou seja, sua formação precisa ser ampla, criativa, inovadora e universal.

Figura 7 - Demonstração gráfica das bases do modelo educacional do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE



Fonte Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE - 2021

3.2.3 PROPÓSITO TRANSFORMADOR MASSIVO (PTM) DA UNIJAGUARIBE:

Educar para transformar a humanidade.

3.2.4 MISSÃO

O Centro Universitário do Vale do Jaguaribe – UNIJAGUARIBE tem como missão ***"formar líderes para o desenvolvimento sustentável".***

3.2.5 VISÃO

A partir da visão de futuro da UNIJAGUARIBE, são vislumbradas oportunidades que orientam as decisões presentes. A visão foi dialogada entre os membros das pró-reitorias e

conselho administrativo, buscando no processo uma impressão de unidade, na perspectiva diversa de cada um de seus integrantes considerando o mundo em transformação e a sua sustentabilidade nos aspectos ambientais, sociais e éticos. Desta forma, a visão é assimdefinida:

"***Tornar-se, até 2025, referência no NE em Educação Superior Privada, voltada para as transformações sociais, sustentabilidade e inovação***."

O conjunto de premissas descritas acima justifica a missão do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE. Dessa forma, nossa faculdade se soma a um movimento de interiorização do ensino superior no Brasil, colaborando para o desenvolvimento das pessoas e da comunidade onde atua. Nosso raio geográfico atinge diretamente todo o litoral leste e o Vale do Jaguaribe, indo da capital do estado do Ceará, Fortaleza, até o Rio Grande do Norte, Mossoró, com sua sede principal em Aracati-CE.

No Ceará, temos percebido que o ensino superior privadoé protagonista do desenvolvimento regional. Nas regiões Sul, Norte e Sertão Central estão importantes pólos universitários privados, que atuam em regime colaborativo com os sistemas federal e estadual de ensino.

Diante da missão que abraçamos, alguns desafios se apresentaram. O mais rigoroso, desses, é como direcionar o nosso ensino para a formação de lideranças, ou seja, como as experiências e aprendizagens dos cursos, harmonizadas, atuam para colaborarem nessa formação de novos líderes? De que forma os professores adotam metodologias, recursos didáticos e estratégias para que o aluno desenvolva suas habilidades e possa mobilizar esses saberes em prol da inovação, das mudanças necessárias, do pensar estratégico, fundamentais no processo de transformação da realidade da região Jaguaribana e Litoral Leste do Ceará, e Região Oeste Potiguar? De que modo imprimir os conceitos e a importância dasustentabilidade para a prática do empreendedorismo?

Certamente este foi um desafio coletivo que necessitou de muitas reflexões, direcionamentos da gestão e comprometimento de todos que fazem o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE. Uma escuta permanente às instituições, empresários e à sociedade para manter uma sintonia eficiente com as demandas da região.

Além da missão, definimos uma visão de futuro.Vislumbramos um horizonte até 2025, até lá daremos passos firmes para sermos reconhecidos como uma instituição formadora de profissionais empreendedores necessários à sociedade em transformação com visão de sustentabilidade.

Certamente os tempos contemporâneos exigem um perfil empreendedor a cada aluno. Não se trata somente de um incentivo à abertura de negócios, mas de estimular a criação de novos produtos, serviços, investimentos em novas áreas, de maneira que o egresso, independente do curso ou área de formação, possa construir formas e estratégias de geração de trabalho e renda, e dessa maneira colocar seu talento a serviço da comunidade.

Esse percurso formativo do aluno, proposto por nós do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE é uma escolha desafiadora. Fundamenta-se na crença de que uma instituição que atua no ensino superior privado precisa ler as demandas da sociedade, dialogar com o contexto social, político e econômico. Deve estar atenta para formar profissionais que estejam preparados para os movimentos de uma sociedade em permanente transformação.

Associados ao cumprimento de uma missão educativa, estamos fundamentados em um conjunto de valores que devem conduzir nossas práxis. Somos uma comunidade de educadores, acreditamos na mudança do ser humano pela educação, entendemos o educando em uma totalidade. É nesse sentido que devemos partilhar de alguns valores fundamentais,que orientam escolhas, condutas e a atuação de nossas equipes e implementação de nossa proposta pedagógica e modo de educar.

Em 2021, essa reflexão institucional transmuta os conceitos filosóficos utilizados até então concebidos como valores: ética e transparência, comprometimento humano, respeito à diversidade, responsabilidade socioambiental, busca pela excelência, criatividade e inovação, valorização e promoção do desenvolvimento das pessoas e da cultura regional para adotar conceitos mais tropicalizados.

A partir da vivência de uma pandemia onde fomos lançados num processo de interação humana transpassada pela mudança e pela tecnologia, vislumbramos apropriarmos os valores institucionais às raízes culturais de nossos ícones e personagens locais. Mais do que nunca, estamos sensíveis aos valores humanos universais presentes em nossa sociedade e almejamos transformá-los em cultura institucional, tramando valores que perpassam as

referências populares de nossa cultura e que possam refletir e sintetizar, de forma horizontal, os princípios e serem facilmente assimilados por nossa comunidade interna e externa.

3.2.6 VALORES

- Atitude Positiva
- Responsabilidade
- Iniciativa
- Coragem
- Respeito
- Solidariedade

3.2.6.1 Atitude Positiva

Transcender, sempre, sobretudo diante das adversidades inerentes à vida e à convivência humana. Ser capaz de promover o outro e regenerar o mundo com a presença, humana e solidária.

3.2.6.2 Responsabilidade

Reconhecer que por meio do comportamento individual podemos assumir o protagonismo na transformação do mundo. Ainda, ter consciência de que a liderança é capaz de eduzir nas pessoas o mesmo comportamento nos que o percebem e reverberar até os lugares mais longínquos.

3.2.6.3 Iniciativa

Agir e gerar movimento em direção à uma visão desejada. Esperançar. A ação vibra e por si contagia, mesmo que pulse inconscientemente, gera e promove a transformação do mundo à nossa volta.

3.2.6.4 Coragem

Não se deixar imobilizar diante do medo ou diante das conveniências pessoais. Avançar em direção às convicções, crenças e valores. Transformações sociais são a metamorfose na ordem das relações que regem a sociedade. Mudança dói e tira da zona de conforto. Portanto, é preciso coração para seguir.

3.2.6.5 Respeito

Olhar para o outro, reconhecer e valorizar a importância de quem pensa diferente da gente. Ter consciência do valor coletivo, Humanidade, da qual somos parte.

3.2.6.6 Solidariedade

Esta é a culminância das realizações sociais, quando podemos celebrar a construção de algo sólido juntos sempre com paixão e compaixão.

3.2.6.7 Contextualização Histórica E Regional Referencial Dos Valores Da UNIJAGUARIBE

Dentro da compreensão do desenvolvimento histórico cultural da região do Vale do Jaguaribe e Litoral Leste torna-se indispensável o destaque de personagens que remetem aos valores e comportamentos presentes na nossa comunidade. Como já mencionado, para além dos princípios, o reconhecimento de si pelas atitudes humanas responsáveis pelos avanços da civilização dentro de nosso território passa pelos líderes históricos,"inovadores" da sociedade e até pelos ícones regionais de ofícios centenários como o jangadeiro e o vaqueiro, símbolos da resistência e sobrevivência desta civilização precursora. Cada um destes transpira osvalores que norteiam a atitude e o comportamento de nosso povo.

No enlace do litoral com o sertão nordestino, caracterizado por uma vegetação resistente e que sobrevive aos interstícios de seca e de chuva, testemunha de uma história recente em que Aracati servia como entreposto portuário para escoar a produção do estado do algodão, entre outros como a carne seca, o couro a carnaúba e até os têxteis, somos chamados a identificar as lideranças transformadoras de nossa sociedade tão afinados com os nossos propósitos para a educação transformadora.

Citemos o grande abolicionista Francisco José do Nascimento, **Dragão do Mar**,nascido em Aracati, em 1839, tornou-se, aos 40 anos de idade, símbolo da abolição da escravidão no Ceará. Líder jangadeiro, seu nome entra para a história ainda em 1881, quando liderou o movimento abolicionista no nosso Estado, quando impediu seus companheiros de embarcarem no Porto de Fortaleza, onde seriam, posteriormente, escravizados e enviados paraas províncias do Sul. A bravura de Dragão do Mar, liderando o movimento dos jangadeiros, paralisou o mercado escravista da capital cearense, deste modo, Dragão do Mar, tornava-se o símbolo de iniciativa e coragem, que conquistou o fim do tráfico de escravos.

A riqueza histórica da nossa região , envolve heroísmo e perpassa, também, pelos

escritos poéticos do poeta **Dideus Sales**. Escritor, radialista, compositor, folclorista e produtor cultural, escolheu Aracati como seu lugar de coração. Dideus Sales é o produtor que realiza o Festival de Repentistas Emboladores e Cordelistas do Nordeste em Aracati, que já chegou a sua 22ª edição. Além deste, realiza recitais, palestras e oficinas de cordel. Um grande apaixonado pela cultura regional e incentivador das artes e da literatura dos dias atuaisque reconhece o marco regional de transformação a partir do início das atividades dessa instituição.

Adolfo Caminha, filho ilustre de Aracati, tem a ousadia e coragem inaugurar um olhar mais crítico para a sociedade da qual foi parte, abrindo espaço para o naturalismo e revelando todos os disfarces, tão presentes em nossa sociedade, precursor das abordagens sobre homossexualismo e incesto na literatura nacional. Ele se torna grande exemplo e referência de liderança literária e intelectual de nosso território.

Francisca Clotilde, como mulher educadora e dramaturga, figura ilustre que encara os desafios de uma comunidade preconceituosa, desbravou atitude positiva e transformadora com iniciativa e coragem trazendo para o seu tempo uma inovação cultural na compreensãodo que verdadeiramente seja o respeito, como o entendemos hoje.

Outro personagem célebre, figura entre nossos relevantes destaques, e que se distingue por seu brilho é **Demócrito Rocha**. Poeta, jornalista , adotou o Ceará como seu lugar de afeto. Demócrito Rocha simboliza valores como Responsabilidade e Solidariedade. Integrou a Academia Cearense de Letras e fundou o periódico O POVO, hoje, conceituado Grupo de Comunicação do estado. Momento curioso ocorreu em que Demócrito, como redator chefe do Jornal, se viu diante de um furo numa edição em que sairia uma página inteira em branco. Numa ocasião de inspiração e atitude positiva escreveu o memorável poema do Rio Jaguaribe que seria prenúncio para construção do importante Açude de Orós, até hoje importantereservatório que serve ao abastecimento de todo estado, inclusive sua capital, Fortaleza.

> *"O rio Jaguaribe é uma artéria aberta / por onde escorre / e se perde / o sangue do Ceará. / O mar não se tinge de vermelho / porque o sangue do Ceará / é azul. // Todo plasma / toda essa hemoglobina / na sístole dos invernos / vai perder-se no mar. // Há milênios... desde que se rompeu a túnica / das rochas na explosão dos cataclismos / ou na erosão secular do calcário / do gnaisse do quartzo da sílica natural... / E a ruptura dos aneurismas dos açudes... / Quanto tempo perdido! // E o pobre doente – o Ceará – anemiado, / esquelético, pedinte e desnutrido - /*

a vasta rede capilar a queimar-se na soalheira – é o gigante com a artéria aberta / resistindo e morrendo / resistindo e morrendo / resistindo e morrendo / morrendo e resistindo... // (Foi a espada de um Deus que te feriu / a carótida / a ti – Fênix do Brasil.) // E o teu cérebro ainda pensa / e o teu coração ainda pulsa / e o teu pulmão ainda respira / e o teu braço ainda constrói / e o teu pé ainda emigra / e ainda povoa. // As células mirradas do Ceará / quando o céu lhe dá a injeção de soro / dos aguaceiros - / as células mirradas do Ceará / intumescem o protoplasma / (como os seus capulhos de algodão) / e nucleiam-se de verde / - é a cromatina dos roçados no sertão... // (Ah se ele alcançasse um coágulo de rocha!) // E o sangue a correr pela artéria do rio Jaguaribe... / o sangue a correr / mal que é chegado aos ventrículos das nascentes... / o sangue a correr e ninguém o estanca... // Homens da pátria – ouvi: / - Salvai o Ceará! // Quem éo presidente da República? / Depressa / uma pinça hemostática em Orós! // Homens - / o Ceará está morrendo, está / esvaindo-se em sangue... // Ninguém o escuta, ninguém o escuta / e o gigante dobra a cabeça sobre o peito / enorme, / e o gigante curva os joelhos no pó / da terra calcinada, / e / - nos últimos arrancos – vai / morrendo e resistindo / morrendo e resistindo / morrendo e resistindo"

Saiba mais: https://www20.opovo.com.br/app/colunas/anamiranda/2014/04/19/noticiasanamiranda,3238513/o-jaaguaribe.shtml

. atitude positiva . responsabilidade . iniciativa .

. coragem .

. respeito . solidariedade

3.3 OBJETIVOS CORPORATIVOS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO JAGUARIBE - UNIJAGUARIBE

- Buscar o reconhecimento da sociedade como uma instituição educacional que forma líderes para o desenvolvimento sustentável;
- Ampliar a sua participação no mercado;
- Tornar-se instituição educacional privada de referência no NE;
- Buscar continuamente melhorias para eficiência operacional;
- Ampliação de suas ofertas educacionais;
- Exponencializar receita a partir da diversificação de serviços e parcerias.

3.3.1 ESTRATÉGIAS PARA O ALCANCE DOS OBJETIVOS CORPORATIVOS

- Aproximar as atividades acadêmicas às realidades do mercado nacional e internacional;
- Aperfeiçoar o modelo didático pedagógico para a prática do aprender fazendo e aprender ensinando
- Estar próximo ao mercado, ofertando novos produtos e serviços de seu interesse;
- Despertar novas possibilidades educacionais e empreendedoras para o desenvolvimento econômico regional;
- Desenvolver estratégias de captação e de retenção de talentos
- Engajar alunos, egressos e sociedade civil na promoção das atividades educacionais da UNIJAGUARIBE;
- Participar de programas de relevância social, estimulando maior integração com a sociedade.

3.4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

A organização didático-pedagógica do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe – UNIJAGUARIBE segue as orientações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Superior.

Esta organização compreende os cursos, seus objetivos, modalidades de educação e ensino, os cursos e programas de pós-graduação, as políticas de ensino, de extensão, de pesquisa, de gestão e de responsabilidade social da IES.

3.4.1 DOS CURSOS E SEUS OBJETIVOS E MODALIDADES

Entende-se que o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE deve contribuir para o desenvolvimento da região não apenas como uma externalidade positiva de seus esforços no ensino, entendemos que os muros institucionais precisam ser minimizados e até eliminados a partir de ações de ensino, pesquisa e extensão que estejam em profunda sintonia e interação com o setor produtivo, o poder público e as demandas sociais como um todo, atuando nas seguintes áreas:

- De ensino, ofertando cursos de graduação, de pós-graduação (*Lato sensu*);
- De pesquisa - como oportunidade de aprendizagem, por meio de estímulo à produção de estudos de campo, elaboração de *paper*, artigos científicos e atividades acadêmicas;
- De extensão - envolvendo atividades junto a comunidades, prestação de serviços, programas de responsabilidade social, de formação educativa, de transferência de tecnologias e saberes;

Desta forma, o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE fundamenta seu Projeto Pedagógico Institucional na concepção de uma instituição educacional integrada à sociedade. Vislumbra um movimento constante de troca, numa perspectiva pautada em inovação para resolução de problemas e necessidades que se apresentam como desafios aos pesquisadores e docentes. As práticas pedagógicas estão associadas às expectativas da sociedade, estabelecendo como marco conceitual uma organização curricular voltada para a formação de profissionais aptos a responder de maneira competente aos desafios sociais, políticos e econômicos da contemporaneidade.

Uma nova dinâmica mundial, com o surpreendente avanço científico-tecnológico e a consequente modificação profunda de crenças, valores e concepções de mundo, impõe a todos os que atuam no plano educacional a preocupação em conceber e adequar-se a estes novos tempos, refletindo e agindo sobre eles, criticamente.

É fundamental, para a instituição, que os seus cursos, com seus respectivos conteúdos programáticos e processos de ensino promovam mudanças, transformando a prática educativa em uma ação efetiva para que o ensino consiga transpor as dimensões do espaço acadêmico e possam ser capazes de definir objetivamente os paradigmas, as ações que devem orientar a formação de seus alunos, bem como o impacto da atuação de seus egressos na sociedade em que vivem. Para tanto, torna-se imprescindível o empenho na elaboração das alternativas de formação de profissionais, baseada em competências e habilidades, considerando acriatividade como ponto de partida na implementação de processos inovadores e desafiadores adotando pressupostos que integram a ciência, a tecnologia, a cultura e a pesquisa como eixo orientador indissociável entre teoria e prática.

Portanto os Projetos Pedagógicos de Cursos, são construídos e renovados em articulação com a autoavaliação, a avaliação externa, o Projeto Pedagógico Institucional e a legislação vigente, observando ainda as seguintes diretrizes:

- Integração com as Diretrizes Nacionais Curriculares, respeitando as especificidades da formação;
- Inserção dos conhecimentos técnicos e científicos historicamente produzidos, primordiais para a formação profissional;
- Articulação da metodologia, das estratégias de ensino e da aprendizagem que favorecem o diálogo dos alunos entre si e com o professor;
- Valorização das experiências anteriores dos alunos, na busca de melhorias das habilidades desenvolvidas, considerando os princípios da Andragogia;
- Investimento institucional na formação continuada dos docentes, proporcionando ação – reflexão - ação dos aspectos didáticos, dos processos avaliativos, da acessibilidade plena e as ferramentas tecnológicas;
- Aplicação da pesquisa como meio de produção e de discussão de conhecimentos, saberes e práticas;
- Conexão constante com a contextualização como forma de aproximar o conhecimento científico da realidade vivida pelos discentes, promovendo articulação científica e compromisso social;
- Construção da estrutura curricular flexível, com foco na transposição didática, interdisciplinaridade, contextualização dos conteúdos, considerando a avaliação da aprendizagem como processo contínuo e formativo.

Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE, iniciou as suas atividades no segundo semestre de 1999 com os cursos de Licenciatura em Letras e Pedagogia, estando atualmente com 17 (dezessete) cursos de graduação. O ensino da graduação consiste numa atividade desenvolvida em caráter presencial e implementada no Campus em Aracati-CE nos turnos diurno e noturno, com cursos presenciais com parte da carga horária a distância seguindo a Portaria N°2.117, de 6 de Dezembro de 2019 e cursos totalmente a distância (EaD).

O Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE é uma instituição comprometida com o desenvolvimento político-cultural e socioeconômico do Estado do Ceará, da região nordeste do país. No seu percurso histórico, vem contribuindo para odesenvolvimento da educação superior por meio da oferta de cursos.

Sua marca tem sido o compromisso com o desenvolvimento regional e a melhoria da qualidade de vida da população na qual está inserida. Busca contribuir para o

desenvolvimento social, humano, cultural e econômico da região através dos **cursos presenciais de graduação:** Administração, Ciências Contábeis, Direito, Licenciatura em Educação Física, Bacharelado em Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Estética e Cosmética, Tecnológico em Gastronomia, Nutrição, Psicologia, Letras, Pedagogia, Serviço Social e Graduação Tecnológica em Recursos Humanos e **cursos EAD:** Administração em EAD, cumprindo assim seu papel de formação de profissionais de nível superior qualificados para as exigências do mercado de trabalho.

Tabela 6 - Portarias de autorização e reconhecimento dos cursos vigentes a instituição

Cursos	Portaria de autorização		Portaria de reconhecimento	Vagas anuais	Data de início do curso
	Nº PORT	DATA Diário Oficial da União - D.O.U.			
1. ADMINISTRAÇÃO	222	08/02/01	Portaria nº 1200- 24.11.2017 - 27.11.2017 - 97.pdf	120	2001
2. ADMINISTRAÇÃO - EaD	2.088	27/11/2019	http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2019/127181-pces721-19/file	100	2020
3. CIÊNCIAS CONTÁBEIS	739	24/11/16	Portaria_739_24-11-2016.pdf	100	2017
4. DIREITO	391	23/09/11	Portaria_741_25-11-2016.pdf	200	2017
5. EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	884	15/07/10	PORTARIA Nº 916, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2018	100	2010
6. EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)	1031	29/09/17	Portaria_1031_29-09-2017.pdf	100	2018
7. ENFERMAGEM	576	26/06/07	PORTARIA N° 565, DE 20 de agosto de 2018	100	2007
8. FARMÁCIA	567	07/11/13	Portaria_567_07-11-2013.pdf PORTARIA N° 293, DE 18 de junho de 2019.	100	2013
9. FISIOTERAPIA	263	14/07/11	PORTARIA Nº 135, DE 1º DE MARÇO DE 2018	150	2011
10. TECNOLÓGICO EM GASTRONOMIA	874	14/12/2018	PORTARIA N° 874, DE 14 de dezembro de 2018.	100	2018
11. LETRAS	1169	28/07/99	PORTARIA Nº 916, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2018	80	1999

12. NUTRIÇÃO	107	05/04/16	Portaria_107_05-04-2016.pdf	100	2016
13. PEDAGOGIA	1311	03/09/99	PORTARIA Nº 916, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2018	100	1999
14. PSICOLOGIA	463	09/09/16	Portaria_463_09-09-2016.pdf	200	2017
15. SERVIÇO SOCIAL	1687	24/11/09	PORTARIA Nº 135, DE 1º DE MARÇO DE 2018	80	2010
16. TECNOLOGICO EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	81	12/05/10	Portaria nº 1200- 24.11.2017 - 27.11.2017 - 97.pdf	80	2010
17. ESTÉTICA E COSMÉTICA	308	15/10/2020	Portaria nº 308 15/10/2020.pdf	100	2021

Fonte: Portarias de autorização e reconhecimentos de curso - MEC

Os cursos de Pós Graduação estão dentro das áreas de conhecimento dos cursos de Graduação autorizados, de acordo com a legislação vigente (Resolução N°1, de 6 de Abril de 2018) , na modalidade presencial, temos atualmente: vinte e dois cursos na área de Educação, doze na área de Educação, oito na área de Gestão e cinco na área de Humanas. Já na modalidade completamente à distância (EaD) a Faculdade está aumentando a sua oferta de cursos, atualmente são sete cursos de pós graduação, sendo uma na área de Educação, uma na área de Saúde, dois na área de Humanas e três na área de Gestão, conforme catálogo de cursosde Pòs Graduação descritos no ítem Políticas de Ensino para a Pós Graduação.

A transformação da região do Vale do Jaguaribe tem forte contribuição desta Instituição de Ensino Superior. Os programas de extensão reafirmam o compromisso social e revelam o espírito público que orienta a ação da faculdade e seus mantenedores. Nossos alunos e professores são estimulados a disseminarem práticas educativas que levem em conta a dimensão humana e profissional.

3.4.2. ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

As políticas para o ensino anunciadas pelo Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE, concebem as ações pedagógicas que orientam, entre outras medidas, na adoção de currículos flexíveis, atualizados e condizentes com as mudanças da realidade do mundo do trabalho, da inclusão social objetivando a inter-relação e

complementação dos saberes por meio da relação professor e aluno, da utilização de modernas tecnologias e métodos de ensino.

Acredita na formação profissional alicerçada em competências e habilidades, com o processo de aprendizagem orientado sob articulação teórico-prática, promovendo a compreensão e a aplicação dos diferentes saberes em contextos reais da prática profissional.

As ações pedagógicas orientam, entre outras medidas, a adoção de currículos flexíveis, atualizados e condizentes com as mudanças da realidade, do mundo do trabalho, da inclusão social, objetivando a inter-relação e complementação dos saberes por meio da relação professor e aluno e da utilização de modernas tecnologias.

A concepção de ações pedagógicas que orienta a criação dos cursos superiores de Graduação, Bacharelado, Licenciatura, Tecnológico e de Pós-Graduação para a instituição, considera a formação de um profissional que sabe mobilizar conhecimentos e habilidades para soluções criativas, com pensamento investigativo e atitude empreendedora, contextualizado com as mudanças, capacitado a utilizar estrategicamente as informações e recursos tecnológicos, enfim, um profissional com perfil alicerçado em competências.

Portanto, os Projetos Pedagógicos de Cursos, são construídos, renovados e articulados com o Projeto Pedagógico Institucional, a legislação vigente e orientações do INEP (notas técnicas e relatórios), observando ainda as seguintes orientações:

- A proposta curricular é fundamentada nas diretrizes nacionais curriculares específicas de cada curso, bem como na missão, finalidades, objetivos, princípios filosóficos, referenciais epistemológicos e educacionais, portanto convergem para o profissional competente e habilidoso que a Instituição deseja formar;
- A organização curricular é permeada por temas transversais, tais como: ética, diversidade, sustentabilidade, autonomia e inclusão como forma de integração de conhecimentos, competências e valores, favorecendo o exercício da cidadania e da inserção do profissional, de forma flexível, no mundo do trabalho;
- A relação professor e aluno acontece na vivência diária da troca de saberes que promove a aprendizagem, a produção do conhecimento, realizando processos permanentes de planejamento, ensino e avaliação, no espaço tempo que a convivência societária permite.
- A integração da teoria com a prática que visa à demonstração da utilidade e da aplicabilidade dos conteúdos estudados, acontece a partir do desenvolvimento de metodologias ativas que favorecem a contextualização e a interdisciplinaridade.

- As práticas pedagógicas refletidas por meio da qualidade dos Cursos, materializam-se nas alternativas metodológicas que a instituição desenvolve cotidianamente, por meio dasações educacionais de seus professores.
- A inovação pedagógica que requer do professor capacidade para atuar de forma dinâmica na implementação de ações didáticas, os quais se encontram alicerçados nos novos paradigmas educativos, e na capacidade de reflexão, de construção de alternativas, contribuem para solucionar os problemas sociais contemporâneos;
- O ensino como grande orientador das práticas docentes apresenta um número significativo de habilidades desenvolvidas, que favorecem a contextualização e a interdisciplinaridade, condizentes com a proposta pedagógica do Curso;
- A inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs nas aulas teóricas através de tecnologias móveis para a educação;
- A utilização de laboratórios, ambientes virtuais de aprendizagem, blogs, grupos nas mídias sociais, oportunizando a incorporação de avanços tecnológicos nos diversos campos do conhecimento.

3.4.3 PRINCÍPIOS ACADÊMICOS DA INSTITUIÇÃO

3.4.3.1 Perfil do Egresso

O Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE elege como principal meio para estabelecimento do perfil de seu egresso colocar em prática a sua missão de “Formar líderes para o desenvolvimento sustentável”. Ao se desenhar um perfil institucional, se criam as diretrizes necessárias para as práticas pedagógicas que fundamentam as competências e habilidades a serem constituídas.

Deve-se levar em conta o fato de que o perfil está em contínua transformação, valorizando novas habilidades em detrimento de outras, em virtude da adequação de novos modelos emergentes e das mudanças econômicas, políticas e culturais da sociedade.

O egresso do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE é um profissional com sólida formação científica e técnica, capaz de perceber, identificar e acompanhar as mudanças contextuais da realidade na qual está inserido, fazendo as intervenções necessárias baseadas em princípios éticos e de cidadania.

Desta forma, a instituição constrói o perfil do profissional que deseja formar considerando:

- atributos de conduta pessoal e de habilidades que lhe atribuam a capacidade de atuar com desenvoltura nos diversos desafios da carreira;
- o desenvolvimento profissional com conhecimento, empregabilidade e cidadania, observando inserções no mercado de trabalho, dificuldades e vivências profissionais;
- uma identidade na área onde pretende atuar vivenciando o saber ser, o saber fazer, e o saber conviver;
- uma visão global, ética, crítica e humanista capaz de compreender as interfaces política, social e econômica da sua atuação;
- a formação por competências, compreendendo que as competências definidas como referências para o currículo correspondem a unidades para as quais convergem e se entrecruzam os elementos que as estruturam (conhecimentos, habilidades e valores);
- uma base comum de formação profissional, de acordo com área do conhecimento/eixo tecnológico e as demandas de mercado;
- As exigências da legislação de cada Curso, observando as Diretrizes Nacionais, às necessidades de estágio, projetos, práticas integradoras e atividades supervisionadas.

Desta forma o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE atua como uma instituição comprometida com a formação profissional e humana dos acadêmicos de graduação. Tem como referência o Projeto Político-Pedagógico Institucional, seguindo todas as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos com currículos por habilidades e competências sempre atenta ao perfil do egresso que está sendo entregue a comunidade do Vale do Jaguaribe, preocupando-se com os conteúdos e habilidades mínimas referentes ao exercício da profissão, articulação dos conhecimentos com as demandas cotidianas da vida profissional e a capacidade do egresso em responder com competência, responsabilidade, iniciativa, coragem, solidariedade, respeito e ética aos desafios inerentes à prática profissional.

3.4.3.2 Elaboração das Competências e Habilidades

Construir um currículo adequado à formação humana e profissional para atuar numa sociedade em que a complexidade, a incerteza e a individualidade constituem a trama sobre a qual se desenvolve a própria vida é um grande desafio.

A educação toma novos rumos e o currículo, como instrumento norteador das práticas de formação, deve ser histórico, crítico, de forma que desenvolva a capacidade da reflexão e da reconstrução das teorias, da prática da profissão, reconhecendo que as escolhas (pessoais e profissionais) são sempre carregadas de valores.

A Instituição concebe que deve desenvolver habilidades de pesquisar a própria prática, confrontá-la com as produções teóricas, redimensionando tanto a prática em si quanto a teoria, num movimento dialógico e contínuo, no qual se produz a prática profissional.

Portanto, tem como critérios para definição de currículos:

- Compreensão de que competência, para fins de organização de currículos, deve ser concebida como a capacidade de mobilizar, articular e colocar em prática conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao desempenho efetivo das atividades requeridas no contexto do trabalho.
- Organização de currículos orientados por competência, alinhando metodologias de ensino aprendizagem, práticas pedagógicas, diferentes contextos e cenários de aprendizagem, métodos de avaliação e atividades de pesquisa, centrados na busca ativa pelo conhecimento, interdisciplinaridade, integração teórico-prática e interação ensino-sociedade, aproximando o desenvolvimento da identidade profissional para o centrodas atividades de aprendizagem.
- Definição de competências compatíveis com os dispositivos legais em vigor, estabelecidas pelas diferentes diretrizes curriculares de cada curso de graduação.
- Construção de uma consistente formação básica, possibilitando modernização dos processos pedagógicos de graduação.
- Priorização de competências relacionadas às demandas sociais mais diversificadas.

A ação educativa da UNIJAGUARIBE é compreendida numa perspectiva de formação integral da pessoa humana, fundamentada num processo educativo no qual o ensino não se limita à transmissão de informações e ao desenvolvimento de capacidades, mas, sobretudo, funda-se no compromisso com o cultivo de princípios éticos e com a formação de um sujeito que reconhece sua interação em sociedade como elemento construtor da história da humanidade. A UNIJAGUARIBE, a partir de 2021, está ainda mais sintonizada com acontínua capacitação nas competências e habilidades identificadas pelo Fórum Econômico Mundial como sendo essenciais para os profissionais do futuro:

Habilidades em alta até 2025
1. Pensamento analítico e inovação
2. Aprendizagem ativa e estratégias de aprendizado
3. Resolução de problemas
4. Pensamento crítico
5. Criatividade
6. Liderança
7. Uso, monitoramento e controle de tecnologias
8. Programação
9. Resiliência, tolerância ao estresse e flexibilidade
10. Raciocínio lógico
11. Inteligência emocional
12. Experiência do usuário
13. Ser orientado a servir o cliente (foco no cliente)
14. Análise e avaliação de sistemas
15. Persuasão e negociação

Fonte: "The Future of Jobs Report 2020", World Economic Forum, 20/10/2020

https://www.weforum.org/reports/the-future-of-jobs-report-2020/digest

3.4.3.3 Seleção de Conteúdos

A seleção do currículo pela Instituição desempenha um papel fundamental na concretização das ações capazes de efetivar com qualidade as finalidades requeridas na Educação Superior.

Nesse sentido, a definição dos conteúdos a serem desenvolvidos nos distintos cursos do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe partiu de premissas teóricas, tais como as apresentadas por César Coll (COLL, César. Psicologia e currículo. São Paulo, Ática, 1996), segundo as quais a elaboração curricular deve ter em conta a análise da realidade, operada com referenciais específicos tais como:

- sócio antropológico – que considera os variados aspectos da realidade social em que o currículo será aplicado;
- psicológico – que se volta para o desenvolvimento cognitivo do discente;
- epistemológico – que se fixa nas características próprias das diversas áreas do saber tratadas pelo currículo; e
- pedagógico – que se apropria do conhecimento produzido na sala de aula em experiências prévias.

Assim sendo, o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE entende que o processo educacional deve estar centrado nos conteúdos relevantes para a formação do cidadão, respeitadas as especificidades das disciplinas. Além disso, o desenvolvimento metodológico dos conteúdos requer estratégias que mobilizem e desenvolvam várias competências cognitivas básicas, como observação, compreensão, argumentação, organização, análise, síntese, comunicação de ideias, planejamento, memorização etc. Portanto, ao selecionar os conteúdos para suas disciplinas, os docentes buscarão:

- ter como referência a prática profissional, analisar criticamente as formas de seleção e organização dos objetivos e conteúdos, assim como o seu significado no processo de ensino, identificando qual a concepção de homem, mundo e Educação que estão orientando essa prática;
- refletir sobre a importância da determinação dos objetivos como elementos que orientam o processo, envolvendo a seleção de conteúdos, procedimentos, avaliação, bem como definindo o tipo de relação pedagógica a ser estabelecida, e
- considerar que o conteúdo só adquire significado quando constitui instrumental teórico-prático para a compreensão da realidade do discente, tendo em vista a sua transformação. Sob essa perspectiva, buscam-se ainda condições de integrar os conteúdos formativos, levando em conta novas possibilidades para o desenvolvimento pessoal por meio de conhecimentos que englobam cultura básica geral, cultura

acadêmica e cultura profissional. Com isso, objetivamos o desenvolvimento da capacidade crítica, da autonomia, da capacidade de tomar decisões e de assumir compromissos, consolidando, assim, a independência intelectual. Essa independência constitui a marca da maturidade, valor fundamental na formação universitária.

A tomada de decisão sobre os conteúdos a serem estudados atende as seguintes proposições:

- Análise da atividade profissional desempenhada pelo profissional a ser formado, identificando sua relação com os objetivos do Curso e as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Construção das ementas das disciplinas observando aspectos didáticos e psicopedagógicos como:
  a) caráter científico;
  b) acessibilidade;
  c) sistematicidade;
  d) conexão com outros conteúdos de disciplinas do Curso;
  e) critérios sociais;
  f) tempo disponível;
  g) a relação com as atividades acadêmicas, trabalhistas e de pesquisa;
  h) lógica da profissão;
  i) etapas de realização da tarefa profissional;
  j) interdisciplinaridade e multidisciplinaridade.
- Organização dos conteúdos para a competência profissional envolvendo em sua construção aspectos cognitivos, técnicos, afetivos, relacionais, integrativos e contextuais.
- Articulação entre diferentes áreas do conhecimento contempladas nos diferentes cursos.
- Atendimento à carga horária mínima estabelecida por lei e aos conteúdos específicos das Diretrizes Curriculares Nacionais.
- A organização curricular é permeada por **temas transversais**, tais como: *Ética*, *Pluralidade Cultural*, *Orientação Sexual*, *Meio Ambiente*, *Saúde*, *Trabalho e Consumo* e **inclusão** como forma de integração de conhecimentos, competências, habilidade e valores, favorecendo o exercício da cidadania e da inserção do profissional, de forma flexível, no mundo do trabalho;

3.4.3.3.1 Temas transversais

O Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE comprometido com uma gestão pedagógica democrática e participativa, a gestão pedagógica materializada no espaço da sala de aula deve pautar-se no respeito às diferenças individuais, na liberdade de expressão política, filosófica, cultural e religiosa e no diálogo permanente entre professor, aluno e coordenação.

O Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE como uma Instituição de Ensino Superior que se caracteriza pelo Ensino, Pesquisa e Extensão e cuja missão é formar líderes na região do Vale do Jaguaribe, apresenta em seus Cursos de Graduação nas modalidades bacharelado, licenciatura e tecnológico, um repertório inovador, criativo e rigoroso no que diz respeito à oferta de disciplinas e constante adequação às mudanças sugeridas pelo Sistema Federal de Ensino no Brasil.

Sob essa perspectiva, os Parâmetros Nacionais Curriculares (PNCs), as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e suas resoluções específicas para cada curso e o Catálogo dos Cursos de Tecnologia ofertados pelo Ministério da Educação, tornam-se os referenciais na construção de uma política educacional assertiva, crítica e desperta às demandas do mercado de trabalho que exige não apenas a dimensão formativa da (o) educanda (o), mas, também, um diálogo com a diversidade, o respeito às diferenças e pluralismo das práticas sociais, implicando na construção do conhecimento científico perpassado de curiosidade e aprendizagem qualificada.

A partir de 1999, o Plano Nacional de Educação (PNE), incorporou às práticas educacionais reflexões que permeiam o mundo pós anos 1990, despertando assim, uma perspectiva holística sobre os conteúdos lecionados em sala e os devires constantes oriundos do Estado Digital e de uma Educação pautada em pessoas, coisas, tecnologias da informação e da comunicação. A esse conjunto de reflexões denominamos *Temas Transversais*.

Os *Temas Transversais* perpassam todas as formas de conhecimento, carregando, nos temas *Ética, Pluralidade Cultural, Orientação Sexual, Meio Ambiente, Saúde, Trabalho e Consumo* dimensões reflexivas e ressignificativas que se transformam em atividades, projetos, cursos, oficinas etc elaboradas dentro e fora da sala de aula, despertando assim, cidadãs e cidadãos mais comprometidos com a tríade indivíduo, cultura e meio ambiente que dão forma ao que chamamos de realidade.

Os Parâmetros Nacionais Curriculares (PNCs) do MEC também ressaltam que, ao incorporar essas temáticas na vida cotidiana e curricular de nossas disciplinas, faz-se necessário um constante diálogo entre o local e o global, articulando assim, singularidades e pluralidades que se enriquecem ao invés de serem ameaças na arte de se tornar humano.

Observa-se, então, as linhas de abordagens de cada temática transversal e sua efetividade na região do Vale do Jaguaribe por meio do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE.

- **Ética**

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20/12/1996), a educação inspirada em princípios que valorizem a liberdade, o respeito às opiniões e os laços de solidariedade, tornam-se de responsabilidade da família e doEstado, despertando assim, um senso de opinião e a consciência de si e para si no exercício desujeito histórico, responsável pelas suas atitudes de forma que, independente da esfera social em que esteja, moralidades, limites e possibilidades coadunam na construção de um contexto cultural e de aprendizagem marcados por valores que privilegiem o coletivo em detrimento dos narcisismos perversos pulsantes no mundo ocidental.

Na instituição, a perspectiva ética perpassa roda de conversas e demais eventos relacionados aos conteúdos formativos envolvendo práticas de pesquisa, aulas em laboratórios e no atendimento à população. Além disso, pode-se incluir no ambiente acadêmico, a capacitação de gestores, docentes e colaboradores como saberes e práticas potentes configurados pelo bem, ideais de justiça e rigor científico.

- **Pluralidade Cultural**

O lugar do pluralismo das diferentes formas de ver, sentir e agir no mundo, denominada Cultura, é o diferenciador entre nós e os demais animais. Sendo assim, os preconceitos exacerbados quanto à cor da pele, aos sotaques, às crenças, aos modos de vestir, tipos de alimentação e os mais variados sujeitos que cada cultura produz e por eles é produzida, devem ser trabalhados pelo exercício de olhar o diferente como riqueza, a diversidade como patrimônio antropológico a ser potencializado e, a relativização comotécnica necessária, a fim de que os extremos não ganhem passagem em relação à tolerância e ao reconhecimento do direito à vida digna.

Na esfera educacional, leis como a da Educação das *Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena* (Lei nº 10.639/03 e Lei 11. 645/08) e a relacionada aos direitos do indivíduo com *Transtorno do Espectro Autista* (Lei nº 12.764/2012), alinham-se ao que é estabelecido pela Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) e a proposta de *Educação em Direitos Humanos* (2007) que atualizou no Brasil o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Isso assegura a existência e a dignidade humana fundamentadas na Constituição Federal de 1988. Sendo assim, a pluralidade cultural como possibilidade antropológica é uma forma operacional de pensar o indivíduo, o coletivo e o Estado como garantidores de uma educação crítica e inclusiva.

Por meio de oficinas temáticas, ações sociais e intervenções comunitárias realizadas pelas mais diferentes áreas do conhecimento que compõem o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE, pode-se não apenas cumprir os compromissos curriculares em uma visita a uma comunidade quilombola ou no setor de atendimento da Clínica Escola, e sim, transformá-los em campos movediços de transformação no que diz respeito à alteridade e ao etnocentrismo.

- **Orientação Sexual**

As reflexões e as práticas demandadas por esta temática surgiram em decorrência do aumento do número de casos alusivos à gravidez na adolescência, HIV e demais doenças sexualmente transmissíveis (DSTs). Sendo assim, a discussão sobre corpo, gênero,sexualidades e prevenção promovem entre crianças, jovens e adultos uma maior segurança e um despertar cuidadoso quanto os desafios impostos culturalmente na busca da perfeição e a insustentável percepção do tornar-se macho/fêmea e masculino/feminino como agenciadores em devires constantes.

Do ponto de vista jurídico e social, discutir questões relacionadas à promoção dos direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transsexuais, Transgêneros e Intersexos (LGBTQIA+), bem como as formas de *combate à homofobia* e o *direito à identidade de gênero*, não apenas se configuram como uma forma de educação dos corpos, mas, também, delibertar sensibilidades por meio de discussões fílmicas, literatura especializada, aulas de dança e programas institucionais coordenados pelas secretarias de saúde e cidadania.

- **Meio Ambiente**

Com o surgimento do Estado Digital e os princípios avassaladores do neoliberalismo pós-segunda guerra mundial, a isenção da responsabilidade estatal e o uso de agrotóxicos e materiais não biodegradáveis, inclusive desfavorecendo a agricultura familiar e os problemas na relação entre indivíduo-cultura-meio ambiente, tornaram-se os inimigos da existência.

Desta forma, a educação ambiental sob a forma da Lei nº 9.795/99, a Política Nacional de Meio Ambiente regulamentada pelo Decreto nº 4.281/02 e a Resolução 02 datada em 15 de Junho de 2012 dão a legitimidade para que o meio ambiente também seja alvo de aprendizagens ressignificadas sob pena de destruirmos a ecologia de sentidos que nos integra as demais formas de existência.

Do ponto de vista das práticas pedagógicas, a temática do meio ambiente pode ser trabalhada no meio acadêmico por meio de campanhas de conscientização à preservação de mangues, falésias e dunas, por exemplo, bem como despertar dentro e extramuros à academia de ciências, comportamentos individuais e coletivos que garantam a qualidade de vida das pessoas e do planeta.

- **Saúde**

Os saberes em Saúde como parte do Parâmetro Curricular Nacional, não se referem apenas às práticas a serem exercidas com ética e observando o pluralismo cultural, mas, acimade tudo, a uma compreensão holística dos itinerários terapêuticos que congregam o modelo biomédico, tradicional e popular, bem como a globalização destes em contato com o mundo oriental.

Sob essa perspectiva, este *Tema Transversal* proporciona as (aos) educandas (os) a pensarem a si próprias (os) como projeto pessoal entre aqueles que vivem de forma saudável no físico, na psique, culturalmente e espiritualmente, e os indivíduos cuja percepção de saúde e doença são limitadas aos fatores físicos. A percepção holística inclui a condição do indivíduo, as pessoas que o rodeiam, o pessoal que o apoia e a tendência a incorporar tudo aquilo que ouve sobre si próprio e as sintomatologias.

Sugere-se que as atividades pedagógicas que tomam este tema como referência, proporcionem aos integrantes da sala de aula, o recriar de um mundo inteligível para si, trabalhem a autoimagem, ressignifique a bagagem cultural cuja força e a eficácia mágica podem voltar para os sujeitos como novos modos de cuidado, abertura de caminhos e da mente.

- **Trabalho e Consumo**

O tema Trabalho e Consumo evoca a consciência de pessoas, coisas e bens queenvolvem trabalhos sociais cheios de simbolismos e significações culturais de forma que, dependendo de como é exercido, transforma-nos em alienados ao que produzimos. Na cadeiaprodutiva na qual o consumo é o componente final, a relação sutil entre trabalho e consumo, envolve as mais diferentes instituições sociais.

Se o objetivo do trabalho é dignificar a existência humana, é no equilíbrio entre produção e consumo que reside o motor da história: mesmo marcada por contradições, ela exige mudanças. Desta forma, as práticas pedagógicas podem potencializar um olhar crítico sobre o caráter exploratório do mundo do trabalho, de forma a despertar nas (os) educandas (os) o senso de responsabilidade, a consciência crítica e geração de riqueza que não estejam a serviço do grande mercado, e sim, seja o território das satisfações pessoais perpassadas pela ética, o pluralismo cultural, o respeito às identidades de gênero, o cuidado com o meio ambiente e, principalmente, a percepção aguçada que o consumo não pode se transformar em patologia, e sim, em um dos meios da vida se concretizar enquanto fluxo.

3.4.3.3.2 Políticas de Educação Inclusiva na Instituição

A inclusão é um processo complexo e que necessita de ações transformadoras erealistas que promovam a conscientização do direito de todos à educação. O movimento de incluir estudantes com necessidades especiais na escola "é uma forma de tornar a sociedade mais democrática, sendo papel de todos os cidadãos transformar as instituições de ensino em espaços legítimos de inclusão". Desta forma a instituição entende que a INCLUSÃO é um fator de responsabilidade social e ACESSIBILIDADE é um direito de todo cidadão, em todosos espaços e setores da sociedade.

A Instituição, em sua missão, compromete – se com o conhecimento, empregabilidade e cidadania, condições essenciais para qualidade de vida que promovidos pela acessibilidade, possibilitam à pessoa com deficiência, viver de forma independente, participando plenamente de todos os aspectos da vida profissional, cultural e social. Em seu compromisso, trabalha pela implementação de medidas apropriadas para assegurar o acesso em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, identificando e superando as barreiras, disseminando reflexões e ações sobre o reconhecimento das diferenças, direitos humanos, respeito à

liberdade e garantia da dignidade humana. o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE realiza adaptações para que a inclusão seja efetiva, com um mapeamento do ingresso do aluno com deficiência e acompanhamento desse aluno pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade garantindo um efetivo serviço de apoio ao discente.

Atualmente, a compreensão de escola inclusiva nos remete a pensar em instituições educacionais com espaço para todos os estudantes, implicando um sistema que reconheça e atenda às diferenças individuais, respeitando as necessidades de qualquer estudante. Sob essa ótica, não apenas pessoas com deficiências físicas ou mentais seriam ajudadas e sim todos os estudantes que, por causas diversas, expressam dificuldades de aprendizagem ou no desenvolvimento durante sua escolarização.

Assim, as decisões institucionais, suas políticas e programas impulsionam uma nova forma de pensar, de agir, de construir, de comunicar e de utilizar recursos para garantir a realização dos direitos e da cidadania. A Instituição, se considera uma instituição de ensino superior socialmente responsável, atenta e preocupada com as questões relativas às diferenças, desenvolve ações educacionais de melhorias que favorecem a acessibilidade de toda comunidade acadêmica, bem como dos cidadãos que necessitam utilizar os serviços disponibilizados pela Instituição.

A Instituição pretende, com isso, que o paradigma de qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou algo que equivalha seja minimizado e extinguido na IES e na sociedade como um todo. Nesse sentido, trabalha com os diferentes aspectos da acessibilidade, considerando os direitos de educação na igualdade de oportunidades, acesso e permanência. Age com o propósito de:

- Ser compatível com os dispostos legais em vigor;
- Assegurar o direito de todos os seus alunos participarem da comunidade acadêmica;
- Respeitar às diferenças individuais;
- Promover a qualidade da aprendizagem;
- Garantir adaptações pedagógicas e avaliativas que considerem a singularidade da pessoa com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
- Ressaltar as perspectivas e intencionalidades para a acessibilidade em todos os seus âmbitos, isto é, atitudinal, metodológica, digital, dentre outras.

O Fortalecimento da Educação inclusiva fundamenta-se no respeito à diversidade, possibilitando aos alunos o acesso e a permanência com qualidade no ensino superior, por meio da disponibilização de programas, infra-estrutura e métodos didáticos.

Considera-se acessibilidade as condições para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas ou meios de comunicaçãoe informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

A instituição em atendimento à Portaria Nº 3.284, de 7 de novembro de 2003 do Ministério da Educação, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas com deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições, se preocupa em garantir tais requisitos para pessoas com necessidades especiais que venham a estudar na Instituição, tendo como referência a Norma Brasil nº. 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas com Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos. Atendendo tais normas, o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE adota os seguintes procedimentos:

Para estudantes com deficiência física

a) eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;
b) reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;
c) construção de rampas com corrimãos ou colocação de elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
d) adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
e) colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
f) instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

Para estudantes com deficiência visual

Compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:

a) máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz;
b) gravador e fotocopiadora que amplie textos;
c) plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas;
d) software de ampliação de tela;
e) equipamento para ampliação de textos para atendimento a estudante com visão subnormal;
f) lupas, réguas de leitura;
g) scanner acoplado a computador;
h) piso tátil para facilitar a mobilidade desses alunos.
i) plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

Desta forma o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe- UNIJAGUARIBE consciente de seu papel como instituição de ensino superior, opera mediante suas atividades acadêmicas a interação do estudante com a comunidade local e regional, propiciando areflexão sobre as interfaces da vida pessoal com o trabalho e a cultura. O projeto pedagógico institucional possui abrangência dos princípios de valorização das diferenças e percepções nosseres humanos e na sociedade, a UNIJAGUARIBE adota como estratégia para sua participação na Educação inclusiva estreitar as relações e parcerias, visando a promover açõesde assistência direcionadas à comunidade universitária, participar do diálogo sobre as necessidades especiais de sua comunidade, contribuir para a consolidação da cidadania, adotarsuportes tecnológicos que incluam as pessoas na vida escolar e profissional, entre outras.

O Núcleo de Acessibilidade -NAI da UNIJAGUARIBE atua identificando desde o acesso do aluno a faculdade os alunos que necessitam de acompanhamento especial, através dos critérios de elegibilidade dos alunos, orientando aos coordenadores e professores dos cursos, realizando formação pedagógica dos professores para a educação inclusiva,estimulando uma prática educativa que propicie a participação de alunos e professores no reconhecimento das diferenças e na criação de estratégias para a superação das dificuldades que surgirem.

3.4.4 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

A concepção que embasa a ação do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE é que o ensino-aprendizagem se constitui nas relações entre os sujeitos, em torno de um objeto, e que essas ações não são abstratas e universais ou apenas cognitivas, pois nelas se encontram a imaginação, a emoção, bem como valores, crenças e concepções a respeito do mundo e do ser humano.

A metodologia do Ensino Superior aqui preconizada parte da análise do ensino e sua relação com o contexto global do fenômeno educativo, bem como procura configurar o ensino e a aprendizagem como dinâmica interativa, situada historicamente, destacando-se o papel do docente e do discente. Os conteúdos de ensino são organizados de acordo com uma visão eminentemente processual e o desenvolvimento curricular como um campo de intervenção e ação do docente.

Essa abordagem está relacionada, mais especificamente, ao planejamento e avaliação das atividades. A seleção de conteúdos prende-se ao seguinte:

- garantir a aproximação das disciplinas, tanto da área de fundamentos, como da ciência de base e estágios, que ministram conteúdos de forma a constituir o perfil do egresso de cada curso, viabilizando a interdisciplinaridade e a correlação teoria e prática;
- fazer aproximações sucessivas com as diversas realidades de aprendizagem, permitindo a permanente atualização e a aquisição gradual de conhecimentos, atitudes e habilidades, possibilitando aprendizagens para um competente desempenho profissional;
- desenvolver a aprendizagem centrada no discente, visando a estimular a formação do pensamento lógico-crítico;
- valorizar a pesquisa como instrumento de conhecimento analítico e estabelecimento de conceitos lúcidos e transformadores;
- promover as avaliações e recuperações de assuntos de acordo com as reais necessidades reconhecidas pelo conjunto docente-discente; estimular o talento, a criatividade e a iniciativa em face das exigências das demandas de mercado, e
- criar ambiente cooperativo de aprendizagem, possibilitando modos de interação social com desenvolvimento de projetos que atendam aos diversos segmentos sociais.

Resumidamente, os critérios para estabelecimento de princípios metodológicos são os seguintes:

- Adotar uma metodologia que siga os pressupostos fundamentais e consagrados pela ciência moderna.
- Estabelecer princípios metodológicos que se submetam ao processo de desenvolvimento e superação históricos.
- Adotar uma metodologia que promova a socialização do saber por meio da apropriação do conhecimento produzido histórica e socialmente.
- Estabelecer princípios metodológicos de conduta ética, de responsabilidade social e de cidadania, de raciocínio lógico, analítico, crítico-reflexivo.
- Desenvolver metodologia que aplique um conjunto de dimensões diversas, complementares e indispensáveis para que haja um processo de efetiva inclusão.

3.4.4.1 Processos de Avaliação

A avaliação acadêmica é um desafio que exige mudanças por parte dos sujeitos envolvidos no processo: professor, aluno, coordenação de curso. Essas mudanças requerem muito estudo, reflexão e ação. Exigem tanto em relação à avaliação propriamente dita, à educação e a sociedade que a limita.

É por meio das metodologias e dos processos avaliativos utilizados que a instituição irá participar da reprodução ou transformação da sociedade na qual está inserida, podendo formar, ou não, sujeitos críticos e emancipados para que possam nela conviver comocidadãos.

Segundo Luckesi (2002), usa-se a denominação de avaliação, mas a prática de aplicação dos instrumentos de avaliação tem se resumido à aplicação de provas e exames, uma vez que estas são mais fáceis e costumeiras de serem executadas.

A Instituição vem tentando, desde 2016, romper com o tipo de avaliação que pressupõe que as pessoas aprendam do mesmo modo, nos mesmos momentos e tenta evidenciar competências isoladas. Compreende que algumas pessoas que por diversas razões têm maiores condições de aprender, aprendem mais e melhor. Outras, com outras características, que não respondem tão bem ao conjunto de disciplinas, aprendem cada vez menos e são muitas vezes excluídas do processo de aprendizagem.

Ainda para Luckesi (2002), a avaliação é um recurso pedagógico útil e necessário para auxiliar cada educador e cada educando na busca e na construção de si mesmos e dos

seus melhores modos de ser na vida. Ela não pode ser vista como sendo a tirana da prática educativa, que ameaça e submete a todos, mas sim amorosa, inclusiva, dinâmica e construtiva.

Para a Instituição a avaliação é, enquanto processo, diagnóstica, contínua e cumulativa.

Diagnóstica porque realizada com o propósito de informar o professor e o aluno sobre o resultado da aprendizagem. Localiza a deficiência na organização do ensino, de modo a possibilitar reformulações no processo para assegurar o alcance dos objetivos. Selecionar dificuldades encontradas alunos e professores, a partir da avaliação diagnóstica executam ações integradas e reajustam seus planos de ação.

Contínua porque tem caráter sistematizado; apoia-se em pressupostos explicitados em maior ou menor grau que variam em complexidade e servem a múltiplos propósitos. Está sempre presente na sala de aula, fazendo parte da rotina didática, daí ser responsabilidade do professor, aperfeiçoar suas técnicas.

Cumulativa, posto que é constituída por uma sondagem, projeção e retrospecção da situação de desenvolvimento do aluno, dando-lhe elementos para verificar o que aprendeu e como aprendeu. É uma etapa do processo educacional que tem por objetivo verificar em que medida os conhecimentos anteriores ocorreram e o que se faz necessário planejar para selecionar dificuldades encontradas.

O nível de aprendizagem é mensurado por meio de instrumentos avaliativos.

A necessidade de avaliar sempre estará presente, não importando a norma ou padrão pela qual se baseie o modelo educacional. Não há como fugir da necessidade de avaliação de conhecimentos, muito embora se possa, com efeito, torná-la eficaz naquilo a que se propõe – a melhora de todo o processo educativo.

Assim sendo, na Instituição, o processo avaliativo tem os seguintes critérios:

- É justo, ético e transparente;
- Utiliza instrumentos avaliativos de acordo com a natureza da disciplina, com os objetivos e competências desenvolvidas;
- Diversifica a escolha dos instrumentos de avaliação possibilitando a avaliação dos conhecimentos, habilidades e atitudes condizentes com a formação, perfil do egresso e natureza da disciplina;
- Adota a flexibilidade e a participação democrática em sua elaboração, aliado às orientações pedagógicas e acompanhamento sobre a elaboração de instrumentos de avaliação;

- Adota a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, na concepção de uma avaliação integrada, em sua elaboração;
- Proporciona processos avaliativos condizentes com as necessidades educacionais especiais dos alunos.

3.4.4.2 Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares na Instituição

3.4.4.2.1. Estágio e Prática Profissional

O Estágio Curricular é uma atividade componente do processo ensino-aprendizagem, que visa proporcionar ao estudante o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais não possibilitadas no espaço circunscrito da sala de aula, ou das atividades práticas anteriormente desenvolvidas. Nesse momento, há também o contato do acadêmico com a futura profissão, facilitando sua inserção no mundo do trabalho, orientando no desempenho de suas atividades profissionais, aproximando teoria e prática.

O Estágio tem por finalidade realizar a síntese integradora das diferentes áreas e conteúdos de formação, definidos no Projeto Pedagógico, e inserir o acadêmico-estagiário em situações concretas do exercício profissional no âmbito de instituições e organizações de natureza pública e privada.

Quando há a junção entre teoria e prática, instaura-se a possibilidade de a primeira constituir-se ponto de reflexão crítica sobre a realidade observada na prática para compreendê-la e transformá-la. A estrutura planejada do Estágio Curricular Supervisionado dos cursos de Graduação que possuem estágio como um componente obrigatório dos seus currículos é compatível com as exigências de um adequado acompanhamento dessa atividade e sua integração com o mundo do trabalho.

Estágio é um conjunto de atividades de caráter técnico, social e cultural que ajudam na formação do estudante. O estágio possibilita a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula por meio da atuação em situações reais do exercício da sua futura profissão. No Brasil, o estágio está fundamentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e na Legislação do Estágio.

Fortalecimento do estágio curricular obrigatório e não-obrigatório, entendido como um ato educativo e formativo dos cursos. O estágio obrigatório é concebido como um

processo educativo, previsto na matriz curricular, que objetiva vivenciar situações práticas do exercício profissional, possibilitando ao acadêmico a compreensão do seu papel social junto à comunidade. O estágio curricular não obrigatório é concebido como aquele em que o acadêmico faz por opção, estando vinculado ao currículo e atendendo às especificidades da área do curso.

No Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE o estágio é considerado uma prática de ensino e aprendizagem por meio da qual o discente realiza, em instituições públicas, privadas e não governamentais, atividades que ampliam ou revisam os conhecimentos adquiridos nos cursos de graduação, com o objetivo de articulação da teoria e prática, de forma sistemática e orientada.

O Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE privilegia em suas políticas duas modalidades de estágios, o curricular e o extracurricular. O estágio curricular é uma disciplina da matriz curricular dos cursos de graduação e define-se como prática de ensino-aprendizagem com caráter pedagógico marcado pela relação professor aluno em torno de uma experiência não acadêmica. A disciplina Estágio Supervisionado é pensada pelos coordenadores juntamente com docentes, e regida via regulamento, criado de acordo com as especificidades de cada curso. O estágio curricular não deve ser compreendido como ação terminal do curso, mas incorporado ao processo de formação do discente.

O programa de estágio estabelecido pelo Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE ocorre de forma processual ao longo do curso, ajustando-se à progressividade do currículo de cada curso de graduação. Acreditando que o desenvolvimento profissional e a inserção do discente no mundo do trabalho exigem competências pessoais e técnicas que vão além da formação regular em sala de aula, o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE dispõe do Núcleo de Estágio e Relação com o Mercado, setor responsável pelo planejamento, execução e acompanhamento dos estágios curriculares e extracurriculares, definido como a prática profissional que vai além do exigido na matriz curricular.

Este núcleo é responsável por buscar constantemente parcerias visando à prática profissional, formalizar convênios de estágios com unidades concedentes, promovendo assinaturas de Termos de Convênio de Estágios. Além disso, o Núcleo tem a preocupação de manter atualizados os Convênios e Termos de Compromissos, bem como os dados de todos os

alunos cadastrados e realização da contratação de apólices de seguro para todos os estagiários que cursam o estágio curricular obrigatório. Vale destacar a divulgação das oportunidades de estágio e emprego para a comunidade acadêmica, oferecendo programas de capacitação profissional visando facilitar a inserção no mercado de trabalho, dentre outras atividades.

Em síntese, para que o estágio alcance sua finalidade de associação do processo educativo à aprendizagem, o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE planeja, executa, acompanha e avalia a prática amparada nas diretrizes definidas, nos pressupostos que norteiam os projetos pedagógicos de cada curso de graduação e com todas as condições dispostas pela legislação que rege o assunto.

A Instituição tem ampliado sua rede de convênios com empresas públicas e privadas a fim de possibilitar uma efetiva estrutura de inserção do aluno cada vez mais no campo de estágio.

Como parte integrante da formação e desenvolvimento nas diferentes áreas, o estágio representa um conjunto de atividades práticas que o aluno desenvolve na instituição e nas empresas.

Também possibilita o desenvolvimento de habilidades e competências importantes. Atentando para a Legislação de Estágio, há duas modalidades de estágio:

- Estágio obrigatório: É o estágio definido como obrigatório no projeto pedagógico do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção do diploma (§ 1º do art. 2º da Lei nº 11.788/2008).
- Estágio não-obrigatório: aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória e parte do projeto pedagógico do curso (§ 2º do art. 2º da Lei nº 11.788/2008).

O estágio não-obrigatório poderá ter parte de sua carga horária computada como Atividade Complementar, desde que previsto no Projeto Pedagógico do Curso.

O Estágio Supervisionado é uma etapa obrigatória dos cursos de graduação que contemplam em sua matriz curricular o referido estágio, que deve contar com a supervisão sistemática dos profissionais de campo e professores de cada curso e área específica, podendo ser constituído por:

a) Aulas teórico-práticas, ministradas pelos professores da disciplina em Instituições conveniadas;

b) Estágio curricular supervisionado, tendo os alunos sob a responsabilidade de um supervisor dos campos de estágio, seguindo as orientações das diretrizes curriculares dos cursos.

O Estágio Supervisionado tem por finalidades complementar o ensino- aprendizagem e proporcionar ao estudante a aproximação com a realidade profissional, com vistas ao aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e pedagógico de sua formação acadêmica, no sentido de prepará-lo para o exercício da profissão e da cidadania com os objetivos de:

- Cumprir a carga horária mínima proposta pelos cursos, conforme as diretrizes curriculares estabelecidas para cada um deles.
- Fomentar os estágios não-obrigatórios em conformidade com a Lei Nº 11788/2008, devidamente acompanhados pelo Núcleo de Estágio e Relação com o Mercado;
- Ser eficaz na integração do aprendizado teórico e o desempenho profissional prático requerido;
- Proporcionar atividades que, além da preparação para o trabalho, oportunizem o exercício da cidadania e o desenvolvimento de competências sociais e relacionais;
- Possibilitar ao aluno um conhecimento o mais próximo possível da realidade social e profissional de sua área de atuação;
- Estimular um bom relacionamento com as organizações profissionais parceiras;
- Ser coerente com a proposta pedagógica de cada curso;
- Possuir normas claras, devidamente estabelecidas através do Regulamento de Estágio, assim como instrumentos de acordo de cooperação, convênios com empresas, termos de compromisso de estágio e relatórios de acompanhamentos.

O Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE estabelece formalmente convênios institucionais com os setores do trabalho nas diferentes áreas de conhecimento dos nossos cursos, a saber: HUMANAS, GESTÃO, SAÚDE E EDUCAÇÃO. Além disso na sua infraestrutura o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE, conta com um estrutura completa, tais como:

A Clínica Escola que possibilita um amplo campo de estágio aos cursos da área de saúde (Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Nutrição);

O **Serviço de Psicologia Aplicada (SPA)** para alunos do curso de Psicologia e ainda o **Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)** para alunos do curso de Direito.

Portanto, isso possibilita ao futuro profissional adquirir as competências previstas no perfil do egresso, por meio de atividades de observação, participações e vivências nos diversos cenários de prática que contemplam as dimensões educativa, gerencial e investigativa, detalhadas no Regulamento de Estágio anexo aos PPCs dos cursos.

3.4.4.2.2 Atividades Complementares

A flexibilização é algo que se impõe na organização curricular dos cursos de graduação em face das exigências das rápidas transformações socioeconômicas, geo-políticas, culturais e tecnológicas ocorridas na sociedade contemporânea, com seus desdobramentos gerais e particulares na Educação, em especial, no Ensino Superior.

Tais mudanças ocorridas na última década exigem das instituições atitude mais ativa no sentido de acompanhar a dinâmica da academia, resultado direto das transformações e exigências da sociedade. Uma das concretizações do posicionamento da Educação Superior é a adoção da flexibilização curricular como possibilidade na execução dos projetos político-pedagógicos dos cursos de graduação. Ela substitui a posição rígida dos antigos currículos mínimos, proporcionando maior versatilidade às formações acadêmicas. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/96), já a beneficia nos seus Art.3º, inciso X; Art. 41, caput; e Art. 47, § 2º. A flexibilização curricular, portanto, se fundamenta nas premissas na sequência delineadas.

- **Demanda da sociedade** – a internacionalização do capital determinou mudanças nas relações de produção e na organização de trabalho, o que não pode ser ignorado pela instituição de Ensino Superior. Não se trata de formar profissionais dóceis para um mercado de trabalho incerto, como diz Marilena Chauí, mas é necessário formar profissionais críticos para compreender as novas relações de produção e de trabalho e as exigências por elas expressas.
- **Demanda do conhecimento** – a crise de paradigmas e o grande avanço da tecnologia exigem dos cursos universitários a existência de uma permanente investigação articulada com a produção do saber e de novas tecnologias.
- **Demanda por uma formação crítica e cidadã de profissionais** – a instituição de Ensino Superior, além de formar profissionais críticos para o exercício da cidadania em sua prática na sociedade, forma também dirigentes, atuantes na consolidação da democracia.

A flexibilização curricular implica, ainda, a adoção de práticas pedagógicas que privilegiem o ensino em forma e ritmo compatíveis com a realidade econômica, social e cultural do estudante, permitindo-lhe acompanhar a evolução dos conhecimentos produzidos que mudam em uma velocidade sem precedentes na sociedade contemporânea.

A flexibilização se traduz, por exemplo, na possibilidade de o estudante levar a sua formação para além dos limites tradicionais da aprendizagem disciplinar em sala de aula, ou seja, a possibilidade de o aluno ampliar sua formação em qualquer campo do conhecimento com base estrita no seu interesse. Esta forma de operacionalizar a flexibilização recebe na organização curricular a denominação de atividades complementares. As vantagens são, neste caso, estimular a visão crítica do saber e responder às aspirações individuais por algum tipode conhecimento particular. Além disso, propicia maior versatilidade na formação, podendo ser útil na definição do perfil do estudante para responder a um anseio de fundamentação acadêmica ou de demanda elevada da sociedade em algum momento específico. Nesta opção, o estudante será estimulado a buscar o conhecimento em áreas do saber sem nenhumaconexão aparente com a linha básica de atuação do curso.

As atividades complementares, portanto, constituem parte integrante do Projeto Pedagógico do Curso e se caracterizam como instrumento de integração do estudante com a realidade social, econômica, cultural, do trabalho e de iniciação à pesquisa, propiciando oportunidade de participação em variados ambientes de estudo.

As atividades complementares que compõem os PPC dos Cursos de Graduação do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE são componentes curriculares de caráter acadêmico, científico e cultural, cujo foco principal é o estímulo à prática de estudos independentes, transversais, opcionais e interdisciplinares, de forma a promover, em articulação com as demais atividades acadêmicas, o desenvolvimento intelectual do estudante,seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Assim o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE conta com um Regulamento de Atividades Complementares geral a todos os seus cursos.

As Atividades Complementares (AC) constituem em conjunto de experiências individuais ou coletivas, obrigatórias nos cursos de graduação, a serem desenvolvidas pelos alunos como parte dos requisitos para a conclusão do curso.

O prazo para o cumprimento da carga horária das AC se estende até o final do curso. Cabe ao NDE do curso definir uma distribuição equilibrada do cumprimento das AC ao longo

do curso evitando, dessa forma, o acúmulo dessas AC no seu final. O não cumprimento da carga horária total das AC, fixada no projeto pedagógico do curso (PPC), constitui impeditivopara a conclusão do curso.

As AC estão institucionalizadas em regulamento próprio, conforme Resolução da Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE N.º 09/2015, estabelece normas de atividades complementares dos cursos de graduação do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE.

As Atividades Complementares nas dimensões Ensino, Pesquisa e Extensão devem manter proporcionalidade aproximada em cada dimensão a fim de garantir a característica de interdisciplinaridade, correspondendo a 120h, segmentadas em Ensino (40 horas), Pesquisa (40 horas) e Extensão (40 horas).

O escopo das atividades deve ser pertinente ao campo profissional do curso em que são desenvolvidas, embora seu entendimento deva ser amplo o suficiente para promover a diversificação da formação do aluno, na medida de seus interesses pessoais de enriquecimento profissional, técnico, social e cultural.

As atividades complementares têm como objetivo contribuir para a solidificação da formação dos acadêmicos por meio da oferta de oportunidades de capacitação, que possam contribuir para o desenvolvimento dos objetivos específicos do curso, bem como para a efetivação do perfil de egresso desejado. Dentre as atividades complementares previstas no Regulamento das Atividades Complementares, podem ser destacadas: monitoria, visitas monitoradas, iniciação científica, projeto de extensão, participação em eventos internos, tais como: semanas acadêmicas; jornadas científicas, palestras, congressos, seminários, oficinas e outras atividades definidas no plano acadêmico do curso. Importante mencionar que os conteúdos devem ter relação com os conteúdos abordados nas disciplinas específicas do curso. Além dessas atividades, também são consideradas atividades externas à Faculdade, taiscomo: Congressos, Simpósios, Jornadas acadêmicas, estágios não obrigatórios e cursos relacionados à prática de idiomas.

O aluno, deve ainda obedecer dentre outros requisitos do Regulamento das Atividades Complementares, às seguintes diretrizes:

a) as atividades devem ser cumpridas ao longo do curso;
b) somente serão reconhecidas e validadas as atividades realizadas após o ingresso no curso;

c) na hipótese da realização de novo processo seletivo no Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE por parte do aluno ou de transferência interna, as atividades complementares já cumpridas poderão ser validadas e contabilizadas para o novo currículo;

d) quando se tratar de alunos transferidos e graduados de outra Instituição de Ensino Superior, devidamente reconhecida pelo Ministério da Educação, serão validadas as atividades efetivadas, desde que realizadas durante o curso de origem; e

e) a realização de qualquer Atividade Complementar não poderá ser parte integrante de disciplina pertencente ao currículo do curso.

3.4.4.3. Práticas Pedagógicas Inovadoras

A prática pedagógica vem realizando-se por meio de compartilhamento de experiências entre docentes de diferentes áreas do conhecimento. A integração das Tecnologias Digitais vem valorizando a flexibilidade e inovação das práticas interdisciplinares, concretizam-se com uso do ambiente virtual de aprendizagem- Moodle; Google sala de aula; ferramenta Google For Education, Kahoot; Socrative; Pool Everywhere; conferências pelo google meet; utilização de jogos para fins específicos e estratégias de metodologias ativas usadas em sala de aula que agrega as tecnologias digitais.

O Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE incentiva o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC, por entender que elas trazem grandes contribuições aos processos de ensino e aprendizagem. Seu uso permite promover o desenvolvimento curricular, a integração interdisciplinar, a elaboração de objetos de aprendizagem e a sua aplicação de forma a fomentar sua qualidade.

Os docentes são estimulados a produzir e utilizar materiais de apoio ao ensino e os disponibilizam on-line, prolongando os momentos de aprendizagem no tempo e no espaço; para tal, têm acesso digital e comunicacional, com materiais e recursos apropriados, o que lhes permite a interatividade com os alunos. As ferramentas de comunicação e interação não presenciais proporcionados pelas TIC e são potencializadas na promoção de boas práticas nos vários contextos e modelos de aprendizagem de que são exemplo, o trabalho colaborativo, a possibilidade de cooperação entre tutores, discentes e docentes comunidades virtuais de aprendizagem e tecnologias adaptativas.

Nos cursos presenciais com o percentual de carga horária em EAD, promoveu mudanças de práticas e procedimentos pedagógicos, total acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional assim como o uso de objetos de aprendizagem já disponíveis na internet visando à:

a) utilização de metodologias ativas e participativas, com recurso às TIC;
b) utilização crítica das TIC como ferramentas transversais ao currículo;
c) partilha de experiências/recursos/saberes pela comunidade educativa;
d) adoção de práticas que levem ao envolvimento dos discentes em trabalhos acadêmicos com TIC;
e) produção, utilização e avaliação de objetos de aprendizagem que possam
f) potencializar a construção do conhecimento;
g) mudança de práticas pedagógicas, com a integração de ferramentas de
h) comunicação e interação do AVA (Moodle) e da Internet;
i) prolongamento dos momentos de aprendizagem no tempo e no espaço,
j) fomentando a disponibilização on-line pelo AVA de recursos educativos;
k) desenvolvimento de atividades que potencializam a utilização das TIC
l) em contextos interdisciplinares e transdisciplinares.

O Programa de Formação continuada para os docentes, vêm contribuindo com o exercício desta prática.

Assim, são critérios para elaboração de práticas pedagógicas inovadoras:

- Possibilitar o processo de modernização pedagógica de desenvolvimento de competências.
- Possibilitar incorporação das práticas pedagógicas como princípio de formação.
- Oportunizar a sólida formação teórica articulada à prática.
- Priorizar competências destinadas às demandas sociais mais diversificadas.
- Estimular a criatividade como ferramenta propulsora da inovação.
- Utilizar metodologias ativas e tecnologias digitais

3.4.4.3.1. Avanços tecnológicos

A Instituição assegura a formação de profissionais competentes, cidadãos e trabalhadores, capazes de lidar com novas tecnologias e novas formas de produção de bens, serviços e conhecimentos.

Dessa forma, o comprometimento de acompanhar os avanços tecnológicos, integrados ao pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas e técnico-administrativas é contínuo, a partir da integração da equipe técnica da área da Tecnologia da Informação e com o quadro de docentes. Essa integração objetiva a ampliação do parque de equipamentos, bem como a atualização e atendimento às exigências decorrentes do desenvolvimento e aprimoramento das atividades dos cursos técnico-administrativos.

A Instituição compreende que a política para a informática e tecnologia deve perceber as mudanças e tendências do mercado e promover o uso inovador e criativo dos recursos tecnológicos para auxiliar os processos educacionais. Deve oferecer aos corpos discente e docente informações e ferramentas coerentes com tais processos, garantindo ganhos mensuráveis de eficiência e qualidade operacional através da ampliação de acesso, equidade, integralidade e humanização dos serviços educacionais.

Tendo como pressupostos os conceitos teóricos acima delineados, a política para a tecnologia da informação e comunicação da Instituição possui diretrizes baseadas nas quais os seguintes avanços tecnológicos foram alcançados: Infraestrutura tecnológica e acesso às tecnologias de informação por docentes e discentes.

3.4.4.3.1.1 Infraestrutura Tecnológica

No âmbito de infraestrutura de TICs foram adotadas as seguintes medidas:

- Substituição de um servidor Moodle, que estava hospedado na Amazon® e que concentrava todos os cursos e disciplinas de graduação presencial, graduação EAD e cursos de pós-graduação, por três servidores distintos, onde cada um deles hospedam um diferente nível educacional. No primeiro encontram-se os cursos e disciplinas presenciais; no segundo a graduação 100% EAD e no terceiro os cursos e disciplinas de pós-graduação.
- Dentro dessa nova arquitetura de servidores, ocorre uma replicação simultânea dos usuários (professores e alunos), que são cadastrados no sistema TOTVS, para os três servidores do Moodle. Essa redundância é para garantir 99,99% de disponibilidade, uma

vez que em caso de falha de algum dos servidores, um *restore* de dados pode ser executado no outro servidor, onde todos os usuários já possuem cadastro e acesso.

- Para o sistema TOTVS Educacional, os dois servidores que hospedam a aplicação e o banco de dados SQL Server 2012, foram reforçados com 16 gigabytes de memória. Atualmente o total de memórias físicas em cada um dos servidores é de 32Gb. Essa melhoria trouxe maior rapidez na execução dos processos do TOTVS, tanto no âmbito administrativo, como no acesso remoto dos alunos e professores.
- Foram adquiridas 140 novas licenças do Windows Professional. A aquisição visa atualizar o parque tecnológico da Instituição com a última versão disponível no mercado do Windows.

Produtos

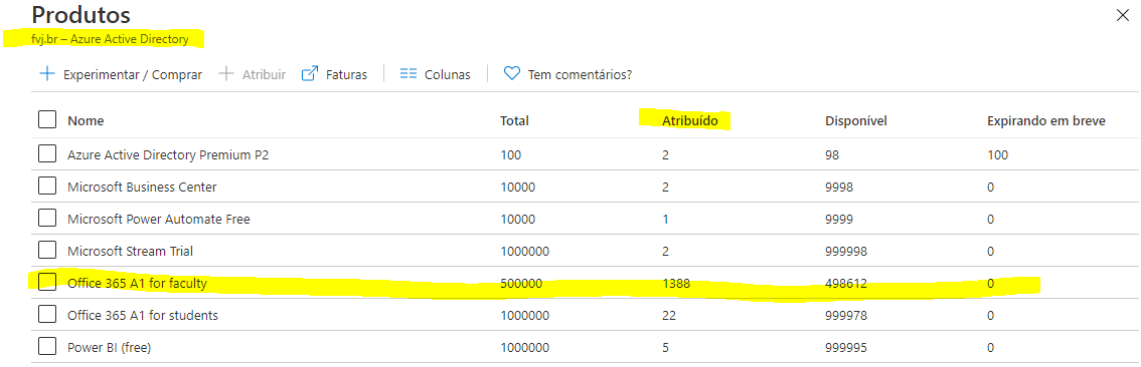
Itens comprados individualmente ou como parte de um pacote

Windows

EDIÇÃO	VERSÃO	QUANTIDADE DE LICENÇAS	QUANTIDADE DE SAS
Windows Professional	10	140	

NOME DE PESSOA JURÍDICA DO CLIENTE	NOME DA CONTA DE COMPRAS	NÚMERO DA CONTA DE COMPRAS	USO DO RECURSO	QUANTIDADE DE LICENÇAS	QUANTIDADE DE SAS	PRÓXIMA DATA DE TÉRMINO	AÇÕES
UNIAO DE EDUCACAO E CULTURA VALE DO JAGUARIBE LTDA	UNIAO DE EDUCACAO E CULTURA VALE DO JAGUARIBE LTDA	0005687479	Per Device	140			Selecionar

- Além dessa aquisição dessas licenças de sistema operacional Windows, juntamente com a Microsoft ativamos o tenant do domínio UNIJAGUARIBE.br. Essa ativação permite oferecer aos alunos e professores uma licença do Office 365 (Word e Excel). Até o momento, foram distribuídas 1.388 licenças faculty. Essas licenças permitiram uma integração em nuvem (Azure) dos ambientes TOTVS, Moodle, e-mail instituição e qualquer outra aplicação que possua autenticação através do conect-ID da Microsoft. Ressalta-se que os planos futuros da Instituição é migrar os e-mails da plataforma Google (gmail) para a plataforma Microsoft (outlook).



Produtos

fvj.br – Azure Active Directory

+ Experimentar / Comprar | + Atribuir | Faturas | Colunas | Tem comentários?

Nome	Total	Atribuído	Disponível	Expirando em breve
Azure Active Directory Premium P2	100	2	98	100
Microsoft Business Center	10000	2	9998	0
Microsoft Power Automate Free	10000	1	9999	0
Microsoft Stream Trial	1000000	2	999998	0
Office 365 A1 for faculty	500000	1388	498612	0
Office 365 A1 for students	1000000	22	999978	0
Power BI (free)	1000000	5	999995	0

No âmbito da segurança da informação foram adotadas as seguintes medidas:

- Aquisição de roteadores de última geração da marca Microtik que serão configurados para que os alunos e professores possam remotamente assistir em tempo real as aulas híbridas que serão transmitidas pelo professor desde a sala de aula localizada no Campus em Aracati-CE.
- Para atender a LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados e aumentar a complexidade dos logins e das senhas, os usuários dos alunos e professores foram pseudomizados para um formato numérico seguido por @fvj.br, como exemplo: 99999@fvj.br.
- Foram renovadas as 120 licenças de antivírus ESET Dynamic Endpoint Protection por um período de 36 meses. A data de expiração da licença será em novembro de 2023.

3AE-AM6-TMJ ESET Dynamic Endpoint Protection - Visão geral

PRODUTO	STATUS	UNIDADES
ESET Endpoint Security + File Sec...	✓	83/120

No requisito da área de desenvolvimento de sistemas:

A instituição decidiu encerrar sua equipe interna de desenvolvimento de softwares e voltar a investir no aumento do percentual de utilização do seu sistema de mercado TOTVS. O principal motivo para essa mudança de estratégia no setor de sistemas foi o lançamento da versão 28 do RM Educacional. Nela, algumas necessidades de negócios internas, que foram

desenvolvidas em aplicações paralelas pelo time de desenvolvimento interno da Instituição, foram disponibilizadas nativamente pela versão 28 do TOTVS RM.

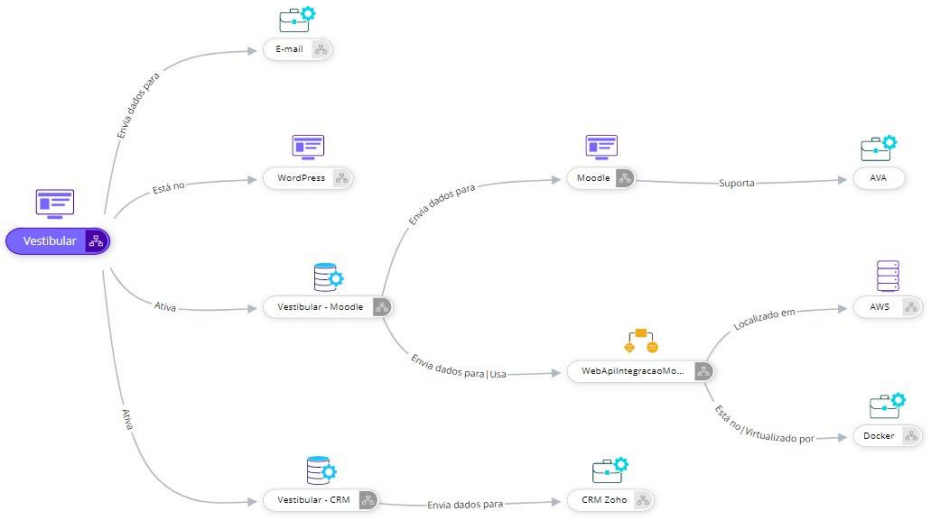
A meta atual é iniciar os estudos de viabilidade e de impacto para fazer a migração da versão 28 para a versão 29 que contempla mais funcionalidades da secretária digital previstas na portaria 315 de 4 de abril de 2018.

Na parte de gestão e governança de TI:

O gestor de TI possui certificação ITIL 3.0 Expert. Baseado na sua expertise a IES adotou a metodologia ITIL versão 3.0 como norteadora do gerenciamento dos serviços de TI que são oferecidos às partes interessadas internas e externas da IES. Inicialmente foi adquirido o sistema Service Desk Plus da empresa Zoho. O software é acessado através da nuvem.

O primeiro passo foi a implantação de uma Central de Serviço para usuários das tecnologias instaladas na Instituição. O acesso a essa Central de Serviço se dá através do envio de e-mails, do preenchimento de formulários existentes na página web, através do link do Fale Conosco localizado dentro do portal do aluno TOTVS ou diretamente pela URL. A segunda etapa foi a criação de uma base de conhecimento (*Knowledge Base*) que vêmcrescendo com a sistemática adição de novos artigos de conhecimento, que podem ser acessados pelos usuários facilmente pelo portal (www.portal.UNIJAGUARIBE.br/atendimento).

Está em fase de desenvolvimento a criação de um CMDB (*Configuration Management Data Base*). Essa etapa será desenvolvida juntamente com o projeto de revitalização do sistema TOTVS. Uma vez que será o redesenho dos processos de negócios que possibilitará uma revisão do parque tecnológico total da IES. Como exemplo do CMDB apresenta-se na figura abaixo, o desenho do processo de vestibular, cuja revisão está concluída.



Projetos futuros para 2021 - 2025:

- Implantação da secretaria digital conforme a portaria 315/2018 do MEC com assinatura eletrônica de documentos.
- Implantação da adequação dos processos de negócios da IES a Lei Geral de Proteção de Dados -LGPD. O projeto teve início com a adequação dos formulários da Ouvidoria e do Fale Conosco que estão na página web da Instituição (www.UNIJAGUARIBE.br/). O gestor de TI possui certificação pelo EXIN para Data Protector Officer (DPO). O projeto está conforme as boas práticas internacionais da LGPD e da GDPR.

3.4.4.3.1.2 Acesso às tecnologias de informação por docentes e discentes.

A política institucional voltada ao acesso às tecnologias de informação por docentes e discentes promove a inserção das tecnologias digitais no ensino e nas práticas pedagógicas.

Desta forma, o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE tem como ações voltadas à implantação das TICs no ensino, pesquisa e extensão, tais como:

- Ampliação dos números de computadores e laboratórios de informática, no intuito de atender à crescente demanda de utilização de programas de computador relacionados às disciplinas;
- Ampliação da assinatura dos programas da Microsoft com o intuito de disponibilizar à comunidade Instituição o acesso aos softwares diversos, aplicativos práticos às disciplinas;

- Manutenção de acesso informatizado e remoto ao acervo da biblioteca, bem como dos meios de consulta, reserva e renovação do referido acervo;
- Acesso às bibliotecas virtuais, tais como Pearson, Saraiva, Editora Fórum e BibliotecaA permitindo o acesso aos distintos meios de informação científica e o intercâmbio de bibliotecas;
- Implantação do sistema Moodle como ferramenta de apoio à utilização de recursos de EaD para suporte às disciplinas, bem como o contínuo esforço de pesquisa acerca de novas soluções disponíveis;
- Implantação de sistema para realização do processo de avaliação institucional, que auxilia as fases de aplicação das avaliações e análise de dados através do sistema TOTVS;
- Atualização do sistema acadêmico, com a implantação do portal Instituição a partir do qual professores lançam o conteúdo das disciplinas, notas e frequências; os alunos consultam informações acadêmicas, realizam matrículas e requerimentos acadêmicos. Modernização do sítio eletrônico da Instituição como canal de comunicação com a comunidade acadêmica e externa, divulgação de cursos, eventos, notícias, projetos, entre outros, relacionados com a Instituição.
- disponibilização de acesso à internet pela comunidade Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE por meio de rede sem fio.

3.4.4.3.1.3 - Ambientes virtuais de aprendizagem

Ambientes Virtuais de Aprendizagem são elaborados para ajudar os professores no gerenciamento de conteúdo para seus discentes e na administração do curso, permitindo o acompanhamento constantemente e o progresso dos discentes. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é composto por recursos e tecnologias apropriados para atender a realidade do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE e seu desenho possibilita a cooperação entre tutores, professores e alunos, possibilitando-lhes constante reflexão sobre o conteúdo das disciplinas, o que significa ser esta uma ferramenta de acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

Para realizar consultas relacionadas à sua rotina acadêmica, o aluno tem à sua disposição o ambiente online via AVA (Moodle) e TOTVS. Nessas plataformas é possível consultar diversos itens como: disciplinas matriculadas, horários das aulas, notas, matriz

curricular, atividades acadêmicas, atividades complementares, atualização de boletos, solicitar e acompanhar o andamento dos serviços, bibliotecas virtuais, guia acadêmico entre outros.

Os detalhes da infraestrutura do AVA estão presentes no item 5.14.1 deste PDI.

3.4.4.4 Políticas de Ensino do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe

Nosso olhar sobre o Ensino se dá, consequentemente, no exercício primordial de nossos professores tornarem-se mediadores no processo do desenvolvimento de um olhar crítico e da sintetização de habilidades e competências profissionais, mas de caráter humano, nos integrantes de nossa comunidade.

Tal percepção deve, portanto, se tornar indiscutível à comunidade acadêmica que cultivamos, porquanto a educação não pode ser exclusiva aos "acadêmicos", nem tampouco distanciar os indivíduos de nossa universidade, mas aproximá-los pelos interesses solidários na inovação promovida pelo desenvolvimento da ciência e da sociedade na qual está inserida.

Isso posto, o desenvolvimento de nossas Políticas de Ensino está pautado pela responsabilidade de incluirmos "todos" no processo formativo, sejam os acadêmicos oumesmo o corpo de colaboradores envolvidos, diretamente ou indiretamente, no processo, reconhecendo as transformações necessárias à sociedade e ao processo de ensino-aprendizagem-educação-desenvolvimento, diante das tecnologias e da evolução daHumanidade apontando para o potencial da sociedade em regenerar-se pelos desafios impostos à sua sustentabilidade.

Nesse contexto, todas as políticas têm por base o propósito transformador massivo de "educar para transformar a humanidade", fortalecendo os valores de nossa instituição egerando dinâmica ao processo para alimentar nossa cultura organizacional.

O conhecimento de que é imprescindível relacionarmos as teorias aos fatos ocorridos no cotidiano das pessoas em todos os setores, aliando teoria e prática e favorecendo autilização do estudo de caso, de análises de experiências bem sucedidas em um determinado contexto, foi o elemento primordial nas discussões que antecederam a elaboração destedocumento.

Nesta direção, a UNIJAGUARIBE vem discutindo a importância do estímulo ao protagonismo no aluno, tendo este como principal agente do processo de ensino e de aprendizagem, onde o professor atua como mediador do conhecimento contextualizado com a sociedade, amparados numa metodologia de ensino colaborativa, no sentido de promover a

articulação entre as disciplinas ofertadas, instigando a reflexão dos alunos sobre sua realidade contextual e responsabilidades que estes têm sobre elas, recorrendo à utilização de estudos de caso.

Toda a dinâmica de ensino, até bem pouco tempo atrás, voltava-se para atividades em que o participante colocava-se na posição de ouvir e recordar. O foco da aprendizagem se encontrava nos conhecimentos dos mestres, instrutores e professores e os alunos tinham pouco espaço para contribuir com suas experiências. Sua atitude era passiva (ALVES, 2005).

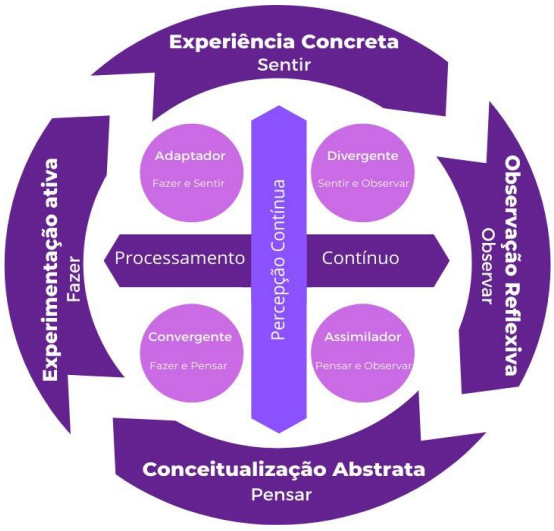
Análise de textos, instruções programadas, avaliações baseadas em memorização e estudos dirigidos ainda são utilizados com muito sucesso nos meios educacionais e de treinamento empresarial. O resultado é bem menos eficaz do que em situações em que o aprendiz se envolve completamente no processo de aprendizagem (SAUAIA, 2004).

Aprender fazendo tem sido a forma mais efetiva de ensino, apesar de pouco difundida em escolas e empresas, devido ao contexto cultural e organizacional estabelecido (DRUMOND, 1993; MILITÃO, 2000; SERRA, 1979).

Quando as pessoas têm a chance de vivenciar situações-problema e resolvê-las com os recursos que possuem, verificando os resultados de suas decisões, a reformulação de procedimentos é facilitada. Quando aprendemos fazendo, a internalização do aprendizado é duradoura (BRANEDS; PHILLIPS, 1977).

Para fechar o ciclo da aprendizagem vivencial, os aprendizes passam por cinco fases: vivência, relato, processamento, generalização e aplicação, como mostra a figura 5 (KOLB, 1978, 1984).

Figura 5 – Ciclo de Aprendizagem Vivencial de Kolb



Fonte: adaptado de Kolb (1978, 1984).

A vivência caracteriza a atividade inicial, o jogo em si mesmo: fazer, realizar, construir. Ao escolher, adaptar ou criar um jogo, o facilitador poderá oferecer diversasatividades para a fase da vivência, dentre elas: atividades de construção (criar novos produtos para uma empresa simulada, montar protótipos a partir de informações básicas, definir campanhas de marketing etc.), atividades de reprodução de modelos (montar quebra-cabeças, reproduzir produtos a partir de modelos preestabelecidos etc.), atividades de montagem de estratégia (lançar produtos no mercado a partir de planejamento de estratégias, montar estratégias de venda, participar de atividades que simulam mercados financeiros etc.), atividades de negociação (simular negociação sindical, simular vendas de produtos etc.), atividades decisórias (optar entre duas situações aparentemente similares, atuar em mercados simulados, com prazo estabelecido para tomar decisões, realizar uma sequência de tarefas urgentes e importantes, decidindo o que é prioritário etc.) e atividades livres para desenvolver o processo criativo (IDEM).

Após a vivência de um jogo ou simulação, o facilitador passa à fase do relato. Nesse momento, ele oferece espaços ao grupo para compartilhar sentimentos, reações e emoções. Os jogos propiciam um clima de alta tensão e, mesmo sendo atividades simuladas, implicam grande envolvimento dos participantes na tentativa de resolver problemas ou desafios lançados. Ao participar intensamente no processo, eles não conseguem esconder suas dificuldades ou habilidades, o que afeta diretamente o emocional de cada um deles. Essa experimentação deve então ser expressa e compartilhada por todos, sob a condução do

facilitador, que deve, por sua vez, qualificar o resultado esperado. Para tanto, pode-se fazer um fechamento ou análise geral, apontando o que prevaleceu: sentimentos agradáveis ou desagradáveis. O mais importante é valorizar o esforço do grupo (SAUAIA, 1990, 2004).

Considerada uma das fases mais importantes do ciclo de aprendizagem vivencial, o processamento é o momento em que os participantes têm a oportunidade de analisar oocorrido durante o jogo, avaliando sua atuação e estabelecendo relações com o resultado obtido. Nesse momento, são discutidos os padrões de desempenho e o nível de intenção entre os jogadores. Tal como acontece na realidade empresarial, o produto de qualquer trabalho de equipe depende da forma como se atua. Quando uma delas se sobressai, há motivos técnicos ou comportamentais que determinam seu sucesso; o mesmo acontece com os grupos que se dão mal na competição. As causas tanto do sucesso quanto do fracasso devem ser discutidas e detectadas. É importante dizer que planejar o processamento é fator determinante no nível de compreensão e de conteúdo apresentado pelo grupo em suas análises e em suas conclusões. Quanto maior a oportunidade de reviver todo o processo, mais rica a análise e maiores são as chances de enriquecimento da fase posterior (IDEM).

Após o processamento, os participantes do jogo já têm condições de sair da fantasia e da simulação e entrar na realidade. O momento da generalização é aquele em que o grupo faz comparações e analogias entre o jogo e seu cotidiano empresarial. Todo o processo é fruto da experiência de cada um dos participantes. Suas falhas e seus acertos interferem no clima do trabalho, no resultado, nas formas de jogar. O resultado da fase anterior pode fornecer várias pistas sobre como os participantes podem se comportar nas situações do dia-a-dia (KOLB, 1978, 1984).

Para fechar o ciclo da aprendizagem vivencial, é necessário preparar atividades que deem margem à aplicação do que foi vivenciado e discutido. Depois de indicar falhas, acertos, facilidades e dificuldades, o grupo inicia o planejamento de novos rumos. Nesta etapa crucial para o processo, cada participante tem a oportunidade de se comprometer com mudanças e resultados desejáveis. Pouco adianta um profissional participar de seminários, cursos, encontros e reuniões e sair deles consciente de que precisa mudar. Quando ele retorna a seus afazeres, a tendência é ser abafado pela rotina e relegar a segundo plano o que foi amplamente diagnosticado na atividade de treinamento e desenvolvimento. Portanto, a fase final do ciclo de aprendizagem vivencial deve ser realizada logo após um jogo ou simulação ou ao final de

um evento, quando todas as conclusões e análises realizadas pelo grupo servirão de subsídio para o estabelecimento do compromisso com melhorias e mudanças (IDEM).

A inserção no campo de atuação como também o aprendizado baseado em desenvolvimento de projetos integrados são ações que agregam o incentivo à pesquisa e à extensão numa dimensão teórico-prática interdisciplinar que conduz o desenvolvimento de ações junto à comunidade extraescolar, estando orientados pela política de responsabilidade social da IES.

Figura 6– Pirâmide de Aprendizagem William Glasser

Fonte: desenho adaptado com pirâmide invertida

3.4.4.4.1 - Programa de Ensino para Graduação

No Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE o ensino representa um processo pedagógico interativo e intencional, no qual professores, tutores e alunos devem co-responsabilizar-se com as questões do processo de ensino e da aprendizagem, bem como com os valores humanos essenciais como o respeito, a solidariedade e a ética.

Para atingir essa finalidade o ensino na graduação deve buscar a formação de profissionais com competência técnica e habilidades, capazes de preservar o conhecimento acumulado e de construir novos conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

Nesta perspectiva, para o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE o ensino deve pautar-se nos seguintes princípios:

a) Flexibilização de métodos e concepções pedagógicas;
b) Equilíbrio nas dimensões acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão;
c) Respeito à diversidade étnica-ideológica-cultural;
d) Valorização dos profissionais docentes e corpo técnico administrativo da instituição.

3.4.4.4.2 - Currículo

O Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE compreende a educação como um conjunto de ações que buscam articular os princípios e aplicações do conhecimento à tecnologia, à técnica, à cultura, às atividades produtivas e de serviços. Comprometendo-se com as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, relativas aos princípios que norteiam a organização dos currículos dos cursos de graduação, que são:

a) **Flexibilização:** sistema integrado e flexível, articulado ao ensino, pesquisa e extensão, permitindo trajetórias e liberdade de escolha aos envolvidos no processo.
b) **Contextualização:** processo de articulação, diálogo e reflexão entre teoria e prática, incluindo a valorização do conhecimento extra escolar do aluno (práticas sociais e mundo do trabalho).
c) **Competência:** capacidade do docente e do discente de acionar recursos cognitivos, visando resolver situações complexas.
d) **Problematização:** processo pedagógico desenvolvido por meio de situações problema, com vistas à elaboração de conhecimentos complexos.
e) **Interdisciplinaridade:** processo de intercomunicação entre os saberes e práticas necessários à compreensão da realidade ou objeto de estudo, sustentando-se na análise crítica e na problematização da realidade.

3.4.4.4.3 – Indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão

Comprometidos com a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão. O processo ensino-aprendizagem do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE integra a pesquisa e a extensão como princípio pedagógico. O ensino, pesquisa e extensão têm sido fundamentais para formar profissionais com habilidades em diferentes áreas e com uma visão mais crítica da sociedade. Estudantes engajados na graduação, se dedicam às aulas, monitoria, iniciação científica, pesquisas, palestras, cursos extras,

formando um profissional com perfil diferenciado e que se destacam no mercado de trabalho.

A iniciação científica conduz à formação da atitude científica do estudante que se reflete no desempenho do profissional capacitado a enfrentar os novos desafios, que são a tônica de um mundo globalizado e competitivo. A UNIJAGUARIBE busca, com esta iniciativa, criar condições para que estudantes se transformem em pesquisadores. Nos programas de iniciação científica, abertos às áreas do conhecimento que abrigam os cursos oferecidos pelo UNIJAGUARIBE, os estudantes trabalham em seus projetos sob a orientação de um professor pesquisador.

A curricularização da extensão na instituição foi institucionalizada em todos os cursos de graduação no semestre 2020.2, onde as atividades de extensão compõem, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil, compondo assim, a matriz curricular dos cursos, alinhadas às políticas de ações de extensão já realizadas pela instituição. A carga horária da extensão está distribuída de forma transversal em todas as disciplinas dos cursos de Graduação, seguindo a Resolução Nº 7,de 18 de Dezembro de 2018 do Conselho Nacional da Educação, permitindo a formação integral dos estudantes para sua atuação profissional, bem como a promoção da transformação social.

3.4.4.4.4 – Valorização Docente

A docência no ensino superior é permeada por dimensões técnicas, políticas e éticas por meio de sólida formação, envolvendo o domínio e manejo de conteúdos e metodologias, diversas linguagens, tecnologias e inovações, contribuindo para ampliar a visão e a atuação desse profissional.

Diante das mutantes relações de trabalho, dos novos processos e da necessidade de uma atualização constante em nossa formação profissional, o Programa de Capacitação Permanente dos Docentes do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE procura integrar nossos docentes a nova realidade, atualizar conhecimentos já adquiridos ou simplesmente, adaptá-los aos novos procedimentos operacionais da administração moderna.

Direcionando-se para capacitar grupos de professores que desenvolvem afinidades afins, o programa de capacitação docente busca aliar o nosso crescimento profissional com as necessidades de uma força de trabalho qualificada em nossa instituição, capacitando os nossos docentes para o trabalho coletivo como dinâmica político-pedagógica que requer planejamento sistemático e integrado.

A formação continuada destina-se à preparação e ao desenvolvimento de profissionais

para funções de magistério do ensino superior, visando assegurar a produção e difusão de conhecimentos de determinada área e a participação na elaboração e implementação do projeto político-pedagógico da instituição, na perspectiva de garantir, com qualidade, os direitos e objetivos de aprendizagem e o seu desenvolvimento, a gestão democrática e a avaliação institucional.

Desta forma, o Programa de Capacitação Permanente dos Docentes do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe aborda os seguintes temas:

- Didática no ensino superior
- Recursos pedagógicos (metodologias ativas)
- TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação)
- Ética docente
- Comunicação Interpessoal
- Elaboração de provas modelo ENADE
- Metodologia Científica

A capacitação permanente dos docentes do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE consiste em cursos de curta duração com carga horária de 20 horas, 40 horas ou 80 horas que ocorrerão durante o semestre letivo, com programação definida no início do semestre. Além disso, é concedido incentivo para a participação em eventos científicos, tais como: Fóruns, Congressos, Seminários, Colóquios e outros correlatos. O incentivo é parcial em até 50% (cinquenta por cento) do valor da inscrição para o evento, desde que sejam apresentados trabalhos científicos oriundos do professor orientador e/ou de alunos da instituição.

Resumidamente,

A instituição promove a Valorização do Docente através:

a) Programa de Capacitação docente é focado na valorização do profissional
b) Incentivo à qualificação, por meio de programas de formação continuada.
c) Aproveitamento dos docentes do quadro do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE em disciplinas dos programas de pós-graduação e em programas de pesquisa e extensão.
d) Aperfeiçoamento permanente do processo seletivo para docentes.
e) Incentivo à progressão do docente no Plano de Carreira.

3.4.4.4.5 – Educação a Distância (EAD)

O Fortalecimento da Educação a Distância no Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE, agrega conhecimento e formação com e para o uso das tecnologias da comunicação e informação. Representa uma modalidade educacionalorganizada por meio da utilização das tecnologias da informação e comunicação, com acadêmicos e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares e tempos diversos.

Na instituição as disciplinas possuem um percentual da carga horária a distância, atendendo a Portaria N° 2.117, de 6 de Dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância para cursos presenciais. Desta forma, no ano de 2020 aderimos a referida portaria, alterando as matrizes curriculares dos 16 (dezesseis) cursos presenciais com um percentual de até 40% (quarenta por cento) da carga horária EaD, distribuídas de forma transversal em todas as disciplinas dos cursos, exceto estágios e atividades complementares.

Além disso, possuímos um curso de Administração totalmente EaD e aguardamos autorização para cincos novos cursos, em EaD, a saber: Ciências Contábeis, Pedagogia, Serviço Social, Graduação Tecnológica em Recursos Humanos, Graduação Tecnológica em Empreendedorismo e Graduação Tecnológica em Gastronomia; Para esses cursos utiliza-se disciplinas a distância, que prevê um índice de carga horária a distância superior ao presencial.

No ítem Práticas Pedagógicas Inovadoras, acima, abordamos o acesso às TICs e os nossos Ambientes virtuais de aprendizagem.

3.4.4.4.6 – Gestão do Processo Pedagógico do ensino de Graduação

As ações acadêmico-administrativas da Instituição têm como base os princípios institucionais, a gestão democrática e participativa, o respeito ao pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, liberdade de ensino, pesquisa e extensão, formação humanista e a responsabilidade social.

A gestão acadêmico-administrativa dos cursos é realizada pelas Coordenações das Graduações, orientadas e acompanhadas pela Pró-reitoria Acadêmica com as bases regulamentares para esta gestão em Portarias e Resoluções relativas à Graduação. As Coordenações são responsáveis pela operacionalização dos cursos sob sua responsabilidade,

elas trabalham sempre em cooperação com o Núcleo Docente Estruturante- NDE e Colegiados de Curso, este último composto por todos os professores do curso e representação discente.

A escolha dos membros dos Núcleos Docente Estruturante dos Cursos, bem como as deliberações, reuniões, competências e demais funções atribuídas ao NDE, respeitam o Regimento Geral da Instituição, bem como as demais normas emanadas dos NDEs.

As coordenações de cursos de Graduação têm representatividade no Conselho Superior - CONSU, além de reunirem-se quinzenalmente com a Pró-reitoria Acadêmica e o Conselho Acadêmico, construindo e compartilhando do processo de tomada de decisão das práticas educativas. Sendo a gestão acadêmica construída e compartilhada com todos através de espaços abertos de diálogos e debates acerca das metas a serem implementadas na instituição, tais como modelos de avaliação de aprendizagem, práticas acadêmicas, curricularização da extensão, dentre outros. Sendo a Pró-reitoria Acadêmica uma mediadora nesse processo, considerando a ação um processo contínuo de construção da gestão democrática e participativa.

Consideram-se, ainda, órgãos colegiados:

O CONSU - Conselho Superior Universitário que se caracteriza como um órgão de supervisão, assessoramento e acompanhamento tanto da formulação como da execução da política de pessoal técnico-administrativo da Instituição.

Desta forma a política de gestão acadêmica da UNIJAGUARIBE acadêmica inclui criar mecanismos que possibilitem adequar as atividades acadêmicas (ensino, pesquisa eextensão), aos dispositivos estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (N.9394/96), visando ao fomento à melhoria da qualidade do ensino, ao incentivo às práticas de investigação, à democratização do acesso, à reestruturação dos estágios, às práticas de avaliação e à formação continuada, entre outras, conforme indicado a seguir:

- aperfeiçoar o processo de avaliação acadêmica, criando condições para catalogação e registro de informações, possibilitando a sua socialização e instrumentalizando as políticas institucionais;

- aperfeiçoar o processo de qualificação permanente dos docentes, do corpo de funcionários e dos recursos materiais;
- assumir posição de vanguarda no desenvolvimento da sociedade;
- atuar na gestão acadêmica com probidade e eficiência, garantindo a transparência das ações;
- buscar a democratização do acesso ao Ensino Superior, sem que isto signifique perda de qualidade, diversificando, ampliando e aperfeiçoando as formas de ingresso, ofertando modalidades de cursos com suporte nas demandas contextuais, ampliando a oferta de cursos noturnos, criando cursos de graduação e expandindo a oferta de vagas;
- buscar a excelência nos cursos de graduação, em todas as suas modalidades;
- centrar na problemática social o conhecimento, as inovações e as tecnologias
- produzidas nas atividades acadêmicas;
- consolidar, racionalizar e qualificar políticas e programas de pesquisa/iniciação científica, tendo em vista os objetivos da Instituição;
- dinamizar o uso da estrutura de plataformas virtuais de aprendizagem, como meio para uma prática pedagógica compatível com a Modernidade, em termos de recursos didáticos avançados;
- enfatizar e sistematizar a prática de revisão e reforma dos projetos acadêmicos e didático-pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação, com vistas à atualização/reformulação curricular de todos os cursos desenvolvidos pelo UNIJAGUARIBE, por meio da efetiva realização de um projeto político-pedagógico pertinente às necessidades e possibilidades atuais;
- estimular a valorização e o incentivo ao desenvolvimento do saber técnico vinculado aos valores éticos;
- estimular o desenvolvimento de práticas didático-pedagógicas inovadoras compatíveis com a melhoria do ensino, estimulando atividades cujo desenvolvimento implique relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da Faculdade e da sociedade, apoiando-se na tecnologia da informação;
- expandir suas relações e parcerias, em todos os níveis, para a realização conjunta de programas de ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão;

- garantir a qualidade da formação profissional em uma dúplice dimensão - qualidade formal, que diz respeito ao conteúdo específico de cada curso e qualidade social, correspondente ao envolvimento crítico com os problemas da sociedade;
- possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do País;
- promover sua permanente avaliação na qualidade de instituição de ensino, assim como do seu papel social; e
- realçar um novo fundamento e outra forma de estágios e de práticas profissionais, diversificando e mesclando as opções de ensino – presencial e não presencial –adotando as possibilidades oferecidas pelas novas tecnologias na oferta de cursos de formação de docentes.

Dessa forma, decorrem dos princípios filosóficos e teóricos-metodológicos acima mencionados as seguintes políticas:

- Formar profissionais competentes, criativos, investigativos e empreendedores, contextualizados com as mudanças, capazes de lidar com as novas informações erecursos tecnológicos;
- Ofertar cursos de Graduação, na modalidade presencial e a distância, nos níveis de Bacharelado, Licenciatura e Superior de Tecnologia; Pós-Graduação (*lato sensu*); considerando as demandas sociais e do mercado, bem como a estrutura técnico-pedagógica da instituição;
- Aplicar práticas pedagógicas compatíveis com os avanços científico-tecnológicos, sociais e culturais, adotando métodos de planejamento e desenvolvimento que favoreçam a sistematização destes processos;
- Fomentar a interdisciplinaridade como ferramenta de articulação dos conteúdos programáticos e da produção do conhecimento dos discentes;
- Sensibilizar os discentes para importância do compromisso com a cidadania e valores humanos refletidos nas atitudes e práticas profissionais;
- Estimular práticas empreendedoras e atitudes intraempreendedoras;

- Contemplar na estrutura curricular possibilidades de diversificação curricular para atender às demandas da acessibilidade e inclusão;
- Possibilitar aos estudantes portadores de deficiência formação profissional para inserção no mercado de trabalho por meio de adaptação dos conteúdos curriculares considerando as características e a especificidade da necessidade apresentada.
- Atualizar, periodicamente, as matrizes curriculares dos cursos ofertados pela instituição mediante as necessidades legais, educacionais, sociais, institucionais e do mundo do trabalho;
- Promover a avaliação do processo educativo como forma de manter a qualidade do ensino proposto;
- Possibilitar através de situações-problema a aproximação entre a teoria e a prática na ciência e na profissão com vistas à aplicação em situações reais de vida e de trabalho;
- Propiciar ações pedagógicas que contemplem o aprender a conviver, a partir do desenvolvimento de habilidades de relacionamento, trabalho em equipe e resolução de conflitos;
- Promover e incentivar a capacitação do corpo docente e técnico-administrativo no que diz respeito aos aspectos didático pedagógicos; avanços tecnológicos e convivência societária;
- Estimular a educação permanente ampliada e consolidada pela a articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- Realizar ações avaliativas contínuas dos cursos de graduação que auxiliem nas reformulações dos PPC´s.

3.4.4.4.7 Programa de ensino para Pós-graduação

Os padrões do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe buscam a excelência no processo acadêmico de pesquisa e desenvolvimento regional. Pensando nisso, o programa de ensino para Pós-graduação busca incentivar a modernização da sociedade integrando sempre as novas descobertas do mundo acadêmico com o mercado de trabalho, bem como a evolução da própria ciência.

3.4.4.4.7.1 Plano de Pós Graduação *Lato sensu*

Os cursos *lato sensu* do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - voltam-se para a especialização e para o aperfeiçoamento, e têm como objetivo maior capacitar profissionais e

proporcionar aprimoramento nas diversas áreas de conhecimento, atendendo aos anseios da sociedade e democratizando o saber.

No plano da pós-graduação (*lato sensu*), tomando como premissas a missão e os valores da Instituição e como referência jurídica a Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018, a Instituição em sintonia com o mercado de trabalho, oferece desenvolvimento de capacitação e domínio de técnicas avançadas nas áreas de Saúde, Ciências Humanas, Educação e Gestão, adotando as seguintes Políticas Institucionais:

- Atuação em consonância com a Missão desta instituição, que é, prioritariamente,formar líderes para o desenvolvimento sustentável.
- Praticar o ensino de qualidade, com professores qualificados e titulados e com experiência de mercado;
- Primar pela excelência quanto ao conteúdo ensinado, oferecendo uma interdisciplinaridade e a conjunção entre teoria e prática - *Aprender Fazendo!*
- Oferecer infraestrutura adequada às necessidades de cada um dos cursos de pós-graduação ofertados pela instituição;
- Ofertar cursos de pós-graduação (em consonância com os cursos de graduação da IES) que sejam adequados à necessidade do mercado, fortalecendo a relação entre a pós-graduação, a graduação e a sociedade.
- Atender o aluno com excelência visando sempre a sua satisfação plena;
- Estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas de forma a atender os anseios da sociedade e da comunidade acadêmica, promovendo intercâmbio de ideias entre alunos e profissionais com atuação e destaque no mercado profissional.
- A avaliação dos cursos é realizada continuamente após cada disciplina através de um questionário eletrônico, visando melhorias contínuas dos cursos.
- Promover política de acessibilidade e retenção, com descontos para colaboradores, familiares em primeiro grau, egressos e conveniados, em resposta às características econômicas da região e atenta às mudanças de cenário.

Desta forma a Pós-Graduação espera alcançar os objetivos institucionais e a satisfação plena de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem nas especializações de caráter lato-sensu da instituição.

Catálogo de Cursos de Pós-graduação *lato sensu* da Instituição:

MODALIDADE: Presencial

ÁREA: Educação

Especialização em arte-educação com ênfase em teatro

Especialização em arte-educação e cultura na escola

Especialização em educação física escolar

Especialização em educação física escolar e fitness

Especialização em educação infantil e alfabetização

Especialização em docência no ensino superior

Especialização em ensino da matemática e das ciências

Especialização em gestão e coordenação escolar

Especialização em língua portuguesa e literaturas da língua portuguesa

Especialização em língua portuguesa: leitura e produção textual

Especialização em neuropsicopedagogia clínica e institucional

Especialização em psicopedagogia clínica, institucional e hospitalar

Especialização em psicopedagogia com abordagem institucional e clínica

Especialização em psicomotricidade clínica e institucional

Especialização em educação inclusiva e atendimento educacional especializado - AEE

ÁREA: Saúde

Especialização em farmácia clínica e hospitalar

Especialização em farmácia clínica e prescrição farmacêutica

Especialização em análises clínicas e toxicológicas

Especialização em enfermagem em saúde do trabalhador

Especialização em saúde pública

Especialização em saúde pública com ênfase em saúde da família

Especialização em enfermagem em urgência e emergência

Especialização em enfermagem obstétrica

Especialização em fisioterapia dermato-funcional

Especialização em fisiologia do exercício e treinamento funcional

Especialização em fisioterapia traumato-ortopédica funcional e esportiva

Especialização em nutrição materno infantil: da gestação à adolescência

ÁREA: Humanas

Especialização em direito do trabalho e previdenciário

Especialização em direito penal e processo penal

Especialização em políticas públicas em assistência social

Especialista em instrumentalidade do serviço social no sociojurídico

Especialização em gestão e financiamento do Sistema Único de Assistencial Social - SUAS

ÁREA: Gestão

MBA executivo em gestão de pessoas

MBA executivo em gestão comercial e marketing

MBA executivo em auditoria e controladoria

Especialização em psicologia organizacional do trabalho

MBA em gestão de negócios, controladoria e finanças corporativas

MBA em contabilidade tributária e auditoria digital

MBA em gestão pública

MBA em gestão em segurança pública

MODALIDADE: EAD

ÁREA: Educação

Especialização em docência do ensino superior

ÁREA: Saúde

Especialização em enfermagem do trabalhador

ÁREA: Humanas

Especialização em direito de família e das sucessões

Especialização em direito imobiliário e registral

ÁREA: Gestão

Especialização em contabilidade tributária e auditoria digital

MBA em gestão comercial e marketing

MBA em gestão pública

Observação: A implantação da modalidade EAD na oferta de cursos de Pós-graduação *(lato sensu)* está prevista dentro do período de vigência do presente PPI.

3.4.4.5 Políticas de Pesquisa do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe

A Política de Pesquisa do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe tem o propósito principal de incentivar e direcionar os interesses de pesquisa institucionais para o desenvolvimento regional. Por meio de Linhas de Pesquisa construídas em conjunto com o corpo docente, as áreas de conhecimento dos cursos de graduação e pós-graduação, como Gestão, Saúde, Direito e Educação, voltam-se para a compreensão das particularidades e dos desafios políticos, econômicos, sociais, culturais e ambientais da Região. Trata-se de contribuir, por meio de esforços de pesquisa, com a redução dos muros que tradicionalmente separam as Instituições de Ensino Superior de seu entorno, do setor produtivo, do poder público e de toda a sociedade.

Para tanto, a Política de Pesquisa do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe se ocupa da estruturação e da integração das seguintes atividades: Iniciação Científica e Inovação Tecnológica, Trabalhos de Conclusão de Curso, Periódicos e Eventos Acadêmicos, Científicos e Tecnológicos, Comitê de Ética em Pesquisa, Produções e Publicações.

Transversal a tais atividades, encontra-se o esforço de, pela pesquisa, educar alunos como sujeitos autônomos e protagonistas da produção de conhecimento, formando, assim, os líderes e empreendedores do futuro. Espera-se com isso, transformar o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE em uma instituição de Excelência na temática do desenvolvimento regional, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento da região do Vale do Jaguaribe, Estado do Ceará. A liderança dessa área cabe ao Núcleo de Estudos e Pesquisas – NEP, composto por profissionais de diversas áreas do saber, responsáveis por coordenar a política e as ações de pesquisa e incentivo à produção científica de professores e alunos, em termos de graduação e pós-graduação.

Nesta direção propositiva o Núcleo de Estudos e Pesquisas – NEP, insere-se e objetiva apresentar as estratégias para implantação exitosas ao longo dos últimos oito (8) anos de existência. Por conseguinte, desenhou-se um plano estratégico de pesquisa, o qual está embasado em quatro grandes pilares que se intercomunicam e lhe dão suporte, conforme figura abaixo:

Figura 7– Blocos do plano estratégico

Como mostra a figura 7, os blocos se intercomunicam e dão organicidade ao plano estratégico, de tal forma que a plena efetividade e eficácia depende da efetiva realização das ações preconizadas em cada bloco de modo circular, os quais consistem em implementações exitosas.

3.4.4.5.1. Políticas, Diretrizes e Regulamentos Institucionais

Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso (vide em https://www.UNIJAGUARIBE.br/wp-content/uploads/2021/02/Regulamento-TCC_20212.pdf). A cada semestre os alunos e professores orientadores seguem as diretrizes do Regulamento do TCC no intuito de obtenção da construção dos trabalhos que podem ser artigos científicos ou monografias, essa última tipologia especificamente aos cursos de bacharelado em Direito e Serviço Social. Para que se possa exemplificar, segue o quadro com o quantitativo de TCCs defendidos desde 2018.

Período	Número de defesas de TCCs
2018.1	206
2018.2	398
2019.1	149
2019.2	291
2020.1	110
2020.2	199

Formulação de áreas de linhas de pesquisa: cada coordenação de curso elabora junto ao Núcleo Docente Estruturante – NDE as áreas de concentração e linhas de pesquisa científica e tecnológica interdisciplinares e de cada curso atribuídas ao Projeto Pedagógico do Curso – PPC, conforme a tabela abaixo.

Tabela 1 - Linhas de Pesquisa por área cadastradas no NEP - UNIJAGUARIBE, 2021.1

ÁREAS	CURSOS	LINHAS DE PESQUISA
Centro de Educação	Educação Física Licenciatura	Teorias Pedagógicas e Didáticas do Ensino da Educação Física
		Educação Física, Condições de Vida e Saúde
	Letras	Ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa e suas literaturas.
		Práticas discursivas, linguísticas e processos identitários.
		Avaliação, políticas públicas e gestão da educação.
	Pedagogia	Alfabetização e Letramento
		Currículo, processos de profissionalização docente, ensino e práticas educativas.
		Avaliação, políticas públicas e gestão da educação.

Centro de Gestão de Negócios e Hospitalidade	Administração	Estratégia em organizações
		Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional
	Ciências Contábeis	Contabilidade e Finanças
		Controladoria e Organizações
	Gastronomia	Comida Criativa: Identidades e sabores
Centro de Humanidades	Direito	Linguagem e Argumentação Jurídica
		Sociedade, Estado e Direito
		Filosofia
		Sociedade, Conflito e Resoluções
		Criminologia Social
		Direito, Empresa e Relações de Trabalho
		Direito e Dimensões Internacionais
		Direito e Sustentabilidade
	Serviço Social	Direitos, Sociedade civil, Políticas sociais
		Questão social, trabalho e emancipação humana
Centro de Saúde	Educação Física Bacharelado	Exercício Físico e Desempenho no Esporte
		Educação Física, Condições de Vida e Saúde
	Enfermagem	Enfermagem e Sistemas Corporais
		Práticas do cuidado no ciclo de vida e subjetividade em Enfermagem
		Planejamento e gestão da saúde e nos serviços de Enfermagem
		Epidemiologia e Políticas Públicas em Saúde
		Enfermagem, Educação, Trabalho e Saúde
	Farmácia	Assistência e Atenção Farmacêutica
		Análises Clínicas e Toxicológicas
		Farmácia Clínica e Hospitalar

		Desenvolvimento de Formas Farmacêuticas e Produtos Naturais
	Fisioterapia	Fisioterapia Obstétrica, Uroginecológica e Sexualidade.
		Alterações Funcionais e Biomecânicas na Postura e no Movimento Humano, Dor e Incapacidade.
		Doenças Crônico-Degenerativas Transmissíveis e Não-Transmissíveis NosTrês Níveis de Atenção à Saúde
		Atividade Física e Desempenho Funcional Relacionada à Saúde
		Fisioterapia Cardiopulmonar e UTI
		Epidemiologia de Doenças Musculoesqueléticas e Gerais
		Práticas baseadas em evidência e tecnologia em saúde
	Nutrição	Diagnóstico e intervenção em nutrição e saúde pública
		Qualidade e segurança dos alimentos
	Psicologia	Intervenções em processos clínicos e psicossociais
		Suicídio, psique e sociedade
		Clínica, sexualidade e processos de subjetivação

Modelos de formulários e relatórios institucionais: foram desenvolvidos modelos de formulários para professores que desejam institucionalizar grupos de pesquisa, relatórios parciais e finais de projetos de pesquisa e de iniciação científica, afastamento para participação de conferências científicas, formulário de formalização do processo de orientaçãode TCCs, requerimento e orientações de defesa de TCCs, Modelo de declaração de participação em bancas para docentes, Formulário de institucionalização dos periódicos científicos, Regulamento de submissão e apresentação de trabalhos junto à EXPO, principal conferência científica do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE, a qual ocorre uma vez ao ano no segundo semestre, dentre outras ações.

3.4.4.5.2. Promoção e Divulgação da Atividade de Pesquisa Científica

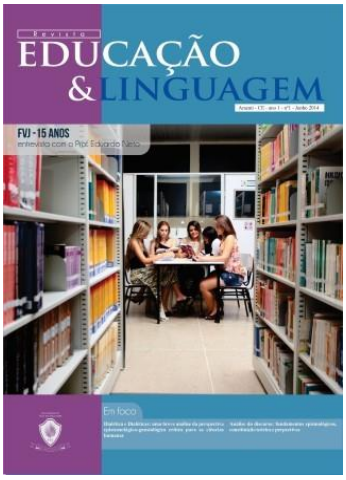
O Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE promove periodicamente chamadas aos corpos docente e discente no que se diz respeito às atividadesde Iniciação Científica (IC) e Grupos de Pesquisa (GP), os quais são fomentados pela instituição com bolsas de pesquisa aos alunos de IC e aos professores-líderes dos GPs. Há um planejamento em ampliar o número de bolsas para ambas as modalidades para o período 2021-2025.

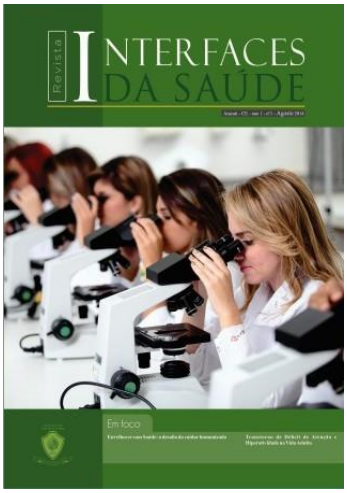
O Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE promove a EXPO desde 2013, maior conferência acadêmica da região do Vale do Jaguaribe, a qual visa promover a reflexão, a socialização de conhecimentos e a colaboração para o desenvolvimento científico, acadêmico e cultural. São apresentados trabalhos de extensão, culturais, acadêmicos e científicos. Foram 46 trabalhos científicos apresentados em 2018, 49 em 2019 e 40 em 2020, mesmo diante do enfrentamento da pandemia Covid-19. Os anais da EXPO possuem ISSN (2525-9156) e são publicados no site da instituição (*https://www.UNIJAGUARIBE.br/revista/anais-expo-UNIJAGUARIBE/*) logo após a finalização da conferência.

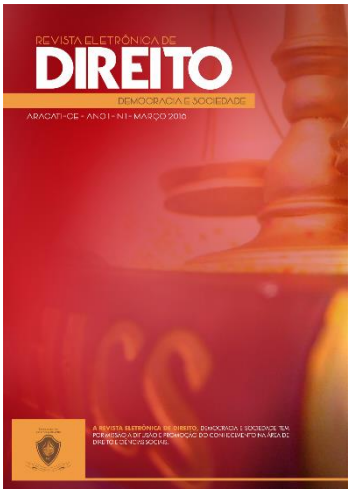
O Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE possui atualmente seis (6) periódicos científicos nas áreas de Educação (Revista Educação e Linguagem – REdLi – ISSN 2359-277X), Gestão (Revista Brasileira de Negócios e DesenvolvimentoRegional – RBNDR – ISSN 2358-5153), Direito (Revista Eletrônica de Direito, Democracia eSociedade – ISSN 2448-3257), Saúde (Revista Interfaces da Saúde – ISSN 2358-517X); Serviço Social (Revista Socializando – ISSN 2358-5161) (vide em

https://www.UNIJAGUARIBE.br/revista/) e UNIJAGUARIBE & Ciência (ISSN:2763-8375).

É com muito orgulho que o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE obteve os periódicos de Educação e Gestão avaliados como Qualis Capes como B2 (Revista Educação e Linguagem (REdLi – ISSN 2359-277X) e B4 (Revista Brasileira de Negócios e Desenvolvimento Regional – RBNDR – 2358-5153), respectivamente. O planejamento para os próximos anos é colocá-las no sistema Open JournalSystem – OJS e indexá-las na Scielo, Latindex e Google H Index com o objetivo de elevar a pontuação da avaliação dos periódicos do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE na Qualis Capes.







3.4.4.5.3. Gestão e Formação da Produção Científica

O programa de capacitação docente do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe direciona-se para capacitar grupos de professores que desenvolvem afinidades afins, busca aliar o nosso crescimento profissional com as necessidades de uma força de trabalho qualificada em nossa instituição, capacitando os nossos docentes para o trabalho coletivo como dinâmica político-pedagógica que requer planejamento sistemático e integrado.

A formação continuada destina-se à preparação e ao desenvolvimento de profissionais para funções de magistério do ensino superior, visando assegurar a produção e difusão de conhecimentos de determinada área e a participação na elaboração e implementação doprojeto político-pedagógico da instituição, na perspectiva de garantir, com qualidade, osdireitos e objetivos de aprendizagem e o seu desenvolvimento, a gestão democrática e a avaliação institucional.

Dentre a formação docente destacam-se: MBA em Gestão do Ensino Superior (2014); Metodologias ativas de aprendizagem (2016); Educação a Distância (2017.1); Tecnologias Digitais (TDICs em Saúde) (2017.2); Moodle AVA/UNIJAGUARIBE (2018.1); Pedagogia em Ação - Dinâmicas Dentro e Fora da Sala de Aula (2018.1); Aplicando Metodologias Ativas e Google For Education - o Google na Sala de Aula (2018.2); ENADE (2018.2)**;** Unlocking - uma estratégia pedagógica integradora baseada nas Metodologias Ativa (2019.1); Enade, Unlocking, Educação A Distância, Extensão e Pós-graduação,acessibilidade e inclusão (2019.2); Inteligência Emocional em Sala de Aula, Descritores do ENADE, Recursos e Soluções Tecnológicas para Educação a Distância (2020.1); As competências socioemocionais e a sua importância para a formação integral do estudante, Uso e práticas de ferramentas digitais da UNIJAGUARIBE: Relatos de boas práticas, Metodologias ativas e práticas de extensão, Avaliação Educacional Contextualizada, O uso das TDICs no Ensino Superior: desafios e potencialidades (2020.2); Ajustamento e Equilíbrio socioemocional em cenários dinâmicos, Uso e práticas de ferramentas digitais da UNIJAGUARIBE: NEADPráticas de extensão na UNIJAGUARIBE: Relato de experiências, Práticas acadêmicas – TI eSecretaria - TOTVS, Consorciando efetivamente Metodologias Ativas e Tecnologias Digitais (2021.1). Além disso, formações contínuas com temas que tratam de abordagem qualitativa, quantitativa, software específicos em pesquisa e ética em pesquisa, em parceria com o Comitê

de Ética em Pesquisa do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe- UNIJAGUARIBE. O planejamento para os próximos anos é ampliar a formação de até 80% dos docentes.

Os programas de Iniciação Científica e de Grupos de Pesquisa permitem que os contemplados apresentem seus relatórios finais na EXPO à toda comunidade. Do mesmo modo, foram estabelecidas estratégias para o crescimento e desenvolvimento dos periódicos do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE a partir da prospecção e do engajamento de membros renomados da comunidade científica.

Foi desenvolvido um Programa de Alavancagem de Publicação Científica do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE divididos em quatro dimensões: Periódicos Científicos, EXPO, UNIJAGUARIBE & Ciência e Concessão de Subsídios para Participação em Eventos Científicos. Os dois últimos tratam do desenvolvimento dos anais UNIJAGUARIBE & Ciência (ISSN: 2763-8375) que convidam os alunos dos melhores TCCs de todos os cursos a publicarem os resumos expandidos no intuito de tornar público à comunidade as temáticas desenvolvidas por todos os cursos ofertados pela instituição. Ademais, a Concessão de Subsídios para Participação em Eventos Científicos visa proporcionar auxílio ao docente para apresentar trabalhos em eventos científicos em que a inscrição tenha o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE como instituição de ensino de referência. A gestão é do NEP em operacionalizar o programa de subsídios, a análise das solicitações, o controle da documentação exigida e a liberação dos pleitos mediante dotação orçamentária a ser indicada pela Reitoria no início de cada ano letivo.

Por último, o Plano de Carreira Docente – PCD atribui 30% de peso na progressão alinhados à produção e atuação em projetos de pesquisa. Portanto, o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE constrói e planeja ações de pesquisa que possibilitam a elevação da carreira de seus docentes.

3.4.4.5.4. Parcerias e Alianças Estratégicas

O Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE planeja duas dimensões para o quarto e último bloco: Filiações e Associações e Projetos de Ciências, Tecnologia e Inovação. A primeira dimensão visa filiar-se às Associações de Pesquisa brasileiras como a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração –

ANPAD e a segunda dimensão visa participar de instituições de fomento à C&T&I tais como FUNCAP, BNB, FINEP, CNPq, MDIC, MCTI etc. e captar e elaborar projetos de C&T&I.

3.4.4.5.5 - Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas

O Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE adota como política de difusão de produções acadêmicas sob quatro pilares fundamentais: 1) EXPO; 2) Científicos; 3) Grupos de Pesquisa e Iniciação Científica e 4) Anais UNIJAGUARIBE & Ciência.

A EXPO é um evento organizado pelo Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE em que docentes e discentes de graduação e pós-graduação compartilham os resultados das pesquisas, estudos, idas a campo e reflexões transformadas em ciência e tecnologia voltadas para soluções de problemas, desenvolvimento intelectual, acadêmico e cultural do Vale do Jaguaribe.

Como exposto acima, o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE possui atualmente cinco revistas científicas (Educação – Qualis CAPES B2, Direito, Gestão – Qualis CAPES B4, Saúde e Serviço Social). A proposta das revistas científicas é difundir e promover o conhecimento nas diversas áreas da ciência que o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE atua. Ademais, é uma forma de se fazer presente na comunidade científica, compartilhando e agregando pesquisas de professores do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE e de outras IES, em especial, de programas de pós-graduação stricto sensu. As revistas possuem modo de fluxo contínuo ouem chamadas de edições especiais.

Os programas de Iniciação Científica e de Projetos de Pesquisa têm como objetivo despertar a vocação científica incentivando talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante sua participação em projetos de pesquisa que o introduzem no domínio do método científico; ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica; e contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa.

A UNIJAGUARIBE & Ciência propõe realizar uma coletânea dos resumosexpandidos provenientes de monografias e artigos defendidos semestralmente em cursos da UNIJAGUARIBE em anais de eventos. Dessa forma, todos os alunos e orientadores deverão escrever até 1400 palavras visando publicizar suas pesquisas desenvolvidas como

pré-requisito para graduar-se no Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE. O NEP será o gestor da operação da UNIJAGUARIBE & Ciência com publicação semestral.

3.4.4.5.6 Comitê de Ética e Pesquisa

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE foi criado em 07 de março de 2017, em obediência à Resolução n° 466 de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde, complementada pela Resolução 510/2016, de 07 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde que dispõe, especificamente, sobre a realização de pesquisas no campo das Ciências Sociais e Humanas.

É um órgão colegiado interdisciplinar e consultivo, vinculado operacionalmente à Pró-reitoria Acadêmica e ao NEP- Núcleo de Extensão e Pesquisa, e tem como finalidade principal deliberar sobre a necessidade de submissão de projetos de pesquisa para apreciação de CEPs já registrados no CONEP, a fim de avaliar as pesquisas envolvendo seres humanosno Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE.

Segundo a Resolução n° 466 de 12/12/2012 do Conselho Nacional de Saúde, (Art. 2°, § 1°), entende-se como pesquisa que envolva seres humanos, a pesquisa não exclusivamente bibliográfica que, em qualquer fase ou em decorrência dela, possa provocar danos à dignidade, à integridade física ou psíquica ou, ainda, à dimensão intelectual, social, cultural ou espiritual de qualquer ser humano, entendido assim desde a sua concepção.

Apresenta ainda as seguintes competências:

a) divulgar, no âmbito da instituição para conhecimento de docentes, discentes,funcionários e sujeitos da pesquisa, normas relativas à ética em pesquisa;
b) analisar todos os protocolos de pesquisa apresentados, com prioridade aos trabalhos da UNIJAGUARIBE, cabendo-lhe a decisão sobre a necessidade de submissão do projeto de pesquisa à apreciação por CEPs (por meio da Plataforma Brasil), a fim de obedecer aos critérios éticos e resguardar a integridade e os direitos dos sujeitos nas referidas pesquisas;
c) analisar os protocolos de pesquisas que não utilizem seres humanos;
d) emitir parecer, por escrito, que oriente a realização da pesquisa em questão, no prazo de 30 dias para liberar o parecer e 10 dias para checagem documental, totalizando 40 dias

ou apresentar justificativa condizente para sua prorrogação identificando com clareza o ensaio;

e) manter a guarda confidencial de dados obtidos na execução de sua tarefa;
f) manter em arquivo o projeto, protocolo e os relatórios correspondentes, por, no mínimo, cinco anos após o encerramento do estudo;
g) acompanhar o desenvolvimento dos projetos através de relatórios anuais, dos pesquisadores, ou no final da pesquisa quando tiver duração inferior a um ano;
h) auxiliar a submissão dos projetos de pesquisas que envolvam seres humanos à Plataforma Brasil.

Deve ser constituído com os seguintes membros:

a) professores da Área da Saúde;
b) professores da Área de Ciências Sociais Aplicadas, devendo um deles, pelo menos, ter formação jurídica;
c) um professor da Área de Ciências Humanas;
d) um professor da Área de Ciências Exatas;
e) um representante do corpo discente da CEP, indicado pelo DCE entre os alunos da graduação;
f) um membro da sociedade representando os usuários da instituição;
g) um representante da CEP escolhido pelo Coordenador do NEP- Núcleo de Extensão e Pesquisa, dentre os funcionários técnico-administrativos dessa Coordenadoria
h) membros permanentes regionais
i) membros eventuais: Consultores "ad hoc", os quais serão convidados a dar subsídio técnico e parecer, quando houver necessidade.

Atualmente conta com 11 colaboradores (professores, secretária, discentes, membros da sociedade) distribuídos nos seguintes cargos: coordenação e membros relatores, sendo que o coordenador também é membro relator e o membro discente e representante da sociedade é livre para escolher ser relator ou não.

O funcionamento do CEP segue a seguinte rotina: o setor recebe projetos de pesquisa através da Plataforma Brasil onde passa, inicialmente por uma avaliação documental para posterior encaminhamento à relatoria. Os projetos são apresentados por relatores a um colegiado, em data previamente estabelecida (reuniões ocorrem de 20 em 20 dias). Após avaliação do colegiado, o relator tem três dias úteis para finalizar relatório na Plataforma para

que o Coordenador emita o parecer final aos pesquisadores. Toda tramitação de projeto leva em média 40 dias úteis, desde sua submissão inicial ao resultado de seu parecer.

Desde seu funcionamento inicial, ocorrido em agosto de 2019, foram 161 projetos analisados, com uma média de 12 projetos apresentados e avaliados/mês. Ressalta-se que o Comitê tem realizado avaliações internas (provenientes do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe -UNIJAGUARIBE) e externas (provenientes de outras instituições), sendo estas nacionais e internacionais.

3.4.4.6. Políticas de Extensão do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe

A Extensão universitária na UNIJAGUARIBE se estrutura como atividade orientada para promover a interação transformadora entre a Instituição, as demais instituições e a sociedade, mediada por processos científicos, culturais, educativos e artísticos. Com base nesse pressuposto, ela deve se pautar na articulação intrainstitucional com os processos de ensino e pesquisa, bem como nortear-se pelo intercâmbio com o conjunto complexo desaberes e práticas produzidas em outros segmentos sociais. Essencialmente dialógica, essa postura se traduz no desafio permanente de manter a abertura institucional com o objetivo de contribuir com intervenções transformadoras da realidade social e promover processos de investigação e de formação profissional com princípios de equidade para a construção de uma sociedade democrática.

A Política de Extensão Universitária do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE tem como referência a concepção de extensão do Conselho Nacional de Educação, que considera que essa dimensão da educação superior“ é a atividade que se integra a matriz curricular e organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores dasociedade, por meio de produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente como ensino pesquisa" (Resolução CNE/CES nº7 de 2018, Art.3º).

O objetivo da Política de Extensão do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe é, desse modo, reafirmar o seu compromisso social, mediante a ampliação e a qualificação das ações extensionistas, pautado no diálogo e no intercâmbio de saberes entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Dessa forma, a Instituição contribui para a formação acadêmica e

cidadãos estudantes e para a transformação social, cumprindo assim sua função social.

Para estruturar tal política foram definidos os seguintes eixos e respectivas ações:

Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade:

a) A interação da UNIJAGUARIBE com a comunidade se dá por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;
b) Estabelecimento de uma posição estratégica da UNIJAGUARIBE diante do desenvolvimento da região do Vale do Jaguaribe, por meio da consolidação de programas e projetos de extensão em parceria com os municípios da região.
c) Promoção de parcerias com diferentes organizações, com vistas a atender as demandas reais da sociedade;
d) Estabelecimento de campos de ensino-aprendizagem a partir das relações de cooperação, contando com a colaboração dos profissionais das instituições parceiras nosprocessos de formação;
e) Desenvolvimento e articulação das ações no campo da Comunicação Social, com vistas à divulgação dos conhecimentos produzidos no Centro Universitário do Vale do Jaguaribe.

Formação cidadã dos estudantes

a) Constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
b) Contribuição para a formação crítica e cidadã dos estudantes a partir da vivência dos seus conhecimentos e troca de saberes com a sociedade.
c) Incentivo a comunidade acadêmica a contribuir no enfrentamento das questões da sociedade brasileira, por meio da valorização da cultura como direito como expressão simbólica;
d) A produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;

Articulação entre ensino, pesquisa e extensão

a) Ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico;

b) Adoção de estratégias que visem à real indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, formando profissionais e intelectuais que promovam o diálogo crítico, fecundo e propositivo para as questões que emergem da realidade histórica e social;
c) Fomento a ações de extensão acadêmicas que articulem a dimensão tecnológica e de inovação social com problemas da sociedade, voltando-se para a formação e à capacitação de agentes para o desenvolvimento local dos municípios e comunidades.

O Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE conta com umNúcleo de Extensão Universitária - NUEXT pensado como uma estratégia de apoio aodesenvolvimento acadêmico, científico, profissional e social de alunos, professores, colaboradores técnico-administrativos e da sociedade em geral, abrindo caminhos para aprodução de práticas de gestão e de bens inovadores e diferenciados necessários ao pleno desenvolvimento da sociedade e do mercado regional no Vale do Jaguaribe, afinando-se coma missão do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE de formar líderes com visão estratégica e capacidade de decisão para o desenvolvimento regional.

Ao Núcleo de Extensão do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE cabe a análise das atividades acadêmicas de Extensão dos cursos de Graduação, bem como está ligado ao setor de Pós Graduação e mantém as parcerias com o Núcleo de Educação a Distância (NEAD), Núcleo de Comunicação e Marketing e Secretaria Acadêmica de forma dialógica aos componentes curriculares para os cursos, considerando os aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos neste *Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)* e no *Projeto Pedagógico de Curso (PPC)* desta Instituição de Ensino Superior (IES).

O Núcleo de Extensão, seguindo as orientações do MEC, apresenta-se alicerçado em cinco diretrizes que fundamentam sua existência institucional no Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE:

a) Interação dialógica;
b) Interdisciplinaridade e Interprofissionalização;
c) Indissociabilidade entre ensino – pesquisa – extensão;

d) Impacto na formação do estudante;
e) Mudanças na transformação social regional;

No intuito de atender ao encaminhamento do MEC, outro texto do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE orienta a estruturação do Núcleo cujasatividades sugeridas, divididas em módulos como *Ensino*, *Pesquisa* e *Extensão*, concedem a esse último a realização de tarefas que contemplem os *10% da carga horária total do curso*, com a certificação emitida pelo Núcleo de Extensão do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE ou extramuros.

Desta forma, o Núcleo de Extensão do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE, segue três eixos de atividades.

a) Articulação entre Reitoria, Pró-reitoria Acadêmica e demais setores do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE, de acordo com a demanda das atividades e, sob a supervisão, da Coordenação Geral do referido núcleo.
b) Formação continuada em cursos, oficinas, eventos acadêmicos e ações intra e extramuros Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE.
c) Editais, Resoluções e Processos Seletivos.
d) Diálogo com a comunidade do Vale do Jaguaribe de forma a estreitar laços que contemplem os mais diferentes tipos de conhecimento, possibilitando a consciência crítica e o despertar cidadão nos lugares e territorialidades onde quer que as práticas extensionistas sejam realizadas.

3.4.4.6.1 Curricularização das práticas extensionista no Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE

Atenta às discussões em torno da curricularização da extensão, o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe durante o ano de 2020, iniciou o processo de curricularização das atividades extensionistas. No primeiro semestre de 2020 todos os projetos pedagógicos de curso foram reestruturados para a curricularização da extensão, atendendo a *Resolução n.7 de 18 de Dezembro de 2018* do MEC, correspondendo à 10% da carga horária total da matriz curricular dos cursos, com implementação a partir de 2020.2. A UNIJAGUARIBE optou por inserir a carga horária da extensão de forma transversal ao currículo, em todas as disciplinas da matriz curricular. Desta forma, a curricularização da Extensão é o processo de inclusão de atividades de extensão no currículo dos cursos, considerando a indissociabilidade do ensino e

da pesquisa, tendo como objetivos a formação integral dos estudantes para sua atuação profissional, bem como a promoção da transformação social.

Todos os cursos de graduação possuem projetos de extensão referências cadastrados no Núcleo de Extensão. Tais projetos abrangem os temas transversais, tais como Educação em Saúde, Direitos Humanos, Ética, Pluralidade Cultural, Orientação Sexual, Meio Ambiente, Saúde, Trabalho e Consumo, de forma a trabalhar o desenvolvimento das competências profissionais nos currículos. A tabela 2, abaixo, apresenta os projetos de extensão referência dos cursos cadastrados no NUEXT.

Tabela 2 - Projetos de Extensão cadastrados no NUEXT, distribuídos por cursos

CURSO	NOME DO PROJETO
1. Núcleo de Apoio Psicopedagógico	CLUBE DE ESCRITA – LENDO MINHA REALIDADE E ESCREVENDO MIN
2. Serviço Social	CASA DE INICIAÇÃO À PESQUISA E EXTENSÃO DO CURSO DE SERVIÇO
3. Gastronomia	COMIDA CRIATIVA: O PAPEL DO GASTRÔNOMO EM TEMPOS EXTREMO
4. Nutrição	AUTISMO: PINTANDO O MUNDO DE AZUL.
5. Nutrição	EDUCAÇÃO NUTRICIONAL DE MÃOS DADAS COM A ESCOLA.
6. Nutrição	HORTO COMUNITÁRIO VALENUTRIR: ALIMENTOS QUE CUIDAM (LAB V
7. Nutrição	REDE DE CUIDADO AO IDOSO: ALIMENTANDO O FUTURO.
8. Nutrição	PROJETO JAGUAR ESPORTE CLUBE.
9. Farmácia	PROJETO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE.
10. Farmácia	FARMÁCIA VIVA.
11. Núcleo de Extensão	PROGRAMA TÁ VALENDO.

12. Enfermagem	ENFERMAGEM ITINERANTE.
13. Educação Física (Licenciatura e Bacharelado)	JAGUAR ESPORTE CLUBE.
14. Letras e Pedagogia	BRINQUEDOTECA: CAMINHO PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATI LÚDICO.
15. Direito	DIREITO, ATUALIDADE E SOCIEDADE.
16. Recursos Humanos	RH: UMA CONEXÃO ENTRE A UNIJAGUARIBE E O MERCADO DE TRAB
17. Administração	EMPREENDER JÀ!
18. Ciências Contábeis	EDUCAÇÃO FISCAL E FINANCEIRA PARA ESTUDANTES E MICROEMPR MUNICÍPIO DE ARACATI-CE.
19. Fisioterapia	EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E NA PROMO
20. Psicologia	CINE PSI.
21. Psicologia	UM LUGAR DE CUIDADO.
22. Psicologia	CAFÉ PSI.
23. Psicologia	PSICOLOGIA VAI À ESCOLA.
24. Psicologia	SE AVEXE NÃO: DIÁLOGOS SOBRE AS HABILIDADES SOCIOEMOCIONA
25. Psicologia	INSIGHT PSI.
26. Psicologia	SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO MUNICÍPIO DE PALHANO-

No currículo dos cursos da UNIJAGUARIBE, as disciplinas possuem carga horária de extensão, sendo assim distribuídas 6 horas e 9 horas dedicadas ao planejamento e execução das atividades extensionistas, nas disciplinas 60 horas e 80 horas, respectivamente. As atividades extensionistas devem contemplar temáticas envolvidas com um dos projetos de extensão do curso conforme exposto na tabela acima (tabela2) de forma que o discente possa dialogar com a sociedade trabalhando as competências desenvolvidas no currículo.

Nesse sentido, a curricularização da extensão possibilita, aos Cursos de Graduação, inserir, em seus currículos, atividades formativas que, a partir de uma perspectiva diferente daquelas, geralmente, presentes nos currículos universitários, possibilitem a imersão real do graduando na comunidade e uma formação mais humana. Assim, o universitário tem a possibilidade de apreender melhor a dinâmica social na qual está inserido e refletir sobre a mesma a partir de todo seu arcabouço de conhecimentos, buscando elaborar e implementar ações que contribuam para a transformação social e para a sua própria transformação enquanto ser humano.

Os projetos de extensão universitária são também uma forma de professores e alunos vivenciarem na prática elementos de suas áreas de atuação. A extensão universitária deve ser formada por professores, alunos e comunidade externa, uma forma de integrar, de ampliar visões, de trocas de experiências; e, assim, formar o tripé universitário juntamente com o ensino e a pesquisa. No Centro Universitário do Vale do Jaguaribe as políticas de incentivo à extensão partem do princípio de que o conhecimento é um processo social e coletivo. Indissociável da pesquisa e do ensino, a extensão universitária se viabiliza como um instrumento de transmissão e socialização do saber sistematizado, associado às necessidades e às demandas sociais, tornando possível a relação integradora entre Universidade e sociedade, tanto em termos de abrangência tecnológica, quanto em termos sociais, políticos e culturais.

3.4.4.6.2 Diálogo com a Comunidade acadêmica e extramuros

O Núcleo de Extensão do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE (NUEXT/Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE) estende as ações pedagógicas e construtivas da Faculdade em parceria com o setor de *Pós Graduação* ao qual está submetido diretamente e com quem dialoga na construção de eventos científicos e culturais. Em conjunto nessa troca de experiências e otimização dos eventos, o *Núcleo de Educação à Distância (NEAD)* e a *Secretaria Acadêmica* trabalham auxiliando na elaboração dos certificados e declarações emitidos pelas atividades realizadas fora da

curricularização disciplinar.

Vale firmar neste documento que o fluxo e a realização dessas outras atividades/eventos, ocorrem por iniciativa dos docentes e das coordenações dos Cursos de Graduação do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE, devendo os interessados apresentar por meio de um *briefing* geral alocado no sistema acadêmico TOTVs a natureza do evento, título, público alvo, programação e suporte necessário solicitado ao Núcleo de Extensão.

Sendo assim, de acordo com as modalidades das práticas extensionistas, podemos estabelecer os seguintes diálogos com a comunidade da cidade de Aracati, bem como em todo o Vale do Jaguaribe:

- **Programas:** representam o conjunto de projetos de caráter orgânico institucional. Envolvem todos os setores do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE e, possíveis parcerias com o Instituto Vale do Jaguaribe (IVJ), respondendo a sua filosofia político-pedagógica, algumas em parceria com empresas públicas e privadas e já em andamento com a participação do setor comercial. Caracterizam-se pela clareza de diretrizes e orientados a um objetivo comum com ações de médio e longo prazo. Ao adotar este conceito de caráter abrangente, o NUEXT aponta para a integração de sua atuação nas linhas programáticas que traçam o percurso futuro dos propósitos basilares que orientam esta Instituição de Ensino Superior.
- **Projetos:** ações processuais caracterizadas por começo, meio e fim, porém, de natureza cíclica, continuada e de caráter cultural, educativo, social, científico ou tecnológico com objetivos específicos a curto e médio prazo. Os projetos dos Cursos de Graduação do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE realizados através do NUEXT, assim como os do próprio Núcleo, devem atender aos prazos e requisitos necessários apresentados pelo NUEXT para que a colaboração mútua se realize da melhor forma possível.
- **Cursos (20h a 120h):** para concretizar a integração com a comunidade e ampliar a formação dos acadêmicos o NUEXT se propõe a mediar atividades nas áreas de gestão, educação e saúde, estabelecendo parcerias com órgãos públicos municipais, instituições estaduais, bem como com empresas privadas através de escolas, secretarias e estabelecimentos comerciais cujos membros necessitem de maior oportunidade de crescimento e qualificação.

Na área da educação, os Cursos de Extensão do Centro Universitário do Vale do

Jaguaribe - UNIJAGUARIBE buscam atender professores, funcionários e alunos que tenham o interesse em aprimorar seus conhecimentos. Na saúde, podem atualizar os conhecimentos teóricos e práticos de quem já atua ou deseja se aprofundar em sua profissão. Já na gestão são realizadas práticas extensionistas com vistas a promover a qualificação do micro, pequeno e médio empresário da região.

Uma das atividades extramuros é o Curso em Audiovisual que atua junto aos jovens acadêmicos e do Ensino Médio cuja parceria é realizada entre o Núcleo de Comunicação e Marketing e o Setor Comercial. Mesmo com duração menor, de uma forma geral, as Práticas Extensionistas não deixam de garantir uma boa carga horária teórica e prática para quem participa, ao oferecer aprofundamento em conhecimentos específicos e holísticos na formação da comunidade intra e extramuros o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE, tendo na *Ética*, *Pluralidade Cultural*, *Meio Ambiente*, *Saúde*, *Orientação sexual* e *Consumo-trabalho*, temas transversais estabelecidos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).

- **Eventos:** o NUEXT participa da organização e realização de eventos culturais e científicos desenvolvidos no Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE para públicos específicos como Congressos, Simpósios, Encontros, Exposições, Seminários e ainda Webinares voltados para a disseminação de saberes que consolidam o desenvolvimento local, nos quais cada membro tem sua respectiva atuação e responsabilidade. As produções artísticas e culturais se expressam no acolhimento aos alunos a cada início de semestre, em aberturas e encerramentos de eventos intramuros, participações em atividades culturais e pedagógicas realizadas pelo setor comercial para as quais o núcleo é convidado. Na concretização de eventos temosa parceria da Pós Graduação, Setor de Comunicação e Marketing, Núcleo de Educação à Distância (NEAD) e a Secretaria Acadêmica.
- **Prestação de serviços e intervenções sociais:** o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE, através do NUEXT realiza ações nas comunidades, de acordo com as solicitações e os serviços que cada Curso de Graduação pode ofertar. Inclui-se, também, assessorias às cooperativas, escolas e educadores do município de Aracati e os demais que compõem a região do Vale do Jaguaribe através de projetos na área de gestão, educação e saúde, sempre proporcionando aos acadêmicos aoportunidade de desenvolverem a prática.

É importante ressaltar que essas atividades não substituem o papel do Estado e sua obrigatoriedade com a sociedade civil. O que de fato ocorre é o agenciamento pedagógico, científico e sensorial que perpassam essas práticas extramuros.

Para além dos muros do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE, o NUEXT busca levar experiências acadêmicas e profissionais através de cursos de extensão que podem atender não só aos estudantes de nível superior, bem como aos do nível básico da região do Vale do Jaguaribe. Na perspectiva de oportunizar aos jovens educandos a construção de uma nova experiência e de um saber criativo, realizamos aproposta-piloto do *Curso em Audiovisual* aos discentes do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE e de escolas públicas de Aracati visando à formação para apresentadores e editores de vídeo do programa de TV *Tá Valendo*. Incluem-se, também, participações pontuais na produção de *Webinares Temáticos* e o Programa de TV *Vale Conexão*, em parceria com o *Núcleo de Comunicação e Marketing* e o *Instituto Vale do Jaguaribe (IVJ)*.

São realizados eventos propostos pelos Cursos de Graduação, oficinas temáticas,ações sociais nos formatos de lives, doações à comunidade e registros audiovisuais concretizadas pelas áreas de humanas, saúde, gestão e educação; Parcerias com o *Núcleo de Comunicação e Marketing* na realização de Webinares e Programas Vale Conexão veiculadospelo Canal no Youtube *Conexão UNIJAGUARIBE* e retransmitidos pela TV Sinal Aracati. Incluindo-se, a produção de Programas *Tá Valendo* realizados por meio da modalidade presencial e das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

Firmamos, também, a parceria com o Diretório de Pesquisa, inscrito no CNPQ, intitulado Programa de Estudos em Cultura Urbana, Audiovisual e Artes na Periferia (PROCURA na Periferia), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), apoiador das atividades extensionistas Universidade do Comum. Estas se constituem em trocas de saberes e práticas entre discentes, no que diz respeito aos conhecimentos adquiridos e vivenciados antes da vida acadêmica, influenciando assim, a escolha por um determinado curso.

Os resultados obtidos por meio das práticas extensionistas curricularizadas ou não, tornam-se registros em forma física ou virtual, já que com o advento da pandemia da COVID-19, o processo educacional no Brasil e demais países experimentou um novo olhar e modo de fazer educação, possibilitando assim, o maior experimento das tecnologias de informação e comunicação (TICs).

Com caráter pedagógico e voltado para o aprimoramento do processo de construção dos saberes específicos de cada área para a qual o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE se propõe, a Extensão Universitária atua com primazia e compromisso junto aos estudantes e à esfera acadêmica, de modo a proporcionar momentos marcantes de experiência e vivências práticas que fundamentam e enriquecem a formação acadêmica dos alunos.

Os projetos e as atividades curricularizadas de extensão desenvolvidos pelas ações dos sujeitos históricos docentes e discentes promovem a interação entre a instituição e a comunidade, ampliando as possibilidades de compreensão da própria prática profissional, despertando nos estudantes a certeza de sua importância e de sua função social. É através desses caminhos metodológicos que se concretiza o aprendizado e ocorre a troca de conhecimentos.

3.4.4.7 - Incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais

- Manter revistas científicas, com indexação na Qualis e priorizar a publicação de artigos científicos da comunidade acadêmica da Instituição;
- Estimular a realização de eventos com publicação em Anais, com a finalidade de dar publicidade aos produtos científicos dos eventos científico-acadêmicos institucionais;
- Estimular a elaboração de estratégias vinculadas às disciplinas que tenham como produto um resumo simples/expandido a ser apresentado em eventos científicos (p. ex. nota prévia do desenvolvimento de atividades práticas supervisionadas- APS) ou artigo para submissão em revistas indexadas;
- Formar grupos de trabalho nos cursos por área/especialidade e dispor para os alunos a relação de professores disponíveis para orientação a fim de promover adesão de docentes como orientadores de trabalhos acadêmicos para eventos científicos;
- Estimular a formação de Núcleo de Apoio Ao Pesquisador, o qual atuará na identificação de eventos acadêmico-científicos da área dos cursos, assim como as potenciais publicações (atividades acadêmicas e produtos técnicos das disciplinas), elencando os periódicos para o perfil de publicação dos produtos científicos.

Bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica

- Conceder bolsas anuais aos alunos e docentes selecionados pelo Programa de Monitoria e Iniciação Científica - PROMIC;
- Estimular a participação de alunos voluntários no Programa de Monitoria e Iniciação Científica – PROMIC.
- Premiar os projetos com potencial de desenvolvimento tecnológico e inovador em suas áreas de atuação com recursos para publicação dos produtos científicos (financiamento para participação em eventos e publicações em revistas com Qualis A ou B).

Grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos

- Estimular a participação de discentes em eventos científicos, viagens de estudo ou competições esportivas, através de ajuda de custo nas despesas com transporte, inscrição, locomoção e estadia, contemplando participações coletivas ou individuais;
- Incentivar a divulgação da participação dos discentes nos eventos científicos aos membros da comunidade acadêmica;
- Destinar dotação orçamentária específica à participação dos discentes em eventos científicos;
- Estimular a participação do corpo docente em eventos de âmbitos estadual ou nacional, com vistas a propiciar a difusão cultural e o aprimoramento de sua formação acadêmica;
- Incentivar a socialização do conhecimento, através do compartilhamento da experiência com outros membros da comunidade acadêmica da Instituição;
- Fomentar a qualificação acadêmica e a participação em eventos do corpo docente, por meio de Plano de Capacitação;

Incentivo a publicações tecnológicas, artísticas e culturais

A importância do conhecimento científico, a contribuição do trabalho acadêmico à sociedade, se mede pelo significado que ele assume no espaço social da comunidade humana, no mundo da vida em todos os seus níveis, – familiar, social, estatal, global. Essa concepção

do papel do ensino universitário tomou forma na proposta pedagógica do MEC de 2018 ao associar Ensino, Pesquisa e Extensão, tornando esta última a ponte avançada desse projeto em face à comunidade.

O mundo acadêmico do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE faz parte de uma comunidade e está inserido nela, e o NUEXT foi criado para atender a filosofia dessa nova escola que responde às necessidades do século XXI. Em vista disso, precisa criar mecanismos de parcerias e diálogos produtivos. Nossa instituição será mais especial e terá raízes mais profundas e firmes na comunidade na medida em que, respeitandoa história e a cultura locais, traz novos olhares, possibilidades e perspectivas.

A Extensão do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE tem como foco o fortalecimento da ciência sugerindo, indicando ou estabelecendo diálogos visando publicações científicas, pedagógicas e tecnológicas em parceria com o Núcleo de Estudos e Pesquisas (NEP) mediante o acontecimento de eventos científicos dos Cursos de Graduação e Pós Graduação, bem como do principal evento desta IES, a EXPO, realizada sempre entre os meses de Outubro e Novembro.

Podem ocorrer iniciativas como produções coletivas de livros ou anais, mas sempre sob a supervisão e responsabilidade maior do NEP. Já as atividades extensionistas curricularizadas proporcionam a produção científica de cartilhas, a produção tecnológica de vídeos/documentários e de aplicativos propostos pelas disciplinas cursadas ao longo do semestre, bem como a criação de blogs e canais de comunicação virtual que ampliam a disseminação do conhecimento.

Isso se reflete nas escolas, associações, nos institutos e em organizações que recebem as nossas intervenções sociais sendo afetadas (os) de algum modo. Todas essas atividades são supervisionadas pelo NUEXT e recebem incentivo simbólico e econômico do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE.

No sentido de viabilizar os projetos de extensão são concedidas bolsas de incentivo aos docentes extensionistas, responsáveis pelos projetos referências dos cursos, além das atividades curricularizadas remuneradas. Além disso, são concedidos incentivos aos discentes vinculados aos projetos de extensão durante 1 (um) ano, sob o formato de bolsas de extensão, além dos certificados de participação, definidos em Edital próprio, organizado pelo NUEXT.

3.4.5. COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE

3.4.5.1. Aspectos da Comunicação na Instituição

As obrigações legais (LDB e Lei nº 9.870/1999) e infralegais (instrumento de avaliação institucional externa) estabelecem um referencial mínimo de qualidade a ser seguido pelas IES´s. A Instituição, de sua parte, supera em muito o patamar mínimo de qualidade e alcança, de fato, nível de excelência em sua comunicação.

As linhas seguintes tratam dos órgãos (sujeitos) que estão mais diretamente responsáveis pela condução da comunicação da Instituição.

O Núcleo de Comunicação, principal condutor das atividades de comunicação externa da Instituição, é responsável por gerenciar todas as atividades de comunicação, *branding*, divulgação e eventos da instituição. Dentro do organograma da mantida, o setor encontra-se subordinado diretamente à Diretoria de Operações e Expansão da Instituição.

Entre as atividades desenvolvidas, destacam-se a concepção e desenvolvimento de campanhas para a captação e de retenção de alunos, por meio de ações e estratégias em plano de ação alinhado com o Núcleo Comercial da instituição. Além de trabalhar com uma equipe interna, com competência de direção de arte, design, desenvolvimento de estratégias de marketing digital com forte atuação *offline* e *on-line,* assessoria de imprensa, editoração, com o objetivo de incrementar a comunicação com a comunidade externa.

A comunicação da Instituição com a comunidade externa ocorre principalmente através do site institucional e redes sociais e, ainda, através de uma parceria, a produção de programas de TV e transmissões em streaming de eventos. Nessas mídias estão contidas as informações sobre os cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e extensão. As ações da Instituição, os programas e serviços oferecidos à comunidade externa também sãocomunicados nesses canais e através da publicação do balanço social, assim como os resultados das avaliações externas (visita in loco, ENADE, Conceito Preliminar de Curso - CPC) e das avaliações internas, em especial às produzidas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA. A Instituição mantém páginas nas principais redes sociais: Facebook (/UNIJAGUARIBEaracati), Instagram (@fvj_aracati) e Youtube (//user/UNIJAGUARIBEUniverso).

Além do site e redes sociais, a Instituição produz campanhas institucionais e de processos seletivos nas principais mídias, tais como: televisão, rádio, outdoors, busdoors e outros veículos.

Os programas, projetos e ações institucionais voltados para a comunidade externa são divulgados também em locais de grande circulação no entorno da Instituição, através de panfletagem, cartazes e mídia *indoor* de pontos de venda variados.

A Instituição também participa de "feiras de profissões" promovidas por escolas da rede pública e privada, com profissionais que realizam palestras sobre Educação Superior e as profissões. Além disso, o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE tem efetiva participação em eventos de empresas parceiras e prefeituras conveniadas com vistas a divulgar suas atividades perante os atuais e futuros empregadores dos egressos.

Os subitens seguintes tratam daquilo que é divulgado, principalmente, no que diz respeito a: resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa.

A Instituição disponibiliza e divulga todos os resultados referentes às avaliações externas no seu site institucional, redes sociais, flanelógrafos, materiais de sinalização interna, ações com os alunos e também através de campanhas de mídia *offline* (outdoors, backbus, rádio e etc).

Ademais, a Instituição divulga os seus cursos, Graduação e Pós-graduação, no site institucional, redes sociais, flanelógrafos, materiais de sinalização interna, ações com osalunos, ações de captação externa e também através de campanhas de mídia *offline* (outdoors, backbus, rádio e etc), *online* e Assessoria de Imprensa.

A oferta dos cursos de Extensão é divulgada no site institucional, redes sociais, flanelógrafos, ações com os alunos e também através Assessoria de Imprensa.

3.4.5.2 Ouvidoria

A Ouvidoria do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE é um canal de comunicação entre a comunidade acadêmica, a sociedade civil e as instâncias administrativas da IES.

Essa instância contribui para a democratização da instituição, atuando de forma imparcialidade, transparência, ética, moralidade, impessoalidade, igualdade e eficiência, visando garantir a qualidade do serviço, recebendo consultas, sugestões, reclamações, elogios e denúncias sobre os serviços e atendimentos prestados pela instituição. Acompanha os desdobramentos, oferece sugestões e cobra resultados, quando estes não são apresentados em

tempo razoável, com intuito de aperfeiçoar os serviços e oferecer maior qualidade e eficiência.

Trata-se de um órgão democrático e independente que não pode e não deve receber quaisquer influências ou intervenção da Mantenedora, Diretoria ou de quaisquer membros que constituem a comunidade acadêmica. A Ouvidoria não tem poder decisório, mas trabalha em regime de plena autonomia e tem acesso a todas as instâncias da Faculdade.

O Acesso à Ouvidoria se dá no espaço do Campus do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe, no Prédio do Bloco "A", onde são realizados atendimentos individualizados, presenciais, como também no link da Ouvidoria no site da UNIJAGUARIBE, (http://www.UNIJAGUARIBE.br), ou através de e-mail (ouvidoria@fvj.br) e via telefone (88) 3421-9750.

A ouvidoria é um exercício de cidadania, é um canal pelo qual os cidadãos podem se manifestar, é o exercício da democracia participativa. O trabalho da ouvidoria envolve três dimensões: o atendimento das manifestações recebidas, a gestão da Ouvidoria e a divulgação das atividades. O principal é atender as manifestações e acionar os setores. O ouvidor recebe as informações e as repassa aos setores responsáveis que darão pareceres acerca do caso, devolvendo-as ao ouvidor que, em seguida, entra em contato com o interessado. Constitui-se assim, um processo de lisura e de democracia frente à instituição.

Ao final de cada semestre, faz-se o levantamento dos tipos de solicitações que se fizeram presentes na ouvidoria, relatórios estatísticos são emitidos, cumprindo assim oscompromissos relacionados às melhorias e incrementos necessários às condições de oferta das diversas instâncias da IES.

Portanto, a ouvidoria do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe- UNIJAGUARIBE Não se trata de um campo de litígio, mas de harmonização, adotando uma postura mais pedagógica e propositiva.

3.4.5.3 Políticas de atendimento aos estudantes

3.4.5.3.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)

As políticas de atendimento ao discente definidas neste PDI buscaram nos relatórios e questionários da CPA e no relatório da comissão do processo de recredenciamento da Instituição os dados coletados para uma análise criteriosa dos anseios dos estudantes sobre acolhimento e atendimento. A partir desses dados, a Instituição definiu e sistematizou Programas, Projetos e Ações a serem desenvolvidos em prol do corpo discente.

O Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE tem como um de seus objetivos desenvolver ações que promovam o acolhimento dos alunos, estimulando sua permanência até o final do curso. Para isso, conta com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), órgão que implementa, junto às coordenações e a outros setores gestores da IES, o atendimento e relacionamento com os estudantes, por meio da promoção, execução e acompanhamento de programas, projetos e ações educacionais. Conta com profissionais preparados para estarem próximos dos estudantes e colaboradores, trazendo-lhes palavras de incentivo e motivação para enfrentamento dos momentos difíceis e a tomada de decisões importantes. Dessa forma, contribui para um crescimento holístico e equilibrado nas áreas emocional e comportamental.

O NAP trata-se do órgão de apoio ao estudante, responsável por intervir, a partir de ferramentas da psicopedagogia, em todo e qualquer problema de ordem de aprendizado, interacional ou afetiva enfrentados por alguns acadêmicos em sua vida na IES. Além de o próprio aluno poder diretamente buscar o auxílio do núcleo, o encaminhamento pode ser indicado por qualquer membro da comunidade acadêmica. No entanto, a maior responsabilidade de vislumbre dos possíveis atendidos pelo apoio psicopedagógico fica a cargo da Coordenação de Curso.

O estudante, enquanto ser principal no processo educativo se vê confrontado nopercurso universitário por um conjunto de desafios e obstáculos inerentes a esta etapa de transição para a vida profissional. Por esta razão, o NAP se propõe a realizar um trabalho amplo, procurando construir um espaço de identificação daquelas dificuldades, sejam de ordem institucional ou pessoal do discente, para lhe possibilitar ultrapassar de forma eficaz as tarefas resultantes da vida acadêmica.

No atendimento são acolhidas situações onde o processo de aprendizagem pode ser maximizado, através da ressignificação das interações do aluno com seus grupos, com a família e com a Faculdade.

O trabalho do Núcleo deve estar em consonância com os propósitos da Instituição de Ensino, visto que a reconstrução da identidade e a descoberta de potencialidades dos alunos, resulta no seu reconhecimento como pessoa integrada, cognitiva e emocionalmente, o que possibilitará um equilíbrio no processo de sua formação profissional.

A equipe promove também atividades relacionadas a serviços extraclasse para alunos tais como: Trancamento/cancelamento, atestado médico, regime especial, licençamaternidade, plano de estudo, nivelamento e organização de lideranças e formação de líderes.

3.4.5.3.1.1 Programas de Incentivo a Permanência do discente

Outras ações são efetivas para incentivar a permanência dos alunos são destacadas nesses dois projetos levado a cabo junto aos discentes do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE, a saber:

a) ***Projeto de Vida: autoconhecimento e planejamento pessoal***;

O principal objetivo do *Projeto de Vida* como um acompanhamento sistemático ao combate à evasão: buscando vinculação e práxis universitária, articulando teoria, vivência e prática.

Qual é o significado de estar dentro da universidade? O que os alunos esperam da experiência universitária? Como avaliam os projetos e oportunidades da UNIJAGUARIBE? Quais questões influenciam no processo de evasão? Partimos do pressuposto que a escolha profissional já é uma esfera permeada por sentidos e significados elaborados a partir da trajetória pessoal dos alunos. Entrar no ensino superior, presencial, dentro do contexto brasileiro, “assim como em outros países, além do lugar social que lhe é conferido, asdemandas decorrentes da nova realidade exigem que o jovem enfrente os inúmeros desafiosdo contexto acadêmico (Araújo et al., 2015)”. Sendo assim, é uma experiência de grande afetação, onde o estudante vai desenvolvendo habilidades técnicas e pessoais a fim de construir a si e sua carreira.

No entanto, quais são os fatores que podem dificultar o percurso do estudante dentro da vivência universitária? Segundo Almeida, Ferreira e Soares (1999), podemos sinalizar cinco dimensões principais relacionadas à adaptação acadêmica, sendo estas: Pessoal, Interpessoal, Institucional, de Carreira e relacionadas ao Estudo. É recomendável que omonitoramento dessas dimensões aconteça de forma transversal à formação do aluno ou aluna, já como prevenção à evasão. Esta, por sua vez, pode ser provocada por uma escolha equivocada de carreira, desadaptação ao curso, falta de integração com professores e alunos, fatores econômicos e também institucionais. Nesse sentido, como a Faculdade do Vale do Jagauribe - UNIJAGUARIBE, que tem como missão formar líderes com visão estratégica e capacidade de decisão para o desenvolvimento regional e empreendedores necessários à nossasociedade em constante e profunda transformação pode atuar para transformar essa ameaça em oportunidade? Como a noção de Projeto de Vida pode ser uma estratégia de combate à evasão, levando em consideração esses critérios?

Outro objetivo é, basicamente, planejar-se para conquistar metas e aspirações, a partir de um processo de autoconhecimento e percepção da realidade ao qual estamos inseridos. Partindo de uma abordagem sócio-histórica, leva-se em consideração que uma imagem profissional vai sendo construída pelo sujeito, nunca de forma puramente abstrata, despersonificada. Quando pensamos em uma carreira, temos sempre em mente ideias adquiridas ao longo da vida (Bohoslavsky, 1977). O Projeto de Vida, portanto, instiga a se pensar na construção dessa carreira, onde esse estudante é sujeito autônomo, de iniciativa, buscando uma identidade fortalecida e, portanto, líder de si mesmo.

O Projeto de Vida visa a ampliação da consciência dos atores sobre si e suas possibilidades de atuação no mundo, com intenção de gerar maior significado sobre a sua construção pessoal, de sua carreira e, consequentemente, à vivência universitária. Ao mesmo tempo, o trabalho em grupo possibilita o fortalecimento dos vínculos interpessoais, a partir de outras opções de vivência extracurriculares. Dessa forma, estima-se trabalhar com quatro, das cinco dimensões da adaptação acadêmica: Pessoal, Interpessoal, Institucional e de Carreira.Também busca-se trabalhar com a noção de Adaptação de Carreira, que ocorre quando o estudante vai fechando o ciclo universitário para entrar no mercado de trabalho. Esta sinalizaa importância de planejamento, autonomia, curiosidade e confiança em si mesmo para realizarmetas e sonhos. O intuito, portanto, é vincular a vivência universitária com sua práxis diária,

articulando o curso e a graduação como ferramentas essenciais para a construção da realidade a que se deseja encontrar.

A ***Metodologia*** é a de grupos de diálogo – rodas de conversa – para desvendar as representações sociais que os alunos têm acerca dos temas que se deseja trabalhar, que são referentes à:

- Dimensão Pessoal e relações primordiais: como se constitui a subjetividade desses alunos e alunas? Quais são seus interesses, desejos e sonhos? O que se observa como qualidades, potência e competências? Quais seus referenciais humanos? Qual a cultura produzida pela minha família? Qual a minha função dentro das relações familiares? Quais referenciais familiares me espelho?
- Dimensão Social: destrinchar os conceitos de: cidadania, liberdade, autonomia, consciência crítica, empreendedorismo, inovação, consciência ambiental e responsabilidade. Dimensão Profissional: qual o impacto que você deseja que o seu trabalho tenha na sua vida? Quais oportunidades econômicas de sua região/comunidade? Existem oportunidades de empreender? Quais as novas tendências de mercado dentro do seu trabalho? Qual a relação entre trabalho e realização pessoal? E com possíveis transformações sociais? Você se observa como ator de mudança social a partir do seu trabalho?
- Dimensão Sócio-comunitária: tem o intuito de ir destrinchando os conceitos de: cidadania, liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade, percebendoquais as oportunidades econômicas na sua região/comunidade? Qual o impacto dotrabalho na vida das pessoas e na sociedade. Qual a identidade cultural de Aracati – quem são nossos antepassados?
- Dimensão de Planejamento: traçar metas e objetivos de acordo com sonhos e aspirações desenvolvidas, percebidas ou, simplesmente, organizadas a partir das vivências. Sinaliza-se que os recursos para instigar o diálogo podem ser mediados pela arte (nas suas mais diversas linguagens), pela fotolinguagem, dinâmicas diversas e também a Biodança, a depender do perfil do grupo. Vale a pena ressaltar que, dentro de uma perspectiva dialógico-reflexiva, o grupo é convidado a ser atuante na cogestão do grupo,bem como na construção do seu formato.

b) Projeto Club da Escrita: lendo minha realidade e escrevendo minha história;

O MEC tem como premissa que é função da Faculdade ajudar no processo de nivelamento dos estudantes que chegam à experiência universitária com dificuldades de aprendizado. No que consiste à escrita, consideramos que o estímulo à ludicidade, à criatividade e à fantasia podem ser atributos muito importantes para ajudar o aluno a se envolver em projetos que possam ajudá-lo nesse processo. Pensando nisso, a FACULDADE DO VALE DO JAGUARIBE - UNIJAGUARIBE propõe um programa de extensão que visa tanto beneficiar os alunos novatos como veteranos. Aproveitando-se das expertises técnicas dos cursos de Pedagogia e Letras, cursos quais sairão os alunos bolsistas para serem os monitores do clube, a ideia é ofertar, semanalmente, encontros onde a prática da escrita seja exercitada, facilitando o processo de escrita de trabalhos e artigos, leitura de textos, livros e etc. Além disso, outro objetivo do clube é instar a confiança desses estudantes de maneira quepossam, com o tempo, irem cada vez mais protagonizando seu processo de ensino-aprendizagem.

Público-alvo: os alunos do curso de Pedagogia e Letras selecionados deverão trabalhar o estímulo à escrita e a ludicidade com os participantes, a fim de trabalhar o nivelamento universitário, facilitando a escrita de artigos, trabalhos, leituras acadêmicas e etc.

Objetivos:

Geral - Realizar atividades de extensão universitária, com ênfase na área da Pedagogia e Letras, criando estratégias de nivelamento dentro da Faculdade de caráter lúdico e inclusivo.

Específicos:

- Promover atividades de estudo sobre temáticas vinculadas aos diversos estilos de escrita;
- Apresentar aos alunos as diversas possibilidades sobre o ler e o escrever;
- Criar grupos de socialização dentro da Faculdade, promovendo a integração entre os alunos;
- Promover a transversalidade e a transdisciplinaridade na UNIJAGUARIBE, a partir da parceria entre os cursos de Psicologia, Pedagogia e Letras;
- Produzir as mais variadas peças literárias a partir de diversas linguagens apresentadas: conto, cordel, artigo de opinião, etc.

Metodologia

A proposta inclui a realização de grupos de estudo com periodicidade quinzenal e realização de grupos de apoio à escrita partindo da lógica da pedagogia para a Autonomia de Paulo Freire. O projeto tem como premissa o universo particular do estudante, de modo que este seja o pano de fundo de sua escrita e experimentação. Visando a autogestão do grupo, dentro da ideia de cofacilitadores, o grupo opina temas geradores que serão, semanalmente, trabalhados dentro dos inúmeros formatos de construção de textos. Sugere-se que, no primeiro momento, utilize-se vídeos e filmes, respeitando o princípio da progressividade, a fim de gerar textos que emitam a opinião do autor, bem como o ajudem na apreensão de regras gramaticais e o próprio exercício prático da construção de orações e sentenças. Com o andamento do clube, a ideia é a sistemática introdução de textos, artigos e livros, treinando ainda a leitura, parte fundamental desse aprendizado.

Avaliação O processo de avaliação será contínuo e com base nos critérios a seguir apresentados:

- Frequência de no mínimo 75% nas atividades de estudo e cofacilitação de encontros;
- Participação nas atividades acadêmicas e visitas em campo quando promovidas em calendário específico do Projeto;
- Contribuição nos debates do grupo de estudos, bem como participação no contato diário com o público-alvo do Projeto.

3.4.5.3.1.2 Incentivo a Representatividade

Junto ao movimento estudantil o NAP, acompanha as atividades desenvolvidas pelos CAs e DCE, como também promove reuniões de consultas, diálogos e encaminhamentos segundo as necessidades e reivindicações dos alunos.

O Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE estabelece uma política de assistência à comunidade universitária a partir das diretrizes fundadas no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de forma a garantir uma atenção máxima às necessidades emergentes dos alunos, professores e funcionários. Especialmente o atendimento ao discente, em suas precisões extraclasse, a instituição alcança identificar, acompanhar e

antever dificuldades que possam impedir a evolução positiva e a plena realização do aluno em sua vida nas esferas acadêmicas, psicológicas, sociais e profissionais.

3.4.5.3.1.3. Integração Acadêmica

As experiências durante os primeiros dias na Faculdade são muito importantes para a permanência no ensino superior e para o sucesso acadêmico dos estudantes. O modo como os alunos se integram ao contexto do ensino superior faz com que eles possam aproveitar melhor (ou não) as oportunidades oferecidas pela instituição, tanto para sua formação profissional quanto para seu desenvolvimento psicossocial.

Estudantes que se integram acadêmica e socialmente desde o início de seus cursos, têm possivelmente mais chances de crescerem intelectual e pessoalmente do que aqueles que enfrentam mais dificuldades na transição ao Ensino Superior.

Há que se destacar que a experiência universitária não se resume à formação profissional e para aqueles jovens que concluem o ensino médio e ingressam logo em seguida em um curso superior, a vida acadêmica tem um impacto que vai além da profissionalização, pois o ingresso em uma Faculdade é, ao menos potencialmente, uma experiência estressora para os jovens estudantes, principalmente por ser hoje o ingresso no Ensino Superior uma tarefa de desenvolvimento típica da transição para a vida adulta, dentre outros anseios que dificultam a sua adaptação.

Sabedora dessa problemática e ciente da sua responsabilidade, a equipe do NAP juntamente com os Coordenadores de Cursos, NEAD, NUEXT, sob a orientação da Pró-reitoria Acadêmica promovem a interlocução inicial entre a Faculdade e o estudante, principalmente no que diz respeito à sua adaptação à nova realidade educacional em que se insere.

Além das informações prestadas nos primeiros dias da vida acadêmica, dentre as ferramentas constituídas para esse apoio, destaca-se a Semana de Ambientação Acadêmica que acontece durante os primeiros dias do período letivo.

Os alunos ingressantes participam de uma série de eventos a fim de integrá-los já de início à UNIJAGUARIBE, desde as “boas-vindas” nos portões da IES, o encaminhamento às

salas de aula, até a explicitação dos aspectos que são inerentes ao ensino superior e que dificultam a adaptação dos alunos no ambiente acadêmico.

Dentre as ações inerentes à Semana de Ambientação Acadêmica, destacam-se:

- Indicações das salas de aula;
- Visita aos órgãos da Faculdade, desde a biblioteca até as coordenações de curso;
- Palestras magnas com professores e profissionais das áreas pública e privada que transmitem um pouco da experiência e da motivação de escolha profissional de cada um;
- Leitura e indicação do Manual do aluno para os novos alunos da graduação;
- Explanações acerca das normas acadêmicas;
- Apresentação do vídeo institucional;
- Apresentação dos gestores dos órgãos como a Coordenação de Pesquisa, Extensão, etc;
- Explanações acerca do Programa de Nivelamento pelos Coordenadores;
- Apresentação dos Projetos Interdisciplinares;
- Apresentação do site da IES;
- Exposição acerca do AVA;
- Atividades Complementares.

3.4.5.3.1.4. Atribuições dos Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)

É evidente que o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) é parte essencial da rededе atenção e apoio à comunidade acadêmica, é uma estrutura de serviço multidisciplinar e tem como objetivo contribuir e cooperar na construção de uma maior qualidade do processo ensino-aprendizagem na UNIJAGUARIBE. Voltado para o atendimento, orientação, ações preventivas e formativas junto a alunos e professores, o núcleo facilita processos humanos no estabelecimento de relações profissionais, maduras, saudáveis e éticas. Desde uma perspectiva dialógica, o NAP assessora, acompanha e promove um ambiente de desenvolvimento pessoal, grupal e institucional frente à comunidade acadêmica, administrativa e gestora da UNIJAGUARIBE. Nessa perspectiva, e de acordo com o regimento interno, se faz necessário as seguintes realizações:

- Contribuir para o processo de inserção do aluno na vida acadêmica, facilitando sua integração no contexto universitário através de atendimentos, aconselhamentos,

orientações biopsicossociais, diretrizes didático/pedagógicas e elucidações organizacionais e curriculares.

- Identificar problemáticas de alunos e docentes, orientando-os na superação das dificuldades pessoais, interpessoais e institucionais, apontando possíveis soluções por meio de métodos e técnicas individualizadas e grupais.
- Realizar ações preventivas e proativas objetivando estabelecer um ambiente de relações saudáveis e bem-estar físico e mental através de projetos e dinâmicas que facilitem o amadurecimento emocional e cognitivo dos envolvidos.
- Promover atividades formativas e informativas a partir dos diferentes contextos e necessidades educacionais ordinárias e extraordinárias vivenciadas pelos alunos no sentido de trilhar um caminho de satisfações e alegrias, na construção de futuros profissionais competentes e sensíveis.
- Estimular e estruturar a organização dos líderes, instâncias acadêmicas dos discentes, estimulando à participação, ao compromisso e à ética profissional.
- Apoiar e assessorar as coordenações de cursos, a administração institucional e os núcleos específicos a partir da concepção dos três pilares que sustentam o mundo universitário: o ensino, a pesquisa e a extensão, incentivando o engajamento nos mesmos.
- Criar espaços de reflexão, objetivando: desenvolver a criticidade, instigar o discernimento, ampliar formas de pensar, estimular a criatividade, favorecer a capacidade argumentativa e fomentar a produção intelectual autônoma.
- Aproximar a IES das questões que regem a sociedade contemporânea, tais como: a Sustentabilidade, a Diversidade (cultural, religiosa, étnico racial, sexual e de gênero), os Direitos Humanos, a Democracia, apoiando e promovendo eventos culturais e científicos, exposições e programas, entre outros.
- Valorizar e incentivar a representatividade dos alunos na composição dos órgãos colegiados acadêmicos de cursos, na Comissão Própria de Avaliação (CPA), no Conselho Acadêmico Superior (CAS). Também é função incontestável apoiar a organização dos discentes em suas próprias instâncias de representatividade, os Centros Acadêmicos (CAs) dos cursos e o Diretório Central dos Estudantes (DCE), levando os alunos a aprenderem exercer a cidadania e vivenciar a participação efetiva que gera processos democráticos, abertos e transparentes.

Por fim, podemos destacar que o NAP se constitui como um espaço por excelência de contato e reflexão com profissionais competentes, em um ambiente de segurança e num contexto de confidencialidade. O serviço é mantido gratuitamente pela Faculdade e, a partir do acolhimento e queixa inicial do aluno ou do professor, são tomados os devidos encaminhamentos de acordo com a necessidade do usuário e considerações das Coordenações dos Cursos ou Pró-reitoria Acadêmica para resolução do problema. A demanda poderá ser espontânea ou encaminhada pelos dirigentes e ou docentes da faculdade.

Os atendimentos são realizados mediante agendamento nos em diferentes horários durante o expediente da Faculdade no Serviço de Psicologia local, apropriado a esta atividade. Cada sessão de apoio deve durar de 30 a 40 minutos.

O serviço de apoio deve contribuir para a melhoria das relações dos alunos e professores entre eles, com eles mesmos e com a sociedade em que vivem, despertando-lhes para a importância da sua participação no processo de individuação e evolução profissional, aprofundando no universo intrapsíquico, na subjetividade que constrói o mundo objetivo e favorece o desenvolvimento de competências individuais para a excelência profissional.

3.4.5.3.2 Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI)

3.4.5.3.2.1 Inclusão na vida acadêmica

O NAI pretende não somente garantir a mobilidade física, mas também facilitar e possibilitar uma vida acadêmica, social e emocional efetiva e saudável para todos. Ademais de remover barreiras arquitetônicas, vislumbra a remoção também de limitações pedagógicas, de comunicação e costumes que podem estar carregados de preconceitos e intolerâncias. É fundamental a inserção social do aluno com deficiência e/ou mobilidade reduzida, através de relacionamentos e amizades acolhedoras; educacional, através de recursos pedagógicos físicos e cognitivos; como também emocional, através de uma atenção individual no fortalecimento de espaços subjetivos e laços afetivos.

Nesse sentido, o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE se compromete na construção de uma Cultura Institucional Inclusiva, cuidando e acolhendo a todos, de forma integral e integrada. Campanhas de conscientização, sensibilização e solidariedade são metas permanentes no cotidiano da Faculdade, visto nas atitudes de cada

discente, docente e funcionário que alegremente edificam ações afirmativas, valores e afetos na convivência harmônica e próspera.

Ações educadoras são idealizadas e viabilizadas pelo NAI em prol de uma educação mais inclusiva, humana, solidária, tolerante, equitativa e amorosa, são elas: proporcionar adequações arquitetônicas e da biblioteca; zelar pelo atendimento não discriminatório reconhecendo a pluralidade das pessoas e seus direitos reais; dar suporte no processo de ensino-aprendizagem, adaptação curricular, metodologias e avaliações específicas; promover palestra, seminário, etc com relação a temática; divulgar, estatuto, leis e normativas da Associação Brasileira de Normas e Técnicas – ABNT com relação a temas afins; facilitar a aproximação dos alunos às atividades de ensino, pesquisa e extensão; e assegurar tecnologias assistidas e recursos tecnológicos, pedagógicos, didáticos e psicológicos para o bom desempenho e bem-estar do acadêmico, docentes e funcionários.

3.4.5.4 CPA - Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe, como estabelece a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados da IES, tendo como atribuição a condução dos processos de avaliaçãointernos.

Ainda segundo a Lei do SINAES, a CPA é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, técnicos administrativos e discentes) e da sociedade externa o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe (membros da sociedade civil organizada). A composição é paritária não havendo prevalência de qualquer segmento.

A CPA do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe constitui-se órgão de representação acadêmica e social, devendo, na sua composição e no desenvolvimento de suas funções, assegurar a participação dos sujeitos envolvidos no processo de forma paritária.Assim, são considerados sujeitos da avaliação todos os membros da comunidade universitária da UNIJAGUARIBE, bem como os membros da comunidade externa designados para tal fim.

3.4.5.5 Política de Apoio ao Discente

3.4.5.5.1 - Monitoria Acadêmica

A Monitoria Acadêmica é uma modalidade peculiar de ensino-aprendizagem constituída dentro do princípio de conexão exclusiva às necessidades de formação acadêmica do aluno de graduação e inserida no planejamento das atividades de ensino, pesquisa eextensão dos respectivos cursos da instituição. Sabendo que as atividades da Monitoria Acadêmica são importantes para a formação acadêmica do aluno de graduação e, em especial,para a formação profissional do aluno-monitor, por permitir sua relação na vida universitária, esta permite a iniciação na prática docente, bem como fortalece sua formação acadêmica. Neste sentido, o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE vem incentivar a participação de seus acadêmicos no Programa de Monitoria.

A Monitoria Acadêmica consiste em propiciar condições para a iniciação na prática da docência, através de atividades de natureza pedagógica, desenvolvendo habilidades e competências próprias desta atividade de ensino, desenvolvidas pelo estudante sob a orientação de um professor, ou seja, oportuniza a integração do aluno com a vida acadêmica ealia a aprendizagem à prática docente.

O Programa da Monitoria, possibilita a experiência da vida acadêmica, promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções da organização e do desenvolvimento das disciplinas do curso, além de treinamento em atividades didáticas, conforme as normas estabelecidas.

a) DOS OBJETIVOS

- Propiciar condições institucionais para o atendimento à **melhoria** do processo ensino – aprendizagem;
- Intensificar a **cooperação** do corpo discente e a interação entre estudantes de diferentes períodos letivos;
- Estimular o desenvolvimento da **vocação** para o magistério nos alunos que apresentam excelência em seu rendimento escolar;
- Possibilitar as ações institucionais mais produtivas e competitivas na **transmissão** do conhecimento e na construção do saber;

- Possibilitar a **cooperação** entre os corpos discentes, docente e técnico administrativo da Faculdade;
- Qualificar os melhores alunos, com vistas à continuidade da respectiva formação acadêmica e o **aperfeiçoamento** para os Programas de Pós Graduação

b) DAS MODALIDADES**:** o Programa de Monitoria Acadêmica da UNIJAGUARIBE contempla **duas** modalidades:

- **Monitores Bolsistas:** são aqueles alunos que atingiram a maior nota no processoseletivo, considerando os critérios de avaliação. Recebem bolsa desconto nasmensalidades ou gratificação, de acordo com as normas da instituição;
- **Monitores Voluntários:** são aqueles alunos que ocupam as vagas remanescentes, os quais terão atribuições e deveres idênticos.

c) DAS ATRIBUIÇÕES DO MONITOR

- participar, sempre que possível, das aulas teóricas e práticas ministradas pelo professor orientador na disciplina e no horário de estudo dos alunos;
- auxiliar o trabalho docente em tarefas didáticas compatíveis com o seu grau de conhecimento;
- prestar assistência aos alunos do componente curricular para o qual foi selecionado, na resolução de exercícios e no esclarecimento de dúvidas;
- apoiar o professor orientador no desenvolvimento das práticas pedagógicas e de novas metodologias de ensino, bem como na produção de material de apoio, com o fim de aprimorar o processo de ensino e aprendizagem;
- assinar e enviar a Ficha de Identificação do Monitor e o Termo de compromisso antesdo início das atividades.
- elaborar o Relatório Semestral de Atividades do Monitor, de acordo com o Plano de Trabalho (experiência no programa como monitor). Fica a critério do Professor Orientador solicitar outra atividade (artigo científico ou apresentação de resumo simples ou expandido em anais de evento científico ou material didático).
- apoiar o professor orientador no desenvolvimento de atividades institucionais, tais como Semana de Curso, Exposição Tecnológica, Feira de Profissões, Jogos digitais e

mecanismos de engajamento de ensino e aprendizagem promovidas pelas Coordenações de Curso ou por departamentos de áreas/disciplinas;

- participar de cursos e eventos que sejam pertinentes às atividades de monitoria;
- zelar pelo patrimônio e pelo nome da instituição, bem como cumprir as demais normas estabelecidas no Regulamento de Organização Didática (ROD), no que diz respeito aos deveres dos discentes;
- Preencher o Formulário de Controle de Frequência e encaminhá-lo até o dia 26 de cada mês.
- informar sistematicamente o professor orientador sobre a frequência dos estudantes assistidos na monitoria, apoiando-o na definição de estratégias que minimizem o índice de faltas;
- solicitar ao Professor Orientador a renovação e encaminhamento do Programa de Monitoria (ANEXO III) no final do primeiro semestre.
- encaminhar o Resumo Simples/ Expandido apresentado na EXPO para a Coordenação de Curso com cópia para a Coordenação de Monitoria - email:monitoria@fvj.

d) DAS ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR ORIENTADOR DE MONITORIA

O professor orientador selecionado para atuar na orientação da monitoria, terá as seguintes atribuições:

- elaborar e corrigir prova específica a ser aplicada no processo seletivo para estudantes monitores;
- apresentar ao aluno monitor, no início das atividades, o Plano de Trabalho;
- apresentar e acompanhar a execução do Plano de Trabalho/Monitoria submetido a Coordenação do Curso.
- capacitar, orientar sistematicamente, auxiliar e supervisionar o monitor em sua atuação, quanto à elaboração dos relatórios e trabalhos;
- assinar mensalmente a frequência dos monitores;
- encaminhar à Coordenação de Curso com cópia para a Coordenação de Monitoria - email:monitoria@fvj o Avaliação Semestral do Monitor pelo Professor Orientador,

- Incentivar o desenvolvimento de um produto construído e desenvolvido durante a atividade de monitoria, cujo propósito seja a contribuição para que as aulas mais significativas e interessantes (esse produto poderá ser material didático-pedagógico, equipamento tecnológico, apostilas ou qualquer outro instrumento pedagógico que tenha contribuído para a melhoria da disciplina e do aprendizado dos discentes);

3.4.5.5.2 Programa de Nivelamento

Há que se destacar também que, em atendimento às Políticas de Atendimento ao Discente exigidas pelo Ministério de Educação (MEC) através do artigo 16 do Decreto nº 5.773 de 09 de maio de 2006, o núcleo de apoio psicopedagógico também será responsável por ofertar na IES o nivelamento acadêmico.

Trata-se de um processo que se constitui em buscar, a partir da análise de dados do vestibular e do andamento das primeiras aulas, suprir as possíveis deficiências acerca de conhecimentos necessários para a integração ao Ensino Superior que deveriam ter sido supridos no Ensino Básico.

O Programa de Nivelamento é um dos programas de apoio aos discentes mantidos pelo Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE que propicia ao aluno da Instituição o acesso ao conhecimento básico em disciplinas de uso fundamental aos seus estudos universitários.

No entanto, conhecedores das dificuldades de aplicação desse programa, a partir de experiências advindas de suas longas vidas acadêmicas, os gestores da IES propõem que o Nivelamento seja constituído como componente curricular não obrigatório estabelecido para os dois primeiros semestres letivos de cada curso.

O propósito principal do nivelamento é oportunizar aos participantes uma revisão de conteúdos, proporcionando, por meio de explicações e de atividades, a apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos. Dessa forma, durante todos os semestres são oferecidos cursos nas seguintes áreas:

- ABNT
- Introdução a Tecnologias Digitais
- Matemática e Raciocínio Lógico

- Língua Portuguesa
- Química
- Biologia

Os cursos disponibilizados com suas respectivas ementas são:

CURSO	EMENTA
ABNT	Normas ABNT Aplicadas a Trabalhos Acadêmicos; Formatação; Textos Acadêmicos; Citações; Referências.
Introdução a Tecnologias Digitais	Objetos tecnológicos. Noções básicas da ciência da computação. Principais funções e aplicações dos softwares aplicativos: Editor de textos, Gerenciador de apresentações multimídia. A internet como ferramenta educacional.Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Apropriação do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.
Língua Portuguesa	Leitura e compreensão de textos, recursos importantes para produção dos mesmos, tais como: uso de dicionários, ferramentas de revisão e busca; gêneros e tipos textuais, atividades práticas para cada item do programa.
Matemática	Grandezas, frações, equações, propondo aplicações práticas desses conceitos, comparação, cálculos matemáticos de primeiro e segundo graus. Conceito de função, funções de primeiro e segundo grau. Dedução, indução, relação parte/todo.
Química	Medidas de massa, volume e temperatura; Densidade; Substâncias e misturas; Soluções; Unidades de Concentração;

	Átomos, íons, moléculas (modelos atômicos); Ligações químicas; Reações químicas; Estequiometria; Química Orgânica (propriedades do átomo de carbono).
Biologia	Classificação dos Seres Vivos: critérios taxonômicos e filogenéticos, Mecanismos celulares biofísicos e bioquímicos, Sistemas biológicos: anatomia, morfologia e fisiologia, Classificação dos Seres Vivos: critérios taxonômicos e filogenéticos, Sistemas biológicos: anatomia, morfologia e fisiologia e Mecanismos de desenvolvimento embriológico, Transmissão das características hereditárias, Organismos Geneticamente Modificados, Teorias Evolutivas, Dinâmica dos ecossistemas: relação entre os seres vivos e interdependência com o ambiente.

A instituição procurará lidar sempre com a realidade de deficiências advindas do Ensino Básico, haja vista a maior parte de seus alunos serem provenientes de escolas públicas,e institui para seus alunos, esse programa que pode ser definido como um procedimento de apoio ao estudo e uma atividade pedagógica de fundamental importância para a sua formação.

Espera-se que o nivelamento contribua para a superação das lacunas herdadas do ensino nos níveis anteriores e ajude os acadêmicos a realizar um curso superior com maior qualidade.

Há que se destacar que o programa de nivelamento pode ser utilizado para validar as Atividades Complementares.

São objetivos do Programa de Nivelamento:

- Estimular os alunos a reconhecer a importância de se revisar os conteúdos estudados no ensino médio de forma a adquirir mais condições para ter um maior aproveitamento das disciplinas do ensino superior;
- Possibilitar que os alunos percebam que a revisão de conteúdos os levará a uma série de posturas lógicas que constituem a via mais adequada para auxiliar na sua formação;

- Revisar conteúdos considerados imprescindíveis para o entendimento e o acompanhamento das disciplinas do curso.

O nivelamento será através da plataforma Moodle- AVA, disciplinas de trinta horas EAD (24 horas EAD e 6 horas presenciais síncronas pelo google meet). Os cursos de nivelamento devem ser ministrados por professores da Instituição, ou por ela contratados para este fim, com objetivo de oferecer a todos os alunos condições de acompanhar os conteúdos das disciplinas regulares dos cursos. O conteúdo utilizado é o conteúdo da plataforma online SAGAH. Para tal, as aulas de nivelamento já são estipuladas em Calendário Acadêmico e disponibilizadas aos alunos dos semestres iniciais (1° e 2° semestres), exceto o curso de ABNT que pode ser realizado em qualquer período do curso. As aulas presenciais síncronas ocorrem aos sábados e/ou contra turnos.

Os professores do programa de nivelamento têm como funções:

- condução e acompanhamento das aulas e respectivas atividades;
- elaboração e aplicação de testes de aprendizado;
- esclarecimento de dúvidas sobre o conteúdo dos cursos;
- verificação de desempenho dos alunos e elaboração de relatórios de desenvolvimento das turmas.

O programa será oferecido com caráter opcional. O aluno não tem qualquer compromisso em realizar os testes, nem frequentar as aulas do programa. A necessidade do nivelamento deve ser apontada pelos professores, alunos ou pelo coordenador de curso.

3.4.5.5.3 Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente

O CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO JAGUARIBE - UNIJAGUARIBE conta com os trabalhos do Núcleo de Estudos e Pesquisa, Núcleo de Extensão e Núcleo de Monitoria queapoiam os trabalhos as políticas planejadas pela Pró-reitoria Acadêmica e das coordenaçõesde curso, com a promoção e o incentivo da participação discente nas diversas atividades acadêmicas como atuação em projetos de pesquisa, iniciação científica, EXPO, eventos,atividades de extensão, estágio extracurriculares, publicação de trabalhos, monitoria e/ouatividades de iniciativa dos próprios alunos ou elaborados em conjunto com os docentes do CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO JAGUARIBE - UNIJAGUARIBE.

Em todos os níveis de cursos da graduação à pós-graduação, o CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO JAGUARIBE - UNIJAGUARIBE segue as políticas planejadas e implementadas como a promoção de eventos para divulgação e debate da produção acadêmicade alunos e professores. É fomentado a disseminação de trabalhos científicos de seu corpo discente bem como intensificar o seu envolvimento com a atividade de pesquisa. Ressalte-se que o CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO JAGUARIBE - UNIJAGUARIBE elaborou um programa que promove a participação de seus alunos e docentes em conferências com o intuito de estimular a divulgação de suas pesquisas. Por conseguinte, desenvolve uma política de apoio a realização de eventos internos, externos, produção docente e discente para o desenvolvimento da atividade acadêmica.

É estimulada também a realização e a participação em atividades culturais e artísticas, no âmbito de seus cursos ou a nível institucional, bem como externamente no CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO JAGUARIBE - UNIJAGUARIBE, em articulação com as políticas educacionais de desenvolvimento de atividades complementares. São realizadas atividades científico, artísticas e culturais, devidamente divulgadas em calendário institucional, com a possibilidade de participação dos discentes, docentes, técnico-administrativo e convidados externos.

3.5 POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS DA INSTITUIÇÃO

O Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE elege como principal meio para estabelecimento do perfil de seu egresso colocar em prática a sua missão de **“Formar líderes com visão estratégica e capacidade de decisão para o desenvolvimento regional”**. Ao se desenhar um perfil institucional, se criam as diretrizes necessárias para as práticas pedagógicas que fundamentam as competências e habilidades a serem constituídas.

Deve-se levar em conta o fato de que o perfil está em contínua transformação, valorizando novas habilidades em detrimento de outras, em virtude da adequação de novos modelos emergentes e das mudanças econômicas, políticas e culturais da sociedade.

O egresso da UNIJAGUARIBE é um profissional com sólida formação científica e técnica, capaz de perceber, identificar e acompanhar as mudanças contextuais da realidade na

qual está inserido, fazendo as intervenções necessárias baseadas em princípios éticos e de cidadania.

Para atender essa perspectiva, o Programa de Acompanhamento do Egresso é permeado por estratégias que facilitam a relação com o egresso, a partir de ações desenvolvidas pela instituição.

3.5.1 OBJETIVOS

3.5.1.1 Objetivo Geral:

Acompanhar as condições de inserção do egresso nos resultados de investigações empíricas sobre o acompanhamento da vida profissional e educacional de seus ex-alunos.

3.5.1.2 Objetivos Específicos

- Verificar a atuação do egresso no ambiente profissional e socioeconômico;
- Avaliar o desempenho dos Cursos de graduação e pós-graduação, pelo acompanhamento do desenvolvimento profissional dos egressos;
- Atributos de conduta pessoal e de habilidades que lhe atribuam a capacidade de atuar com desenvoltura nos diversos desafios da carreira;
- O desenvolvimento profissional com conhecimento, empregabilidade e cidadania, observando inserções no mercado de trabalho, dificuldades e vivências profissionais;
- Manter informações atualizadas dos egressos;
- Incentivar a formação continuada dos egressos, por meio de cursos de pós-graduação e extensão, bem como palestras, seminários, workshops e demais ações desenvolvidas pela UNIJAGUARIBE.
- A formação por competências, compreendendo que as competências definidas como referências para o currículo correspondem a unidades para as quais convergem e se entrecruzam os elementos que as estruturam (conhecimentos, habilidades e valores);
- Uma base comum de formação profissional, de acordo com área do conhecimento/eixo tecnológico e as demandas de mercado;
- Possibilitar a participação dos egressos em ações específicas de cada curso.

3.5.2 APOIO

- Reitoria
- Pró-reitoria Acadêmica
- Núcleo de Estágios e Relações com o mercado

3.5.3 PÚBLICO ALVO

- Egressos dos cursos de graduação ofertados pela UNIJAGUARIBE.

3.5.4 METODOLOGIA

As Políticas de acompanhamento do egresso possibilitam o acompanhamento e aproximação do mesmo, como forma de conhecer e apoiar a sua inserção profissional. Da mesma forma, essa interação proporcionará a Instituição subsídios para contribuir com a sua avaliação interna no que se refere às práticas pedagógicas adotadas para atendimento do perfil de egresso que se pretende, a nível de curso e de instituição.

A Instituição apoia seus egressos, acompanhando suas inserções no mercado de trabalho, suas dificuldades e vivências profissionais, por meio do cadastro de ex-alunos, que é realizado a partir do formulário de Auto Avaliação Institucional, a fim de manter um vínculo permanente com a instituição. Há um canal de comunicação com os egressos onde são informados sobre eventos científicos, como congressos, palestras e outros, promovendo a atualização de sua formação. Os egressos são, ainda, convidados a participar da acolhida dos novos alunos.

O Programa de Egressos funciona no âmbito do curso de graduação, com contribuições do Núcleo de Estágios e Relações com o Mercado. São realizadas pesquisas com o intuito de coletar informações acerca da inserção profissional do egresso. Essas pesquisas são realizadas por meio digital.

Os resultados obtidos poderão contribuir significativamente com os cursos e programas institucionais, pois estes poderão ser aprimorados ou criados a partir de demandas apontadas pelas pesquisas, como por exemplo a criação de cursos de pós-graduação e extensão.

3.5.5 AÇÕES

São políticas de acompanhamento de egressos:

- Contemplar os melhores alunos da graduação com bolsas de estudos de pós-graduação;
- Criar mecanismos que permitam um contínuo contato com o egresso com vistas à sua formação continuada e inserção no mercado de trabalho;
- Manter registros atualizados de alunos egressos;
- Promover encontros, cursos de extensão, palestras e cursos de especialização direcionados aos profissionais formados;
- Divulgar a inserção dos alunos formados pela Instituição no mercado de trabalho;
- Divulgar possibilidades e eventuais ofertas de vagas de emprego;
- Avaliar o desempenho institucional, por meio do acompanhamento da situação profissional dos ex-alunos;
- Promover a manutenção do intercâmbio entre a Instituição e os egressos dos seus cursos;
- Estimular e desenvolver a formação de um núcleo de profissionais recém-formados em sintonia com o ideário da Instituição;
- Avaliar o nível de satisfação dos egressos com a formação acadêmica adquirida;
- Avaliar a adequação dos currículos;
- Estimular e criar condições para a educação continuada de egressos;
- Identificar e analisar trajetórias profissionais.

A política de acompanhamento dos egressos da Instituição visa à troca de experiências e à integração dos seus egressos com a instituição de ensino e a sociedade, para conhecer a realidade profissional do egresso, avaliar seu desempenho resultante de sua formação eoferecer formação continuada na Pós Graduação.

Para atingir a finalidade do programa de acompanhamento ao egresso, a Instituição implantou as seguintes ações institucionais:

- **Cadastro através de um banco de dados:** capaz de informar as atividades profissionais desenvolvidas pelos egressos, visando contribuir para a verificação do perfil do profissional formado. Proporcionando a acessibilidade de informações, facilitando o compartilhamento entre os setores da IES.

- **Endereço eletrônico:** tem como objetivo principal reorientar suas atividades acadêmicas e, ao mesmo tempo, assegurar um canal de comunicação junto aos seus ex-alunos tendo em vista satisfazer os interesses comuns. Os egressos podem entrar em contato com a instituição através do canal de comunicação virtual, que pode ser realizado através do email institucional do Núcleo de Estágios e Relações com o Mercado.
- **Eventos com a participação dos Egressos** nas atividades desenvolvidas pela UNIJAGUARIBE, contribuindo para o constante aprimoramento, para a atualização dos profissionais e atuação com a comunidade. Vários eventos científicos são realizados pela UNIJAGUARIBE como palestras, seminários, congressos, fóruns, entre outros, e para atender à política de egressos são divulgados para os ex-alunos, através das mídias digitais e de seus e-mails cadastrados. Assim como, temos como prática convidarex-alunos com a finalidade de relatar suas experiências/ vivências, com a finalidade de integrar alunos/ex-alunos/empresas/comunidade e Instituição.
- **Atuação dos egressos da Instituição no ambiente socioeconômico e responsabilidade social do egresso** destacam-se com a formação acadêmica os benefícios adquiridos foram melhoria da qualidade de vida, crescimento e reconhecimento profissional, melhoria da condição financeira, melhores oportunidades no mercado de trabalho e desenvolvimento de competências essenciais, como planejamento, comunicação, pensamento crítico e análises para tomada de decisões. Desta forma, percebe-se a importância desta instituição para a região onde atua, umavez que os profissionais por ela capacitados são introduzidos no meio social através do contexto profissional, cultural e econômico.
- **Empregabilidade** a UNIJAGUARIBE incentiva seus egressos não apenas na inserção ao mercado de trabalho, mas também no crescimento profissional e melhores condições de trabalho. Portanto, percebe-se através da pesquisa com os egressos o aumento de profissionais inseridos no mercado de trabalho, alunos que conseguiram emprego nas áreas afins do curso. Isso mostra o potencial desses cursos e sua valorização no mercado de trabalho.
- **Preparação para o mundo do trabalho** estimular os egressos para o aperfeiçoamento e a educação continuada, visando à formação de profissionais capazes de se integrarem

no mercado de trabalho. Identificar e divulgar o perfil dos egressos da UNIJAGUARIBE.

- **Relação com entidades de classe e empresas do setor** a UNIJAGUARIBE capta as possibilidades, buscando parcerias, cadastrando e divulgando ofertas de instituições e empresas concedentes com as quais possam ser firmados convênios para proporcionar aos egressos oportunidades no mercado de trabalho e aperfeiçoamento do processo de formação.

Dessa forma, a UNIJAGUARIBE reconhece a importância do acompanhamento do egresso, pois esta estratégia possibilita discussões efetivas no âmbito dos cursos e demais programas, quanto a qualidade do trabalho desenvolvido pela instituição na sua região de abrangência.

3.6 INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E PROPRIEDADE INTELECTUAL NA INSTITUIÇÃO

A Instituição, em consonância com sua missão, visão e valores, pretende focar esforços para o desenvolvimento e busca contínua pela qualidade de seus cursos e egressos,de forma a participar ativamente das soluções dos problemas e necessidades da comunidade. Dessa forma, irá criar e fortalecer o Núcleo de Inovação que, entre outras responsabilidades, cuidará da Propriedade Intelectual. Como exemplo de estratégias, irá promover o empoderamento do DAVID (*Digital Arch Valley Innovation Development*, ou Desenvolvedorde Ações no Vale para a Inovação Digital); irá também intermediar e participar de parcerias com atores internos e externos.

Será criada a **Política de Inovação do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe**, que versará, entre outros aspectos, sobre suas diretrizes de atuação, regras para as parcerias, a cultura de inovação, os objetivos, as metas, os investimentos, os destinos das propriedades intelectuais e seus resultados, os relacionamentos com os criadores de soluções, etc.

A Política de Inovação da UNIJAGUARIBE, a ser seguida pelas suas unidades de negócios (setores/áreas), visará promover ações coordenadas no que se refere à aplicação dos instrumentos de incentivo à cultura de inovação, observadas as diretrizes de inovação a serem estabelecidas pelo Núcleo de Inovação, em harmonia com as orientações constantes do Planejamento Estratégico do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe.

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 CORPO DOCENTE

4.1.1 COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE

Inicialmente, a UNIJAGUARIBE conta com um contingente de aproximadamente 98 professores, sendo subdivididos entre especialistas, mestres, doutores e pós – doutores, conforme demonstra o quadro 4.

Quadro 4: Corpo Docente UNIJAGUARIBE

NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
ABDA DE SOUZA MEDEIROS	DOUTOR	INTEGRAL
ACY HOLANDA MOTA	MESTRE	PARCIAL
ADRIANA VALENTIM WANDERMUREM	MESTRE	PARCIAL
ADRIANO PASCARELLI AGRELLO	MESTRE	INTEGRAL
ALBANO OLIVEIRA NUNES	DOUTOR	PARCIAL
ALFREDO NARCISO DA COSTA NETO	ESPECIALISTA	PARCIAL
ALINE MARIA BARBOSA DOMICIO SOUSA	DOUTOR	HORISTA
ALINNE RAFAELLA JERONIMO BENEVIDES LUZ	ESPECIALISTA	INTEGRAL
ALISSON ASSUNCAO SILVA	MESTRE	PARCIAL
AMALIA GONÇALVES ARRUDA	MESTRE	PARCIAL
ANA KARENINA DE SOUZA GONDIM PEDROSA	ESPECIALISTA	INTEGRAL
ANA KARENINA SA FERNANDES	MESTRE	PARCIAL
ANA LUISA BATISTA SANTOS	MESTRE	INTEGRAL
ANA MONICA ANSELMO DE AMORIM	MESTRE	PARCIAL
ANIELLE TORRES DE MELO	DOUTOR	INTEGRAL
ANNA PAULA FAGUNDES BEZERRA	MESTRE	HORISTA
ARIELLE ARRY CARVALHO	MESTRE	INTEGRAL
ARTEMIZIA RIBEIRO LIMA COSTA	MESTRE	PARCIAL
BRUNA VALESSA DIAS RODRIGUES	MESTRE	PARCIAL
BRUNO AUGUSTO LIMA COELHO	MESTRE	PARCIAL
BRUNO DE CASTRO AMONI	DOUTOR	PARCIAL
CARLA NADJA SANTOS DE SOUSA	MESTRE	PARCIAL
CARLOS EDUARDO DE SOUZA MENEZES	DOUTOR	PARCIAL
CAROLINE FERREIRA DE SOUSA	ESPECIALISTA	PARCIAL

CHARLLYANY SABINO CUSTODIO	DOUTOR	HORISTA
CIBELY MARIA FERREIRA DE ABREU	MESTRE	INTEGRAL
CICERO PHILIP SOARES DO NASCIMENTO	MESTRE	INTEGRAL
CLARA MARIA TELES RODRIGUES	ESPECIALISTA	INTEGRAL
CLAUDIA VAZ PUPO DE MELLO	MESTRE	HORISTA
CRISTIANE SOUTO ALMEIDA	MESTRE	PARCIAL
DARCIELLE BRUNA DIAS ELIAS	DOUTOR	INTEGRAL
DEBORA TOME DE SOUSA	MESTRE	PARCIAL
ELIEZIO GOMES DE QUEIROZ NETO	ESPECIALISTA	INTEGRAL
EMANUELLE SAMPAIO ALMEIDA PINTO	MESTRE	PARCIAL
FABIANNE FERREIRA COSTA ROSEO	MESTRE	HORISTA
FABRICIO JOSE COSTA DE HOLANDA	MESTRE	PARCIAL
FELIPE CRESCENCIO LIMA	MESTRE	HORISTA
FERNANDA LUISA CORREIA CAVALHEIRO	ESPECIALISTA	INTEGRAL
FERNANDA MARIA RIBEIRO SOARES	ESPECIALISTA	PARCIAL
FRANCISCA JOSIANE BARROS PEREIRA	ESPECIALISTA	HORISTA
FRANCISCA NEUMA ALMEIDA NOGUEIRA	MESTRE	INTEGRAL
FRANCISCO CANINDE TINOCO DE LUNA	MESTRE	HORISTA
FRANCISCO DAS CHAGAS DA SILVA	ESPECIALISTA	INTEGRAL
FRANCISCO EPIFANIO GONCALVES FILHO	ESPECIALISTA	INTEGRAL
FRANCISCO JADER PINTO URSULINO	ESPECIALISTA	HORISTA
FRANCISCO WANDERLEI LIMA SILVA	MESTRE	PARCIAL
FRANCISCO WILSON SANTOS FILHO	MESTRE	HORISTA
GLECIO RAIMUNDO MARQUES DE LIMA	ESPECIALISTA	HORISTA
JACKELINE RIBEIRO E SOUSA	MESTRE	PARCIAL
JAKS DOUGLAS UCHOA DAMASCENO	MESTRE	PARCIAL
JANETE PEREIRA CIRILO DA SILVA	ESPECIALISTA	PARCIAL
JAQUELINE SOBREIRA RODRIGUES	MESTRE	HORISTA
JOAO CARLOS MAIA NETO	MESTRE	HORISTA
JORGE RICARDO ALMEIDA DE SOUZA FILHO	ESPECIALISTA	INTEGRAL
JOSE DAMIAO DA SILVA FILHO	MESTRE	PARCIAL
JOSE OSSIAN ALMEIDA SOUZA FILHO	MESTRE	PARCIAL
JOSE PEREIRA MAIA NETO	MESTRE	INTEGRAL
JOSY VIANA MAIA	ESPECIALISTA	HORISTA
JULIANNY AMARAL DA COSTA OLIVEIRA	ESPECIALISTA	HORISTA
KAMILLO KAROL RIBEIRO E SILVA	DOUTOR	HORISTA
KARIZA LOPES BARRETO	MESTRE	PARCIAL
LARISSA KAROLINE SOUZA SILVA	MESTRE	PARCIAL
LEANDRO NASCIMENTO BORGES	MESTRE	PARCIAL
LEONEIDE BARBOSA LIMA BRAGA	ESPECIALISTA	INTEGRAL

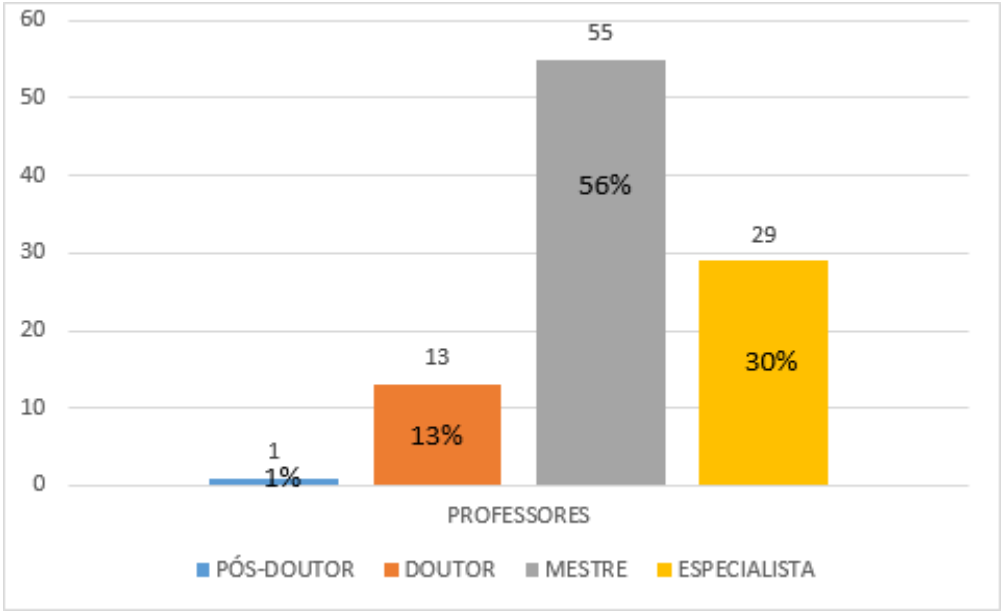
LETICIA NEVES SOUZA	MESTRE	HORISTA
LIDIA ISABELLE OLIVEIRA	ESPECIALISTA	INTEGRAL
LIVIA VIVIANE GUIMARAES DO COUTO	MESTRE	PARCIAL
LUANA CASTELO BRANCO PRADO	MESTRE	PARCIAL
MARCIA RIBEIRO DE LIMA	MESTRE	PARCIAL
MARCIA SKIBICK ARAUJO	DOUTOR	INTEGRAL
MARCILENE ONORIO DA SILVA	ESPECIALISTA	INTEGRAL
MARCIO DE OLIVEIRA MOTA	DOUTOR	PARCIAL
MARIA DAS GRACAS SILVA	MESTRE	PARCIAL
MARIA DE NAZARE DA ROCHA PENNA	DOUTOR	PARCIAL
MARIA JANAINA NOGUEIRA CAJAZEIRAS	ESPECIALISTA	INTEGRAL
MARIA JERUSILEIDE DE SENA DO NASCIMENTO	ESPECIALISTA	PARCIAL
MARIA THERESA COSTA ZARANZA	MESTRE	INTEGRAL
MAURO SERGIO SILVA FREIRE	MESTRE	HORISTA
MAYRA SERLEY BARRETO DE OLIVEIRA	ESPECIALISTA	PARCIAL
MILTON CARLOS COSTA DA SILVA	MESTRE	HORISTA
NATALLIE ALVES DE ALMEIDA	MESTRE	PARCIAL
PALOMA KATLHEEN MOURA MELO	MESTRE	INTEGRAL
PAULO SERGIO FERREIRA BARBOSA	**DOUTOR**	**LICENÇA**
PEDRO HENRIQUE SILVESTRE NOGUEIRA	ESPECIALISTA	PARCIAL
RENILDO FRANCO DA SILVA	MESTRE	INTEGRAL
RODOLFO DE MELO NUNES	DOUTOR	PARCIAL
ROMANA MISSIANE DIOGENES LIMA	MESTRE	PARCIAL
SAMIRA LODI MELLO	MESTRE	INTEGRAL
SANDRO LUIS BRITO NOVAIS	MESTRE	HORISTA
SEBASTIAO FEITOSA FREITAS FILHO	MESTRE	PARCIAL
SILVIO RAMOS EVANGELISTA	ESPECIALISTA	INTEGRAL
SUZANA VIRGINIA DA COSTA REGIS	ESPECIALISTA	INTEGRAL
THAHYANA MARA VALENTE LIMA	ESPECIALISTA	PARCIAL
THAIS MURATORI HOLANDA	**MESTRE**	**LICENÇA**
WALERIE PINHEIRO ROCHA	ESPECIALISTA	PARCIAL
WELTON DANIEL NOGUEIRA GODINHO	MESTRE	PARCIAL
YARA KETLIN SILVA LIMA DE FREITAS	ESPECIALISTA	INTEGRAL
YURI COSTA BARRETO CAVALCANTE	MESTRE	HORISTA

Fonte: Departamento de Administração de Pessoal - 2021

4.1.1.1 Corpo Docente

O professor da UNIJAGUARIBE desenvolve uma “práxis” educativa onde ocorre o entrelaçamento teoria e prática, o que é viabilizado pelo entendimento comum aliado ao esforço institucional. Através da integração entre ensino, pesquisa e extensão, o professor temmelhores condições para gerar e transmitir o conhecimento científico, entendido como uma atividade social, mediatizado pelo contexto histórico onde se realiza. Atualmente, a UNIJAGUARIBE conta em seu quadro de docentes com 98 professores com títulos deespecialistas a pós-doutores, conforme demonstrado no gráfico 4.

Gráfico 4: Corpo docente da UNIJAGUARIBE, descriminação por titulação



Fonte: Departamento de Administração de Pessoal - 2021

4.1.2 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Para a contratação e reposição de professores, a UNIJAGUARIBE procura adotar uma política que combina uma sólida formação acadêmica (doutores, mestres e especialistas) com comprovada experiência profissional e docente.

Ao mesmo tempo, o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe – UNIJAGUARIBE preocupa-se com o processo de capacitação de seus professores mediante incentivo à

participação em cursos de doutorado, mestrado, pagamento de bolsas e/ou disponibilidade parcial ou integral, participação em congressos, seminários e cursos diversos.

Na seleção dos professores que integram o quadro docente da IES, são rigorosamente observadas as qualificações/titulações por área de conhecimento específico e suas respectivas vinculações com os conteúdos programáticos das disciplinas que irão ministrar, tudo aliado à experiência profissional do candidato, tanto no que se refere à docência, quanto ao mercadode trabalho. O processo seletivo é feito de forma objetiva através de comissão especialmente designada para esse fim, por edital específico.

O regime de trabalho dos docentes é o da legislação trabalhista, para jornadas semanais de 12 a 40 horas de trabalho, a serem dedicadas às atividades de ensino, orientação, atendimento de alunos, pesquisa, extensão e também funções administrativas na Instituição. Poderá haver contrato por hora-aula, tendo em vista as características das disciplinas e dos profissionais selecionados.

Como orientação geral, a política acadêmica da Instituição busca ampliar sempre a carga horária dos professores mais bem titulados e melhor avaliados, de forma a compor um núcleo de excelência com maior dedicação ao ensino e à gestão. Ao mesmo tempo, procura aumentar o número de docentes em regime de trabalho de tempo integral e parcial, com o objetivo de compor um quadro amplo e dedicado não apenas ao ensino, mas também à pesquisa, extensão, atividades de responsabilidade social e funções administrativas.

4.1.3 REQUISITOS DE TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Na seleção dos professores que integram o quadro docente da IES, serão rigorosamente observadas as qualificações/titulações por área de conhecimento específico e suas respectivas vinculações com os conteúdos programáticos das disciplinas que irão ministrar, tudo aliado à experiência profissional do candidato, tanto no que se refere àdocência quanto ao mercado de trabalho.

Os professores exercerão a função de professores ministrantes de disciplinas que, junto com a coordenação de curso e NDE, irão planejar e constituir os conhecimentos dos componentes curriculares a partir de um plano de ensino previamente definido sempre antesde cada semestre letivo. Esses docentes encaixam-se em três regimes de trabalho: Regime de Tempo Integral, Regime de Tempo Parcial e Horista.

O **Regime de Tempo Integral** será exercido, preferencialmente, pelos professores que preencherem cumulativamente os seguintes requisitos:

- possuir a titulação de Mestre ou Doutor;
- possuir graduação e pós-graduação na área do componente que irá trabalhar;
- possuir experiência acadêmica igual ou superior a 3 (três) anos.

O **Regime de Tempo Parcial** será exercido por docentes que preencherem os mesmos requisitos dos professores contratados em tempo integral, excetuando-se a titulação que pode ser também de especialista. Dessa forma, o que diferencia ambos os regimes, é a distribuição das horas, já apontadas na seção anterior.

4.1.3.1 Critérios De Seleção E Contratação

Assim, considera-se docente aquele que se encontra regularmente contratado pela IES em caráter permanente exercendo atividades do magistério, que compreende a docência, as atividades de extensão e a pesquisa, constituindo assim a lotação do Corpo Docente da Instituição.

Além das atividades do magistério, o docente poderá exercer atividades técnico-administrativas, conforme apontado pelo documento PCD (Plano de Carreira Docente). O ingresso na carreira docente será feito por meio de processo de seleção, mediantecomprovação de títulos e aprovação de banca examinadora, tendo por base as normas fixadas pelo Conselho Superior e constantes no PCD, respeitada a legislação pertinente e as normasdo Sistema de Ensino Superior. Sua contratação far-se-á no nível correspondente à titulação, devidamente comprovada, não sendo permitida a contratação de docente somente com o títulode graduado.

Os critérios para acesso, provimento e progressão funcional, inerentes aos cargos da carreira do magistério na UNIJAGUARIBE, são definidos pelo Conselho Superior - CONSU e integram o Plano de Carreira Docente da IES. A seleção de docentes da UNIJAGUARIBE é realizada a partir dos currículos recrutados por edital específico para esse fim, observando a formação, titulação, aderência e proximidade temática com o(s) conteúdo(s) curricular(es) da(s) disciplina(s)/atividade(s) objeto da contratação, evidenciados nos editais de abertura de recrutamento e seleção. O docente que deseja ingressar na UNIJAGUARIBE tem que ser aprovado:

a) Análise curricular e entrevista feita pela Coordenação do Curso, Diretoria Acadêmica em ação integrada com a Diretoria Administrativa, Departamento de Pessoal e assistida pelo setor de Recursos Humanos, sendo observados os seguintes critérios: preferencialmente titulação de Mestre e mínima de Especialista; formação com aderência e proximidade temática para ministrar os conteúdos curriculares das disciplinas/atividades que está sendo contratado para ministrar; experiência docente, preferencialmente no ensino superior; experiência profissional não acadêmica na área para a qual está sendo selecionado; relacionamento interpessoal adequado com os pares e os alunos, - potencial para as atividades de pesquisa e extensão; valores compatíveis com os da IES e de sua Mantenedora expressos nos seus arcabouços jurídicos e programáticos.

b) Aula prática avaliada por uma banca examinadora, composta pelo Coordenador do Curso, Pró-reitoria Acadêmica e Professores do NDE (que possuam conhecimentos/experiências específicos da área objeto da contratação).

No que diz respeito ao exercício docente, trata-se do desempenho de cargo ou função pelo docente em atividades de ensino, pesquisa e extensão, ou ainda em atividades administrativas próprias ao professor em cursos da IES. Todas essas atividades, bem como seus direitos e deveres estão devidamente delineados no Regimento Geral da UNIJAGUARIBE.

Quanto ao regime de trabalho, também delineado no PCD, em termos gerais se configura em:

a) Tempo Integral - 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo integral, com no mínimo de 50% (cinquenta por cento) da carga horária semanal para atividades extraclasse: ensino, pesquisa, extensão, orientação de TCC e monitoria, comissão permanente ou temporária e/ou gestão institucional;
b) Tempo parcial - 12 (doze) a 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, com no mínimo de 25% (cinquenta por cento) da carga horária semanal para atividades extraclasse: ensino, pesquisa, extensão, orientação de TCC e monitoria, comissão permanente ou temporária e/ou gestão institucional;

c) Horista - docentes que cumpram jornada semanal inferior a 12 (doze) horas de trabalho ou qualquer docente que exceda 75% de horas ao ensino é horista mesmo tendo 20 horas ou mais semanais de trabalho.

Cabe aos Coordenadores de Cursos elaborarem os Planos de Trabalho de seus docentes e a distribuição da carga horária destinada às atividades de ensino, pesquisa e extensão, observado o disposto no Regimento Geral da UNIJAGUARIBE.

4.1.3.2 Procedimentos para Substituição dos Professores

No que concerne às substituições dos professores, a auto avaliação institucional, no seu eixo avaliação do corpo docente, constitui instrumento confiável de acompanhamento do desempenho dos professores dos cursos presenciais e dos professores mediante o posicionamento dos alunos em relação à atuação docente (presencial).

Tanto no caso dos cursos presenciais, quanto à distância, o professor mal avaliado será sempre convidado a se reunir com o Coordenador do Curso, onde terá a oportunidade de se justificar ou explicar as razões da avaliação e da qualidade incipiente de sua atuação e/ou do conteúdo constituído.

Caso apresente justificativa ou explicação razoável, os Coordenadores poderão optar por lhe dar uma nova oportunidade. Nesse caso, seu desempenho posterior será avaliado.

Caso na avaliação seguinte o professor não apresente o desempenho esperado, sua demissão será requerida pelos Coordenadores de Curso ao Departamento de Pessoal, que a encaminhará à Pró-reitoria Acadêmica e Reitoria para efetivação.

No caso de substituição eventual de professor por motivos de doença, licença maternidade ou licença não-remunerada, em diálogo com o Departamento de Pessoal, os Coordenadores de Cursos farão processos seletivos internos e/ou externos para substituição.

4.1.3.3 Formas de Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente

A UNIJAGUARIBE tem plena consciência de que o acompanhamento e a avaliação docentes devem fazer parte constante dos processos de ensino-aprendizagem da IES, tudo em razão da melhoria do desempenho acadêmico, bem como da otimização de resultados.

Dessa forma, além dos resultados advindos das avaliações docentes da CPA e da perspectiva empírica do trabalho de acompanhamento dos coordenadores de curso, a

Pró-reitoria Acadêmica e a Secretaria Acadêmica por meio dos serviços da Coordenação de Atendimento ao Aluno – CAA também têm papel preponderante nesse aspecto.

Há que se destacar que, singularmente, a UNIJAGUARIBE possui uma secretaria única e exclusiva para o auxílio e a constituição dos processos relacionados ao corpo docente, o que facilita em muito o seu acompanhamento. Trata-se da Central de Atendimento ao Docente - CAD, trabalhando integrado à Secretaria Acadêmica, responsável pelo fornecimento dos diários de classe, organização dos planos de ensino, salas de aula, etc. Nessecontexto, o órgão recebe informações que são preponderantes para a avaliação do trabalho docente, afinal ela lida diretamente com o relacionamento alunos-professores.

A partir do fornecimento de tais dados, a Pró-reitoria Acadêmica e Coordenações de Curso acompanham e avaliam a atividade docente através de registros acadêmicos quanto ao cumprimento de programa e consecução dos objetivos propostos em consonância com a proposta da avaliação institucional, considerando:

- o plano de curso, no qual o professor dimensiona a carga horária da disciplina, a ementa, os objetivos, a metodologia e o cronograma, além das atividades extraclasse;
- reuniões sistemáticas sobre o Projeto Pedagógico do curso para planejamento, avaliação e correções necessárias (NDE);
- acompanhamento dos registros dos professores - Relatórios do Núcleo Docente Estruturante sobre aspectos como assiduidade e frequência, entrega de planejamento e avaliações, entre outros;
- acompanhamento psicopedagógico para avaliar as atividades docentes;
- verificação da avaliação discente para correções de atividades;
- avaliação docente feita pelos alunos, pelos coordenadores e pelos colaboradores do CAA.

4.1.3.4 Política de Qualificação do Corpo Docente

O padrão de excelência de uma Instituição de Ensino Superior está vinculado àqualidade da formação e desempenho de seu quadro de recursos humanos. A UNIJAGUARIBE sempre que possível já contrata professores qualificados, qualificação esta entendida como os requisitos de titulação e experiência na docência. Mas, a UNIJAGUARIBE também estimula a qualificação sistemática do corpo docente, destinando

os recursos orçamentários necessários à implementação e execução do Plano de Capacitação e Qualificação Docente, que inclui:

a) Celebração de convênio com instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras para formação de Mestres e Doutores;
b) Utilização de Ensino a Distância para pós-graduação, em parceria com Universidades que detenham a referida tecnologia;
c) Realização de cursos de curta duração, seminários e congressos, envolvendo temas específicos e vinculados aos conteúdos disciplinares;
d) Manutenção de cursos de reciclagem;
e) Divulgação, em revistas especializadas, de trabalhos e artigos científicos que focalizem e valorizem experiências regionais e locais especificamente voltadas ao desenvolvimento do Estado do Ceará;
f) Implementação de um programa de iniciação à pesquisa que estimule a criação de novas tecnologias que atendam às necessidades locais;
g) Implantação de programa de leitura dirigida para estudo de temas contemporâneos de alto impacto no processo educacional e profissional;
h) Capacitação contínua dos docentes a partir de cursos de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, visando o atendimento do Plano de Acessibilidade da IES.

O Plano de Capacitação e Qualificação Docente da UNIJAGUARIBE é um processo sistemático, que permite aos docentes adaptarem-se a novas formas de conhecimento, novas habilidades e novas situações e, também, ao desenvolvimento de uma percepção crítica do cenário institucional.

A formação continuada destina-se à preparação e ao desenvolvimento de profissionais para funções de magistério do ensino superior, visando assegurar a produção e difusão de conhecimentos de determinada área e a participação na elaboração e implementação doprojeto político-pedagógico da instituição, na perspectiva de garantir, com qualidade, osdireitos e objetivos de aprendizagem e o seu desenvolvimento, a gestão democrática e a avaliação institucional.

Desta forma, o Programa de Capacitação Permanente dos Docentes do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe abordará os seguintes temas:

- Didática no ensino superior

- Recursos pedagógicos (metodologias ativas)
- TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação)
- Ética docente
- Comunicação Interpessoal
- Elaboração de provas modelo ENADE
- Metodologia Científica
- Capacitar professores e tutores para o uso do ambiente virtual de aprendizagem.

A capacitação permanente dos docentes da UNIJAGUARIBE consistirá de cursos de curta duração com carga horária de 20 horas, 40 horas ou 80 horas que ocorrerão durante o semestre letivo, com programação definida no início do semestre. Além disso, será concedido incentivo para a participação em eventos científicos, tais como: Fóruns, Congressos, Seminários, Colóquios e outros correlatos. O incentivo será parcial em até 50% (cinquenta por cento) do valor da inscrição para o evento, desde que sejam apresentados trabalhos científicos oriundos do professor orientador e/ou de alunos da instituição.

4.1.4 PLANO DE CARREIRA DOCENTE

O Plano de Carreira Docente – PCD, documento norteador das políticas de contratação e remuneração dos docentes, encontra-se anexado a este PDI e é concebido a partir depolíticas acerca da perspectiva da docência vislumbrada pela IES.

A política de carreira docente do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe – UNIJAGUARIBE define os princípios básicos, a estrutura da docência em níveis, os incentivos funcionais e a forma de ingresso na carreira; conceitua a docência; regula apromoção vertical, o regime de trabalho e a remuneração.

A perspectiva de contratação dos docentes na IES parte de três níveis específicos: Professor Horista, Professor em Tempo Parcial – TP e Professor em Tempo Integral – TI.

Os deveres, direitos e responsabilidades e o regime disciplinar do corpo docente, bem como de toda a comunidade escolar estão dispostos no Regimento Geral da IES.

A IES se preocupa, em primeiro lugar, em identificar já de início, um quadro docente qualificado, apto a oferecer ensino de nível qualitativo excelente com perspectiva de formar

profissionais efetivamente em condições de realizar uma atuação produtiva no mercado de trabalho.

Nesse sentido, a IES procurará suprir as necessidades de seu Corpo Docente com vistas à melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem a partir dos seguintes princípios:

- Valorização da qualificação decorrente de cursos de formação acadêmica e profissional;
- Profissionalização, entendida como dedicação ao magistério;
- Paridade de remuneração para os docentes integrantes da carreira, com qualificação análoga.

4.1.5 PLANO DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE

Quanto à expansão do Corpo Docente da UNIJAGUARIBE, vale destacar que esta se dará na medida em que novos Cursos de Graduação propostos neste PDI serão autorizados pelas autoridades competentes.

Em termos gerais, a previsão dar-se-á da seguinte forma:

Para viabilizar seu Plano Institucional a IES iniciou ainda no ano de 2017 as contratações de professores necessários para a constituição deste PDI e dos PPCs dos cursos iniciais a serem autorizados pelo MEC, bem como dos outros cursos delineados também neste plano. Projeta-se o cronograma a seguir (há que se destacar que se trata de uma meraprevisão, haja vista ele ser dependente das devidas autorizações junto ao MEC que dependem de avaliação prévia do INEP e/ou de possíveis mudanças na legislação), conforme visto no quadro 5.

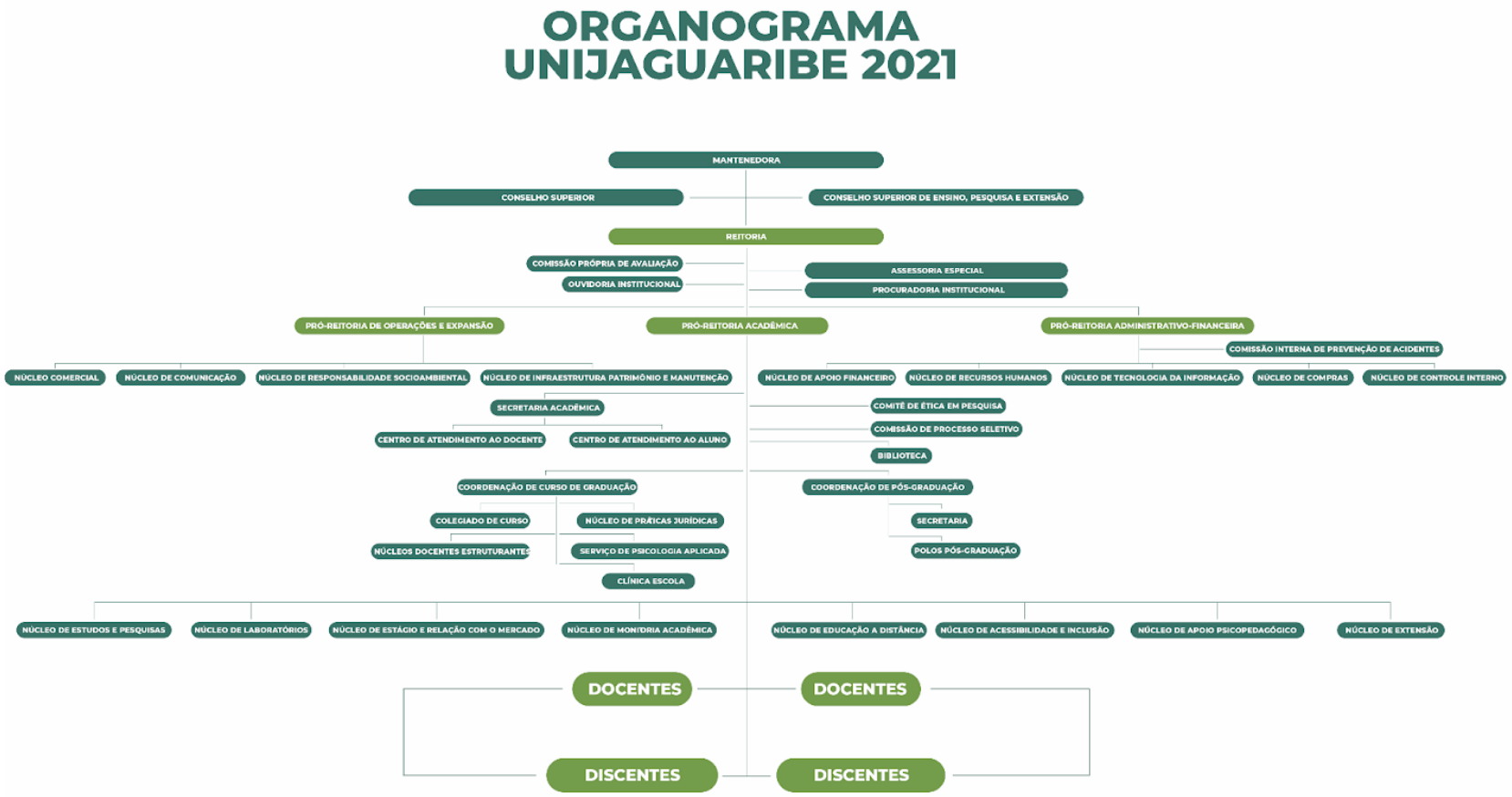
Quadro 5: Cronograma de expansão de docentes

2018 – 2022				
Titulação	Qtde	**Regime de Trabalho**		
		Integral	Parcial	Horista
Doutor	10	5	3	2
Mestre	25	10	12	3
Especialista	15	-	5	10
Graduado	-	-	-	-
Totais	**50**	15	20	15

Fonte: Reitoria – 2018

4.1.6 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA UNIJAGUARIBE

ORGANOGRAMA UNIJAGUARIBE 2021



O Centro Universitário do Vale do Jaguaribe adota uma política de gestão profissional, participativa, democrática, voltada à conduta ética e moral. A regulamentação quanto à função e o funcionamento da gestão acadêmica e administrativa, do organograma e dos órgãos deliberativos, encontram-se destacados no Regimento do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe, devidamente protocolado no MEC.

Paralelo ao seu Regimento, o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe adota uma política voltada à profissionalização de seu corpo diretivo, corpo docente e corpo técnico-administrativo, ministrando cursos de atualização, capacitação e treinamento.

De acordo com o Regimento do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe, são os seguintes órgãos os responsáveis por gerenciar todas as ações institucionais:

- Da Instituição de Ensino Superior (IES):
  - Conselho Superior
  - Diretoria Geral
  - Coordenação Financeira
  - Coordenação Acadêmica
  - Coordenação de Pós-graduação

- Do Curso:
  - Colegiado do Curso;
  - NDE
  - Coordenação do Curso

4.2 CONSELHO SUPERIOR - CONSU do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe

O Conselho Superior - CONSU é o órgão máximo de deliberação do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe, é um órgão técnico de coordenação e assessoramento em matéria de ensino, extensão e atividades acadêmicas. O Conselho Superior do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe é constituído:

- Reitor, na qualidade de presidente nato;
- Coordenador Acadêmico, membro nato;
- Procurador/Pesquisador Institucional, membro nato;

- 01(um) Coordenador de curso de graduação, escolhido pela maioria dos Coordenadores reunidos para tal fim;
- 01(um) representante do corpo docente, eleito por seus pares;
- 01(um) representante do corpo discente, eleito por seus pares;
- 01(um) representante do quadro técnico-administrativo, nomeado pelo Reitor;
- 01(um) representante da comunidade, nomeado pelo Reitor;
- 01(um) representante da Mantenedora, por ela mesmo designado.

Compete ao Conselho Superior - CONSU:

a) exercer a jurisdição superior e determinar as políticas e diretrizes daUNIJAGUARIBE, em conformidade com os objetivos e normas emanadas dos órgãosdo Sistema Federal de Ensino, da entidade Mantenedora e definidas no Regimento Geral;
b) propor as alterações do Regimento Geral da UNIJAGUARIBE, submetendo-as à apreciação dos órgãos competentes do Sistema Federal de Ensino;
c) deliberar, em instância final, sobre a criação, organização e extinção de cursos de graduação e programas de educação superior, fixando-lhes as vagas anuais;
d) autorizar o funcionamento de cursos de Pós-graduação;
e) deliberar sobre o projeto pedagógico-institucional do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe – UNIJAGUARIBE e sobre os projetos pedagógicos dos cursos de graduação;
f) fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais do MEC, do mercado e da UNIJAGUARIBE;
g) fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes;
h) emitir parecer nos processos sobre a criação de cursos de graduação;
i) regulamentar o funcionamento dos cursos de graduação e de extensão;
j) emitir parecer sobre toda matéria didático-científica, além de aprovar medidas para a melhoria da qualidade do ensino e da extensão;
k) fixar normas para ingresso, promoção, aplicação de penalidades, premiação, suspensão ou dispensa de professor;
l) regulamentar o desenvolvimento de estágios supervisionados, trabalhos monográficos de graduação e atividades complementares;

m) opinar sobre normas ou instruções para avaliação institucional e pedagógica do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe e de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
n) apreciar o relatório semestral da Diretoria;
o) supervisionar todas as atividades acadêmicas desenvolvidas pela UNIJAGUARIBE;
p) aprovar as normas gerais e complementares, sobre processo seletivo de ingresso aos cursos de graduação, currículos, planos de ensino, programas de pesquisa e extensão, matrículas, transferências, adaptações, aproveitamento de estudos, avaliação acadêmica e de curso, planos de estudos especiais, e outros que se incluam no âmbito de suas competências;
q) colaborar com o aperfeiçoamento das atividades da UNIJAGUARIBE, quando devidamente consultado, com a Diretoria e demais órgãos da Instituição, em matéria didático-científica, administrativa e disciplinar;
r) tomar conhecimento de representações, de natureza didática e das conclusões de inquéritos disciplinares ou administrativos e pronunciar-se quando necessário;
s) opinar sobre concessões de prêmios e dignidades acadêmicas e propor a concessão de títulos de Professor "Honoris Causa", de Professor Emérito e de Aluno Insigne;
t) sugerir e opinar sobre linhas de pesquisa dos projetos a serem desenvolvidos pela UNIJAGUARIBE bem como a aprovação das normas de funcionamento e de acompanhamento;
u) resolver, em grau de recurso, todos os casos de sua competência e exercer as demais atribuições que lhe sejam conferidas por lei e pelo Regimento Geral;
v) apreciar atos do Reitor, praticados ad referendum deste Colegiado;
w) praticar todos os demais atos de sua competência, como instância de recursos, segundo os dispositivos do Regimento Geral;
x) decidir sobre casos omissos do Regimento Geral; e
y) exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e no Regimento do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe ou emitir parecer nos assuntos que lhe sejam submetidos pelo Reitor;
z) regulamentar o desenvolvimento de estágios supervisionados, trabalhos monográficos de graduação e atividades complementares;
aa) opinar sobre normas ou instruções para avaliação institucional e pedagógica do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe e de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão;

4.3 COLEGIADO DE CURSO

O colegiado de curso é o órgão com funções deliberativas, normativas, consultivas e de assessoramento no âmbito didático-pedagógico do curso, destinado a implementar o Projeto Pedagógico do Curso – PPC e a propor política de ensino, incentivo à pesquisa e extensão, nos respectivos cursos, ressalvada a competência do Conselho Superior e do Núcleo Docente Estruturante – NDE.

O colegiado de curso é presidido pelo Coordenador do curso e constituído por todos os docentes do curso, um representante do corpo discente de cada turno de funcionamento do curso e pelo próprio Coordenador do curso.

Compete ao Colegiado de Curso:

a) emitir parecer sobre o projeto pedagógico do curso – PPC e suas alterações, ouvindo o Núcleo Docente Estruturante – NDE;
b) elaborar o currículo do curso e suas alterações com a indicação das disciplinas e respectiva carga horária, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas do poder Público, fixando o perfil do curso e as diretrizes gerais das disciplinas, com suas ementas e respectivos programas;
c) promover a avaliação do curso de acordo com as normas vigentes;
d) emitir parecer sobre as linhas de pesquisa e extensão dos projetos a serem desenvolvidos pela instituição bem como definição das normas de funcionamento e formas de acompanhamento, ouvindo o Núcleo Docente Estruturante e posterior aprovação do Conselho Superior;
e) deliberar sobre as atividades acadêmicas complementares quando solicitadas pelo coordenador do Curso ao Núcleo Docente Estruturante;
f) pronunciar-se, sobre aproveitamento de estudos, adaptações, complementações de estudo e demais assuntos pertinentes a matéria, quando a coordenação assim entender a necessidade, mediante requerimento dos interessados;
g) elaborar as normas de Trabalho de Curso – TC, Estágio supervisionado, monitoria, práticas orientadas e outras de assuntos do curso, para posterior aprovação do Conselho Superior da UNIJAGUARIBE;
h) acompanhar a execução do Plano Pedagógico do Curso;
i) coordenar os programas de ensino e as experiências pedagógicas;
j) acompanhar, a execução do regime didático e o cumprimento de programas aprovados e;

k) exercer outras funções na sua escolha de competência, de acordo com este Regimento.

4.4 PERFIL E COMPETÊNCIAS DO REITOR

A gestão acadêmica do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe é exercida pela Reitoria, um órgão executivo superior. O Reitor deverá ser um líder eficaz, que organiza as pessoas e os recursos para a busca efetiva e eficiente dos objetivos e das metas determinadas para a faculdade. Deverá ter como perfil:

- demonstrar liderança a partir de competência na gestão da unidade e excelência no relacionamento interpessoal;
- atuar com foco em resultados;
- apresentar capacidade de montar equipes e gerenciar conflitos;
- ser ético e comprometido com os valores e princípios centrais da UNIJAGUARIBE;
- ser proativo e com grande capacidade decisória. Não precisa ser gerenciado, mas guiado e liderado;
- ter responsabilidade corporativa. Saber que não tem um trabalho, e sim responsabilidades;
- ter segurança e confiabilidade. Cumprir com a palavra empenhada, compartilhar os sucessos com a equipe e assumir individualmente os fracassos;
- ser determinado na busca por atingir objetivos e metas;

São atribuições do Reitor:

a) dirigir e supervisionar todas as atividades da UNIJAGUARIBE;
b) representar a UNIJAGUARIBE no âmbito de suas atribuições;
c) elaborar o plano anual de atividades da UNIJAGUARIBE e encaminhá-lo à aprovação do Conselho Superior e submeter à apreciação e aprovação da prestação de contas e o relatório de atividades do exercício anterior;
d) propor a admissão de pessoal docente e técnico-administrativo para contratação pela Mantenedora e dar posse a esses, respeitadas as condições estabelecidas no Regimento Geral;
e) Definir metas e resultados a serem alcançados pela equipe de gestão, coordenação e seus auxiliares;
f) coordenar o planejamento estratégico institucional e os planos operativos;
g) apresentar propostas orçamentárias para apreciação e aprovação do Conselho Superior;

h) convocar e presidir as reuniões do Conselho Superior, com direito a voz e voto;
i) aplicar o regime disciplinar, conforme os dispositivos expressos no Regimento Geral;
j) propor ao Conselho Superior a concessão de títulos honoríficos ou de benemerência;
k) conferir graus, expedir diplomas, títulos e certificados acadêmicos;
l) encaminhar aos órgãos competentes da UNIJAGUARIBE, recursos de professores, empregados e alunos;
m) decidir os casos de natureza urgente ou que impliquem matéria omissa ou duvidosa, no Regimento Geral, *ad referendum* do Conselho Superior - CONSU;
n) prestar informações solicitadas pela Entidade Mantenedora e dar cumprimento às suas determinações;
o) rever suas próprias decisões e exercer outras atribuições que lhe forem conferidas pela legislação, ou que, por sua natureza, lhe sejam afeitas;
p) encaminhar à Entidade Mantenedora propostas de criação de cursos elaboradas pelo Colegiado de Cursos, com parecer do Núcleo Docente Estruturante - NDE e Conselho Superior;
q) constituir grupos de trabalho e comissões para fins específicos, bem assim comissões encarregadas de processo administrativo;
r) firmar acordo e convênios entre a Faculdade e instituições públicas ou privadas, após aprovação da Entidade Mantenedora;
s) baixar portarias, atos normativos, ordens de serviço e comunicados, decorrentes das responsabilidades específicas da Reitoria
t) adotar as medidas necessárias aos atos regulatórios do MEC (autorização, reconhecimento de cursos, renovação de reconhecimento e recredenciamento) da UNIJAGUARIBE;
u) designar os representantes junto aos órgãos colegiados, assim como os ocupantes de cargos ou funções de direção, chefia, coordenadoria, assessoramento ou consultoria e outros previstos no Regimento Geral;
v) propor à Mantenedora a criação, a modificação ou a extinção de órgãos e unidades acadêmicas da IES;
w) propor reformulação do Regimento Geral e seus anexos, submetendo-os à aprovação do CONSU, ouvida a Entidade mantenedora;
x) aprovar edital de processo seletivo e fixar, por encaminhamento do(a) Coordenador(a) Acadêmico(a), o número de vagas em cada curso de graduação, de acordo com a capacidade institucional e as oportunidades de atuação;

y) homologar diretrizes de ensino, pesquisa, extensão e ação comunitária a serem observadas pelos diversos órgãos da IES, para aprovação do CONSU;

z) desempenhar outras atribuições que, embora não explícitas neste artigo, vinculam-se ao exercício do cargo de Diretor;

aa) cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e da legislação em vigor.

4.5 PERFIL E COMPETÊNCIAS DO COORDENADOR ACADÊMICO

O Coordenador de Graduação deve ser um educador líder responsável pelo sucesso acadêmico da IES. Catalisa o comprometimento com uma visão clara e forte, bem como envolve-se na busca vigorosa desta, estimulando padrões mais elevados de desempenho de todos os Educadores Acadêmicos. O Coordenador Acadêmico deverá apresentar o seguinte perfil:

a) possuir conhecimentos aprofundados de gestão;
b) estar alinhado com as estratégias institucionais da UNIJAGUARIBE;
c) ter visão sistêmica;
d) atuar com foco em resultados;
e) identificar, definir e acompanhar indicadores de desempenho;
f) ter visão do futuro e imbuir-se na perenidade do grupo;
g) ter capacidade de planejar, gerir e controlar processos;
h) ser líder e exercer a liderança em prol da UNIJAGUARIBE;
i) possuir habilidades de gerir conflitos;
j) possuir habilidade no relacionamento interpessoal.

São atribuições do Coordenador Acadêmico:

a) cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e demais normas complementares;
b) assessorar o Reitor no exercício das atividades acadêmicas da UNIJAGUARIBE;
c) acompanhar a execução do Plano Pedagógico Institucional – PPI;
d) elaborar o calendário acadêmico e o plano anual de atividades acadêmicas e de qualificação do corpo docente, e submetê-lo à aprovação do Conselho Superior;
e) elaborar a proposta orçamentária dos Cursos, no que diz respeito aos custos com o corpo docente, projetos e investimentos em bibliografia e laboratórios, para apreciação do Reitor;
f) fiscalizar o cumprimento do regime escolar e a execução dos programas e horários;

g) acompanhar e avaliar por meio das coordenações, NDEs – Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados de Curso, a execução dos Projetos Pedagógicos dos cursos, homologar solicitações de alterações e submetê-las a Reitoria;
h) acompanhar as avaliações interna e externas pertinentes aos cursos da UNIJAGUARIBE e aos setores acadêmicos;
i) propor ao Reitor a admissão e dispensa de professores, de ofício ou a requerimento da Coordenação de Curso, observadas as disposições deste Regimento e o Plano de Cargos, Carreira e Salários do Pessoal Docente;
j) coordenar a execução de programas institucionais de capacitação docente;
k) coordenar o processo de seleção para admissão de professores, de acordo com o Regimento Geral e o Plano de Cargos, Carreira e Salários do pessoal docente da UNIJAGUARIBE;
l) promover a integração das diversas áreas do conhecimento, por meio das Coordenações dos Cursos, favorecendo a realização de programas multidisciplinares;
m) gerir o Instituto Superior de Educação – ISE, Núcleo de Processo Seletivo, Núcleo de Estágio e Relações com o Mercado, Núcleo de Estudos e Pesquisas, Núcleo de Apoio Acadêmico, Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Biblioteca da UNIJAGUARIBE e Secretaria Acadêmica;
n) fiscalizar e aplicar normas disciplinares do regime acadêmico;
o) exercer as demais atribuições previstas em lei e no Regimento Geral.

4.6 PERFIL E COMPETÊNCIAS DO COORDENADOR DE CURSO

O Coordenador de Curso deverá ser um educador responsável pelo sucesso de seu curso. Apresentar-se como um gestor eficaz, crítico, reflexivo, flexível e proativo e que catalisa o comprometimento com uma visão clara e forte, bem como envolve-se na busca vigorosa desta, estimulando padrões mais elevados de desempenho de todo o corpo docente e corpo discente de seu curso. O Coordenador de Curso deverá apresentar o seguinte perfil:

a) ter sólida fundamentação conceitual e técnica de sua área;
b) apresentar conhecimentos de gestão acadêmica;
c) estar alinhado com as estratégias institucionais;
d) ter visão sistêmica;
e) atuar com foco em resultados;

f) acompanhar indicadores de desempenho;
g) ter capacidade de planejamento, gestão de processos e de pessoas, controle e avaliação;
h) ser líder e exercer a liderança em prol de seu curso e da UNIJAGUARIBE;
i) possuir habilidade no relacionamento interpessoal.

São atribuições dos Coordenadores de Cursos de Graduação:

a) gerenciar o curso em seus aspectos acadêmicos, estratégicos, financeiros e rotinas operacionais cotidianas;
b) pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos transferidos ou diplomados;
c) Indicar os docentes para a composição do Núcleo Docente Estruturante - NDE e dele fazer parte;
d) convocar e presidir reuniões do Colegiado de curso;
e) supervisionar e acompanhar a execução de atividades, programas, bem como assiduidade e pontualidade dos professores;
f) sugerir contratação ou dispensa de pessoal docente;
g) acompanhar, avaliar e atualizar a implementação do Projeto Pedagógico do Curso,assim como elaborar o currículo do curso e suas alterações com indicação dos componentes curriculares e respectivas cargas horárias, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas do Poder Público;
h) emitir parecer sobre os projetos de ensino e extensão que lhe forem apresentados, para decisão final do Conselho Superior;
i) colaborar com os demais órgãos acadêmicos no âmbito de sua atuação;
j) exercer outras atribuições de sua competência ou que lhe sejam previstas no Regimento Geral.
k) elaborar em consonância com o Reitor, o planejamento estratégico do(s) curso(s) sob sua gestão;
l) elaborar, implementar e acompanhar o orçamento do(s) curso(s);
m) gerenciar e se responsabilizar pela coordenação dos processos operacionais, acadêmicos e de registro do(s) curso(s);
n) manter o clima organizacional e motivacional do corpo docente e corpo discente do(s) curso(s);
o) gerenciar e manter padronizado o projeto pedagógico do curso em conformidade com os princípios institucionais;

p) coordenar o planejamento, a (re)elaboração e a avaliação das atividades de aprendizagem do(s) curso(s);
q) buscar melhorias metodológicas de aprendizagem em sua área e implementá-las em seus cursos;
r) ser responsável pela coordenação das instalações físicas, laboratórios e equipamentos do curso;
s) ser responsável pelo estímulo e controle da frequência dos discentes;
t) ser responsável pela indicação da contratação e demissão de docentes do curso;
u) ser corresponsável pela divulgação do curso;
v) estimular atividades complementares, eventos e cursos de extensão;
w) ser corresponsável pelos estágios supervisionados e não-supervisionados realizados pelos discentes;
x) ser corresponsável pela realização das atividades complementares;
y) ser responsável pelo estímulo para o bom desempenho dos discentes no ENADE e nas demais avaliações;
z) ser corresponsável pelo reconhecimento do curso e a renovação periódica desse processo por parte do MEC;
aa) estimular a participação dos alunos na avaliação institucional;
bb) ser responsável pelo desenvolvimento do corpo docente para aplicação de novas metodologias e técnicas pedagógicas;
cc) ser responsável pela inscrição de alunos regulares e irregulares no ENADE, nos termos legais;

4.7 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

O Núcleo Docente Estruturante – NDE dos cursos do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe é o órgão consultivo do curso e constitui-se de grupo composto por docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso – PPC, das Matrizes Curriculares e do Sistema de Banco de Conteúdos.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

a) contribuir para a consolidação, a padronização e a melhoria do Projeto Pedagógico do Curso;

b) zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades acadêmicas de ensino-aprendizagem do curso;
c) incentivar e contribuir para a melhoria das Atividades Complementares;
d) supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso;
e) zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares do curso;
f) zelar pelo cumprimento dos regimentos e regulamentos do curso.

O Núcleo Docente Estruturante - NDE será constituído:

a) pelo coordenador do Curso, como seu presidente;
b) por no mínimo 5 professores pertencentes ao corpo docente do curso;
c) ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral;
d) assegurar estratégias de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso;
e) a indicação dos representantes docentes deverá ser feita pelo Colegiado de Curso para um mandato de 2 (dois) anos, com possibilidade de recondução.

Compete ao presidente do Núcleo Docente Estruturante (NDE):

a) convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade;
b) representar o NDE junto aos órgãos da instituição;
c) encaminhar as deliberações do Núcleo;
d) designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo Núcleo e um representante do corpo docente para secretariar e lavrar as atas;
e) coordenar a integração com os demais colegiados e setores da instituição.

O Núcleo reunir-se-á, ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu Presidente, 2 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros titulares.

4.8 SECRETARIA ACADÊMICA

O controle e registro acadêmico da vida escolar do aluno são da competência da Secretaria Acadêmica do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe – UNIJAGUARIBE. A Secretaria Geral da UNIJAGUARIBE é um órgão de administração setorial que tem por finalidade executar os serviços administrativos necessários ao seu funcionamento. Os serviços da Secretaria são executados pelos funcionários administrativos lotados nas seçõesrespectivas, com a supervisão e orientação da Secretária Acadêmica, que centraliza todo movimento escolar e administrativo da IES e zela pela sua manutenção. A Secretaria Acadêmica funciona doze (12) horas diárias.

A Secretaria Geral é integrada por:

a) Serviço de Apoio Administrativo;
b) Serviço de Controle e Registro Acadêmico;
c) Serviço de Assistência e Orientação ao Estudante.

4.9 PLANOS DE VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

4.9.1 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O corpo técnico-administrativo da UNIJAGUARIBE, constituído pelos servidores não docentes, é segmento imprescindível na vida da IES, pois dele depende o desenvolvimento das atividades meio, inerentes às questões técnicas, administrativas e de serviços gerais. Atualmente a UNIJAGUARIBE traz em seu quadro aproximadamente 70 funcionários.

Na prática profissional o quadro técnico-administrativo se relaciona com todos os órgãos e setores da instituição.

Sua formação acadêmica, competência, atualização e habilidades no desempenho das ações que lhe são pertinentes contribuem de forma evidente para o alcance dos objetivos da instituição.

O colaborador capacitado, atualizado, disposto a colaborar com a instituição de forma reflexiva, criativa e integrada aos diversos segmentos é o ideal, com vistas ao aprimoramento dos serviços que a UNIJAGUARIBE presta à sociedade em geral e à comunidade da UNIJAGUARIBE em particular.

Visando, pois, o aperfeiçoamento e a atualização de seus servidores técnicos e administrativos é que a UNIJAGUARIBE promove, diretamente ou através de outras

instituições, cursos, treinamentos, palestras e outros eventos que venham contribuir nesse sentido permitindo-lhes, inclusive de forma regulamentada, o afastamento para capacitação em programas de estudos em cursos técnicos, de graduação e pós-graduação.

4.9.1.1 Políticas de Qualificação

A UNIJAGUARIBE pode conceder apoio financeiro sob a forma de ajuda de custo para participação em eventos de capacitação técnica, de bolsas de estudo para participação emcursos de Pós-graduação em instituições reconhecidas e credenciadas e, em programas de treinamento específicos, mediante autorização prévia da Mantenedora.

O valor da ajuda de custo e da bolsa de estudo a ser concedida pela instituição é definido de acordo com a importância do conteúdo, sua duração e custos totais de participação, os quais poderão ser custeados total ou parcialmente, observando-se, para tanto:

- a disponibilidade de recursos financeiros para este fim;
- a escala de prioridades da instituição, definida de modo a contemplar as áreas mais carentes de profissionais qualificados;
- a relevância e necessidade de participação, definida por parecer técnico do superior imediato;
- os aspectos relacionados à motivação, interesse e dedicação, demonstrados pelo empregado, técnico administrativo, no exercício de sua função;
- as competências a serem desenvolvidas para o alcance dos objetivos estratégicos.

O empregado técnico-administrativo contemplado com ajuda de custo deverá, após a participação no evento, apresentar documento que ateste sua presença, emitido pela instituição responsável pela sua promoção e/ou organização, e relatório que ressalte a importância dos conhecimentos adquiridos e/ou atualizados, em estreita observância à sua área de atuação na instituição.

A bolsa de estudo poderá ser concedida ao empregado técnico-administrativo doquadro da instituição, de acordo com critérios definidos e aprovados pela Mantenedora,observada a correlação da área de atuação do empregado e o curso de especialização e mestrado ou doutorado reconhecidos pela CAPES.

A solicitação da bolsa de estudo deverá ser apresentada à Direção, com no mínimo seis meses de antecedência do início do curso pretendido, contendo todas as informações relacionadas ao curso.

As bolsas de estudo poderão ser concedidas aos empregados técnico-administrativos com, pelo menos, três anos de efetivo exercício na instituição, por um período de até dois anos, conforme vier a ser estabelecido em contrato firmado entre o empregado e a IES.

O empregado técnico-administrativo contemplado com bolsa de estudo deverá:

- apresentar ao RH, ao final de cada semestre cursado, declaração de aproveitamento das disciplinas cursadas, emitida pela instituição responsável pelo curso, objeto da concessão da bolsa;
- após conclusão do curso, manter contrato de trabalho com a instituição por um período mínimo não inferior ao período de utilização da Bolsa de Estudo, salvo se dispensado pela IES.
- cancelar, trancar ou desistir do curso;
- não cumprir as atividades estabelecidas para o curso;
- não obtiver aprovação em uma ou mais disciplinas ou créditos do curso;
- perder a condição de empregado técnico-administrativo na instituição;
- auferir resultado insuficiente em duas avaliações de desempenho;
- infringir uma ou mais cláusulas do contrato de bolsa de estudo firmado com a instituição.

A condição de bolsista do empregado técnico-administrativo poderá ser encerrada pelos seguintes motivos:

As bolsas, em hipótese alguma, serão consideradas como salários ou integrarão o cálculo de rescisão do contrato de trabalho docente, nos termos previstos no inciso II, §2º do art. 458 da CLT.

O não cumprimento das exigências para o uso da bolsa de estudo ou da ajuda de custo pelo empregado técnico-administrativo beneficiado implicará na obrigação de ressarcir à instituição a importância equivalente ao valor recebido, devidamente corrigido, na conformidade do contrato para concessão do benefício, assinado entre as partes.

4.9.1.2 Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo

O Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo é o instrumento que disciplina os procedimentos operacionais e normativos da política de pessoal e estabelece critérios e formas de admissão, promoção, qualificação, desempenho, avaliação, incentivo e valorização do profissional técnico-administrativo.

Este Plano de Carreira tem aplicabilidade na instituição, observados o Estatuto e o Regimento da Mantenedora, seu Regimento Interno, normas coletivas e a legislação trabalhista vigente, tendo como objetivos:

- estabelecer formas e critérios de seleção, ingresso, promoção, qualificação, desempenho, avaliação, incentivo e valorização dos empregados técnico- administrativos;
- atrair e manter na instituição pessoal qualificado, que atenda às suas demandas, com profissionais capazes de contribuir para o alcance dos seus objetivos, de forma eficiente e eficaz, dentro de um processo de ética e de administração moderna;
- definir cargos e descrever suas atribuições;
- estimular o desenvolvimento dos empregados técnico administrativos, de forma a contribuir para o seu aprimoramento pessoal e profissional;
- propiciar condições favoráveis à eficiente e qualificada atuação dos empregados técnico-administrativos;
- criar condições de atratividade para absorver candidatos potencialmente qualificados para exercer atividades técnico-administrativas na instituição.

Para efeito do plano foram consideradas como atividades técnico-administrativas aquelas realizadas nas seguintes áreas:

- Financeira;
- Contábil;
- Gestão de Pessoal;
- Administrativa;
- Assistencial Social;
- Serviços Gerais e Manutenção;
- Secretaria Acadêmica;
- Secretaria Docente;
- Coordenações de área;
- Biblioteca;
- Tecnologia da Informação;
- Ouvidoria;
- Supervisão de rotinas administrativas de laboratório;

- Supervisão administrativa de núcleos de prática;
- Qualquer outra atividade não relacionada à área docente.

O corpo técnico-administrativo da instituição é formado por profissionais capacitados, vinculado às áreas específicas de atuação, com formação acadêmica compatível com o cargo, sendo formada por três grupos ocupacionais:

- Operacional: agrega as atividades onde a natureza do trabalho é operacional;
- Nível Médio: agrega as atividades vinculadas à área técnica e administrativa;
- Nível Superior: agrega atividades com maior grau de complexidade, que requerem análise.

Dessa forma, o quadro da instituição está estruturado em quatro categorias funcionais e níveis, ou seja, Auxiliares I e II, Assistentes I e II, Analistas I, II e III, e supervisores I, II e III, todos com referências de 1 a 5.

Os requisitos de titulação e experiência exigidos para os cargos são:

- Auxiliar: nível médio completo ou cursando;
- Assistente: nível médio completo e experiência mínima de seis meses na área de atuação ou área correlata;
- Analista: nível superior completo e experiência mínima de seis meses na área de atuação ou área correlata;
- Supervisor: nível superior completo, preferencialmente com especialização e experiência mínima de seis meses na área de atuação ou área correlata.

As obrigações do pessoal técnico-administrativo, de acordo com o plano de carreira são:

a) executar, integralmente as tarefas sob sua responsabilidade;
b) avisar ao superior imediato qualquer irregularidade identificada no seu setor e/ou na instituição;
c) manter os arquivos físicos e digitais organizados e disponíveis para uso;
d) trabalhar de forma integrada aos demais setores;
e) observar o regime disciplinar da instituição;
f) participar das reuniões quando necessário;

g) responder pela ordem do setor;
h) planejar, executar, acompanhar a realização das atividades sob sua responsabilidade, visando o alcance das metas da instituição;
i) comparecer ao local de trabalho sempre que necessário, por convocação, respeitado o contrato de trabalho;
j) cumprir integralmente a jornada de trabalho;
k) colaborar, com sua experiência, competência e desempenho para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela instituição;
l) exercer as demais atribuições e direitos que lhe forem previstas em lei, no Plano e no Regimento da IES;
m) apresentar na forma e prazos definidos os relatórios de suas atividades;
n) guardar sigilo quanto aos assuntos de serviço.

Sobre a política de promoção de merecimento e antiguidade são permitidas três possibilidades de crescimento na estrutura de cargos: horizontal, vertical e reclassificação.

A promoção horizontal é a progressão do empregado de uma referência para outra, no mesmo nível, sem alteração de cargo.

A promoção vertical é a progressão do empregado de um cargo para outro quepertença a uma classe superior e somente ocorrerá em razão de vacância do cargo.

A reclassificação é a progressão do empregado de um nível para outro, dentro do mesmo cargo, sendo a estas atribuídas tarefas mais complexas e ocorrerá em razão dasnecessidades da instituição, em seus diversos setores, em função de novas tarefas, complexidade das tarefas e qualificação do empregado.

A efetivação de qualquer uma das três possibilidades de progressão deverá ser justificada à área de gestão de pessoas da Mantenedora.

Considerando as possibilidades apresentadas, cada empregado poderá delinear sua carreira, baseando-se nas trajetórias, requisitos e critérios estabelecidos, podendo assim planejar seu crescimento profissional dentro da instituição.

Quanto ao processo de avaliação de desempenho, o plano de carreira estabelece que todos os empregados técnico-administrativos participarão anualmente. O empregado técnico-administrativo que tiver menos de seis meses de contratação, considerando a data de admissão até o período de avaliação, somente poderá participar da avaliação de desempenho do ano subsequente.

Com relação ao Regime Jurídico, a instituição aplica ao pessoal técnico-administrativo a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e dispositivos legais que a regulamentam, as Convenções/Acordos Coletivos de Trabalho vigentes, normas e regulamentos estatutários, regimentais e resoluções editadas pela Mantenedora.

O profissional técnico-administrativo que também for designado para cargo docente terá um contrato de trabalho específico para cada função, nos termos das respectivas Normas Coletivas de Trabalho.

Por fim, os empregados técnico-administrativos da instituição serão remunerados de acordo com a classe, cargo, nível, referência e o regime de trabalho, observados os valores expressos na Tabela Salarial e de Referência para Promoção, presentes no Plano de Carreira e aprovados pela Mantenedora.

Os valores remuneratórios do empregado técnico-administrativo e da Tabela Salarial serão reajustados na forma da legislação em vigor e das Normas Coletivas de Trabalho.

A partir do primeiro dia do mês subsequente à aprovação do enquadramento pela Diretoria da instituição, o empregado técnico-administrativo fará jus ao recebimento da correspondente remuneração.

4.10 SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

A equipe multidisciplinar da UNIJAGUARIBE é organizada pela coordenação do NEAD onde temos a equipe Administrativa, Coordenação Pedagógica e Coordenação de Tutoria. A Coordenação Administrativa coordena a secretaria administrativa e a gerência de TI (pessoal técnico-administrativo, com funções de apoio administrativo e funções técnicas de manutenção das TICs utilizadas nos cursos); a Coordenação Pedagógica administra a produção de conteúdos na instituição, coordenando os professores autores, o designer instrucional e a equipe de desenvolvimento (pessoal técnico-administrativo: web designer, revisor de textos etc. com funções técnicas para produção de conteúdo dos cursos); e a Coordenação de Tutoria que atua junto ao corpo docente, tutores e alunos.

4.11 COORDENADOR GERAL DA EAD - NEAD

É da responsabilidade do Coordenador Geral da UNIJAGUARIBE EaD a viabilização técnica dos cursos, o suporte da tecnologia de informação para a efetividade do ambiente

virtual de aprendizagem, logística e desenvolvimento continuado dos processos instrumentais das tecnologias da informação e da comunicação. Compete a este coordenador a gestão operacional do Polo. É sua responsabilidade estruturar e coordenar as ações de implementação e manutenção das atividades do Polo de Apoio Presencial da UNIJAGUARIBE; coordena os recursos humanos, tecnológicos e didáticos; mantendo atualizados os dados relativos à EaD, atualizando seus mantenedores das informações por meio de relatórios de acompanhamento das atividades desenvolvidas, Administração de contratos e outros documentos.

São atribuições do Coordenador Geral:

a) Coordenar, acompanhar e avaliar as atividades da equipe de EaD da UNIJAGUARIBE;
b) Coordenar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas das disciplinas e cursos a distância;
c) Representar o NEAD junto aos setores da UNIJAGUARIBE;
d) Realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos em EaD na instituição;
e) Realizar o planejamento e o desenvolvimento de projetos educacionais, em nível de graduação, pós-graduação e extensão junto aos coordenadores de cada núcleo;
f) Realizar o planejamento e o desenvolvimento dos processos de inclusão de alunos;
g) Verificar "in loco" o andamento das disciplinas e cursos;
h) Convocar e presidir reuniões da equipe do NEAD;
i) Garantir unidade nas ações da EaD na UNIJAGUARIBE;
j) Elaborar o calendário acadêmico em conjunto com o Coordenador Pedagógico e acompanhar a sua execução;
k) Estabelecer a relação institucional com os Polos;
l) Elaborar o planejamento anual e o orçamento anual;
m) Elaborar os fluxos de processos no Nead;
n) Produzir e veicular notícias, junto ao Marketing, sobre a EaD na página da UNIJAGUARIBE.

4.12 ATRIBUIÇÕES EQUIPE ADMINISTRATIVA

- Desenvolve atividades de rotinas administrativas junto ao RH, à Diretoria Administrativa e demais setores.
- Organizar arquivos digitais e impressos.

- Atende a clientes internos e externos.
- Elabora o planejamento anual e o orçamento anual.
- Dá suporte técnico aos professores e alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

4.13 ATRIBUIÇÕES EQUIPE PEDAGÓGICA

- Desenvolve projetos voltados para EaD.
- Constrói arquitetura de informação.
- Roteiriza o conteúdo bruto enviado pelo professor autor.
- Faz a diagramação do material impresso.
- Cria e desenvolve Templates, personagens, ilustrações, artes sequenciais (quadrinhos).
- Criação, produção e edição de vídeos e áudios para utilizações diversas.
- Programação de web-aulas, desenvolvimento de protótipos, criação de jogos, animações e interação com os usuários.
- Programação e implementação do conteúdo pronto para disponibilização virtual.
- Revisão gramatical de todo o material impresso, virtual etc.

4.14 ATRIBUIÇÕES EQUIPE DE TUTORIA

- Desenvolver projetos e atividades de formação pedagógica para as docentes da UNIJAGUARIBE.
- Analisar os produtos desenvolvidos e avaliar as condições pedagógicas de suas ofertas.
- Assessorar os docentes e tutores no desenvolvimento de seus Planos de Ensino.
- Realizar acompanhamento docente e discente.
- Acompanhar o processo de seleção de tutores.
- Articular o trabalho pedagógico das equipes de Desenvolvimento de Projetos e Tutoria.
- Orientar os alunos sobre a utilização do ambiente virtual de aprendizagem.
- Fazer acompanhamento semanal das atividades desenvolvidas pelos professores tutores no AVA.
- Participar de encontros presenciais.

A equipe gestora de EaD na UNIJAGUARIBE será formada pelo Coordenador Geral da EaD, Coordenador Pedagógico, Coordenador de Tutoria, Coordenador de Curso, Secretário e equipe responsável pela transição didática e administração do Ambiente de Aprendizagem (Plataforma Moodle). A esse grupo se integrarão os coordenadores de cursos, professores

curadores e tutores específicos dos cursos e das disciplinas, visto que os professores curadores, em sua maioria, serão os próprios professores das disciplinas.

4.15 COORDENADOR PEDAGÓGICO

Aos cuidados desse coordenador ficam todas as definições de natureza pedagógica que conduzirão os cursos EaD. A esse coordenador estão relacionadas todas as atividades relativas à produção de materiais didáticos, decorrentes das definições oriundas das equipes pedagógicas, sejam eles via web, vídeos, impressos, laboratoriais e qualquer outro.

- Plano de EAD
- Design Instrucional
- Novos Cursos
- Documentos Pedagógicos
- Formação de equipes
- Produção
- AVA (Moodle)

4.16 COORDENADOR DE CURSO

Responsável pelo planejamento, organização, execução e avaliação do curso.

a) Participar e acompanhar o processo de formação, cadastro, seleção e contratação dos Tutores presenciais e a distância;
b) Indicar os tutores disponíveis e qualificados para atuarem nas respectivas disciplinas;
c) Construir instrumento de avaliação pedagógica para as disciplinas e do trabalho do Tutor;
d) Organizar (reservar espaços, materiais e demais providências de logística) e acompanhar a realização dos encontros presenciais;
e) Organizar (reservar espaços, materiais e demais providências de logística) e acompanhar as provas presenciais;
f) Coordenar a divulgação das atividades da tutoria (encontros presenciais, atendimento etc.);
g) Organizar o dossiê dos Professores Orientadores e Tutores.
h) Fazer relatórios de acompanhamento semanal dos professores orientadores e tutores;

i) Acompanhar o planejamento das disciplinas na plataforma Moodle;
j) Conhecer e participar das discussões relativas à confecção e uso de material didático;
k) Responsabilizar-se pela aproximação e articulação entre alunos, tutores e professores;

4.17 COMPOSIÇÃO EQUIPE TUTORES

A tutoria está dividida em tutoria presencial e a distância. O tutor presencial é um professor mestre com amplo domínio sobre o ambiente virtual de aprendizagem-Moodle UNIJAGUARIBE, apresenta um bom relacionamento com alunos, docentes e coordenadores de cursos, com habilidades com o projeto pedagógico da instituição, estando disponível de forma presencial para atendimento dos alunos. Os tutores *online são* tutores especialistas, de preferência docentes do curso com um bom domínio do conteúdo, inteiramente identificado na disciplina. Todas as disciplinas contam com pelo menos um tutor à distância. O tutor a distância deve atuar em duas frentes: junto ao aluno e aos tutores presenciais.

A equipe de tutores é composta por um quadro de 01 (um) tutor presencial e 10 (dez) tutores online. Sendo um tutor por curso, 01(um) Doutor, 04 (quatro) mestres, 04 (quatro) especialista e 01(um) graduado, em suas respectivas áreas de conhecimento, contratados em regime de CLT com carga horária necessária a cada curso, dependendo do número de alunos.

RELAÇÃO DE TUTORES 2021.1			
NOME	**CH SEMANAL**	**CURSO**	**TITULAÇÃO**
RENATO CARNEIRO DA SILVA	15	LETRAS e PEDAGOGIA	DOUTOR
ARIELLE ARRY CARVALHO	40	DIREITO	MESTRE
GERIAN LOPES DO NASCIMENTO	5	ED FÍSICA	MESTRE
NAIARA DUTRA BARROS GOMES	15	FARMÁCIA	ESPECIALISTA

HYANE CORREIA FORTE	5	CONTÁBEIS	MESTRE
BRUNNA NAYARA ALVES SOUSA ROLIM DE SENA	25	ENFERMAGEM	ESPECIALISTA
JONATHAN ALVES DE OLIVEIRA	5	NUTRIÇÃO	ESPECIALISTA
ROSANGELA DE OLIVEIRA VIANA	10	FISIOTERAPIA	GRADUADO
IASMINNY LOIOLA TEIXEIRA	20	PSICOLOGIA	ESPECIALISTA
BRUNA VALESSA DIAS RODRIGUES	5	ADMINISTRAÇÃO E RH	MESTRE

São atribuições do tutor presencial:

a) Conhecer o projeto didático pedagógico do curso e o material didático das disciplinas sob sua responsabilidade, demonstrando domínio do conteúdo específico da disciplina;
b) Participar das atividades de capacitação e avaliação dos tutores;
c) Conhecer o cronograma de estudo e das avaliações das disciplinas sob sua responsabilidade e ajudar os estudantes a se manterem em dia.
d) Conhecer as ferramentas de apoio oferecidas para as disciplinas em que atua, orientando os estudantes para o uso dessas ferramentas;
e) Incentivar os estudantes a participarem das atividades oferecidas pelas disciplinas.
f) Estar presente na sede, no horário previsto, para atendimento e orientação dos estudantes;
g) Orientar o estudante nas aulas práticas e trabalhos em grupo estabelecidos pela coordenação de disciplina;
h) Orientar o estudante, através da prática, para a metodologia da educação à distância, enfatizando a necessidade de se adquirir autonomia de aprendizagem.
i) Familiarizar o estudante com o hábito da pesquisa bibliográfica (sugerida ou não no material didático), no sentido do aprofundamento e atualização dos conteúdos das disciplinas;

j) Assistir o estudante, individualmente ou em grupo, visando orientá-lo para a construção de uma metodologia própria de estudo;
k) Discutir e esclarecer as dúvidas de conteúdo;
l) Participar da aplicação das avaliações presenciais seguindo escala feita pelo diretor de pólo, em número proporcional à carga horária total de cada tutor;
m) Participar da confecção do gabarito de correção das avaliações, quando solicitada pelo coordenador de disciplina;
n) Corrigir as avaliações a Distância (AD);
o) Emitir o relatório mensal de desenvolvimento de conteúdo da disciplina, a ser enviado para o coordenador da disciplina e a folha de frequência semanal dos alunos, a ser entregue ao tutor coordenador;
p) Manter-se em comunicação permanente com o professor da disciplina, bem como com o tutor online, informando-os sobre o andamento da disciplina.

São suas atribuições do Tutor online:

a) Conhecer o projeto didático pedagógico do curso e o material didático da disciplina sob sua responsabilidade, demonstrando domínio do conteúdo específico da área.
b) Participar das atividades de capacitação/avaliação de tutores.
c) Auxiliar o professor de disciplina em todas as suas funções, inclusive na capacitação e apoio aos tutores presenciais.
d) Conhecer o cronograma de estudo e das avaliações da disciplina sob sua responsabilidade.
e) Atender às consultas dos estudantes, sempre ajudando-os a encontrar a resposta, certificando-se de que a dúvida foi sanada.
f) Orientar, através da prática, para a metodologia de educação à distância, enfatizando a necessidade de se adquirir autonomia de aprendizagem.
g) Orientá-los sobre a importância da utilização de todos os recursos oferecidos para a aprendizagem.
h) Encorajar e auxiliar os estudantes na busca de informações adicionais nas mais diversas fontes de informação: bibliotecas virtuais, endereços eletrônicos, bibliotecas etc.
i) Participar do processo de avaliação do material didático quando solicitado.

j) Auxiliar o professor de disciplina na oferta de oportunidades de aprendizagem através da plataforma (fórum, 'chats', construção de páginas da disciplina, formação de grupos de estudo virtuais, etc).
k) Acompanhar e atualizar as informações pertinentes à sua disciplina na plataforma.
l) Auxiliar o professor na elaboração, preparação e teste de atividades práticas presenciais.
m) Comunicar-se com os estudantes ausentes nas avaliações por e-mail / telefone, encorajando-os a recorrer à tutoria à distância / presencial como um auxílio no processo de aprendizagem.
n) Participar de encontros, atividades culturais, videoconferências e seminários presenciais programados pela coordenação do curso.
o) Cumprir com pontualidade os horários de atendimento aos estudantes, bem como as tarefas designadas pela Coordenação do Curso.
p) Participar da correção das avaliações tanto presenciais como a Distância bem como da elaboração de gabaritos.
q) Emitir relatórios periódicos com o registro da participação do estudante, suas principais dúvidas e respectivas orientações e encaminhamentos e registros de informações sobre os tipos e os níveis de dificuldades que os estudantes apresentam em relação a tópicos das disciplinas e respectivo material didático.

O NEAD deverá promover no mínimo uma capacitação semestral a todos os técnicos administrativos e docentes/tutores da instituição.

4.18 EQUIPE SECRETARIA

Responsável pelo apoio administrativo, registros acadêmicos, arquivamento, controle de correspondência e assessoramento aos coordenadores e professores do curso, funcionando como elo entre os estudantes e a UNIJAGUARIBE.

4.19 EQUIPE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A UNIJAGUARIBE compreende como política de capacitação do pessoal técnico-administrativo o conjunto de ações destinadas a proporcionar ao colaborador o seu aprimoramento integral (pessoal, profissional e cidadão), interligado à consecução dos

objetivos institucionais. visando à contínua qualificação do seu corpo técnico-administrativo, assegurará incentivos ao funcionário e oportunidades para aperfeiçoar-se, por meio de participação em cursos de graduação, pós-graduação, congressos, seminários e outros eventos de natureza técnica, cultural ou científica, relacionados com as suas atividades na Faculdade.

Os profissionais técnico-administrativos se apresentaram em duas categorias: uma será permanente, da mesma forma que o corpo docente, e a outra se engajará ao projeto na medida do desenvolvimento do curso, quando houver necessidades específicas. Os permanentes terão regime de trabalho de 44 (quarenta e quatro) horas semanais, conforme Art. 58 da CLT.

4.19.1 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A política de Capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe em consonância com os valores da proposta educacional expressa neste Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, prevê o processo de capacitação continuada de seus colaboradores através de cursos, palestras, treinamentos e eventos a serem realizados no ambiente interno e/ou externo, por meio de atividades desenvolvidas em ambiente físico ou virtual.

O corpo técnico-administrativo é constituído por todos os funcionários não docentes que têm a seu cargo os serviços necessários ao bom andamento da IES. São contratados sob o regime jurídico da legislação trabalhista, fundamentado pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

São ações de capacitação interna aquelas realizadas pela IES, ministradas por profissionais do seu quadro de pessoal, ou por colaboradores de outras instituições contratadas para este fim. São ações de capacitação externa aquelas realizadas por outras instituições públicas ou privadas que atendam aos requisitos exigidos para a qualificação do quadro de técnicos administrativos da UNIJAGUARIBE. Os cursos e eventos externos de capacitação deverão estar diretamente relacionados ao cargo e ao ambiente organizacional da UNIJAGUARIBE.

O processo de capacitação do corpo técnico-administrativo será desenvolvido seguindo cronograma calendarizado, produzido pelas gestões setoriais responsáveis, de acordo com as necessidades apresentadas por cada setor, tendo como apoio o setor de

Recursos Humanos, com a devida anuência e autorização em conjunto da Pró-reitoria Administrativa e Reitoria.

A política de capacitação e aperfeiçoamento objetiva criar e garantir um processo contínuo e deliberado de aprendizagem, que utiliza ações de aperfeiçoamento e qualificação contínuas, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais, por meio do desenvolvimento de competências e habilidades individuais e coletivas.

DOS OBJETIVO E DIRETRIZES

São objetivos da Política de Capacitação Permanente:

a) Promover a qualificação permanente do pessoal técnico-administrativo por meio de cursos de capacitação, especialização e aperfeiçoamento, organizados e oferecidos, quando possível, pela própria Instituição, de forma gratuita e continuada;
b) Promover ações de qualificação para o corpo técnico-administrativo da UNIJAGUARIBE no âmbito da educação fundamental, ensino médio, de graduação e pós-graduação;
c) Potencializar a qualificação profissional como elemento motivacional para a progressão na carreira, ligado ao Plano de Carreira do corpo técnico-administrativo da Instituição, e no desenvolvimento pessoal e institucional;
d) Identificar necessidades de capacitação e demandas específicas de desenvolvimento em cada área e setor;
e) Possibilitar a participação em diversos eventos, sejam artísticos, culturais, acadêmicos, científicos, bem como em cursos de desenvolvimento pessoal, visando a consolidação de práticas institucionais.

A Política de Capacitação e aperfeiçoamento do Corpo Técnico-Administrativo da UNIJAGUARIBE tem por diretrizes:

a) Ambientar os novos colaboradores estabelecendo um vínculo institucional dentro da missão, visão e valores da instituição.
b) Garantir que o processo de desenvolvimento das pessoas esteja vinculado às competências básicas e essenciais da organização.
c) Definir mecanismos de capacitação e aperfeiçoamento que possam evidenciar o processo de assimilação da cultura organizacional.

d) Criar estrutura de trabalho que propicie condições organizacionais e comportamentos gerenciais dimensionando o tempo de trabalho de forma a promover o autodesenvolvimento e a disseminação do conhecimento.
e) Estimular as diversas áreas a promover sistematicamente oportunidades para a troca de experiências, com interação entre as demais equipes, e buscar equalização do conhecimento de todas as áreas da organização.
f) Definir mecanismo de incentivo às iniciativas de autodesenvolvimento e de compartilhamento do conhecimento.
g) Despertar no corpo diretivo o papel de líder educador e agente promotor de desenvolvimento e estímulo ao aprendizado de sua equipe.

DO INCENTIVO E RECURSOS

A UNIJAGUARIBE concede aos seus colaboradores a qualificação acadêmica através de descontos nas mensalidades dos cursos de graduação e pós-graduação como política de incentivo à Formação Continuada de seu corpo técnico-administrativo, este benefício está previsto no Regulamento para concessão de descontos da UNIJAGUARIBE.

Os procedimentos de concessão de auxílio, incentivo e aplicação de recursos financeiros da instituição para a formação, capacitação ou aperfeiçoamento do corpo detécnico-administrativos, seja de forma interna ou externa, quando houverem, seguirão as normatizações institucionais em vigência ou editadas para tal fim, sendo estas previamente informadas e disponibilizadas aos colaboradores.

Poderão ser concedidos descontos em eventos, cursos de extensão e demais atividades realizadas pelos cursos de graduação e pós-graduação da Instituição, a partir de parâmetros estabelecidos pela Reitoria.

As solicitações de concessão de auxílio, incentivo ou aplicação de recursos financeiros da instituição para a formação, capacitação ou aperfeiçoamento serão realizadas mediante formulário específico e protocolado no setor de Departamento Pessoal/Recursos Humanos.

DO COMPROMISSO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Os colaboradores do corpo técnico-administrativo deverão estar atentos e comprometidos com as ações, formações e atividades realizadas, sejam elas de caráter institucional, obrigatório ou de aperfeiçoamento, sob pena de advertência formal. Quando recebido algum tipo de auxílio ou benefício poderá ser exigido do colaborador a apresentação

de um relatório ou o preenchimento de formulário de avaliação de treinamento, curso ou palestra ao final do processo de capacitação para registro institucional e arquivo da IES.

Os colaboradores do corpo técnico-administrativo se comprometem, após o tempo de uso do auxílio de capacitação (quando houver investimento da instituição), a permanecer minimamente por igual período na instituição, bem como compartilhar e implementar, sempre que possível, o conhecimento adquirido no exercício ou execução de sua atividade e/ou no repasse do mesmo aos seus pares.

DA ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMA

A Política de capacitação e aperfeiçoamento dar-se-á em conformidade com o presente no *caput* do Art. 2º. e seus parágrafos, levando em consideração as seguintes formas de capacitação:

a) Programa de integração de novos funcionários;
b) Cursos modulares de curta duração: planejados para atender às demandas de capacitação oriundas dos diversos ambientes organizacionais.
c) Cursos específicos: devem atender às exigências básicas do ambiente organizacional;
d) Eventos: ações de capacitação que envolvem a participação de funcionários em seminários, simpósios, jornadas, semanas científicas, congressos, encontros, oficinas, palestras, workshops, estágios profissionais, grupos de estudos, cooperação técnica, grupos de trabalho, participação como aluno especial em disciplina de cursos de educação formal (graduação e pós-graduação), participação em projetos institucionais e acadêmicos, aprendizagem em serviço, produção técnica e/ou científica reconhecida, eventos de cunho artísticos ou culturais, bem como em qualquer atividade que proporcione novos conhecimentos.
e) Intercâmbios e troca de experiências com empresas parceiras nas mais variadas esferas do conhecimento;

A capacitação poderá ser desenvolvida mediante ações de:

a) Formação Institucional – visa ao conhecimento do processo de contratação, infraestrutura da instituição, missão, visão e valores da instituição bem como metas e objetivos gerais da mesma Formação geral – visa ao conhecimento dos aspectos

profissionais relacionados ao planejamento, à execução e ao cumprimento das metas institucionais estabelecidas;

b) Formação Gestão – visa à preparação dos técnicos administrativos para o desenvolvimento de atividades de gestão, tais como: direção, coordenação, chefia, assessoramento, dentre outros previstos no organograma institucional;
c) Formação específica – visa à capacitação do técnico administrativo para o desempenho de atividades vinculadas ao ambiente organizacional em que atua e às especificidades do cargo executado pelo colaborador.

Todas as ações a serem desenvolvidas em prol das capacitações serão pensadas e planejadas no início de cada ano letivo em conformidade com o PDI e as metas da Reitoria e Mantenedora, sendo possível o desenvolvimento de planos de ações, os procedimentos e cronogramas/calendário de ações.

4.20 CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

O conteúdo textual dos projetos do EAD da UNIJAGUARIBE é de produção própria dos docentes da Faculdade através da curadoria onde os mesmos têm disponíveis as bibliotecas virtuais para a referência das obras básicas e complementares de cada disciplina. Os materiais audiovisuais são produzidos pela equipe de Programação, tudo de forma orientada pelos curadores e equipe pedagógica.

Todo o material é disponibilizado através da trilha de aprendizagem sem limite de acesso do início ao final de cada curso.

Dispondo de estrutura própria, o Núcleo possui equipamentos de filmagem e gravação de áudio, vídeo, estúdios e ilhas de edição, assim como conta com uma equipemultidisciplinar composta por profissionais de diversas áreas do conhecimento (projetistas instrucionais, revisores, programadores, artistas, produtores, editores, pedagogos e operadoresde câmera), engajados a fim da construção de materiais exclusivos e de qualidade queatendam o padrão do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe.

Para cada nível de ensino temos um Ambiente Virtual de Aprendizagem próprio onde o aluno e o professor (a) encontram ferramentas síncronas e assíncronas e suporte pedagógico para suprirem suas necessidades de aprendizagem dentro da modalidade presencial onde

inserimos os 40% EaD como nos cursos totalmente EAD. Além do suporte online, o aluno encontra o Polo de Apoio Presencial para atendimentos de tutoria, realizados por profissionais que dominam o conteúdo das disciplinas e que visa mediar a relação do aluno com o conhecimento, facilitando ao máximo esse processo.

Contamos com o aplicativo Moodle mobile o que facilita o acesso aos alunos pois o mesmo permite o acesso off-line. Bem como o acesso a bibliotecas virtuais.

O NTE também incorpora, em seus materiais, recursos que auxiliam no acompanhamento e aprendizado de alunos com necessidades especiais, especificamente no que se refere a dificuldades auditivas e visuais. Disponibilizado O VLIBRAS voltado para as especificidades da Língua de Sinais (LIBRAS), para os alunos com necessidades auditivas, bem como incluindo a audiodescrição nas aulas contempladas por alunos com deficiência visual.

As estratégias planejadas para os alunos com dificuldades especiais levam em consideração as características da deficiência, as potencialidades do estudante, o objetivo que se pretende com a realização da atividade e o nível de complexidade da atividade exigida.

Todo o material produzido passa pela avaliação da equipe de revisão de conteúdos e a cada semestre é atualizado os links e conteúdos que necessitem.

4.21 PROGRAMA PARA FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PERMANENTE DOS TUTORES

No cenário da EaD temos o tutor que exerce um importante papel no processo de ensino-aprendizagem. Este profissional apresenta-se como um orientador, possibilitando a mediação e a interatividade e, por essa razão, se faz necessário que este profissional seja qualificado para melhoria da sua prática pedagógica pois, além de conhecer as ferramentas tecnológicas, deve ser preparado para atuar no sentido de promover a interatividade entre os sujeitos e despertar no aluno a consciência e importância de sua autonomia, da cooperação e colaboração.

Dessa forma, os tutores selecionados pela EaD-UNIJAGUARIBE passam por umlongo período de preparação antes de assumirem as atividades de tutoria. Através da Coordenação Geral do NEAD juntamente com a Pró-Reitoria Acadêmica são propostos cursos de capacitação inicial e continuada para todos os profissionais.

Além dos cursos de capacitação e frequentes treinamentos previstos nas semanas pedagógicas, os tutores selecionados para os cursos também realizam um curso de Formação de Tutores Interativos, com a Coordenação do NEAD.

O curso de capacitação inicial dos tutores tem duração de 100 (cem) horas, com atividades e aulas no Ambiente Virtual de aprendizagem e oficinas (on-line) sobre as ferramentas e metodologias ativas no ambiente AVA-UNIJAGUARIBE. Deste modo, procurou-se criar um modelo de capacitação em que os cursistas pudessem ser matriculados no curso a partir de dois perfis: como aluno e como tutor.

O curso se baseia em discussões teóricas onde são apontadas questões sobre conceitos, fundamentação legal da EaD, perspectivas epistemológicas e pedagógicas da EaD e usabilidade de ambientes virtuais de aprendizagem no caso das ferramentas do Moodle.

A estrutura do curso no ambiente virtual foi configurada para ofertar textos eletrônicos (artigos), links a outros sites, hipertextos, livros. As oficinas on-line apresentam atividades práticas no ambiente virtual de aprendizagem sendo realizadas de forma online pelo google meet com a instrução do coordenador do NEAD e da plataforma moodle que apresenta aos futuros tutores sobre todo o funcionamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

O objetivo nesta etapa do treinamento é conscientizar os tutores de como deverá ser a sua atuação nos cursos. Para tanto, participam das atividades online, fóruns de discussão, tira-dúvidas, envio de mensagens etc. O curso de capacitação para tutores proposto pela UNIJAGUARIBE possibilita a todos uma compreensão mais clara das atribuições e atuação dos tutores em cursos EaD e com o profundo conhecimento sobre as ferramentas do Moodle.

Com as atividades práticas realizadas os tutores podem perceber como os alunos se comportam diante das atividades e da atuação do tutor, bem como devem atuar para atender com qualidade e eficácia um aluno de um curso nessa modalidade. A política de capacitação dos tutores do EAD perdurará com os ajustes necessários a fim de alcançar um patamar de excelência também na modalidade Educação a Distância.

Nesse permanente programa de capacitação de tutores a UNIJAGUARIBE irá promover diversos treinamentos bem como incentivar nossos profissionais a participarem de eventos, congressos e cursos oferecidos nessa área.

4.22 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

objetivo de controlar e acompanhar a viabilidade econômica e financeira da UNIJAGUARIBE com periódicas reuniões de demonstração de dados e métricas que devem ser apontadas.

A UNIJAGUARIBE é uma instituição privada com fins lucrativos, independente e com visão de longo prazo, que conta com a participação e o apoio da sociedade para garantir sua perenidade. É financeiramente mantida pela União de Educação e Cultura Vale do Jaguaribe Ltda, e possui patrimônio econômico, financeiro e imobiliário constituído por bens móveis e imóveis, sendo a execução orçamentária da sua gestão administrativa adequada e compatível com seu porte.

Como qualquer outra empresa em outros ramos de atividade, a busca por uma gestão financeira eficiente e eficaz é constante na UNIJAGUARIBE, associando os mais modernos valores da administração financeira com as particularidades do mundo acadêmico. Desta forma, além do acompanhamento do fluxo de caixa, do planejamento orçamentário, dos relatórios contábeis que sempre foram utilizados como ferramentas de gestão financeira, outros instrumentos e métodos de análise estão sendo implantados.

As receitas são projetadas a partir da combinação da expectativa do número de alunos relacionada ao valor das mensalidades dos cursos em comparação com os exercícios anteriores. De forma semelhante, os custos, despesas e investimentosforam estimados de forma a possibilitar a aquisição e a manutenção de uma estrutura compatível com o ensino de qualidade ofertado pela UNIJAGUARIBE.

Um dos pilares estratégicos da faculdade é a sustentabilidade financeira. Por meio do orçamento e do seu acompanhamento é possível realizar a gestão dos custos, despesas e receitas da IES, tornando-a financeiramente viável.

Para garantir o funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a faculdade tem como princípio norteador o equilíbrio entre as fontes de recursos e os seus elementos de despesa.

A tabela a seguir é apresentada como exemplo da composição das fontes de receita e despesas da faculdade, no exercício de 2020.

Tabela x (identificar o anexo) Receitas da UNIJAGUARIBE em 2020	
Descrição	**2020**
(+) RECEITA BRUTA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	**24.997.187,16**
Receitas de Graduação	19.100.741,81
Receita de Pós Graduação	1.946.572,78
Receita de PROUNI	**3.454.367,57**
Receita de Convênio	**104.184,00**
Outras Receitas Operacionais	135.750,07
Receita Aluguéis	255.570,93
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	**5.933.891,47**
ISS	805.883,17
PIS	23.076,67
COFINS	107.550,42
FGEDUC (Fundo de Garantia Estudantil)	543.649,74
Descontos Incondicionais	4.453.731,47
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**19.063.295,69**
Fonte: DRE UNIJAGUARIBE 2020 - Contabilidade	

As receitas auferidas pela Instituição no balanço de 2020 demonstram que a faculdade possui capacidade para manter sua estrutura e apoiar investimentos. Estes resultados decorrem da diligência institucional em considerar a sustentabilidade em todos os seus projetos e decisões.

Tabela x (identificar o anexo) Custos e Despesas da UNIJAGUARIBE em 2020	
Descrição	**2020**
(-) CUSTO OPERACIONAL	**10.554.567,44**
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	8.508.728,25
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	**5.142.550,57**
(-) DESPESAS TRIBUTÁRIAS	**40.346,56**
(+) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	**1.069.402,27**
(-) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	**995.034,15**
(=) RESULTADO FINANCEIRO	**- 911.228,02**
(+) RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	**-**
(-) DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	**-**

(=) RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IRPJ E CSLL	**2.488.971,22**
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**1.896.604,92**
Fonte: DRE UNIJAGUARIBE 2020 - Contabilidade	

Os números de receitas e de custos apresentados acima foram a referência para a realização da base de cálculo para as ações que demonstram que o Centro Universitário do Vale do Jaguaribe tem conseguido direcionar recursos suficientes para manutenção das suas operações, e, principalmente, tem feito investimentos necessários para o seu crescimento e desenvolvimento institucional destinado às projeções do orçamento deste PDI, para os próximos cinco anos.

4.22.1 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA – RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ao longo dos anos, a UNIJAGUARIBE tem buscado o aprimoramento contínuo da gestão financeira com o objetivo de dar mais eficiência nos gastos e investimentos. Isso tem garantido que, atualmente, a IES desfrute de relevante equilíbrio financeiro, viabilizando a realização dos investimentos necessários para as áreas de infraestrutura acadêmica e também para o desenvolvimento de novos cursos que atendam às demandas do mercado, garantindo também suporte ao crescimento sustentável das atividades de pesquisa e extensão.

Atender as necessidades apontadas pela comunidade acadêmica, por meio de pesquisa de satisfação no âmbito do processo de autoavaliação (CPA) é o foco principal do planejamento estratégico institucional. Através de indicadores de desempenho institucionalizados, são feitas alocações orçamentárias por meio das políticas institucionais que buscam mensurar a evolução patrimonial e as necessidades futuras de acordo com a demonstração de receitas e despesas previstas neste PDl.

A proposta de desenvolvimento da IES é adequada à captação de recursos e à previsão orçamentária e compatibilidade entre os cursos oferecidos e os recursos disponíveis, bem como a existência de controle entre as despesas efetivas e asdespesas correntes, de capital e de investimento. Tendo como meta a excelência na oferta dos serviços educacionais, a UNIJAGUARIBE realiza investimentos destinados à infraestrutura, capacitação do corpo docente e técnico-administrativo, e divulgação do conhecimento científico. Os demonstrativos de capacidade e

sustentabilidade financeira e o PDI estão de acordo com as políticas efetivas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou manutenção das instalações físicas necessárias à implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão.

A gestão financeira é pautada pelos seguintes objetivos:

- Utilizar o planejamento orçamentário, formulado a partir do PDI para implantar, sustentar e fortalecer as políticas de ensino, pesquisa e extensão propostos pelo acadêmico, gerando melhoria de qualidade dos cursos;
- Implementar políticas e instrumentos de controle orçamentário por meio de indicadores de desempenho institucionalizados para garantir o aumento de eficiência na gestão financeira e orçamentária, possibilitando a sustentabilidade financeira dos cursos e programas.

Possui como metas:

- Elaborar orçamentos anuais para gestão da instituição, no gerenciamento de cursos, projetos pedagógicos, projetos artísticos, culturais e sociais;
- Aperfeiçoar os instrumentos de gestão financeira para subsidiar estudos de viabilidade dos diversos produtos ofertados pela instituição na vigência do PDI;
- Realizar reavaliações trimestrais com valores consolidados para garantir a execução do orçamento anual da instituição durante sua vigência.

A UNIJAGUARIBE, como toda IES de natureza privada, tem como principal fonte de captação de recursos, a receita oriunda das mensalidades dos cursos de graduação e pós-graduação. As despesas contemplam o custeio básico da instituição, incluindo-se a destinação de recursos para a capacitação de pessoal e significativo montante para a manutenção e adequação da estrutura física em padrão de excelência.

Existe uma fonte de receita menor, referente à locação de salas e auditório para outras instituições de ensino, empresas e demais parceiros locais, além de lojas do centro de convivência da faculdade para lanchonetes e restaurantes.

Para ampliar o ingresso de alunos, a IES também conta com alguns programas de bolsas, financiamento e parcelamento estudantil, como o PROUNI, o FIES, o CREDIES, e o programa próprio de parcelamento, o PROVALE, que, semestralmente, oferta vagas de parcelamento estudantil para estudantes de baixa renda do Vale do Jaguaribe.

Sobre a política de investimentos, a UNIJAGUARIBE conta com um processo de aprovação e acompanhamento dos gastos, garantindo o retorno financeiro previsto e também a sua sustentabilidade. O plano de investimentos é elaborado anualmente, com projeção para os próximos cinco anos, no processo de planejamento estratégico e financeiro, no qual ocorrem intensos debates com objetivos de nortear a UNIJAGUARIBE nesse período. Desta forma, aumentamos a previsibilidade sobre a necessidade de gastos e, consequentemente, a correlação com a receita esperada.

O planejamento estratégico analisa como a UNIJAGUARIBE irá viabilizar o crescimento e manutenção de toda sua estratégia acadêmica, novos cursos, projetos, corpo docente, dentre outros fatores fundamentais. Esse planejamento é revisado anualmente, garantindo os recursos necessários para atendimento dos objetivos institucionais previstos neste PDI. Além disso, indica também os investimentos necessários para atendimento da expansão das atividades em desenvolvimento, dos novos cursos e atividades a serem implantadas e da expansão da infraestrutura.

Do ponto de vista gerencial, a UNIJAGUARIBE mantém um departamento financeiro sólido, composto por profissionais capacitados, com grande experiência técnica, que baseia seus procedimentos em normas internas, processos e sistemas bem definidos, garantindo a operação das obrigações legais e tributárias nos prazos corretos.

Destaca-se que estudos são realizados pelo departamento administrativo financeiro para monitorar e acompanhar a distribuição de créditos, por meio de indicadores de desempenho para verificação do alcance das metas institucionais. O papel fundamental de avaliar o direcionamento de um modelo financeiro sustentável orientado para o futuro é responsabilidade do departamento administrativo financeiro e de seus núcleos. O departamento é apoiado pelo Núcleo de Compras e o Núcleo de Recursos Humanos, responsáveis por manter as despesas gerais e custos com folha de pagamento dentro do orçamento planejado no ano, respectivamente. Há um Núcleo de Apoio Financeiro que exerce um papel de intermediador entre o aluno e a UNIJAGUARIBE, verificando as devidas situações e regras de pagamento das mensalidades. O Apoio Financeiro também é responsável pela análise e confiabilidade das operações financeiras envolvendo toda a receita gerada na empresa a fim de assegurar a legitimidade de toda a operação. Também há um Núcleo de Controle Interno com o propósito de garantir a melhoria contínua, segurança e compliance dos processos organizacionais.

Todos esses núcleos que compõem o departamento administrativo financeiro e suas respectivas atribuições são de extrema importância, pois garantem um suporte com maior grau de certeza nos modelos financeiros adotados para o processo orçamentário, que aferem um maior desempenho assertivo em toda a cadeia do planejamento estratégico institucional, maximizando a relação entre o crescimento financeiro sustentável e acadêmico, garantindo a continuidade de um serviço de qualidade oferecido pela UNIJAGUARIBE aos seus alunos.

A principal ferramenta utilizada para controle e acompanhamento orçamentárioé o RM-TOTVS, que é amplamente utilizada no mercado de ensino superior privado e permite que as organizações aumentem a produtividade e agilizem o desempenhode negócios.

A alocação de recursos para programas de ensino, pesquisa, extensão e gestão da UNIJAGUARIBE está em acordo com as diretrizes previstas neste PDI e desencadeadas no planejamento estratégico, bem como pautada nas respectivas políticas de ensino, pesquisa e extensão.

4.22.2 PLANO DE INVESTIMENTOS

Como mencionado anteriormente, as receitas são originárias basicamente de mensalidades nas diversas modalidades de oferta de cursos. As despesas contemplam o custeio básico da instituição, incluindo-se a destinação de recursos para a capacitação de pessoal e significativo montante para a manutenção e adequação da estrutura física em padrão de excelência. Isso indica que a viabilidade econômico-financeira da instituição e a sua capacidade crescente para a realização de investimentos nos diversos projetos e ações planejados neste documento.

O Centro Universitário do Vale do Jaguaribe possui um planejamento econômico-financeiro equilibrado para os próximos cinco anos, como se observa na tabela abaixo.

Tabela x (identificar o anexo) Projeções de EBITDA UNIJAGUARIBE

		2021	2022	2023	2024	2025
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA		18.110.130,91	19.015.637,45	19.966.419,32	20.964.740,29	22.012.977,30
	RECEITA BRUTA	23.747.327,80	24.934.694,19	26.181.428,90	27.490.500,35	28.865.025,36
	DEDUÇÕES DA RECEITA	- 5.637.196,90	- 5.919.056,74	- 6.215.009,58	- 6.525.760,06	- 6.852.048,06
CUSTOS E DESPESAS		15.532.959,69	13.697.822,69	14.269.366,14	14.903.491,07	15.593.125,26

	CUSTO OPERACIONAL	**9.890.922,05**	**8.336.726,62**	**8.640.215,27**	**8.992.882,66**	**9.386.986,42**
	Salários, encargos e benefícios	5.722.800,11	4.005.960,08	4.206.258,08	4.416.570,99	4.637.399,54
	Custo Prouni/Convênios	3.273.867,26	3.437.560,62	3.609.438,65	3.789.910,59	3.979.406,12
	Serviços Prestados PF	352.011,44	323.850,52	226.695,37	158.686,76	111.080,73
	Outros custos	542.243,23	569.355,40	597.823,17	627.714,32	659.100,04
	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	**5.642.037,64**	**5.361.096,06**	**5.629.150,87**	**5.910.608,41**	**6.206.138,83**
	Serviços contratados	981.041,24	1.030.093,30	1.081.597,97	1.135.677,86	1.192.461,76
	Despesas com pessoal	2.722.120,08	2.586.014,07	2.715.314,78	2.851.080,51	2.993.634,54
	Despesas gerais	1.938.876,32	1.744.988,69	1.832.238,13	1.923.850,03	2.020.042,53
DESPESAS TRIBUTÁRIAS		**42.363,89**	**44.482,08**	**46.706,19**	**49.041,50**	**51.493,57**
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		**1.090.790,32**	**763.553,22**	**534.487,25**	**561.211,62**	**589.272,20**
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS		**1.014.934,83**	**964.188,09**	**1.012.397,50**	**1.063.017,37**	**1.116.168,24**
RESULTADO FINANCEIRO		**- 865.666,62**	**- 1.558.199,91**	**- 1.636.109,91**	**- 1.717.915,41**	**- 858.957,70**
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO		**1.744.996,19**	**3.514.497,90**	**3.536.326,85**	**3.792.486,57**	**4.982.504,73**
	Isenção Prouni	- 540.173,90	- 648.208,67	- 680.619,11	- 714.650,06	- 750.382,57
	Depreciação/Amortização	1.044.785,86	1.097.025,15	1.151.876,41	1.209.470,23	1.269.943,74
	Despesas financeiras	1.078.511,93	1.941.321,48	2.038.387,55	2.140.306,93	2.247.322,27
TOTAL		**3.328.120,09**	**5.904.635,85**	**6.045.971,70**	**6.427.613,66**	**7.749.388,18**

Fonte: Planejamento Orçamentário UNIJAGUARIBE 2021-2025 - Contabilidade

A projeção de investimentos da UNIJAGUARIBE contempla todas as áreas elencadas para o desenvolvimento das atividades futuras de ensino, pesquisa e extensão, como biblioteca (incluindo o acervo físico e eletrônico e mobiliários); equipamentos para laboratórios; informática (incluindo locação de equipamentos, aquisição de mobiliários); investimento em novas tecnologias e equipamentos para o EAD; e outros investimentos como: novos imóveis, instalações físicas e pessoal para o apoio ao ensino, pesquisa e extensão universitária, conforme a Tabela a seguir, que compreende o período de 2021 a 2025.

Tabela x (identificar o anexo) Plano de Investimentos 2021-2025					
PLANO DE INVESTIMENTOS	2021	2022	2023	2024	2025
BIBLIOTECA	159.320,88	167.286,92	175.651,27	184.433,83	193.655,53
EQUIPAMENTOS	450.000,00	148.500,00	155.925,00	163.721,25	171.907,31
INFRAESTRUTURA	287.067,95	172.240,77	180.852,81	189.895,45	199.390,22
TI	273.994,04	287.693,75	302.078,43	317.182,36	333.041,47
LABORATÓRIOS	136.413,69	143.234,37	150.396,09	157.915,90	165.811,69
OUTROS	25.056,26	26.309,07	27.624,53	29.005,75	30.456,04

TOTAL	1.331.852,82	945.264,89	992.528,13	1.042.154,54	1.094.262,26
Fonte: CapEx - Plano Orçamentário 2021-2025 - Contabilidade					

O Sistema de Gerenciamento RM-TOTVS implantado possibilita maior controle financeiro, com as seguintes características:

- Integração, em uma plataforma única, de sistema informatizado de acompanhamento de receitas e despesas;
- Gerenciamento dos processos de compras, patrimônio, estoques e faturamento;
- Melhorias nos processos;
- Informações financeiras em tempo real;
- Redução de captura de dados manuais e eliminação de controles manuais.

4.22.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA – PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA

A Mantenedora da UNIJAGUARIBE é titular de todos os direitos colocados na Faculdade para a execução de suas atividades e detentora de todos os bens móveis. E, visando a execução de sua finalidade, na busca do desenvolvimento contínuo, disponibiliza à Instituição, recursos provenientes de: matrículas, mensalidades, taxas, contribuições ou emolumentos; receitas provenientes de convênios, contratos ou serviços, aluguéis de seus imóveis internos e saldos de exercícios financeiros, entre outras receitas.

O Centro Universitário do Vale do Jaguaribe utiliza sistemas financeiros informatizados e idôneos, o que possibilita monitorar adequação das atividades e também garantir que os registros legais, financeiros e econômicos estejamdisponíveis e sejam compatíveis com as necessidades operacionais. Asdemonstrações contábeis são anualmente preparadas e, posteriormente, auditadas porempresas independentes. Essas demonstrações estão disponíveis na Instituição.

Munido de um sistema financeiro consolidado no mercado, o processo de gestão orçamentário garante a transparência das informações disponibilizadas aos gestores e a consolidação dos dados, adequando a previsão orçamentária das fontes de recursos a sua aplicação em custeio, despesas e investimentos da Instituição.

O processo de desenvolvimento e acompanhamento da gestão acadêmica e

administrativa da UNIJAGUARIBE é feito com base no orçamento anual, podendo ser desdobrado em orçamentos de cursos e de orçamentos setoriais. Todavia, oprocesso de construção do orçamento privilegia a participação dos gestores de todos os níveis da estrutura organizacional.

Todos os gestores acadêmicos e administrativos participam ativamente da elaboração do orçamento anual, prevendo os investimentos e despesas para o referido ano, tendo como foco suprir e atender as necessidades apontadas pela comunidade acadêmica, por meio de pesquisa de satisfação no âmbito do processo de autoavaliação (CPA).

Além da participação na elaboração, os gestores acadêmicos e administrativos, acompanham a execução do orçamento anual, atuando para as adequações orçamentárias necessárias e tomada de decisões pautadas nesse planejamento, sem deixar de suprir as lacunas de eficiência e eficácia e garantir a qualidade de ensino e serviços prestados.

Como já mencionado, a principal ferramenta utilizada para controle e acompanhamento orçamentário é o RM-TOTVS, que conta com inúmeras ferramentas de controle de receitas e despesas em tempo real, bem como ferramentas de planejamento e acompanhamento orçamentário, além de integralizar todos os ambientes de gestão empresarial, educacional, financeira e contábil, unificando todas as informações no mesmo programa.

Ainda assim, os diretores e coordenadores estão capacitados para a gestão de recursos, uma vez que é constante o compartilhamento de informações entre os setores e as reuniões periódicas para acompanhamento e monitoramento dos resultados e elaboração de planos de ação para garantir que as metas sejam, de fato, atingidas.

A aprovação de novos programas e projetos só é feita mediante estudo prévio de viabilidade econômico-financeira, sempre considerando sua importância social e acadêmica de cada proposta.

Para manter todos os gestores alinhados sobre os desafios futuros e também sobre o andamento dos objetivos estabelecidos para cada ano, trimestralmente é realizado um evento de prestação de contas das diretorias para a mantenedora para análise dos últimos movimentos da instituição e ajustes para os próximos desafios.

Diante do descrito, o orçamento considera as análises do relatório da

comissão de avaliação interna (CPA), tendo a ciência, participação eacompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, que são capacitadas para a gestão de recursos, e também tomam decisões internas orientadas pelo orçamento institucional, destacando, assim, a participação da comunidade interna em todo o processo de planejamento e execução orçamentária com base nas diretrizes deste plano de desenvolvimento institucional.

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

5.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

O Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE funciona em campus próprio, sito à Rodovia-CE 040, Km 138, s/n, no município de Aracati-CE, CEP: 62.800-000. Em outro Estado, a instituição conta com um Polo de Pós-Graduação e de Educação aDistância, sito à Rua Prudente de Morais, 976 - Paredões, Mossoró - RN, CEP: 59618-045.

Para as atividades práticas, a Instituição possui os seguintes equipamentos:

- **Clínica Escola** - Endereço: Rodovia-CE 040, Km 138, s/n, no município de Aracati-CE, CEP: 62.800-000;
- **Núcleo de Práticas Jurídicas- NPJ** - Endereço: Rodovia-CE 040, Km 138, s/n, no município de Aracati-CE, CEP: 62.800-000 - Está previsto para 2021, a inauguração da nova como extensão do campus sede, com área construída de 309,92m^2 num edifício térreo com estacionamento próprio, 08 (oito) cabines de assistência jurídica, duas salas de aula, recepção, três banheiros sendo: 01 (um) masculino, 01(um) feminino e 01(um) com acessibilidade, 01 (uma) sala de secretaria e coordenação, 01 (uma) sala de de serviço social, 01(uma) sala de mediação, 01 (uma) copa, 01(um) espaço de arquivo, 01(um) espaço de depósito e passeio interno
- **Banco de Leite Francisca Maria Cavalcante da Silva**, sito à Rua Cel. Pompeu, s/n/ Centro, Aracati - CE - CEP: 62.800-00;
- **Clínica Materno-Infantil de Fisioterapia**, sito à Rua Cel. Pompeu, s/n/ Centro, Aracati - CE - CEP: 62.800-00;

- **Serviço de Psicologia Aplicada - SPA** (Clínica de Psicologia) - Rodovia-CE 040, Km 138, s/n, no município de Aracati-CE, Cep 62.800-000;

Todo o Campus, unidades administrativas e anexos para práticas da Instituição apresentam espaço físico com adequadas condições de iluminação, acústica, salubridade, limpeza e manutenção, atendendo à legislação de biossegurança. Os ambientes fechados possuem climatização artificial, excelente iluminação e as instalações sanitárias são adequadas. Há rede wireless aberta para toda a comunidade acadêmica no campus.

As dependências utilizadas por alunos, professores e corpo técnico-administrativo atendem aos requisitos de acessibilidade arquitetônica (dimensões referenciais de deslocamento, sinalização tátil e visual, rampas, elevadores, corrimão, banheiro adaptado etc). Todos os espaços estão dotados de mobiliário e equipamentos específicos às funções às quais se destinam.

Em relação à manutenção e à ampliação da infraestrutura, a UNIJAGUARIBE planeja a elevação do número de salas de aulas, de áreas comuns, de áreas especiais e de instalações pertinentes aos recursos materiais e tecnológicos gerais e específicos para cada curso existente e a ser implantado pela Instituição, priorizando a demanda dos cursos e as demais atividades fim e meio.

Considerando que essa reorganização do espaço físico compromete a infraestrutura geral, novas inversões financeiras serão realizadas visando a atender ao conjunto das áreas destinadas aos recursos físicos e materiais da Instituição, assim como ao bem-estar coletivo por meio do atendimento das necessidades ambientais e de segurança.

Entendendo a importância da infraestrutura para o pleno desenvolvimento institucional, segue breve descrição das instalações administrativas da Instituição:

5.1.1 CAMPUS SEDE:

- Almoxarifado (reagentes);
- Apoio ao Docente/Coordenações;
- Atendimento ao Aluno;
- Comitê de Ética e Pesquisa;
- Pró-reitoria Acadêmica;
- Coordenações de Curso ;
- Coordenação dos Laboratórios (Nulab);

- Reitoria;
- Diretoria Administrativo-Financeira;
- Comunicação e Eventos;
- Monitoria e Iniciação Científica - PROMIC;
- Núcleo de Educação a Distância - NEaD;
- Núcleo de Pós-Graduação;
- Recursos Humanos;
- Secretaria da Direção;
- Secretaria Acadêmica;
- Núcleo de Apoio Psicológico - NAP;
- Ouvidoria;
- Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAI;
- Núcleo de Ética em Pesquisa - NEP;
- Sala de Reuniões;
- Auditório;
- Tecnologia da Informação;
- Brinquedoteca
- Laboratórios
    - Laboratório de Anatomia
    - Laboratório de Microscopia
    - Laboratório de Química e Farmacologia
    - Laboratório Multidisciplinar
    - Laboratório Interdisciplinar de práticas em Fisioterapia
    - Laboratório de Cuidados Especializados
    - Laboratório da Saúde Materno, Infantil e Adolescente
    - Laboratório de Práticas em Saúde do Adulto e Geriatria
    - Laboratório de Análises Clínicas
    - Laboratório de Tecnologia Farmacêutica
    - Laboratório de Traumato-Ortopedia, Desportiva e Reumatologia (CLINES)
    - Laboratório de Fisioterapia Neurofuncional e Cardiorrespiratória (CLINES)
    - Laboratório de Técnicas Dietéticas
    - Laboratório de Manipulação de Formas Farmacêuticas (CLINES)

5.1.2 CLÍNICA ESCOLA (CLINES)

Salas de Atendimento:

- 1 Sala de Vacinação);
- 1 Sala de Coleta;
- 1 Sala da Saúde da Mulher;
- 1 Sala de Estomaterapia;
- 1 Consultório Farmacêutico;
- 1 Laboratório de Fisioterapia Neurofuncional e Cardiorrespiratória;
- 1 Laboratório de Traumato-Ortopedia, Desportiva e Reumatologia;
- 1 Laboratório de Manipulação de Formas Farmacêuticas;
- 1 Consultórios Rotativos para Egressos;
- 1 Sala de Esterilização;
- Recepção.

5.1.3 BANCO DE LEITE

O Posto de Coleta de Leite Humano (PCLM) “Francisca Maria Cavalcante da Silva”, inaugurado em 31 de agosto de 2018, está instalado na Clínica Escola Materno Infantil do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe (UNIJAGUARIBE), na rua Coronel Pompeu, Centro, na cidade de Aracati – CE. Essa iniciativa é uma parceria entre o Hospital Albert Sabin com a UNIJAGUARIBE e o Hospital Santa Luiza de Marillac (HSLM).

O PCLM tem como objetivo a distribuição de leite materno para as crianças que necessitam, principalmente em casos de bebês prematuros, com infecção grave e baixo peso ao nascer. Esse leite é importante para o desenvolvimento dos recém-nascidos, e são usados também em circunstâncias onde a genitora não tem condições de amamentar ou de produzir o leite.

O serviço é gerenciado pelo Curso de Enfermagem – UNIJAGUARIBE, sob a supervisão da preceptoria e participação dos acadêmicos de Enfermagem, que realiza educação e saúde para as puérperas no alojamento conjunto do HSLM e as consultas de puericultura na Clínica Escola Materno Infantil – UNIJAGUARIBE, objetivando a adesão a doação de leite materno.

A captação do leite materno é feita diariamente com mães doadoras que se disponibilizam a compartilhar essas gotinhas de vida. Após captado, o leite é armazenado em freezer a uma temperatura de até 8ºC e enviados para serem pasteurizados no Hospital Infantil Albert Sabin, em Fortaleza – CE.

A UNIJAGUARIBE, através do Curso de Enfermagem promove toda logística para acompanhamento dessas mães doadoras, a coleta e recebimento do leite e envio para ohospital Albert Sabin em Fortaleza, para que seja pasteurizado e distribuído nas UTI's Neonatais e também retorna uma quantidade para o hospital Santa Luiza. Na ausência do preceptor e seus grupos de alunos da Enfermagem-UNIJAGUARIBE, quando da finalização dos estágios no banco de leite, bem como nos finais de semana, a tarefa de receber esse leite fica a cargo da técnica de enfermagem do berçário, disponibilizada pelo hospital Santa Luiza.

5.1.4 CLÍNICA MATERNO INFANTIL DE FISIOTERAPIA

Objetivo: contribuir para a formação do discente com foco nas competências e habilidades desenvolvidas para atuação da Fisioterapia no processo saúde-doença da clientela materno-infantil de acordo com as necessidades e exigências sociais e legais, formando profissionais qualificados, na perspectiva de ser referência em credibilidade, colaborando para o desenvolvimento bio-psico-social vivenciando os três níveis de atenção à saúde.

5.1.5 NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS - NPJ

- Cabines de assistência jurídica;
- 02 Salas de aula;
- 01 Recepção;
- 03 Banheiros;
- 01 Sala de secretaria e coordenação;
- 01 Sala de de serviço social;
- 01 Sala de mediação;
- 01 Copa;
- 01 Espaço de arquivo;
- 01 Espaço de depósito;
- Passeio interno.

5.1.6 POLO MOSSORÓ:

Térreo:

- Biblioteca;
- Copa;
- Banheiro Funcionário;
- Secretaria e Tesouraria
- Almoxarifado;
- Direção;
- Lanchonete;
- Convivência;
- DML;
- Banheiro Masculino;
- Banheiro Feminino;
- Sala de aula 1;
- Sala de aula 2;
- Sala de aula 3;
- Sala de aula 4;
- Almoxarifado;
- Plataforma elevatória;
- 1º andar
- Sala 5;
- Ouvidoria;
- NAP;
- Clínica Psicopedagogia;
- Laboratório de Informática;
- Sala 6;
- Sala 7;
- Fraldário/WC Acessível;
- Sala dos professores;
- Banheiro dos professores;
- Gabinete dos professores de 01 a 12;
- Auditório;
- Almoxarifado.

A Instituição planeja durante o período de vigência do PDI (2021-2025), a expansãoda infraestrutura física e instalações acadêmicas, de forma a adequá-las às necessidades dos cursos existentes e dos cursos a serem instalados de acordo com sua política de crescimento, suas metas e objetivos expostos neste Plano. Os quadros seguintes demonstram o processo de expansão:

5.1.7. INFRAESTRUTURA FÍSICA E CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA

Quadro 01 - Cronograma de expansão da infraestrutura: Sede Rodovia CE 040(2021-2025)

Campus Rodovia CE 040 -- km 138 - S/N (sede)							
Dependência	Qtd	Área (m²)	2021	2022	2023	2024	2025
Área de lazer		3.800					
Auditório		118,40					
Banheiros	12	226	2	1	5	8	8
Biblioteca		485,90					
Biblioteca - Salas para estudo individual		34,40					
Biblioteca - Salas para estudo em grupo		19,70					
Estacionamento		10.008,20					

Gabinetes de Docentes em Tempo Integral		179,86	12				
Instalações Administrativas		9.161,33					
Laboratórios de Informática		144,00	4				
Laboratórios Didáticos	11	809,72	0	0	2	6	6
Lanchonete		470,75					
Salas de aula	3	3.500,80	3	3	0	0	0
Salas de Coordenação		96,14					
Salas de Docentes		56,50					

Quadro 02 - Cronograma de Expansão da Infraestrutura: Rua Prudente de Morais, 976 - Paredões, Mossoró - RN, CEP: 59618-045 (2020-2025)

Campus Mossoró-RN							
Dependência	Qtd	Área (m²)	2021	2022	2023	2024	2025
Área de lazer	SA	---	--	--	--	--	--

Auditório		105,55					
Banheiros		26					
Biblioteca		20					
Biblioteca - Salas para estudo individual		4,73					
Biblioteca - Salas para estudo em grupo		4,73					
Estacionamento		40					
Gabinetes de Docentes em Tempo Integral		10,60					
Instalações Administrativas	1	188,58	1	1	1	1	1
Laboratórios de Informática	1	35,78		1	1	1	1
Laboratórios Didáticos	1	11,40	1	1	1	1	1
Lanchonete	1	10,50	1	1	1	1	1
Salas de aula	7	220,11	13	13	23	23	23
Salas de Coordenação	NSA	--	--	--	--	--	--

Salas de Docentes	1	20,83	1	1	1	2	2

Quadro 03 - Cronograma de expansão da infraestrutura: Centro Poliesportivo (2020-2025)

Polo Esportivo							
Dependência	Qtd	Área (m²)	2021	2022	2023	2024	2025
Área de lazer	NSA	-					
Auditório	NSA	-					
Banheiros	2	7					
Biblioteca	NSA	-					
Biblioteca - Salas para estudo individual	NSA	-					
Biblioteca - Salas para estudo em grupo	NSA	-					
Estacionamento	NSA	-					
Gabinetes de Docentes em Tempo Integral	NSA	-					

Instalações Administrativas	NSA	-					
Laboratórios de Informática	NSA	-					
Laboratórios Didáticos	NSA	-					
Lanchonete	NSA	-	-	-	-	-	-
Salas de aula	NSA	-	-	-	-	-	-
Salas de Coordenação	NSA	-	-	-	-	-	-
Salas de Docentes	NSA	-	-	-	-	-	-
Vestiários	2	3,70	2	2	2	2	2
Sala de Dança	1	70,20	1				
Sala de Ginástica	NSA	-	-	1	-	-	-
Quadra Esportiva	NSA	-	-	-	-	-	-
Campos de Prática Esportiva	3	2.539,12	3	3	3	3	3

Quadro 04 - Cronograma de expansão da infraestrutura: Clínica Escola (2020-2025)

Clínica Escola UNIJAGUARIBE							
Dependência	Qtd	Área (m^2)	2021	2022	2023	2024	2025
Área de lazer	NSA	-	-	-	-	-	-
Auditório	NSA	-	-	-	-	-	-
Banheiros	2	8	2	2	2	2	2
Biblioteca	NSA	-	-	-	-	-	-
Biblioteca - Salas p/ estudo individual	NSA	-	-	-	-	-	-
Biblioteca - Salas p/ estudo em grupo	NSA	-	-	-	-	-	-
Estacionamento	NSA	-	-	-	-	-	-
Gabinetes de Docentes em Tempo Integral	NSA	-	-	-	-	-	-
Instalações Administrativas	1	578,50	1	1	1	1	1
Laboratórios de Informática	NSA	-	-	-	-	-	-
Laboratórios Didáticos	10	426,36	11	11	12	12	12

Lanchonete	-	-	-	-	-	-	-
Salas de aula	-	-	-	-	-	-	-
Salas de Coordenação	-	-	-	-	-	-	-
Salas de Docentes	NSA	-	-	-	-	-	-
Recepção	1	60	1	1	1	1	1
Consultórios	1	11,55	1	1	1	1	1

Quadro 05 - Cronograma de expansão da infraestrutura: Serviço de Psicologia Aplicada SPA (2020-2025)

SPA - Serviço de Psicologia Aplicada							
Dependência	Qtd	Área (m²)	2021	2022	2023	2024	2025
Área de lazer	NSA	-	-	-	-	-	-
Auditório	NSA	-	-	-	-	-	-
Banheiros	NSA	-	-	-	-	-	-
Biblioteca	NSA	-	-	-	-	-	-

Biblioteca - Salas p/ estudo individual	NSA	-	-	-	-	-	-
Biblioteca - Salas p/ estudo em grupo	NSA	-	-	-	-	-	-
Estacionamento	NSA	-	-	-	-	-	-
Gabinetes de Docentes em Tempo Integral	NSA	-	-	-	-	-	-
Instalações Administrativas	1	213,86	1	1	1	1	1
Laboratórios de Informática	NSA	-	-	-	-	-	-
Laboratórios Didáticos	6	101,19	3	3	3	3	3
Lanchonete	-	-	-	-	-	-	-
Salas de aula	-	-	-	-	-	-	-
Salas de Coordenação	1	8	1	1	1	1	1
Salas de Docentes	NSA	-	-	-	-	-	-
Recepção	NSA	-	-	-	-	-	-
Consultórios	6	56,18	3	3	3	3	3

Salas de Trabalho de Grupo	2	110,52	2	2	2	3	3

5.2 SALAS DE AULA

UNIJAGUARIBE conta com 43 (quarentas e três) salas de aula, em 3 (três) blocos na sede, todas com projetores multimídia, som e internet e preparadas para uso de recursos, e tecnologias digitais da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas e, ainda, no Polo de Mossoró e no NPJ.

As salas de aula são amplas, confortáveis, arejadas e bem iluminadas; possuem pontos de acesso à internet cabeada de computadores além de *wi-fi* e projetor multimídia fixo à disposição do professor. As cadeiras são independentes e confortáveis e com possibilidade de novas configurações espaciais, criando condições para diferentes situações de ensino e aprendizagem e marcação para cadeirante.

O quadro de escrever é amplo para facilitar a leitura de qualquer ponto da sala com espaço para um mural para divulgação de informações pertinentes à turma. Todas as salas são equipadas sendo cerca de 90% (noventa por cento) climatizadas com ar condicionado e as demais , contam com 04 (quatro) ventiladores, em média. As salas de aula têm condições de uso de recursos de tecnologia e comunicação adequados às atividades desenvolvidas.

Uma equipe de funcionários se responsabiliza pela manutenção técnica e de limpeza das salas, cuja configuração espacial permite mudança de posição das carteiras, possibilitando distintas situações de ensino e de aprendizagem. A UNIJAGUARIBE conta com três laboratórios voltados para a prática de metodologias ativas, espaços dinâmicos e interativos que contribuem para a aprendizagem dos alunos, cuja utilização é comprovadamente exitosa. Estas salas/laboratórios ficam à disposição dos professores para realização de atividades em grupo como debates e discussões, momentos em que o aluno se apresenta como protagonista eo professor atua como facilitador na construção do conhecimento relevante para o aluno.

5.3 AUDITÓRIOS

A Instituição possui dois auditórios, sendo: um no Bloco A do Campus Sede e, o outro no Polo de Pós-Graduação e de Educação a Distância, na cidade de Mossoró - RN. Os

ambientes são climatizados e atendem de forma excelente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação e segurança.

Os requisitos para a acessibilidade arquitetônica são plenamente atendidos (dimensões referenciais para deslocamento, sinalização, acessibilidade etc).

Descrição dos auditórios:

Auditório 1 - Campus Sede:

Numa área de 118,40 m2, o auditório do campus Sede tem capacidade para 90 (noventa) pessoas confortavelmente instaladas, possui palco elevado, púlpito, data-show fixo,telão para projeção de vídeos e imagens, assim como sistema de som e rampa de acessibilidade.

Auditório 2 - Polo Mossoró:

Com uma área total de 105,54 m2, o auditório do polo de Mossoró tem capacidade para 85 (oitenta e cinco) pessoas confortavelmente instaladas. Possui púlpito, data-show fixo,telão para projeção de vídeos e imagens, sistema de som, plataforma elevatória e acessibilidade.

5.4 SALA DE PROFESSORES

Os professores dos cursos dispõem de salas de trabalho, localizadas no Bloco A e no Bloco C do Campus Sede, com estrutura necessária para o seu desempenho e bem-estar, mesas de leitura e reunião, jogos interativos, wi-fi, disponibilidade de notebooks, armários, espaço para café, banheiros masculino e feminino, além de espaço para descanso e integração.As salas dispõem de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais, situando-se, a do Bloco A, contígua ao CAD - Centro de Atendimento ao Docente, o que permite a fluidez no atendimento.

Nesses ambientes os professores contam com acesso ao TOTVS e AVA e podem acessar os relatórios acadêmicos específicos e realizar consultas a respeito dos alunos.

No Polo de Mossoró a sala de professores dispõe de espaço para reunião, leitura, banheiro e copa e conta com apoio técnico-administrativo.

5.5 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTOS AOS DISCENTES

Todos os espaços destinados ao atendimento do corpo discente no campus sede e no polo da Instituição (educacionais, administrativos e de práticas) possuem rede *wireless* e apresentam infraestrutura física com excelentes condições de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança e conservação. A acessibilidade arquitetônica é atendida em todos os seus requisitos (dimensões referenciais de deslocamento, sinalização tátil e visual etc). Os ambientes fechados possuem climatização artificial e excelente iluminação.

Segue breve descrição dos principais espaços destinados ao atendimento dos discentes da Instituição.

- Central de Atendimento ao Aluno - instalada no Bloco A do campus sede, o espaço conta com recepção aberta e sistema automatizado de chamada por senha, 08 guichês de atendimento, com climatização e iluminação adequadas, em sala contígua à secretaria acadêmica e ao núcleo financeiro, facilitando o fluxo de atendimento;
- Núcleo de Estágio e Relacionamento com o Mercado - instalado no Bloco B do campus sede, conta com estrutura de arquivo de documentação e espaço para atendimento em ambiente climatizados, acessível e com excelente iluminação e mesa de reunião;
- Núcleo Financeiro - instalado no Bloco A do campus sede, o atendimento ao aluno é feito por chamada por senha em sistema automatizado, dispondo de caixa para pagamentos e sala de negociação reservada;
- Recepção - a recepção geral do campus sede é amplo, conta com exposição da linha do tempo da instituição, guichê de atendimento e orientação e, ainda, há uma recepção específica para a Secretaria Acadêmica e Núcleo Financeira, com ambientede espera em hall ventilado e bem iluminado;
- Secretaria Acadêmica - conta com excelentes instalações, com armários, birôs e bancadas de serviço, climatização e iluminação apropriadas e, estrategicamente,entre os guichês de atendimento ao aluno, a sala de professores e com conexão parao Núcleo Financeiro, facilitando a solução de demanda e, ainda, dispõe do canal atendimento@fvj.br, para atendimento e agendamento sistematizado e on-line;

- Núcleo Comercial, fica em espaço dentro do Centro de Convivência, com acesso facilitado e mais próximo da portaria, com ambientação personalizada, guichês de atendimento e sala de negociação;
- Tesouraria - caixa com um guichê, monitoramento eletrônico, climatizado com iluminação adequada para atendimento individualizado;
- Biblioteca - recepção com espaço de descompressão, guarda-volumes, salão de estudos, acervo, espaço de exposição, videoteca, sala de estudo individual e sala de estudo em grupo, terminais de acesso e consulta, a Biblioteca do campus sede está situada com Bloco A e conta com wi-fi;
- Núcleo de Apoio Psicológico - NAP, instalado no Bloco A do campus sede, o Núcleo conta com duas salas sendo uma para o administrativo e outra para coordenação e atendimento individualizado. Quando se trata de grupo, o NAP agenda salas do Serviço de Psicologia Aplicada e, ainda, conta com um número de whatsapp para agendamentos, divulgado em todo o campus e no site;
- Ouvidoria conta com uma sala no Bloco C, para atendimento individualizado através de agendamento feito pelo canal de comunicação difundindo no site e nas instalações do campus;

5.6 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO

O campus sede e o polo de Mossoró e equipamentos para práticas da Instituição apresentam espaços de convivência e de alimentação com adequadas condições de dimensão, iluminação, acústica, salubridade, limpeza e manutenção, atendendo à legislação de biossegurança. Os ambientes fechados possuem climatização artificial, excelente iluminação. Há rede wireless aberta para toda a comunidade acadêmica.

Os espaços de convivência e de alimentação atendem aos requisitos de acessibilidade arquitetônica (dimensões referenciais de deslocamento, sinalização tátil e visual, rampas, elevador, corrimão, banheiro adaptado etc).

Todas as áreas de convivência da instituição possuem mesas de granito ou de plástico e cadeiras de plástico e ferro ou de plástico e bancos de jardim. O campus sede tem além do Centro de Convivência com espaço para três lanchonetes e o refeitório para os colaboradores,

conta ainda com um redário em área arborizada. As plantas também estão em todos esses espaços, tornando o ambiente mais agradável e fresco, com extensa área verde e com o cultivo de plantas nativas.

Excetuando-se as copas de departamentos e o refeitório de colaboradores, todos os espaços de alimentação são terceirizados. Eles funcionam durante todo o horário de expediente da instituição, servindo lanches e refeições.

Segue breve descrição dos espaços de convivência e de alimentação da Instituição:

Campus Sede - O Campus possui 01 (um) Centro de Convivência com 03 (três) lanchonetes medindo 470,75 m^2 e mais um quiosque para outra lanchonete, com 154 m^2 .

- 1 Espaço da entrada 364,80 m^2 ;
- 1 Espaço de área verde com 1.680 m^2;
- 1 Espaço Oratório 95,35 m^2;
- 1 Espaço de corrida para Brinquedoteca 102 m^2;
- Bosque e áreas verdes 5.637 m^2.

5.7 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Os Laboratórios são espaços destinados ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, de produtos e serviços que promovem o aprimoramento intelectual e prático dos estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação, conforme o Projeto Pedagógico dos cursos e projetos submetidos e aprovados aos Núcleo de Extensão e de Pesquisa.

Todos os laboratórios da Instituição apresentam ambientes com espaços físicos estruturados com acessibilidade adequada, possuindo excelentes condições de acústica, iluminação, limpeza, organização, ventilação, segurança e climatização, com mobiliário e equipamentos específicos que possibilitam o desenvolvimento das atividades didáticas práticas.

Os laboratórios apresentam excelentes condições de segurança, atendendo as normas vigentes da instituição, possuindo a instalação de equipamentos de emergência, como extintores, chuveiros e lava olhos, providos de ambientes organizados, seguros e conservados,

possuindo anualmente a avaliação periódica, contando com o gerenciamento e a manutenção dos equipamentos.

Os ambientes onde são desenvolvidas as aulas práticas possuem a supervisão e coordenação de um docente capacitado, estando sob sua responsabilidade o acompanhamento das atividades desenvolvidas, como também implementar, atualizar e assegurar que os procedimentos operacionais sejam cumpridos. Sendo também da sua responsabilidade auxiliar no monitoramento da atuação dos monitores e alunos da iniciação científica juntamente com os professores das disciplinas e chefes de projetos de pesquisa, respectivamente. Também é cabível a Coordenação dos laboratórios, verificar para disponibilização o quantitativo de insumos e equipamentos, para o desenvolvimento das práticas didáticas.

Além da coordenação, os laboratórios possuem auxiliares de laboratório competentes que têm como uma das funções auxiliarem na promoção e na utilização dos laboratórios, horto e CLINES para o ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão para todos os cursos, engajando a comunidade acadêmica da faculdade à comunidade em geral.

Os laboratórios e ambientes de práticas da instituição possuem normas institucionais que possibilitam o melhor funcionamento e desenvolvimento de atividades práticas. Dispondo também de recursos audiovisuais, equipamentos e meios tecnológicos diferenciados.

5.7.1 Clínica Escola - CLINES

A CLINES é um ambiente de prestação de serviços de saúde para a comunidade, com ações voltadas à promoção e à prevenção, atendendo aos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Educação Física. Possui excelente estrutura e condições de segurança, contando com salas específicas, possuindo características próprias às suas especialidades e laboratórios estruturados, com equipamentos modernos utilizados nos atendimentos à comunidade. Local que proporciona um ambiente de prática e pesquisa, com atividadespráticas didáticas desenvolvidas de disciplinas do Curso de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e demais cursos.

Salas de Atendimento:

- 1 Sala de Vacinação (8,5 m²);
- 1 Sala de Coleta (7,95 m²);
- 1 Sala da Saúde da Mulher (29,7 m²);

- 1 Sala de Estomaterapia (13,5 m²);
- 1 Consultório Farmacêutico (11,55 m²);
- 1 Laboratório de Fisioterapia Neurofuncional e Cardiorrespiratória (78,65 m²);
- 1 Laboratório de Traumato-Ortopedia, Desportiva e Reumatologia (80,25 m²);
- 1 Laboratório de Manipulação de Formas Farmacêuticas (58 m²);
- 1 Consultórios Rotativo (36 m²): utilizado, por agendamento, em forma de rodízio para os cursos e profissionais da saúde egressos.

5.7.2 HORTO:

Ambiente de práticas que tem como principal objetivo a melhoria da qualidade da comunidade através de ações que levarão conhecimento sobre o uso correto das plantas medicinais e fitoterápicos, bem como alertar sobre o seu potencial tóxico, principalmente as que são cultivadas no horto de plantas medicinais na Instituição. Fornece condições físicas para que o profissional em formação na área da saúde obtenha conhecimento prático ecientífico sobre plantas medicinais, contribuindo com a formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para que possa atuar em todos os níveis de atenção à saúde, desde o ensino do plantio e manutenção de plantas medicinais como futuramente a extração de óleos essenciais e produção de fitoterápicos. Além de proporcionar condições de interação com a comunidade do Vale do Jaguaribe em projetos de extensão que envolvam essa temática.

- Horto (117,3 m²)
- Sala de Apoio (15,53 m²)

5.7.3 SERVIÇO DE PSICOLOGIA APLICADA - SPA

O SPA é um serviço de atendimento à comunidade com finalidade de estágio curricular e/ou pesquisa, com o objetivo de proporcionar ao discente, de forma ética, desenvolver competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão dos psicólogos em formação. O SPA é constituído por consultórios e salas específicas, com excelentescondições de infraestrutura e modernização, sendo um ambiente de prática, observação e pesquisa, possibilitando aos docentes e discentes recursos para maior produção científica comqualidade, por meio da integração da prática com a teoria, garantindo seu comprometimento sócio-econômico-político com a região. Os atendimentos contribuem com o desenvolvimento

e promoção de saúde mental na comunidade em que está inserido, sendo referência regional na prestação de serviço de psicologia à comunidade.

5.7.3.1 Salas de Atendimento:

- 2 Sala de Grupo (110,52 m²);
- 1 Sala de arquivo (15,17 m²);
- 1 Sala de supervisão (9,33 m²);
- 1 Sala de avaliação psicológica (28,7 m²);
- 1 Sala de Observação (9,27 m²);
- 1 Sala de atendimento 1 (9,46 m²);
- 1 Sala de atendimento 2 (9,24 m²);
- 1 Sala de atendimento 3 (10,11 m²);
- 1 Sala de atendimento 4 (10,08 m²);
- 1 Sala de atendimento 5 (10,2 m²);
- 1 Sala de atendimento 6 (10,18 m²)

5.7.3.2 Laboratórios Didáticos Especializados:

- Laboratório de Anatomia (85,61 m²): Destinado às aulas práticas dos cursos da área da saúde. Permite ao usuário uma abordagem integrada dos aspectos anatômicos e funcionais do corpo humano. Possui modelos artificiais de anatomia e embriologia humana.
- Laboratório de Microscopia (72 m²): Permite ao usuário desenvolver o conhecimento de Citologia, Histologia, Embriologia, Microbiologia, Imunologia, Fisiologia, Parasitologia, Patologia e outros com o estudo e leitura de aspectos celulares, lâminas histológicas e patológicas através de microscópios ópticos binoculares.
- Laboratório de Química e Farmacologia (80,8 m²): Permite ao usuário estudos envolvendo Química Orgânica e Inorgânica, Físico-Química, Bromatologia e Análise de Alimentos e atividades farmacológicas, dentre outros.
- Laboratório Multidisciplinar (80 m²): Fornece recursos básicos para que atividades possam ocorrer quando os outros laboratórios comuns estiverem ocupados.
- Laboratório Interdisciplinar de práticas em Fisioterapia (100 m²): Se destina às práticas de Bacharelado em Fisioterapia. Estas práticas visam consolidar os conhecimentos teóricos e práticos, de acordo com o perfil definido no Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE.

- Laboratório de Cuidados Especializados (62,68 m²): Permite procedimentos invasivos e não invasivos de Urgência e Emergência, UTI, Centro Cirúrgico/Central de Material.
- Laboratório da Saúde Materno, Infantil e Adolescente (75,72 m²): Cenário adequado às simulações práticas acerca dos procedimentos e cuidados de enfermagem relacionados à saúde da mulher, da criança e do adolescente com a utilização de modelos, equipamentos e materiais específicos para este fim.
- Laboratório de Práticas em Saúde do Adulto e Geriatria (65,6 m²): Nesse ambiente os acadêmicos podem desenvolver habilidades práticas baseadas no conhecimento teórico necessários ao processo de trabalho do enfermeiro, especialmente relativos à atenção ao adulto e idoso. Desse modo, utiliza-se modelos simuladores, equipamentos e materiais voltados ao exercício da prática.
- Laboratório de Análises Clínicas (36 m²): Laboratório essencial para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão nas áreas da Hematologia Básica e Clínica, Bioquímica Clínica, Imunologia Clínica, Toxicologia Básica, Análises Toxicológicas, Citologia Clínica. Estas envolvem conteúdos referentes ao diagnóstico clínico laboratorial.
- Laboratório de Tecnologia Farmacêutica (48 m²): Fornece meios necessários para teoria e práticas relacionadas com a pesquisa e desenvolvimento, produção e garantia da qualidade de matérias-primas, insumos e produtos farmacêuticos, considerando a Tecnologia e Controle de Qualidade Farmacêutica.
- Laboratório de Traumato-Ortopedia, Desportiva e Reumatologia (CLINES) (80, 25m²): Possibilita um conjunto de intervenções terapêuticas, aplicadas em prol de restaurar, adquirir ou recuperar a funcionalidade do indivíduo portador dos mais variados distúrbios cinético-funcionais ou músculo-esquelético, visando o retorno às atividades de vida diária, capacidade de atuação profissional e à sociedade.
- Laboratório de Fisioterapia Neurofuncional e Cardiorrespiratória (CLINES) (78,65 m²): Procedimentos terapêuticos neurológicos e fundamentam em abordagens teóricas sobre como o sistema nervoso controla os movimentos. O ambiente também possibilita procedimentos para inversões no intuito de melhorar a atividadecardiorrespiratória.
- Laboratório de Técnicas Dietéticas (110,95 m²): Destinado às aulas práticas e pesquisas que envolvam técnicas de preparo de alimentos em uma cozinhaexperimental para os cursos de Bacharelado em Nutrição e Tecnológico em Gastronomia, onde é promovida a sistematização dos procedimentos e técnicas

adequadas para aquisição, seleção, pré-preparo, preparo, conservação, armazenamento e apresentação dos alimentos, possuindo a sala de Análise Sensorial e sala de frios.

- Laboratório de Manipulação de Formas Farmacêuticas (CLINES) (58 m²): Destinado a manipulação de medicamentos de acordo com a demanda dos cursos existentes na faculdade através da solicitação dos profissionais que realizam atendimento bem como através da solicitação da população atendida.

A Instituição possui, atualmente, 15 laboratórios instalados, sendo eles:

- Laboratório de Anatomia (85,61 m²);
- Laboratório de Microscopia (72 m²);
- Laboratório Multidisciplinar (80 m²);
- Laboratório Interdisciplinar de práticas em Fisioterapia (100 m²);
- Laboratório de Química (80,8 m²);
- Laboratório de Cuidados Especializados (62,68 m²);
- Laboratório da Saúde Materno, Infantil e Adolescente (75,72 m²);
- Laboratório de Práticas em Saúde do Adulto e Geriatria (65,6 m²);
- Laboratório de Análises Clínicas (36 m²);
- Laboratório de Tecnologia Farmacêutica (48 m²);
- Laboratório de Técnicas Dietéticas (110,95 m²);
- Laboratório de Traumato-Ortopedia, Desportiva e Reumatologia (CLINES) (80,25 m²);
- Laboratório de Fisioterapia Neurofuncional e Cardiorrespiratória (CLINES) (78,6 m²);
- Laboratório de Manipulação de Formas Farmacêuticas (CLINES) (58 m²);
- Brinquedoteca (12 m²).

Quadro Nº 6 Expansão laboratórios específicos, no período de vigência do PDI.

Equipamento	Especificação	Quant.	2021	2022	2023	2024	2025
EDUCAÇÃO FÍSICA (Bacharelado)							
Laboratório de Anatomia	Modelos e peças anatômicas.	1	X				
Laboratório de	Equipamentos, microscópios e	1	X				

Microscopia	lâminas.						
Laboratório de Química	Equipamentos, microscópios e reagentes.	1	X				
ENFERMAGEM							
Laboratório de Anatomia	Modelos e peças anatômicas	1	X				
Laboratório de Microscopia	Equipamentos, microscópios e lâminas.	1	X				
Laboratório de Química	Equipamentos, microscópios e reagentes.	1	X				
Laboratório de Cuidados Especializados	Equipamentos e modelos anatômicos.	1	X				
Laboratório da Saúde Materno, Infantil e Adolescente	Equipamentos e modelos anatômicos.	1	X				
Laboratório de Práticas em Saúde do Adulto e Geriatria	Equipamentos e modelos anatômicos.	1	X				
Sala de curativo (Clínica Escola)	Instrumental e materiais específicos para a prática.	1	X				
Sala Saúde da mulher (Clínica Escola)	Equipamentos e materiais específicos para a prática.	1	X				
Sala de vacinação (Clínica Escola)	Equipamentos e materiais específicos para a prática.	1	X				
GASTRONOMIA							

Laboratório de Técnicas Dietéticas	Equipamentos, utensílios e insumos.	1	X				
FARMÁCIA							
Laboratório de Anatomia	Modelos e peças anatômicas	1	X				
Laboratório de Microscopia	Equipamentos, microscópios e lâminas.	1	X				
Laboratório de Química	Equipamentos, microscópios e reagentes.	1	X				
Laboratório de Tecnologia Farmacêutica	Equipamentos e microscópios.	1	X				
Laboratório de Análises Clínicas	Equipamentos, microscópios e materiais específicos para a prática.	1	X				
Laboratório de Manipulação farmacêutica (Clínica Escola)	Equipamentos, microscópios e materiais específicos para a prática.	1	X				
Horto	Plantas medicinais.	1	X				
FISIOTERAPIA							
Laboratório de Anatomia	Modelos e peças anatômicas	1	X				
Laboratório de Microscopia	Equipamentos, microscópios e lâminas.	1	X				
Laboratório Multidisciplinar	Equipamentos e espaço a ser utilizado pelas diversas áreas.	1	X				

Laboratório Interdisciplinar de práticas em Fisioterapia	Equipamentos e materiais específicos para a prática.	1	X				
Laboratório de Fisioterapia Neurofuncional e Cardiorrespiratória (CLINES)	Equipamentos e materiais específicos para a prática.	1	X				
Laboratório de Traumato-Ortopedia, Desportiva e Reumatologia (CLINES)	Equipamentos e materiais específicos para a prática.	1	X				
NUTRIÇÃO							
Laboratório de Anatomia	Modelos e peças anatômicas	1	X				
Laboratório de Microscopia	Equipamentos, microscópios e lâminas.	1	X				
Laboratório de Química	Equipamentos, microscópios e reagentes.	1	X				
Laboratório de Técnicas Dietéticas	Equipamentos, utensílios e insumos.	1	X				
Laboratório de Multidisciplinar	Equipamentos e espaço a ser utilizado pelas diversas áreas.	1	X				
Salas de atendimento (Clínica Escola)	01 sala de atendimento.	1	X				
PSICOLOGIA							
Laboratório de Anatomia	Modelos e peças anatômicas	1	X				
Laboratório de	Equipamentos,	1	X				

Microscopia	microscópios e lâminas.						
Salas SPA	11 salas de atendimento.	1	X				

5.8 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA

A sala da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Instituição está situada no Bloco A do Campus sede. O espaço possui 10,20 m^2, com adequadas condições de iluminação, acústica, salubridade, limpeza e manutenção, atendendo a legislação de biossegurança. O ambiente é climatizado e possui wireless.

A sala da CPA possui um computador ligado à rede da Instituição. O espaço conta com duas mesas com gavetas, um gaveteiro à parte e um armário para arquivo de pastas. A CPA tem acesso à impressora laser multifuncional com impressão e cópia colorida, caso necessite impressões, e todos os laboratórios de informática da Instituição estão à disposição, para a realização de pesquisas. A sala de reuniões da UNIJAGUARIBE está à disposição da CPA, com recursos audiovisuais.

Para a construção e aplicação dos formulários via portal institucional, a Comissão usa o software PSQ. Já no tratamento estatístico da informação é usado o software SPSS (Statistical Package for the Social Sciences). O site da Instituição possui uma página dedicadaà CPA.

5.9 BIBLIOTECAS: INFRAESTRUTURA

A Biblioteca Dr. Salomão Mussolini Pinheiro Maia ocupa uma área de 354 m^2, em 01 (um) pavimento. Seu espaço físico está adequado ao funcionamento dos cursos oferecidos na instituição.

A biblioteca possui iluminação e climatização adequada, extintor de incêndio e sinalização bem distribuída e visível. Contamos também com circuito interno de vigilância eletrônica em implantação.

Para melhor atender aos usuários, dispomos de 06 (seis) terminais de atendimento para empréstimo/devolução/renovação/reserva, todos equipados com sistema biométrico para cadastro de usuários. A biblioteca possui aproximadamente 90 (noventa) guarda-volumes onde todos os usuários deverão guardar seus pertences como Bolsas, Mochilas e similares enquanto permanecerem no recinto da biblioteca.

O ambiente da biblioteca é composto por 02 (duas) salas de estudo em grupo com capacidade para 06 (seis) usuários cada, um salão de estudos com 14 mesas e 50 cadeiras. A comunidade acadêmica conta com 10 (dez) terminais com acesso à internet que se destina à realização de trabalhos e à pesquisa.

A consulta ao acervo é realizada através de 02 (dois) terminais na biblioteca como também pode ser feita *on-line*, a pesquisa pode ser feita por autor, título ou assunto. Temos ainda a sala de estudo individual com 34 (trinta e quatro) cabines e uma videoteca com capacidade para 20 usuários.

As instalações para o acervo apresentam condições adequadas quanto ao acervo de livros, periódicos especializados, DVD'S e CD-ROMs, bem como moderna gestão e informatização do acervo, pautada em política de atualização e expansão.

5.9.1 BIBLIOTECA: SERVIÇOS E INFORMATIZAÇÃO

A Biblioteca da UNIJAGUARIBE utiliza o Software AUTOBIB - Sistema de gestão de acervos bibliográficos desenvolvido pela empresa DATAX utilizado por diversos órgãos e, principalmente, por bibliotecas universitárias. A partir deste software, a biblioteca gerencia todos os seus processos: aquisição, cadastro, circulação de materiais, consultas ao acervo, relatórios e serviços. O AUTOBIB também disponibiliza ao usuário uma série de serviços via acesso remoto pela Internet: consultas, renovações, reservas, histórico de empréstimos, sugestões de aquisição, entre outros.

A Biblioteca está ligada à internet e os usuários dispõem desde o início das atividades acadêmicas, de computadores com acesso à internet e à bases de dados de acesso livre, itens necessários para consultas e elaboração de trabalhos e pesquisas científicas.

A Biblioteca tem acesso direto a sites de informação ligados às áreas dos Cursos oferecidos.

Atualmente os usuários contam com Biblioteca virtual Pearson, Saraiva e SAGHA que podem ser consultados através de computadores, tablets e Smartfones.

O acervo virtual foi contratado com garantia de acesso ininterrupto sem limite de acesso por usuários, sem limite de acessos simultâneos aos títulos e sem limite de prazos a todos os usuários. Os títulos virtuais, podem ser acessados pelos usuários através de *login* e senha individuais, de forma ininterrupta via internet, no padrão 7/24 (7 dias por semana, 24 horas por dia).

5.10 BIBLIOTECA: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

5.10.1 INTRODUÇÃO

O presente instrumento tem como objetivo apresentar as Diretrizes de planejamento para atualização e expansão do acervo da Biblioteca do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe (UNIJAGUARIBE), com o objetivo de atender adequadamente a Comunidade Acadêmica.

A Biblioteca universitária constitui suporte básico para que a Instituição possa atingir seus objetivos: ensino, pesquisa e extensão. Assim, deve estar em consonância com a política da Instituição na qual está inserida.

O plano de atualização e manutenção do acervo é um documento que norteia as decisões da Biblioteca quanto à política de desenvolvimento de coleções. Este documento tem como princípio estabelecer a política de atualização, aquisição, manutenção e acesso físico e *online* ao acervo, além do descarte da coleção e organização de sua infraestrutura, visando o planejamento da expansão do acervo, bem como sua qualidade. Ele registrará os critérios para a seleção de materiais em todas as suas formas, através da compra, doação e permuta, além de orientar na indicação do material que deve ser descartado ou remanejado.

A Biblioteca tem como objetivo adquirir, de maneira racional e sistemática, material de informação que possa servir de apoio ao cumprimento das finalidades da Instituição.

Para o desenvolvimento de coleções, procurará fazer a manutenção e atualização das coleções, de acordo com as disponibilidades orçamentárias, nas diversas áreas dos cursos ofertados pela Instituição.

5.10.2 OBJETIVOS

5.10.2.1 Objetivo geral

Apresentar as Diretrizes de planejamento para atualização e expansão do acervo da Biblioteca do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe.

5.10.2.2 Objetivos específicos

a. permitir o crescimento racional e equilibrado do acervo;
b. identificar os materiais de informação adequados à formação da coleção;
c. estabelecer prioridades de aquisição;
d. traçar diretrizes para avaliação da coleção;
e. traçar diretrizes para o descarte e reposição de material;
f. atender as necessidades da comunidade acadêmica.

5.10.3 ACERVO E POLÍTICAS DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO

O Centro Universitário do Vale do Jaguaribe tem como compromisso garantir recursos para a manutenção da política de aquisição, expansão e atualização permanente do acervo. A infraestrutura é outro aspecto com a qual a instituição tem compromisso, osrecursos estão previstos no planejamento econômico-financeiro da IES.

Para uma política de desenvolvimento e formação do acervo é imprescindível a colaboração constante da comunidade acadêmica, na avaliação de todos os itens constantes do processo que envolve a seleção, aquisição e descarte de material.

5.10.3.1 Acervo

O acervo da Biblioteca UNIJAGUARIBE é composto por:

a. Livros;
b. Periódicos;

c. Trabalhos Acadêmicos;
d. Bases de dados de Livros Virtuais;
e. Repositório Digital de Trabalhos Acadêmicos.

5.10.3.2 Formação do acervo

A Biblioteca, de acordo com os recursos orçamentários liberados, deverá adquirir diferentes tipos de materiais de informação. Esses materiais devem atender às seguintes finalidades:

a. suprir os programas de ensino dos cursos ofertados;
b. dar apoio aos programas de pesquisa;
c. fornecer obras de informação em geral em áreas de assunto não cobertas pelos programas de pesquisa e extensão;
d. atender programas cooperativos com outras bibliotecas ou instituições de ensino e pesquisa;
e. coletar materiais de informação publicados pela própria Instituição.

5.10.3.3 Fontes de informação para seleção

A seleção é de responsabilidade principalmente do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Entretanto, a descoberta de novos materiais constitui preocupação constante da Biblioteca. Para tanto, serão utilizadas diversas fontes de informação, dentre as quais:

a. bibliografias gerais e especializadas;
b. catálogos, lista e propagandas diversas de editores e livreiros;
c. guias de literatura gerais e especializados;
d. sugestão dos usuários;
e. informações coletadas através de redes eletrônicas, com ênfase para a internet;

5.10.3.4 Responsabilidade pela Seleção

São responsáveis pela seleção:

a. coordenação dos cursos por intermédio do corpo docente;
b. corpo discente, por meio de sugestões apresentadas à coordenação de curso;
c. a biblioteca por meio da demanda e de acordo com estatística;

d. outros núcleos da instituição, por meio das necessidades de cada projeto específico.

5.10.3.5 Critérios para Seleção

5.10.3.5.1 Adequação do Material aos Objetivos Institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão

Todo material informacional deve ser selecionado, observando-se os seguintes critérios:

a. adequação do material as necessidades e interesse da comunidade acadêmica;
b. autoridade do autor e/ou editor;
c. atualidade;
d. qualidade técnica;
e. escassez de material sobre o assunto na coleção da biblioteca;
f. idioma acessível;
g. número de usuários potenciais que poderão utilizar o material;
h. condições físicas do material.

Documentos que contêm a história da instituição, bem como suas próprias publicações, também devem fazer parte do acervo.

5.10.3.6 Perfil da Coleção

a. obras clássicas e consagradas, indispensáveis ao andamento dos cursos;
b. autoridade do autor;
c. texto no idioma original ou traduções confiáveis;
d. atualização da edição;

5.10.3.7 Seleção Qualitativa

A seleção qualitativa do material de informação a ser adquirido ficará a cargo principalmente do Núcleo Docente Estruturante (NDE), pois é o conhecedor da literatura na sua respectiva área de conhecimento. Caberá à Biblioteca auxiliar o NDE na seleção indicando sempre as novidades editoriais. É importante que as obras que fazem parte das bibliografias básicas e complementares dos cursos atendam às exigências do MEC.

5.10.3.8 Seleção Quantitativa

A seleção quantitativa quanto ao tipo de material será baseada nos critérios abaixo estabelecidos:

5.10.3.8.1 Livros (Impressos ou Eletrônicos)

Material de informação indispensável para o desenvolvimento da Unidade Curricular (UC) e considerado de leitura obrigatória.

- **Livros Nacionais**

Será adquirido material bibliográfico considerado básico e complementar para as Unidades Curriculares, conforme a legislação em vigor estabelecida pelo MEC/INEP.

- **Livros Eletrônicos**

Os livros eletrônicos serão adquiridos através de assinaturas de Bases de dados digitais, que atendam as demandas dos cursos ofertados, e que garantam o acesso via computador, *tablet, e iphone* ininterrupto 24 horas por dia 7 dias por semana.

- **Livros Importados**

O livro importado não será adquirido na mesma proporção do livro nacional. Serão adquiridos quando não houver tradução da obra para o português ou se for obra imprescindível para o andamento do curso. Será adquirido 02 (dois) exemplares de cada tituloe na disciplina complementar ou garantido o acesso virtual, exceto nos casos em que haja demanda, ou por solicitação expressa efetuada pelo NDE que justifique a necessidade de duplicação.

- **Casos Especiais**

Os casos especiais serão apreciados pela Biblioteca e aprovados pela Direção, após a análise das justificativas apresentadas pelo NDE. As áreas com características específicas serão tratadas de maneira diferenciada.

5.10.3.8.2 Coleção de Referência

O material de referência (impresso ou eletrônico) se constitui em um poderoso instrumento de disseminação que fornece a informação propriamente dita e/ou indica onde a mesma pode ser encontrada.

A aquisição desse tipo de material, caberá à Biblioteca dar subsídios para a tomadade decisão, após consultar, quando necessário, os especialistas no assunto/área.

5.10.3.8.3 Periódicos (Impressos ou Eletrônicos)

A Biblioteca realiza a avaliação da coleção de periódicos correntes impressos ou eletrônicos por compra, com objetivo de colher subsídios para tomada de decisões na continuidade da aquisição dos mesmos. Para isto, a listagem dos títulos adquiridos é enviada ao NDE dos Cursos para serem analisados pelos docentes, no sentido de se realizar:

a. cancelamento de títulos que já não atendam às suas necessidades;
b. inclusão de novos títulos necessários para o desenvolvimento do conteúdo programático e/ou atualização de disciplinas e/ou linhas de pesquisa dos departamentos;
c. manutenção dos títulos já adquiridos;
d. para esta análise deverão ser observados os seguintes critérios.

· **Inclusão**

a. título publicado na área e sem que haja equivalente disponível na biblioteca;
b. quando houver necessidade de novo título em decorrência de alteração de currículo;
c. quando houver implantação de novos cursos;
d. títulos necessários ao desenvolvimento de novas linhas de pesquisa.

· **Cancelamento**

a. quando um novo título é mais abrangente do que o já existente no acervo;
b. quando não mais existir interesse no título pelo curso;
c. falta de uso compatível com a clientela potencial e custo do material;
d. exclusão de linhas de pesquisa;
e. outros.

Durante o quadriênio existe a possibilidade de inclusão e/ou cancelamento de títulos, desde que se enquadrem nos critérios já mencionados anteriormente. Para tanto, deverá ser enviado à Biblioteca o ofício aprovado em reunião do NDE dos cursos. No caso de inclusão é necessário que seja estabelecida ordem de prioridade.

5.10.3.8.4 Material Audiovisual

Serão adquiridos de acordo com os seguintes critérios:

Quando os equipamentos necessários à sua utilização existirem na Biblioteca, ou no caso de não existirem, que haja disponibilidade orçamentária para adquiri-los.

5.10.3.8.5 Jornais e Revistas de Caráter Informativo

A Biblioteca irá adquirir jornais de informações gerais (locais, estaduais e nacionais), Diários Oficiais do Estado e da União e revistas de caráter informativo de âmbito nacional.

5.10.3.8.6 Trabalho de Conclusão do Curso

Serão disponibilizados no Repositório de Trabalhos Acadêmicos a produção intelectual da IES com conceito superior ou igual a 7 (sete), e que obedeçam as normas e padrões mínimos para elaboração e apresentação.

5.10.4 REPOSIÇÃO DE MATERIAL

Trata-se especificamente das substituições de material de informação desaparecido e/ou danificados do acervo. Esses materiais não serão repostos automaticamente. A reposição deverá ser baseada nos seguintes critérios:

a. demanda do título;
b. números de exemplares existentes;
c. importância e valor do título;

d. cobertura do assunto por outros títulos.

5.10.5 COLEÇÕES PARTICULARES

A aquisição desse tipo de coleção será realizada única e exclusivamente por intermédio da Biblioteca com a aprovação da Reitoria. Serão considerados para seleção das coleções particulares, os seguintes critérios:

a. valor intrínseco do material, de acordo com o parecer emitido por professores especialista no assunto;
b. a existência ou não de itens da coleção;
c. a possibilidade de ser adquirir parte da coleção, evitando duplicações desnecessárias;
d. o custo da coleção em relação ao preço do mercado;
e. a disponibilidade orçamentária para se proceder a aquisição.

5.10.6 AQUISIÇÃO

Para a aquisição de material do acervo da Biblioteca são estabelecidas as seguintes prioridades:

5.10.6.1 Bibliografia Básica

O acervo da bibliografia básica é adquirido em conformidade com as unidades curriculares e conteúdos descritos no PPC do curso, seguindo as exigências do MEC.

5.10.6.2 Bibliografia Complementar e/ ou atualização

Livros necessários à complementação e atualização do conteúdo programático das unidades curriculares deverão ser adquiridos dois exemplares de cada título ou garantido o acesso virtual, exceto quando houver demanda ou solicitação, justificando a necessidade de um número maior.

5.10.7 DOAÇÕES

As doações à Biblioteca do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe adotará os procedimentos a seguir.

5.10.7.1 Acervo Geral

A Biblioteca receberá de empresas comerciais, instituições governamentais e privadas, entidades científicas e culturais, pessoas físicas, etc., doação de materiais de interesse para a comunidade Acadêmica.

A Biblioteca terá liberdade para dispor de quaisquer publicação desnecessária, independentemente de como foram adquiridas (doação ou permuta). Toda e qualquer doação integrada à coleção não mais poderá ser devolvida.

Será fator de análise:

a. atualização da publicação;
b. suporte físico;
c. idioma;
d. estado físico do material;
e. número de exemplares existentes no acervo.

Os materiais recebidos como doações serão submetidos aos mesmos critérios de seleção do processo de compra.

O doador preencherá o "Termo de Doação" que é um documento que o deixará ciente que a Biblioteca, após análise poderá dispor da mesma da seguinte maneira:

a. incorporá-la no acervo;
b. doá-la e/ou permutá-la com outras instituições;
c. descartá-la;
d. devolvê-la ao doador.

5.10.7.2 Periódicos

Serão aceitas doações de periódicos que atendam os seguintes critérios:

a. no caso da existência do título, serão aceitos para completar falhas da coleção;
b. no caso de não existência do título, serão aceitos somente aqueles cujo conteúdo sejam adequados aos interesses da comunidade acadêmica e que se possa dar continuidade;
c. citação do título em bibliografias.

5.10.7.3 Material Audiovisual

Para incorporação ao acervo serão obedecidos os mesmos critérios da aquisição deste tipo de material por compra.

5.10.8 Intercâmbio de Publicações

A Biblioteca efetuará intercâmbio com outras instituições congêneres, dos seguintes tipos de materiais:

a. publicações da própria biblioteca;
b. material recebido por doação em quantidade desnecessária, ou cujo conteúdo não interesse à comunidade universitária;
c. duplicatas de periódicos;
d. material retirado do acervo e substituído por outro volume em melhores condições.

Para a efetivação dos processos de intercâmbio será elaborado um documento que será submetido à apreciação da Biblioteca, antes de passar para as instâncias superiores.

5.10.9 Desbaste de Material de Informação

Desbaste é o processo pelo qual se retira do acervo ativo, exemplares, parte de coleções, quer para remanejamento ou para descarte. Deve ser um processo contínuo e sistemático, para manter a qualidade da coleção. Esse processo deverá ser feito pela biblioteca sempre que for necessário.

5.10.9.1 Remanejamento

É a armazenagem em depósito da Biblioteca do material de informação retirado do acervo ativo, com o objetivo de abrir espaços para materiais novos. Esse material ficará organizado e à disposição da comunidade, quando solicitado. Critérios para remanejamento do material de informação:

1. exemplares de livros não utilizados durante os últimos 5 (cinco) anos, devendo permanecer no acervo pelo menos um exemplar de cada título;
2. fascículos da coleção de periódicos anteriores aos últimos 10 (dez) anos;
3. coleções de periódicos de valor histórico, determinado por um especialista na área. Os exemplares de livros remanejados e não consultados no período de 5 (cinco) anos deverão ser analisados e, após, submetidos ao processo de descarte.

Os fascículos de periódicos por fazerem parte de uma coleção somente serão descartados em situações especiais.

5.10.9.2 Descarte

Processo mediante o qual o material de informação, após ser avaliado, é retirado da coleção ativa ou não, seja para ser doado a outras Instituições ou ainda eliminado do acervo, possibilitando a economia de espaço. Deverá ser feito um processo que será submetido à apreciação da Biblioteca.

a) **Inadequação:** obras cujos conteúdos não interessam à Instituição, tais como aquelas de 1º e 2º graus, recebidas por doação e não incorporadas ao acervo, bem como as obras que foram remanejadas do acervo e que não apresentaram índice de uso em um período de 5 (cinco) anos.

b) **Desatualização:** obras cujos conteúdos já foram superados por novas edições. Entretanto, para aplicação do mesmo, deve-se levar em consideração, principalmente, a área de conhecimento a que se refere a obra.

c) **Condições Físicas (obras sujas, infectadas, deterioradas ou rasgadas):** após rigorosa análise do conteúdo e relevância da obra, esta deverá ser recuperada se for considerada de valor e não disponível no mercado para substituição. Quando houver possibilidade de substituição e o seu custo for inferior ao da recuperação do material, será feita a aquisição e o material será descartado.

d) **Duplicatas:** número excessivo de cópias de um mesmo título, que foram remanejados para o depósito da Biblioteca e que não houve demanda no período de 5 (cinco) anos.

5.10.9.2.1 Critérios para Descarte de Periódicos

a. Coleções não correntes e que não apresentem demanda;
b. Condições físicas (obras sujas, infectadas, deterioradas ou rasgadas).

5.10.10 AVALIAÇÃO DA COLEÇÃO

A avaliação sistemática da coleção deve ser entendida aqui como o processo utilizado para se determinar o valor e a adequação da coleção em função dos objetivos da Biblioteca e da própria UNIJAGUARIBE possibilitando traçar diretrizes quanto à aquisição, àacessibilidade e ao descarte.

A Biblioteca deverá proceder a avaliação do seu acervo sempre que necessário, sendo empregados métodos quantitativos e qualitativos, cujos resultados serão comparados e analisados, assegurando o alcance dos objetivos da avaliação da coleção.

A disponibilização de um acervo atualizado, aliado à melhoria das instalações físicas da biblioteca e qualificação dos serviços pode melhorar a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Um planejamento educacional e bibliotecário conjunto, traçando planos que objetivem implantar uma nova estrutura organizacional capaz de atender as necessidades de seus usuários e acompanhar as demandas emergentes. Sob esta perspectiva objetivamos avaliar a adequação do acervo bibliográfico da Biblioteca UNIJAGUARIBE abrangendo em termos qualitativos e quantitativos, e compreendendo que o desenvolvimento do acervo deve ser contínuo tendo em vista a constante atualização bibliográfica dos planos de ensino. Para isso faz-se necessário:

a. Solicitar os planos de ensino das disciplinas do curso;
b. verificar a presença na Biblioteca dos livros indicados nas unidades curriculares;
c. identificar a quantidade de exemplares disponíveis por título no acervo;
d. determinar o grau de adequação do acervo à bibliografia indicada;
e. solicitar junto ao NDE dos cursos as mudanças de bibliografias;
f. detectar os autores mais citados.

5.10.11 METODOLOGIAS

Serão utilizadas as seguintes metodologias: relatórios estatísticos, distribuição percentual do Acervo por Área, Estatísticas de Utilização do Material Bibliográfico, Estudo

de usuários e Comparação das coleções com listas, catálogos e bibliografias recomendadas e/ ou adotadas**.**

5.10.11.1 Relatórios Estatísticos

Utilizar relatórios estatísticos para levantar o número de usuários; os leitores; os livros emprestados, circulados, devolvidos, etc; sendo que esses dados permitem efetuar várias relações entre o crescimento da coleção e o seu estabelecimento entre os usuários a serem atendidos.

5.10.11.2 Distribuição Percentual do Acervo por Área

Através das estatísticas serão estabelecidos percentuais de material existentes em cada área do conhecimento e comparados com os oferecidos e pesquisas desenvolvidas. A análise dos resultados demonstrará quais os cursos que devem ter a sua coleção implementada (seja em exemplares, títulos, matérias em português, etc.) e quais as áreas de pesquisa desprovidas de material bibliográfico e especial que carecem de providências.

5.10.11.3 Estatísticas de Utilização do Material Bibliográfico

A análise das estatísticas de uso do material permitirá a determinação dos títulos que requerem múltiplas cópias e daqueles cuja duplicação é desnecessária. Por outro lado, se for comprovada a subutilização dos recursos bibliográficos em alguma área, a Biblioteca deverá investigar a causa do problema, que poderia ser a falta de qualidade do material existente, desatualização, ausência de interesse, inexistência dessa área de estudo

5.10.11.4 Estudo de Usuários

É um parâmetro seguro para se avaliar as coleções e, consequentemente, através da mesma poder-se-á:

a) Verificar se a coleção satisfaz aos usuários;

b) determinar os tipos e níveis de necessidade em relação às coleções;

c) verificar as mudanças de interesse por parte da comunidade universitária.

5.10.11.5 Comparação das Coleções com Listas, Catálogos e Bibliografias Recomendadas e/ou Adotadas

A utilização deste método consiste na comparação do acervo com listas, bibliografias recomendadas e/ou adotadas, para verificar os itens não existentes na Biblioteca e que devem ser adquiridos. A Biblioteca utiliza este método para avaliar as coleções de referência e poderá, com o auxílio de especialistas na área, realizá-la também para avaliação de outras áreas do conhecimento humano.

5.10.12 INFRAESTRUTURA

5.10.12.1 Espaço Físico

A Biblioteca Dr. Salomão Mussolini Pinheiro Maia ocupa uma área de 354 m^2, em 01 (um) pavimento. Seu espaço físico está adequado ao funcionamento dos cursos oferecidos na instituição.

A biblioteca possui iluminação e climatização adequada, extintores de incêndio e sinalização bem distribuída e visível.

Para melhor atender aos usuários, dispomos de 04 (quatro) terminais de atendimento para empréstimo/devolução/renovação/reserva, todos equipados com sistema biométrico para cadastro de usuários. A biblioteca possui aproximadamente 60 (sessenta) guarda-volumes onde os usuários deverão guardar seus pertences como Bolsas, Mochilas e similares enquanto permanecerem no recinto da biblioteca.

O ambiente da biblioteca é composto por 02 (duas) salas de estudo em grupo com capacidade para 06 (seis) usuários cada, um salão de estudos com 14 mesas e 50 cadeiras. A comunidade acadêmica conta com 10 (dez) terminais com acesso à internet que se destina à realização de trabalhos e pesquisa.

A consulta ao acervo é realizada através de 02 (dois) terminais na biblioteca como também pode ser feita on-line, a pesquisa pode ser feita por autor, título ou assunto. Temos ainda a sala de estudo individual com 30 (trinta) cabines e uma videoteca com capacidade para 10 usuários.

As instalações para o acervo apresentam condições adequadas quanto ao acervo de livros, periódicos especializados, DVD'S e CD-ROMs, bem como moderna gestão e informatização do acervo, pautada em política de atualização e expansão.

5.10.12.2 Mobiliário

SETORES / DEPARTAMENTOS	MESAS	ASSENTOS
Salão de Estudos	**14**	**50**
Leitura Individual	**30 cabines**	**29**
Leitura e Trabalhos em Grupo	**02**	**12**
Terminal de Consulta	**02**	**-**
Videoteca (TV e DVD)	**01**	**10**
Processamento Técnico	**01**	**02**
Setor de Circulação de Materiais (Empréstimo / Devolução)	**02 Balcões**	**04**

5.10.12.3 Equipamentos

- 10 terminais para pesquisa virtual de uso dos alunos;
- 04 terminais para empréstimo, renovação e devolução;
- 02 microcomputadores para processamento técnico, e controle;
- 02 terminais de consulta;
- 01 impressora HP Laserjet P1606;
- 04 impressoras térmicas;

- 04 leitores Biométricos para cadastro de usuários;
- 28 estantes (arquivo deslizante);
- 09 estantes de aço
- 06 aparelhos de ar condicionados
- 01 TV
- 01 Aparelho de DVD
- 01 guarda-volumes

5.11 SALA(S) DE APOIO DE INFORMÁTICA OU INFRAESTRUTURA EQUIVALENTE

Os laboratórios de informática e cybers da Instituição são gerenciados pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI). Para tanto, o NTI possui regulamento para os laboratórios que contempla as normas de segurança e formas de uso. A política de atualização de softwares, planos de atualização estão presentes no Plano de Infraestrutura Física, Atualização e Manutenção das Instalações Físicas da Instituição.

No total, Todos os laboratórios de informática e cybers da Instituição são climatizados, possuem internet e rede wireless aberta (para discentes, docentes e técnico-administrativos), e apresentam infraestrutura física com excelentes condições de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação segurança e conservação. A acessibilidade arquitetônica é atendida em todos os seus requisitos (dimensões referenciais de deslocamento, sinalização tátil e visual, etc).

5.12 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

As instalações sanitárias no Campus e seu anexos: Polo de Mossoró, Núcleo de Práticas Jurídicas - em implantação, Serviço de Psicologia Aplicada, Equipamentos para Práticas possuem infraestrutura física com excelentes condições de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e quantidade. A acessibilidade arquitetônica é atendida em todos os seus requisitos (dimensões referenciais de deslocamento,sinalização tátil e visual etc) nas instalações sanitárias com acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida

O Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE possui um total de 30 banheiros. Segue breve descrição:

5.12.1 CAMPUS DA UNIJAGUARIBE - ARACATI :

- Centro de Convivência - São 3:
  - 1 WC Masculino;
  - 1 WC Feminino;
  - 1 WC – acessível;

- Bloco A - Térreo São 9 :
  - 2 WC Masculino;
  - 2 WC Feminino;
  - 1 WC Masculino – docente;
  - 1 WC Feminino – docente.
  - 3 WC Unissex.

- Bloco B - Térreo São 4 :
- 1 WC Masculino;
- 1 WC Feminino;
- 1 WC Masculino – acessível;
- 1 WC Feminino – acessível;

Bloco B - 1º Andar - São 4:

- 1 WC Masculino;
- 1 WC Feminino;
- 1 WC Masculino – acessível;
- 1 WC Feminino – acessível;

- Bloco C - Térreo São 4 :
- 1 WC Masculino;

· 1 WC Feminino;

· 1 WC Masculino – acessível;

· 1 WC Feminino – acessível;

Bloco C - 1º Andar - São 4:

- 1 WC Masculino;

· 1 WC Feminino;

· 1 WC Masculino – acessível;

· 1 WC Feminino – acessível;

Infraestrutura - São - 1:

- 1 WC Unissex;

Refeitório - São - 2 :

- 1 WC Masculino;

· 1 WC Feminino;

5.12.2 CLÍNICA ESCOLA - São - 2:

- 1 WC Masculino;

· 1 WC Feminino;

5.12.3 NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS NPJ - São - 3: (Em projeto)

- 1 WC Masculino;

· 1 WC Feminino;

· 1 WC – acessível;

5.12.4 POLO DA UNIJAGUARIBE - MOSSORÓ-RN:

- Térreo - São 3:

· 1 WC Masculino;

· 2 WC Feminino;

- 1º Andar - São 2:

· 1 WC – docente;

· 1 WC – acessível;

5.13 ESTRUTURA DOS POLOS EAD (Mossoró)

5.13.1 POLOS GRADUAÇÃO EAD E PÓS GRADUAÇÃO - MOSSORÓ

PAVIMENTO TÉRREO:

· BIBLIOTECA:

1. ACERVO: 20 **m²**
2. SALA DE LEITURA EM GRUPO 1: 4,73 m²
3. SALA DE LEITURA EM GRUPO 2: 4,73 m²

· COPA: 4,35 m²

· WC FUNCIONÁRIOS: 2,78 m²

· SECRETARIA E TESOURARIA: 8,60 m²

· ATENDIMENTO: 15,05 m²

· ALMOXARIFADO: 1,92 m²

· DIREÇÃO: 10,50 m²

· LANCHONETE: 10,50 m²

· CONVIVÊNCIA: 21,60 m²

· DML: 4,44 m²

· WC MASCULINO: 7,42 m²

· WC FEMININO: 7,42 m²

· SALA 1 : 33 m²

· SALA 2 : 33 m²

- SALA 3 : 33 m^2
- SALA 4 : 47,13
- ALMOXARIFADO : 5,18 m^2
- SALA DOS PROFESSORES: 20,83 m^2
- WC PROFESSORES: 4,18 m^2
- GABINETE DE PROFESSOR 1: 3,60 m^2
- GABINETE DE PROFESSOR 2: 3,50 m^2
- GABINETE DE PROFESSOR 3: 3,50 m^2
- AUDITÓRIO: 105,55 m^2
- ALMOXARIFADO: 5,00 m^2

5.13.2 POLOS PARCEIROS PÓS GRADUAÇÃO

O Centro Universitário do Vale do Jaguaribe realiza parcerias com Polos para expansão das suas atividades de pós-graduação. Os PARCEIROS, no exercício de suas atribuições:

1. Ceder espaço físico adequado e estruturado para o recebimento e atendimento de alunos, assim como para realização de aulas presenciais dos cursos de pós-graduação da FVJ e todas as atividades correlatas a prestação de ensino;
2. Fornecer, por seu próprio ônus, estrutura física, equipamentos e mobiliário para as salas de aula, acervo físico, bibliográfico, mobiliário e equipamentos de atendimento para biblioteca, setores de atendimento, secretaria, etc., todos devidamente habilitados inclusive para mobilidade para portadores de necessidades especiais e/ou deficientes físicos, sempre em bom estado de conservação;
3. Contratar corpo técnico, estando incluída nesta obrigação a contratação de pessoal qualificado para atendimento e apoio de alunos e professores;
4. Contratar e disponibilizar pessoal para as funções de auxiliares administrativos, secretaria, manutenção de informática, promotores de vendas, tudo de acordo com as necessidades para prestação do ensino, além de segurança, profissionais de limpeza, manutenção e todos aqueles necessários ao adequado e seguro funcionamento do local da prestação do serviço.
5. Acompanhar as atividades do corpo técnico e docente local, bem como apoiá-los administrativamente nos encontros e avaliações presenciais;

5.14 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

A Instituição estimula os discentes e docentes a utilizarem tecnologias capazes de incrementar o aprendizado, a comunicação interpessoal e, ainda, a inserção e atualização profissional, destaca-se como essencial o uso de tecnologias que possam subsidiar uma formação plena, atendendo ao desenvolvimento de habilidades específicas em TI e comunicação, bem como de sua operacionalização.

Nesse contexto de constante atualização tecnológica, a Instituição oferece aos seus alunos, professores e técnico-administrativos, acesso à internet em rede sem fio por todo o Campus. Além de possuir um ponto de rede em fibra óptica em cada sala deaula.

A Instituição capacita seus professores de forma contínua para o uso de ferramentas tecnológicas de ensino, que conferem maior eficiência e praticidade na realização da prática pedagógica. Como exemplo, podemos citar treinamentos realizados nas ferramentas: Google Meet, Service Desk Plus, Moodle e Google Class room. A cada semestre, é realizada a semana pedagógica, que oferece aos professores treinamentos diversos sobre as diversas ferramentas tecnológicas utilizadas pela UNIJAGUARIBE.

A Instituição disponibiliza, ainda, canais próprios de comunicação nas redes sociais, na própria página web da instituição, Esses canais representam também uma vitrine virtual para a divulgação de eventos institucionais e outras notícias acadêmicas pertinentes. Através dos formulários fale conosco e ouvidoria a comunidade em geral pode entrar em contato com os diferentes setores administrativos da IES. Para gerenciar as diferentes solicitações do aluno, utilizamos a ferramenta Service Desk Plus para organizar o fluxo de atendimento e manter um histórico das demandas de cada aluno.

O sistema acadêmico utilizado pela Instituição é o da TOTVS, que disponibiliza aos discentes, através do Portal do Aluno (portal.UNIJAGUARIBE.br), a consulta e impressão de histórico escolar, boletos de mensalidades, taxas e declarações. O Portal

também disponibiliza material pedagógico inserido pelo docente (textos, apresentações, vídeos, links etc). As notas e frequência são inseridas no sistema, via portal, pelo próprio docente, que tem ainda a possibilidade de realizar a impressão da lista de frequência, de notas e do conteúdo programático.

O sistema tem o módulo acadêmico e diversos módulos de gerenciamento administrativos, como financeiro, compras, departamento pessoal, que se integram e possibilitam um fluxo único de informação.

Para a biblioteca, a Instituição possui um sistema de gerenciamento, o Autobibli. Esse sistema é integrado ao TOTVS e, além do cadastro e controle do acervo das bibliotecas, realiza o gerenciamento de empréstimos de títulos pelos discentes, docentes e técnicos. O sistema possibilita aos usuários, via site institucional,a consulta, reserva e renovação de empréstimo dos títulos (para discentes, docentes e técnicos). Ainda no ambiente dedicado à biblioteca, no site institucional, são disponibilizados os periódicos online, bases de dados, links de sites, manuais e regimento.

A instituição possui 140 licenças Windows 10 PRO *Education* e um contrato *tenant* com a Microsoft que garante a todos alunos e professores uma licença online gratuita do Office 365.

Dessa forma, o comprometimento de acompanhar os avanços tecnológicos, integrados ao pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas e técnico-administrativas é contínuo, a partir da integração da equipe técnica do Núcleo da Tecnologia da Informação e com o quadro de docentes. Essa integração objetiva a ampliação do parque de equipamentos, bem como a atualização e atendimento às exigências decorrentes do desenvolvimento e aprimoramento das atividades dos cursos e atividades técnico-administrativas.

5.14.1 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

O **ambiente virtual de aprendizagem** é dividido em três servidores independentes. Um dedicado para a pós-graduação, outro para os cursos 100% EAD e

o terceiro que hospeda os cursos de graduação. Todos os três estão hospedados em servidores na nuvem, o que garante uma disponibilidade de 99,6%. O acesso ao ambiente virtual de aprendizagem pode ser por dentro do portal do aluno do TOTVS ou diretamente pelo site do AVA.

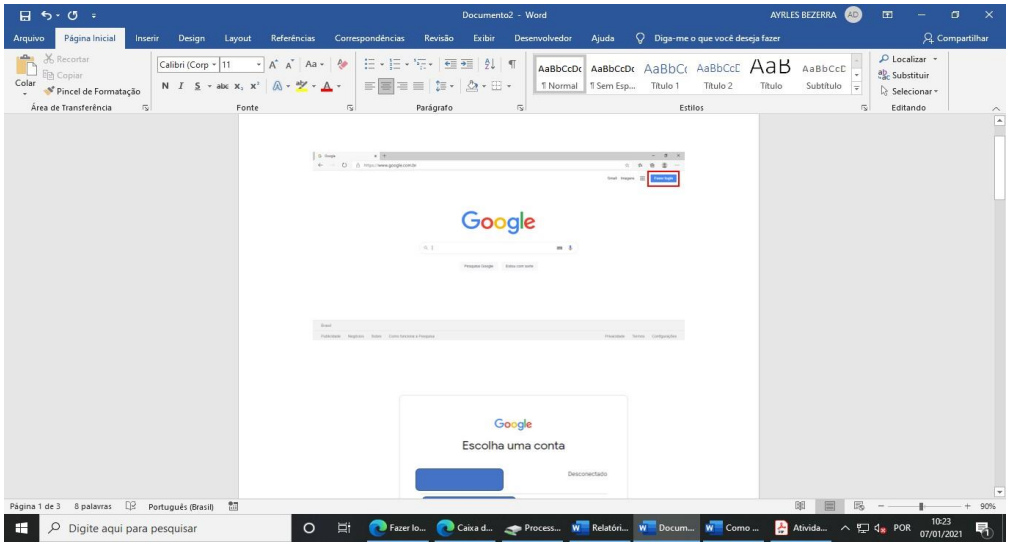
O Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE disponibiliza sistemas que permitem o acesso do aluno aos conteúdos, bem como informações acadêmicas e financeiras. Assim, apresenta-se, nesse manual, as instruções para acesso ao **E-mail Institucional**, ao **Portal Acadêmico** e ao **Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA**. Veja como ter acesso a cada um dos ambientes:

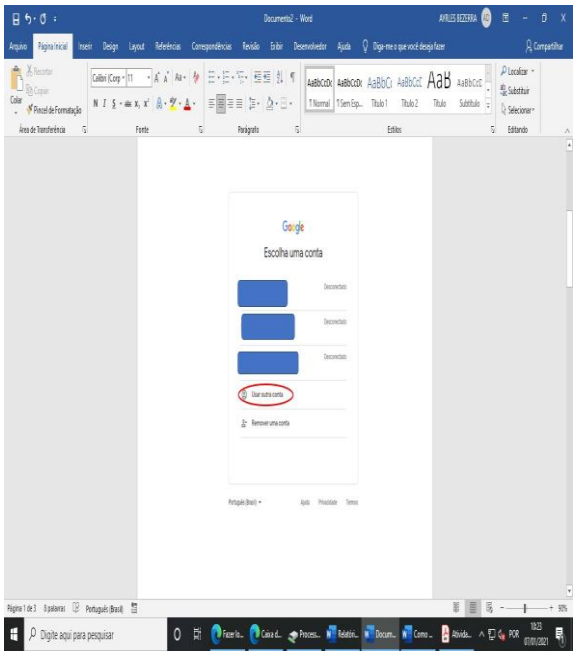
O acesso ao e-mail institucional é feito pelo ambiente Gmail, com domínio @fvj.br, sendo este o espaço para o envio e recebimento de comunicados. O e-mail institucional é acessado da seguinte maneira:

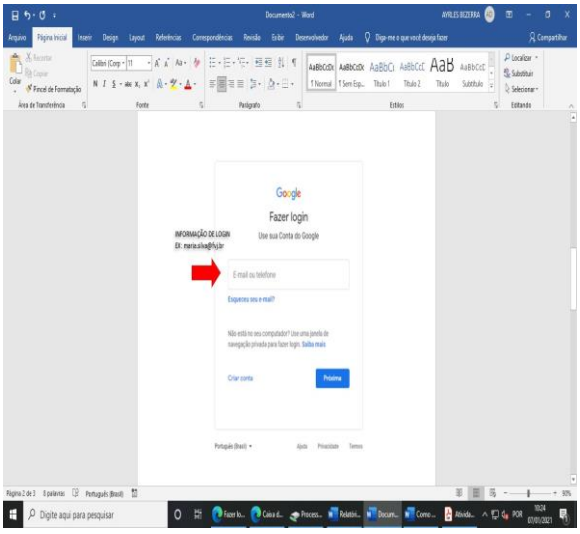
1) No COMPUTADOR/CELULAR – ou outro dispositivo – o aluno irá acessar o Gmail em seu navegador (Gmail: e-mail do Google) *ou* aplicativo Gmail no celular e clicar em **FAZER LOGIN**.
2) No espaço do login, o aluno deve digitar seu endereço de e-mail institucional e senha (enviados no ato da matrícula).

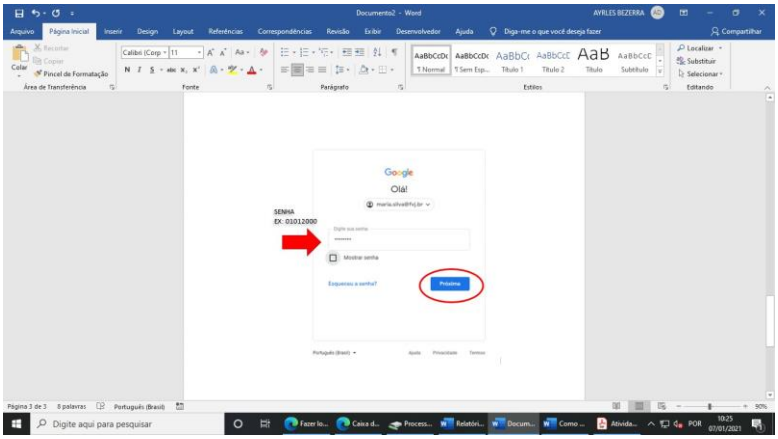
OBS: O endereço de e-mail institucional segue o padrão nome.aluno@fvj.br, e a senha é a **data de nascimento** do aluno (somente números). Exemplo: *maria.silva@fvj.br*. *Senha: 01012000.*

ACESSO PELO COMPUTADOR

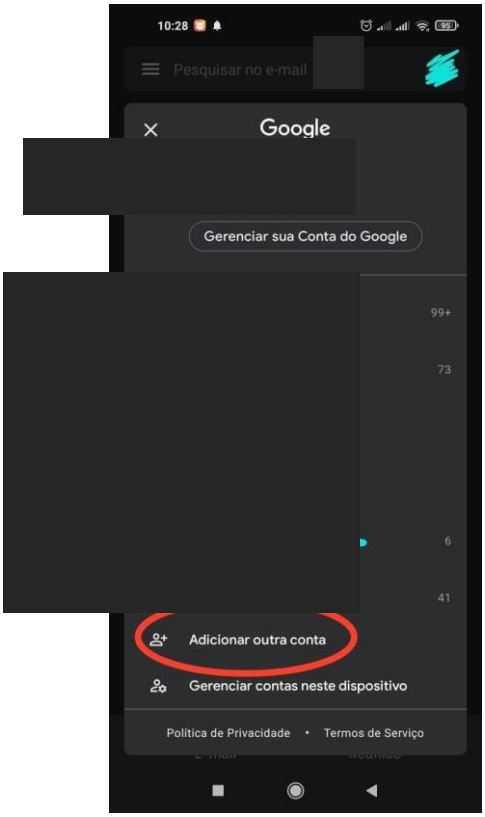


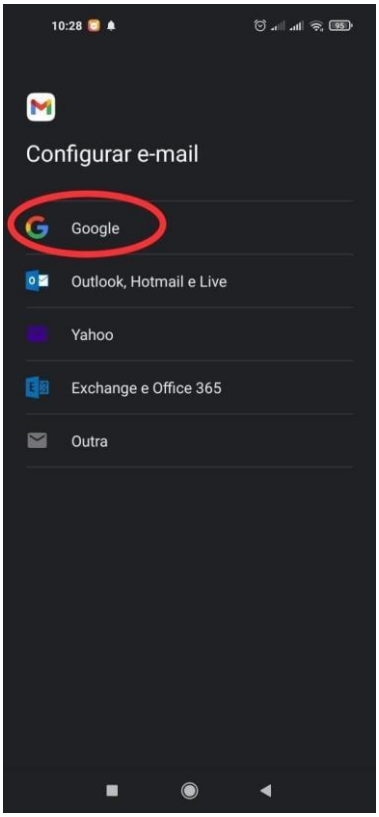

Google
Escolha uma conta


Google
Fazer login
Use sua Conta do Google
E-mail ou telefone
Próxima

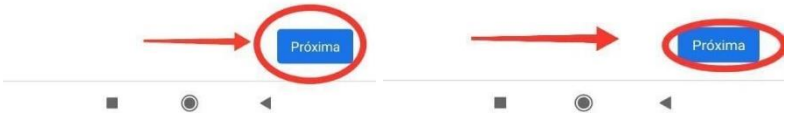

Google
Olá!
SENHA
EX: 01012000
Próxima

ACESSO PELO CELULAR



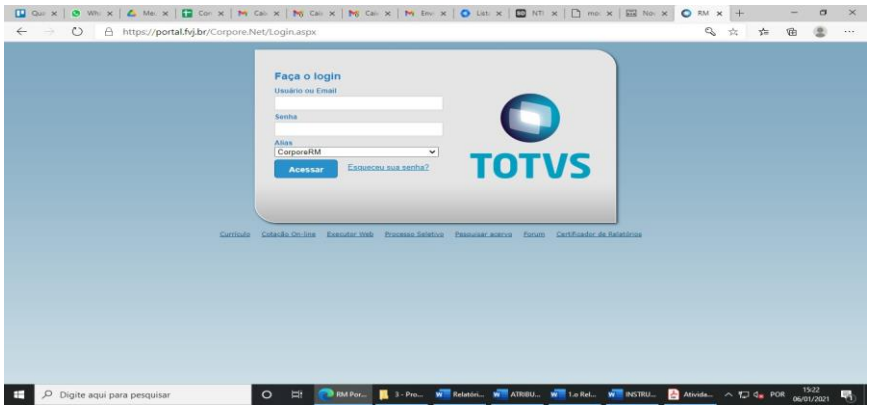


Pronto! Seguindo os passos, o e-mail fica registrado no dispositivo do aluno, podendo ser usado normalmente para fins acadêmicos, arquivamento de materiais das disciplinas, etc.



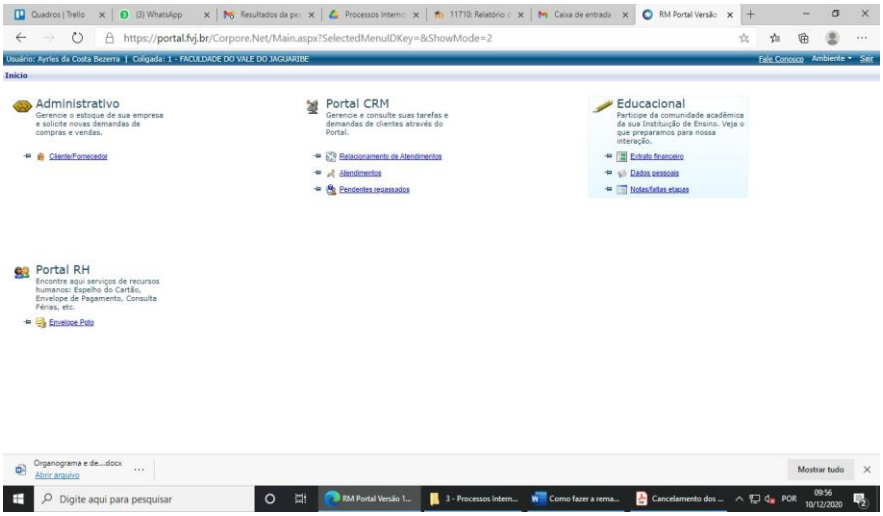
O **Portal Acadêmico** é um ambiente do sistema TOTVS direcionado ao aluno para acompanhamento e atualização de seus dados pessoais, acompanhamento de informações acadêmicas – como notas, frequências, disciplinas e horários, acompanhamento deinformações financeiras, dentre outros. Veja como fazer login:

1) O aluno deve acessar seu **Portal Acadêmico** através do site www.UNIJAGUARIBE.br ou diretamente pelo link RM Portal - Login Versão 12.1.28.159 (UNIJAGUARIBE.br) e colocar seu usuário e senha.



OBS1: O usuário do aluno é o **número de registro acadêmico** e a senha é a **data de nascimento** (somente números).

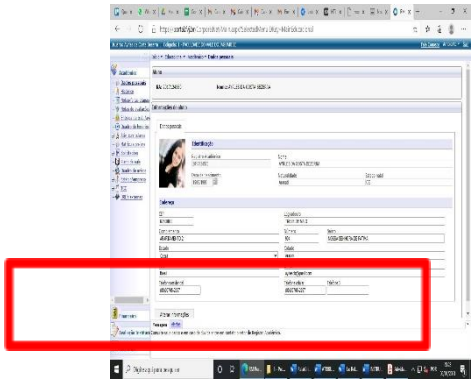
2) Ao acessar o **Portal Acadêmico**, o aluno deve clicar na área **EDUCACIONAL**.



3) Dentro do ambiente, o aluno pode consultar informações acadêmicas e financeiras nos links apresentados.

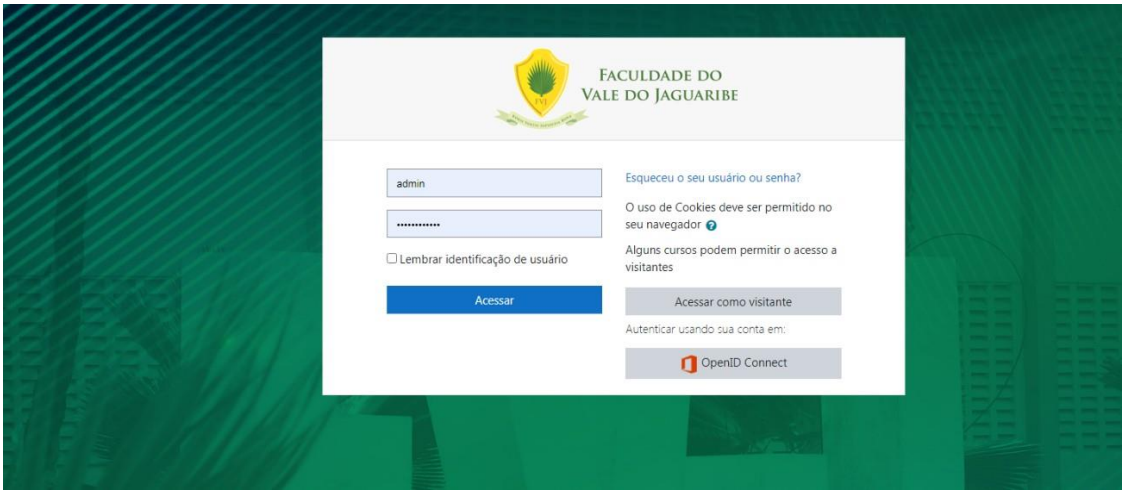
O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é o espaço onde são disponibilizadas as aulas, materiais e links necessários, dando suporte ao aluno nas disciplinas cursadas no semestre. Veja como ter acesso:

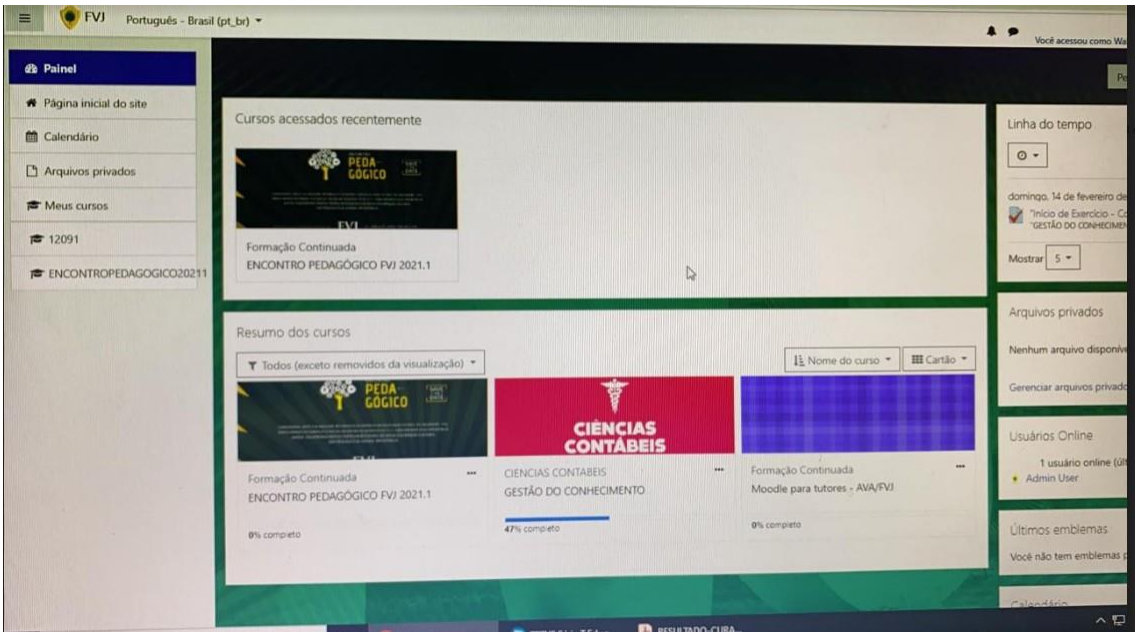
1) Com o **Portal Acadêmico** aberto, clique em **URL'S EXTERNAS**:



2) Em seguida, clique em PLATAFORMA EaD:

3) Ao clicar pela primeira vez em Plataforma EaD, será aberto um campo para login e senha, onde o aluno deve colocar o mesmo login e senha utilizados no acesso ao **Portal Acadêmico,** sendo o login o número de registro acadêmico e a senha a sua datade nascimento (apenas números).





OBS: Depois do primeiro login, o aluno poderá acessar o **Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA** sempre por esse caminho, sem necessitar colocar os dados de login novamente.

Dentre os recursos tecnológicos utilizados pela Instituição e disponibilizados à comunidade acadêmica destaca-se o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) distintos para cada nível de atuação: Graduação presencial, Pós graduação e os cursos totalmente EAD. Dentre os recursos disponíveis utilizados destacam-se o fórum, questionários on-line, links para endereços externos e arquivos disponibilizados para download, trilhas de aprendizagem, calendário do curso, material de estudo disponibilizado através da trilha de aprendizagem, dentre outros.

O ambiente virtual de aprendizagem com base no Moodle é um software adaptado pela equipe própria da TI e do Núcleo de Educação à Distância (NEAD) do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE com o objetivo de customizar aplataforma de estudo para as necessidades pedagógicas e melhorar a experiência de aprendizagem do aluno, bem como proporcionar um ambiente mais adequado às demandas dos discentes atendidos, permitindo ainda uma eficiente cooperação entre tutores, discentes e docentes nos processos de ensino e de aprendizagem.

Para garantir pleno funcionamento, esse Ambiente Virtual passa por avaliações periódicas de manutenção.

A Avaliação Institucional é desenvolvida pela CPA e com participação efetiva do Coordenador Geral de EaD, cujos instrumentos desenvolvem os seguintes levantamentos que

constituem seu programa de autoavaliação de EaD, com abrangência de toda a comunidade acadêmica:

- Pesquisa de Satisfação sobre Infraestrutura e Serviços Administrativos;
- Pesquisa da Expectativa dos Alunos Iniciantes;
- Pesquisa da Expectativa dos Alunos Concluintes;
- Pesquisa de Satisfação dos Docentes (abrange a avaliação das turmas, auto avaliação e visão que os docentes têm da Faculdade);
- Pesquisa de satisfação do material didático da trilha de aprendizagem.
- Pesquisa de satisfação da atuação do tutor.

À disposição para integração com outros sistemas, está uma equipe multidisciplinar composta pela Coordenação Geral que coordena a secretaria administrativa e a gerência de TI (pessoal técnico-administrativo, com funções de apoio administrativo e funções técnicas de manutenção das TICs utilizadas nos cursos); bem como o professor-curador que cabe a responsabilidade de avaliar os conteúdos e personalizá-los na trilha de aprendizagem – conforme a proposta metodológica do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE , o designer instrucional e a equipe de desenvolvimento (pessoaltécnico-administrativo: web designer, revisor de textos etc. com funções técnicas para produção de conteúdo dos cursos) que fazem parte da equipe do NEAD e integram o AVA ao sistema acadêmico da instituição (TOTVS) e demais aplicações locais as quais podem acessarrelatórios gerenciais que facilitam a gestão dos cursos oferecidos.

Por meio do AVA, o discente assiste às aulas, participa dos fóruns de discussão, troca mensagens e realiza as atividades de estudo, além de acessar as informações e orientações disponibilizadas pelos tutores e professores formadores.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem na versão 3.10 que adotamos na última atualização proporciona ao discente acesso a ferramentas de cunho pedagógico e operacionais.

São alguns dos recursos e atividades disponíveis no Moodle da versão 3.10:

Baixe o conteúdo do curso: os alunos agora podem baixar facilmente o conteúdo do curso. Essa melhoria é o resultado da colaboração; proposto e financiado pela Moodle User Association (MUA), e desenvolvido pelo Moodle HQ. Atualmente, o download conterá o conteúdo dos recursos Arquivo, Pasta, Página e Etiqueta do curso. Uma API foi desenvolvida para permitir que esta funcionalidade seja estendida a outras atividades e recursos do Moodle no futuro.

Melhorias H5P: uma série de melhorias menores, incluindo a capacidade de baixar e substituir conteúdo no banco de conteúdo, personalizar o estilo dos pacotes H5P e agora é possível salvar notas de conteúdo H5P incorporado no lançamento de notas.

Gateway de pagamento: a introdução de um novo sistema de pagamentooferece mais flexibilidade e controle para quem oferece cursos pagos. Várias contas podem ser vinculadas a um gateway de pagamento do PayPal e o sistema de pagamento pode ser estendido no futuro para permitir gateways de pagamento adicionais.

Melhorias no questionário: uma série de melhorias interessantes no questionário, incluindo um cronômetro de teste que rola a página para baixo junto com o usuário; uma nova opção de conclusão com base no número de tentativas concluídas e a opção de especificar um tamanho máximo de arquivo para perguntas de tipo dissertativo.

5.14.2 SALAS DE APOIO INFORMÁTICA OU EQUIVALENTE

O laboratório de informática, DAVID e cyber da UNIJAGUARIBE são gerenciados pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI). Para tanto, a NTI possui regulamento para os laboratórios que contempla as normas de segurança e formas de uso. A política de atualização de softwares, planos de utilização estão presentes na Política de Segurança da Informação.

No total, todos os laboratórios de informática, DAVID e cybers da Instituição são climatizados, possuem internet e rede wireless aberta (para discentes, docentes e técnico-administrativos), e apresentam infraestrutura física com excelentes condições de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação segurança e conservação. A acessibilidade arquitetônica é atendida em todos os seus requisitos (dimensões referenciais de deslocamento, sinalização tátil e visual, etc).

Segue breve descrição dos laboratórios de informática, DAVID e cyber da Instituição:

Cyber: Localizado no interior da biblioteca, possui 9 (nove) computadores para pesquisa virtual, Ibyte F-I12NL, processador Intel Core i3 2100/3240 3.10GHz/3.40GHz, memória de 2GB/4GB, HD de 500GB, gravador de DVD, monitores variando entre os modelos: Monitor AOC LM522 e Monitor AOC E1670Swu.

Laboratório de Informática: Possui 1 (um) data show fixo. São 20 (vinte) computadores cujos modelos variaram em:

● Ibyte F-I12NL, processador Intel Core i3 (3.00GHz) ou

processador Intel Core i5 (3.50GHz), memória DDR3 de 4p.0 GB

1600 MHz, HD de 250/500 GB Sata, Leitora de DVD.

● Goldentec GT11 P1T1C, processador Intel Core i5 - 7400

(3.00GHz), memória DDR3 de 4.0 GB 1600 MHz, HD de 500 GB

Sata, Leitora de DVD.

DAVID: Possui 1 (um) data show fixo. São 36 (trinta e seis) chromebooks para aulas, reuniões e desenvolvimento de projetos. Samsung Chromebook Grafite XE501C13-AD3BR, tela 11.6´, Google Chrome OS, Processador Intel Celeron N3060 (1,6 GHz até 2,48 GHz com 2 MB L2 de cache), Memória LPDDR3 de 4 GB a 1.600 MHz (onboard de 4 GB), HD 32 GB SSD e.MMC iNAND.

5.15 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE

O Núcleo de Tecnologia da Informação-NTI tem como objetivo suportar tecnologicamente as rotinas operacionais, táticas e estratégias de toda a instituição.

As principais competências de execução e suporte do setor são:

1. Gerenciamento do parque tecnológico da organização (hardware, software e aplicativos).

2. Atendimento e suporte aos usuários em relação a todas as ferramentas tecnológicas utilizadas no setor.

3. Analisar e propor projetos estratégicos que envolvam tecnologia.

4. Desenvolvimento de softwares, aplicações, relatórios, filtros e fluxos de informação entre sistemas.

Para cumprir com seus objetivos, o setor possui cinco funcionários: Um coordenador de TI, um analista de infraestrutura, um analista de desenvolvimento e sistemas e dois auxiliares de *Service Desk*.

A rotina diária da NTI atua em três frentes principais:

1) O atendimento de incidentes diários dos usuários;

2) Monitoramento e controle da utilização da infraestrutura de TI e

3) Projeto de melhoria contínua e/ou projetos estratégicos.

Detalhando, temos:

5.15.1 O ATENDIMENTO DE INCIDENTES DIÁRIOS DOS USUÁRIOS

Os diferentes incidentes atendidos pela NTI estão descritos nas categorias do Service Desk, que detalho a seguir:

Computadores: Qualquer problema relacionado ao computador, é nessa categoria que o ticket deve ser criado. As subcategorias de computadores são CPU, monitor, estabilizador, datashow (projetor) e solicitação de instalação/remoção de software e licenças.

Gestão de usuários: Qualquer atualização de dados relacionados aos sistemas que o usuário usa. Como necessidade de acesso para software, esquecimento de usuário ou senha, problemas na VPN.

Infraestrutura de TI: A infraestrutura de TI são todos os equipamentos e meios, que não faz parte do computador do usuário, mas que é necessário para viabilizar o trabalho. Por exemplo, os servidores, os cabos e equipamentos de rede/internet, nobreaks, câmeras de gravação, telefonia, ponto eletrônico.

Relatórios: Alguns relatórios necessitam serem desenvolvidos ou alterados no sistema TOTVS ou da intranet da UNIJAGUARIBE para atender novas necessidades dos setores de informação.

Sistemas (não o TOTVS): Qualquer outro sistema ou ferramenta tecnológica que não seja o TOTVS. As subcategorias até o momento são: Service Desk Plus, G4Flex, Eventos, G Suite Google, SISCONA, Validador de certificado, AutoBib, UNIJAGUARIBE Mobile, Intranet, apps externas.

O TOTVS por ser o principal sistema da UNIJAGUARIBE foi dividido em quatro categorias: TOTVS – portal, TOTVS – educacional, TOTVS – backoffice e TOTVS – RH. A NTI auxilia os usuários do TOTVS nos problemas rotineiros das suas funções. Exemplo: problema na emissão de um boleto, na efetivação de uma matrícula, no envio automático de uma nota fiscal pelo compras etc.

5.15.2 MONITORAMENTO E CONTROLE DA UTILIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE TI

Acompanhamento contínuo dos servidores de domínio, de impressoras, de arquivos, redes cabeadas e WiFi, roteadores, banco de dados dos sistemas, sistema de telefonia. Monitoramento da utilização da capacidade de processamento dos servidores, utilização de memórias, CPUs e outros indicadores de desempenho dos servidores. Monitoramento das nuvens Amazon, G. Suite & Microsoft Azure.

5.15.3 PROJETOS DE MELHORIA CONTÍNUA E/OU PROJETOS ESTRATÉGICOS

Mapeamento dos processos AS-IS que utilizam ferramentas tecnológicas, sugestão dos processos TO-BE. Reuniões constantes com as direções, coordenadores e setores para mapear demandas e desenvolver estudos de melhoria contínua ou de novos serviços de TI, sempre alinhado com os objetivos estratégicos da organização.

5.16 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

A UNIJAGUARIBE segue a tendência tecnológica de virtualização dos servidores e começou em janeiro/2021 a transferir seus servidores para a nuvem (*cloud computer*). Estratégia que vamos seguir ampliando durante o ano corrente. Por este motivo não está previsto aquisição de novo servidor físico. Tendo em vista que os

servidores em nuvem podem ser ampliados facilmente em caso de aumento de demanda, vantagem desse tipo de tecnologia em nuvem.

No entanto, devido a necessidade de armazenamento de logs de processamento de dados para cumprir com as exigências da Lei Geral de Proteção de Dados-LGPD, vamos adquirir um disco rígido de 300GB SSD para o servidor de banco de dados DELL.

Quanto aos equipamentos de TI de laboratórios, bibliotecas e computadores administrativos não existe previsão de novas aquisições, a justificativa para essa decisão é que possuímos um parque tecnológica atualizado, inclusive adquirimos licenças do Windows 10 no final do ano 2020. A mesma afirmação aplica-se a aquisição de equipamentos de redes, recentemente o campus instalou uma rede WAN esubstituiu os cabos coaxiais da rede LAN para fibra ótica. Esse investimento visa atender a nova demanda do ensino híbrido.

Existe planos de atualizar as licenças do Office 365 (pacote Word, Excel, PowerPoint). Atualmente esse investimento encontra-se em análise de demanda. Tendo em vista que com a aquisição das licenças do Windows e a assinatura do contrato do *Tenant* da Microsoft, A fornecedora nos brindou com licenças do Office 365 Online para todos os usuários (professores, alunos e trabalhadores).

Outro investimento previsto é a troca da central telefônica Digistar XIP-240 com capacidade para 4 linhas e 32 ramais por uma central telefônica da mesma capacidade, mas que esteja atualizada para suportar telefonia IP.

Por último, o firewall Sonic Wall da Dell será trocado pelo Pfsense. A troca visa agilizar as mudanças de regras de roteamento. Atualmente o equipamento da Dell é gerenciado por uma empresa terceirizada. Um atendimento demora em média quatro horas para o primeiro atendimento. O Pfsense será instalado e gerenciado pela própria equipe de TI da IES.

5.17 RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Quanto aos recursos de TI: Existe um Data Center onde está alocada um rack com três servidores Dell Power Edge R620. Na sala existem XX roteadores que recebem e distribuem a internet para os equipamentos administrativos do bloco A e B. (Não é a mesma rede de fibra ótica destinada a alunos, professores e salas de aula) e também gerenciam o roteamento dos dados da rede internet.

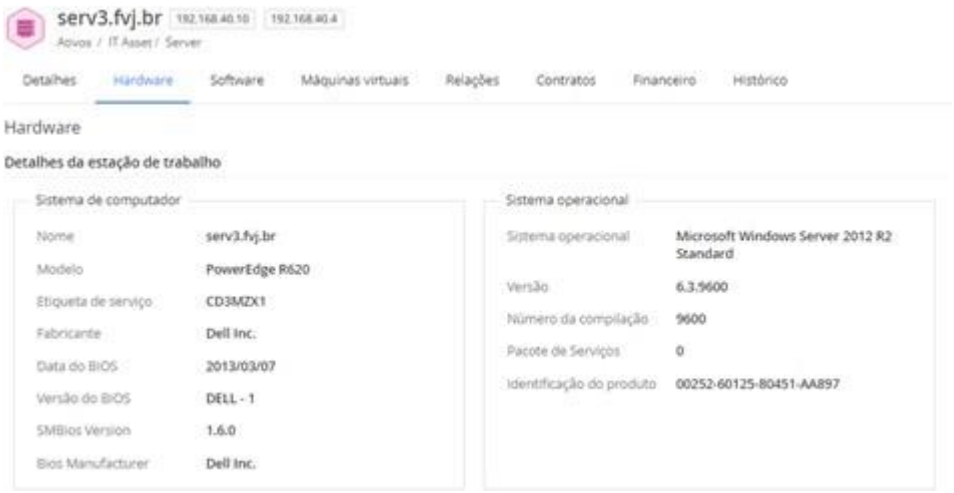


Figura 1: Exemplo do registro de servidor no Service Desk Plus

Recentemente instalamos o software Service Desk Plus para gerenciar todos os nossos equipamentos de informativa. O sistema possibilitará um controle de todos os equipamentos e suas respectivas configurações. A figura 1 e 2 exemplificam as informações que serão obtidas de cada equipamento instalado dentro do campus da UNIJAGUARIBE.

Figura 2: Lista de roteadores no Service Desk

Nos servidores do Data Center estão os serviços de gerenciamento de arquivos, gerenciamento de impressoras, as Group Policy Objects-G.P.O. e o Active Directory-A.D. Nosso A.D. está federado e se comunica com o Tenant Microsoft que está na nuvem (cloud).

Referente a comunicação, na UNIJAGUARIBE é centralizada em uma única central telefônica Digistar XIP-240, com capacidade para 4 linhas telefônicas e 32 ramais. Existem ramais em todos os setores da instituição.

5.18 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

Os gabinetes de trabalho de professores destinam-se aos docentes contratados em regime de trabalho de tempo integral, e na Instituição atendem de maneira excelente às necessidades da instituição em termos de quantidade e dimensão.

Os espaços possuem rede wireless e apresentam infraestrutura física com excelentes condições de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança e conservação. A acessibilidade arquitetônica é atendida em todos os seus requisitos (dimensões referenciais de deslocamento, sinalização tátil e visual, etc), e osambientes são climatizados.

Os professores em regime de tempo parcial ou integral possuem sala de trabalho onde atuam em grupos, de acordo com o respectivo regime de trabalho. Essas salas contam com instalações e sinalização de *wi-fi*, ar-condicionado, escrivaninha e cadeiras, disponibilidade de computador para uso individual para cada docente conectando-se à internet e à rede interna e impressora compartilhada por link,. O uso de impressora compartilhada se justifica como uma forma de promover a consciência ecológica e impulsionar a digitalização de documentação, deixando para a impressão apenas o essencial.

Disponibiliza-se também uma sala de atendimento aos discentes e atividades diversas inerentes à função de professor, com acesso a espaço para café e sanitários masculino e feminino. Essas salas contam com uma adequada estrutura, escrivaninha com cadeiras, ar-condicionado, disponibilidade de notebook para cada professor conectado à internet e à rede interna, o que lhes permite, entre outras atividades: acessar o cadastro dos alunos, históricos escolares, frequência, relatórios da avaliação docente; diário eletrônico, horário de docente, dentre outros; além disso, os professores acessam o registro de frequência e de notas pelo TOTVS e AVA. A comunicação flui por *email*, *chat*, *whatsapp web* e outros aplicativos de interação (*google meet*, *teams* por exemplo), garantido o acesso aos recursos de TDIC´s (Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação).

UNIJAGUARIBE

CENTRO UNIVERSITÁRIO

@unijaguaribe

RODOVIA CE-040, S/Nº, KM 138,
BAIRRO AEROPORTO, CEP: 62800-000
ARACATI - CEARÁ